HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.306 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE ABRIL DE 1952 *PREÇO UM CRUZEIRO*

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

BIBLIOTECA NACIONAL

O TEMPO

TEMPO — Bom nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — Sudeste a Nordeste moderados.
MAXIMA: 24.8 — MINIMA: 14,9.

O BILHETE DO ASSASSINO

É Alarme Infundado

NÃO HÁ COMUNISMO ENTRE OS BARNABÉS

1. Por Que Matou
2. Mistério da Arma
3. Erro de Técnica

Por E. TIMBAÚBA da Silva
(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia)

Aquele trêcho da Avenida Epitácio Pessôa, junto à lagôa Rodrigo de Freitas e a duzentos e cinquenta metros do Clube Caiçaras, não é propriamente um lugar ermo, próprio portanto, a uma prática criminal.

Ali, até as primeiras horas, casais de várias condições sociais permanecem em colóquios amorosos e alguns mesmo em situação equivoca. Por sua vez é comum, naquele ponto, o estacionamento de veiculos particulares e até mesmo de aluguel com casais que aproveitam a oportunidade para pôr em prática seus instintos amorosos.

A relativa proximidade do Clube Caiçaras vem aumentar o perigo para aquele que desejasse ali eliminar seu inimigo ou rival. Junte-se a isto o fato de Afrânio estar na direção do veículo, o que lhe facilitaria dirigir-se, no momento em que sentisse sua vida em perigo, para outro lugar ou então para junto de outras pessoas, e tem-se aí um conjunto de circunstâncias que colaboram contra a tese já aventada de que o criminoso premeditara o ato e escolhera aquele local para sua realização.

DESTRUIDA A HIPÓTESE

A análise imparcial dos fatos destroem esta hipótese. A posição que ocupava no carro a vítima e seu assassino, o local onde o "Citroen" parou estão a mostrar que o gesto criminal foi produto de um momento, foi instantâneo, foi resultante de uma circunstância especial.

Nem Afrânio tinha a menor suspeita do que lhe ia acontecer nem tão pouco seu acompanhante pensava em eliminá-lo tão tràgicamente.

O que houve foi um ato impensado, produto de um gesto brusco fàcilmente compreensível.

Não conseguindo obter de Afrânio o que desejava, não vendo surtir o efeito desejado a conversa que com êle vinha tendo desde que se encontraram às 22,30 na porta do Iate Clube, verificando que o bancário mantinha-se irredutível em seu ponto de vista, o assassino, com o intuito de intimidá-lo, visando obter pela ameaça aquilo que até então não conseguira com os pedidos, saca da arma e aponta-a para seu interlocutor.

O efeito foi contrário. Afrânio não intimidou-se. Erguendo-se um pouco e levando a mão esquerda em direção ao seu antagonista tenta arrebatar-lhe a arma.

E o que se passou já detalhamos em nossa primeira reportagem: três tiros, um após outro, fuga no próprio "Citroen" e abandono do veículo com o cadáver de seu dono na ladeira do Sacopã.

A ARMA ASSASSINA

Uma pergunta desde logo foi feita por todos que se interessaram pelo chamado crime do Sacopã: onde está a arma assassina?

No local do evento, isto é, no interior do "Citroen", em meio a uma poça de sangue, foi encontrado um projetil. Os outros dois perderam-se. Foi o único vestígio que ficou da arma utilizada pelo criminoso.

Trata-se de um projetil calibre 38. A arma que o lançou foi um revolver, marca Smith, em bom estado de conservação, mostrando assim ter seu dono cuidado permanente com ela.

Se tivesse ficado no local a arma seria muito mais fácil para as autoridades policiais identificarem seu dono através investigações feitas não só aqui como nos Estados.

Houve quem tivesse visto o assassino chegar até junto a lagoa e jogá-la em suas aguas. E' mais uma fantasia a desmoralizar a prova testemunhal.

Aceitando como verdadeira a informação dada a êste respeito por uma das muitas testemunhas as autoridades policiais realizaram, em pura perda, várias pesquisas no ponto em que se dizia que a arma fôra jogada na lagoa utilizando-se até de detetores de minas usados na guerra.

Do ponto onde o carro esteve parado até o local assinalado como sendo aquele em que a arma teria sido jogada a agua distam 62 metros ou sejam 124, de ida e volta. Qualquer pessoa que faça este trajeto, principalmente à noite, trará em seus sapatos abundantes vestígios de areia e de detritos peculiares as praias.

Sem a menor sombra de duvida se logo em seguida tomar um carro deixará em seu interior, em cima do tapete, na entrada, grãos de areia facilmente identificados não só pelos seus caracteristicos fisicos, como pela sua constituição quimica. Ora, em nenhum daqueles pontos do "Citroen" preto foi encontrado vestigio de areia. O que ali havia era terra, barro e lama.

Assim, pode-se afirmar sem o menor erro ou perigo de contestação, que o assassino de Afranio Arsênio de Lemos não foi até as proximidades da lagoa e que portanto ali não jogou a arma com a qual disparou os três tiros que mataram o jovem bancario. A arma ele levou consigo depois da tragedia, escondendo-a ou destruindo-a.

Deixa-la no local ou jogá-la na lagoa Rodrigo de Freitas seria pôr, ao alcance da policia, um poderoso elemento de sua identificação, um elo seguro para prende-lo as investigações.

Em todas as fases do crime o assassino agiu como um perito,

(Conclui na 10.ª página)

Leiam Terça-Feira
PERSONALIDADE DA VÍTIMA

EMPREGO CERTO



Ser aluna do Instituto não é mais um ideal: é uma solução

Tudo Errado no Instituto de Educação

Empregos na Prefeitura Para Meninas-Prodígios de 12 Anos

As crises anuais, provocadas pelas candidatas inabilitadas em concursos de seleção para o Instituto de Educação, longe de procederem de justos clamores pe'o direito à instrução, representam o fruto de um complexo de erros altamente prejudiciais ao futuro do ensino primário no Distrito Federal.

Agora mesmo a Câmara Municipal, por força da proverbial insensatez da maioria dos seus membros, vem de patrocinar a causa das "excedentes" de 1952, talvez acreditando que assim mata dois coelhos de uma só cajadada: corrige uma injustiça e corteja o eleitorado.

PREMISSAS FALSAS

O que, porém, existe de real é um erro fundamental de apreciação. Em primeiro lugar, não se estarão favorecendo as candidatas inabilitadas, mas, a indústria de empregos na Prefeitura, que se instituiu nos caríssimos cursos especializados em aplicar "podpings" intelectuais a crianças cujos pais podem pagar.

Em segundo lugar, as candidatas inabilitadas não perderam sua oportunidade de ser professoras: elas têm direito a candidatar-se diretamente ao Curso Normal, no mesmo Instituto, quando terminarem os seus cursos de ginásio.

Finalmente, do ponto de vista politico, a proteção às excedentes agrava e eterniza um problema social, contrariando a própria Constituição da Republica, que ordena a concessão de oportunidades iguais para todos.

ALTERAÇÕES

Colocaremos agora em debate a questão. Não nos interessa, aqui, o destino das excedentes de 1952. Faremos apenas uma exposição sobre os erros existentes na formação de professoras no Distrito Federal, submetida a um dioso regime de privilégios contra o qual uma forte corrente de teóricos já se impôs nos circulos mais autorizados.

Sabemos, por exemplo, que o professor Mario de Brito projeta uma tímida alteração na estrutura do Instituto, com a redução do ginasio permitindo a ampliação do Curso Normal.

Quer a Secretaria de Educação reduzir para cem vagas anuais a matricula no ginasio, ampliando as possibilidades de ingresso direto no Curso Normal, para candidatas "de fora".

DIFICULDADES

Não acreditamos que esse modesto plano consiga execução. A matricula das excedentes tem-se tornado praxe e somente um conhecimento publico, mediante ampla exposição por todos os meios de publicidade, poderá criar mentalidade favorável a um ataque frontal ao tabu do Instituto. Uma soma demasiada grande de interesses de um pequeno grupo se entrelaça para formar uma frente de resistência que nenhum administrador vencerá sem um sólido apoio da opinião publica. Não obstante, qualquer informação, por mais simples, sobre a vida do Instituto (saber, quantas candidatas se apresentaram nos ultimos cinco anos, por exemplo), suscita pu.lico. A diretora tem de consultar o secretario, êste pedirá autorização do prefeito, possivelmente o caso será discutido na oportunidade do primeiro despacho com o presidente e, salvo uma cogitação suplementar de se ouvi o DASP, reverterá essa cadeia de irresponsabilidades em forma de sucessivas autorizações, para morrer nas mãos de uma funcionária da Secretaria.

INICIATIVA DE ATAQUE

Numa série de reportagens, vamos atacar o problema. Não nos interessam, de forma alguma, as crises periódicas, formas ostensivas denunciando erros fundamentais que parecem ter escapado, até agora, à atenção do publico.

Os casos particulares de determinados pais, naturalmente ansiosos por assegurar à sua prole uma futura estabilidade economica, merecem elogios. Acreditamos, porém, que mesmo esses, examinando de cabeça fria a exposição, que faremos, concluirão que providencias de emergencia de nada valem contra defeito que residem na própria estrutura do Instituto de Educação.

Querem Apenas Uma Coisa: Aumento de Seus Vencimentos

— Não há infiltração comunista no Movimento Pró Aumento dos Vencimentos dos Servidores Públicos e Autárquicos, nem se cogita, nas suas reuniões como na sua orientação geral, de nenhuma espécie de trabalho político — declarou-nos o sr. Lycio Houer, presidente do Movimento, refutando comentários segundo os quais a situação do deputado Roberto Moreno se tem tornado demasiado ativa nas assembléias dos servidores.

TODOS SÃO CONVIDADOS

— Quanto à presença do deputado Roberto Morena em nossas assembléias — prosseguiu o sr. Lício Bauer — ela se explica pelo convite dirigido a todos os membros do Congresso, para participarem e dar o seu apoio à reivindicação de reajustamento dos vencimentos. Já assistiram a reuniões e usaram da palavra os deputados Heitor Beltrão e Lopo Coelho. Nem por isso, o Movimento passou a ter caráter udenista, ou pessedista.

MAIORIA DE DEMOCRATAS

Concluiu o presidente do Movimento Pró-Aumento dos Servidores:

— Temos mesmo o máximo interêsse em que nenhum pronunciamento politico interfira na campanha pelo nosso objetivo, que é claro e insofismável: obter o reajustamento dos vencimentos. Até hoje, nada se poderá arguir contra essa linha, rigidamente seguida. Ademais, se alguma preocupação houver de que uma minoria comunista se torne mais atuante, participando com frequência maior dos trabalhos, basta que o funcionalismo, em pêso, se disponha a lutar pela causa que é de todos e a sua opinião prevalecerá, pois as decisões são sempre tomadas por maioria. Basta, por outro lado, que os deputados saídos dos quadros do serviço público frequentem com assiduidade os nossos debates como tem feito o sr. Heitor Beltrão, para que a figura do sr. Roberto Morena deixe de suscitar alguns sustos aos zelos democráticos de todos os comentaristas.

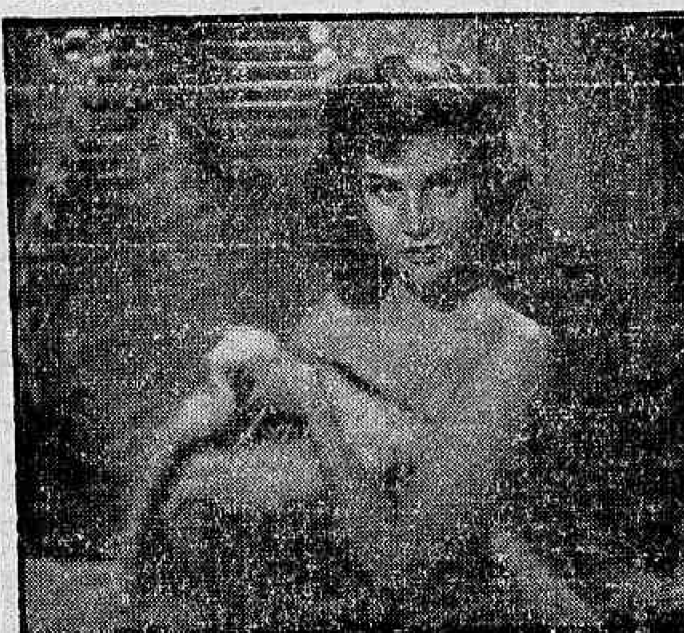
Encerra-se hoje a Semana do Escoteiro

Encerrando as comemorações da Semana Escoteira, será inaugurada hoje a Base Oeste-Rio, no Porto de Maria Angu, dando-se cumprimento a um programa de festividades que se encerrará com a "Tarde Veleira".

FAMOSA EM TODO O MUNDO
Precisa a máquina suiça de somar e calcular
ORGANIZAÇÃO Ruf
Debret, 79-A-Loja - Tel. 32-6767
Rio de Janeiro
947

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Maria Withaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares

INSPIROU O "TICO-TICO"



Na Edição de Hoje:
5 Secções - 48 Páginas
2 Revistas a Côres

Sônia Carreiro é a estrela de "Tico-Tico no Fubá", a produção do cinema nacional que se baseia na vida e nas composições de Zequinha de Abreu, funcionário municipal de uma cidadezinha do interior paulist anos começos do século

Sombras e Luzes de Copacabana

"O Morto Terá Mesmo de Esperar Com Paciência"

Porque o jovem Afrânio foi assassinado dentro da jurisdição policial de Copacabana e conhecia muitos rapazes do bairro, a publicidade em tôrno da sua morte tem sido enorme. Se o crime se desse em Bangú, os jornais publicariam, na ocasião, noticias lacônicas... e o povo nem sequer o comentaria.

O delegado Hermes Machado, do 2.º Distrito, e chefe das diligências que se efetuaram para a elucidação do crime, acentua com vivacidade:

— O morto morava no Engenho Novo, à rua Allan Kardec... Seu nome, todavia, está ligado a Copacabana. E tudo o que acontece em Copacabana — até quando? — é objeto de sensacionalisino. Dêste modo, o bairro se transforma num tenebroso centro de perdição.

"MINHA ESTRÊLA NUNCA FALHOU"

Minutos antes um homem elegante, sem aparentar os seus 41 anos, cabelos e bigode cuidadosamente aparados, saltava de uma "Fiat" cinzenta e ganhava o corredor do 2.º Distrito. Sôbre ele repousa a grave responsabilidade de resolver um crime que eletriza de modo especial a opinião pública.

Declara o delegado Hermes Cardoso Machado:

— Minha estrêla nunca falhou na policia. 3 e 6 de cada mês, são os dias de grandes acontecimentos na minha vida. Entre estes, a minha nomeação, a 3 de abril do ano passado, para a delegacia de Copacabana. E não se pensa que cometeram o 'crime do Citroen' em 6 do corrente? Em 6 anos de atividade policial nunca deixei um caso sem solução. Estou chegando em casa às 6 horas da manhã; volto logo depois do almôço.

Considera que o caso de Sacopã foi o mais sério dos muitos que enfrentou, e por isso depõe nele absoluto interesse. Afinal teria, para velar, o seu nome o sossêgo da população a que serve.

— O resultado das diligências permite otimismo; o criminoso não ficará solto, isto é que não.

O MOTIVO DE TANTOS SUSPEITOS

— Divulgar arbitràriamente nomes suspeitos — afirma o delegado — prejudica os trabalhos da policia. Ainda aqui se observa que a imaginação de certas pessoas, no tocante ao provável criminoso, se dirige para Copacabana. Recebo de 30 a 40 telefonemas diários de curiosos que me pretendem ajudar, dando nomes de residentes em Copacabana... Fora isso sou às vezes ameaçado de morte.

Por causa desta pletora de chamados Hermes Machado só costuma atender telefone mediante uma senha. Age do mesmo modo em sua residência, no Rio Comprido.

INVESTIGAR ATE' O INFINITO

O "brotinho" dos delegados de policia (como é chamado pelos colegas) se refere às dificuldades da diligência em Copacabana.

"Dirijo a mais trabalhosa jurisdição do Rio. Copacabana possui 300 mil habitantes, fora a população flutuante de 80 a 100 mil que passeia aos sábados e domingos, quando não por todo o verão. Estrangeiros, alienígenas de outros bairros e mesmo de outros Estados, afluem para Copacabana. Daí se conclui que estudar a mentalidade desta população multiforme, conseguiu dela os dados elementares para a elucidação de um crime, é tarefa dificillima para a policia. Não se esqueça de que a policia é um órgão tradicionalmente antipático... De qualquer modo, pretendo investigar muito (se fosse possivel até o infinito). O jovem Afrânio será vingado!".

O MORTO TERA' DE ESPERAR

Hermes Machado afirma que embora o crime do Sacopã o aborreça muito, não usará de nenhuma violência para arrancar segredo de alguém. "O crime se resolverá como resultado natural das investigações",

(Conclui na 10.ª página)

O maior acontecimento cinematográfico do ano!
Amanhã
VERA CRUZ apresenta
TICO TICO no fubá
Produção de Fernando de Barros e Adolfo Celi
ANSELMO DUARTE
TONIA CARRERO
MARISA PRADO
Modesto de Souza - Ziembinski
PIOLIN
e centenas de figurantes
Direção de ADOLFO CELI
Distrib. COLUMBIA

Assís Chateaubriand no Senado

Danton JOBIM

O SR. Assis Chateaubriand empossou-se no Senado com um pequeno e excelente discurso em que cuidou, principalmente, das relações entre govêrno e opinião pública. Uma poderosa e atuante opinião pública é o fundamento das instituições democráticas; mas só se forma pelo exemplo e o ensinamento das elites. Essa, em resumo, a tese do grande homem de imprensa, a quem a Paraiba confiou uma cadeira na Câmara Alta.

Sem dúvida, o estilo de vida democrática é, por sua natureza, dinâmico. Exige uma atitude militante da parte dos lideres politicos; só se realizando mediante a luta diária por novas conquistas, que se resumem no constante alargamento das franquias do cidadão. Porque a democracia se justifica, acima de tudo, pela necessidade de assegurar ao homem a plena expansão permanente de sua personalidade, através do exercicio cada vez mais amplo de certos direitos básicos que se encontram codificados em tôdas as nações civilizadas. Para que se constitua uma verdadeira opinião pública é imprescindivel que haja garantias individuais, que o individuo disponha efetivamente dos meios de fazer ouvir a sua voz, de intervir na formação do govêrno de analisar a marcha dos negócios públicos, de viver uma vida normal, privada, livre, como queria Roosevelt, de todos os terrores que as tiranias alimentam.

Mas o bom uso das franquias democráticas implica na educação politica do povo e isso tem de ser obra das elites. Sob êsse aspecto, poderiamos dizer que a democracia tem de vir de cima para baixo. Enquanto não se formar nas minorias dirigentes a convicção de que é preciso elevar as massas progressivamente à altura do papel que lhes é reservado, não será possivel a instituição democrática. Esta só será viável quando se torne pacifico o axioma de que cabe ao Estado e aos lideres politicos educar o povo para o exercicio do regime.

A história contemporânea das nações européias está cheia de exemplos nesse sentido. A democracia, nesses paises, foi realizada, em etapas, por gabinetes conservadores, no senso mais lato da expressão. "Gentlemen", nobres e burgueses fiéis ao principio monárquico é que fundiram o instrumento dútil de que hoje nos servimos para assegurar-nos um estilo de vida compativel com o homem moderno.

Onde mais numerosas e conscientes são as elites, mais autênticas são as democracias. Vimos como o eclipse totalitário não conseguiu extinguir o espirito democrático, nas verdadeiras elites germânica e italiana. Surgiram depois da guerra, como por encanto, hábeis homens de Estado nos antigos paises fascistas, e os reconduziram, com surpreendente rapidez, ao modo de vida democrático.

Milagres da improvisação? Simplesmente maturidade politica do povo chefiado por uma elite que não perdera a fé no sistema democrático.

Hoje, alguns anos após o têrmo da guerra, vemos a Alemanha Ocidental e Itália devolvidas ao convivio do mundo livre, reintegradas na sua missão de trabalho e de paz, firmes no seu pôsto de avançadas da cultura ocidental contra a barbaria asiática.

O papel dos dirigentes politicos e o da imprensa se confundem, necessariamente, na realização dessa obra. Que são as Câmaras abertas sem a imprensa livre? Olhem para além do Prata; vejam a que se reduz a ficção democrática, com suas assembléias amestradas, seus juizes sem garantias, seus homens públicos no destêrro, sua opinião pública falsificada — e terão a imagem de uma grande nação sem imprensa.

Por tudo isso, devemos saudar, como um grande e auspicioso acontecimento, o ingresso no Senado de um grande jornalista como Assis Chateaubriand.

Vitória Pacífica do Gabinete de Pinay

Aprovado o Plano de Economia de Cento e Dez Bilhões de Francos — Satisfação

PARIS, 26 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Antoine Pinay, teve a satisfação de obter facil aprovação por parte do Gabinete de seu plano de enormes economias no orçamento da Republica, as quais chegaram quase a provocar sua queda do poder por ocasião dos respectivos debates na Assembléia Nacional, há duas semanas.

MINIMO DE DISCUSSOES

Ambos os projetos foram aprovados com um minimo de discussões, em gritante contraste com sua passagem pela Assembléia, quando Pinay teve de pedir votos de confiança para obter a aprovação parlamentar ao seu plano geral de economias. Os principais capitulos em que foram feitas reduções foram o das consignações para a reconstrução de zonas danificadas pela guerra, que sofreu um abatimento de 32.500.000 francos, e a administração dos departamentos governamentais, de cuja verba foram cortados 22.412.000 francos.

Dr. Alexandre dos Anjos



Transcorre amanhã a data natalicia do Dr. Alexandre dos Anjos, brilhante intelectual e provecto advogado nos auditórios desta Capital.

Escritor elevado e primoroso, destacando-se os seus trabalhos pela agudeza do pensamento e pureza do estilo, como provam as páginas de seu livro "Proibição", em breve publicará o seu novo romance "Desajustado", em que descreve, de modo expressivo, aspectos da vida mundana da nossa metrópole e faz uma análise verdadeira do problema social do mestiço brasileiro.

Em outubro do ano findo, participou o nosso patricio, como representante oficial do Brasil, do 1.º Congresso Hespano-Luso-Americano de Direito Internacional, realizado em Madrid, desempenhando-se dessa missão cultural com o mais destacado realce.

Nossas saudações ao ilustre aniversariante.

HOJE, A REUNIÃO DECISIVA DOS NEGOCIADÔRES DA PAZ

PROCURARÃO ENCONTRAR SOLUÇÃO PARA O CASO DOS PRISIONEIROS

TOQUIO, 26 (United Press) — Os comunistas concordaram hoje em realizar uma reunião plenária dos altos chefes das delegações aliada e comunista, que, segundo se diz, constituirá o último esfôrço para encontrar uma solução para o assunto dos prisioneiros de guerra, que levou as negociações de armistício na Coréia a uma das mais graves crises.

PROCURANDO SOLUCIONAR O "IMPASSE"

O vice-almirante C. Turner Joy, chefe da delegação aliada, e o general Nam Il, chefe da delegação comunista, entrevistar-se-ão amanhã às 11 horas (hora da Coréia, que corresponde a 11 horas de sábado no Rio). A reunião foi solicitada pelos aliados, com a esperança de encontrar uma saida para o "impasse" surgido nas negociações sôbre a troca dos prisioneiros de guerra.

POSSIVEL DESENLACE

MUNSAN, Coréia 26 (Por Robert Schakner, do International News Service) — A negativa dos negociadores da ONU em entregar ao inimigo os prisioneiros de guerra que tenham sentimentos anticomunistas preparou o terreno para um possivel desenlace, de caráter não previsível imediatamente, nas discussões sôbre o armistício em Pan Mun Jom.

O vice-almirante Joy, e o general norte-coreano Nam Il, chefes das duas delegações se reunem às 11 horas da manhã de domingo para tratar de encontrar um denominador comum que salve de um completo fracasso as já vacilantes discussões de trégua.

O Caso CITLA Será Decidido Quarta-Feira Próxima Pelo Tribunal Federal de Recursos. A Apelação 2.990, do Estado do Paraná

480.000 hectares de terras, avaliados em aproximadamente Cr$ 200.000.000,00, dados em pagamento de um crédito litigioso de Cr$ 8.000.000,00!

Em novembro de 1950, o então Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional deu em pagamento, por escritura publica, à SOCIEDADE CLEVELANDIA, INDUSTRIAL E TERRITORIAL, LTDA. — C.I.T.L.A. — 430.000 hectares de terras, situados no Estado do Paraná, do valor aproximado de Cr$ 200.000.000,00, em liquidação de um crédito litigioso, objeto da Apelação n.º 3.303, ora em curso no Tribunal Federal de Recursos.

A União Federal, por seu ilustre procurador dr. Ademar Vidal, aqui, e através do digno procurador regional, no Paraná, conseguiu por sentença do dr. Juiz de Direito da Fazenda Publica, de Curitiba, o cancelamento do registro e transcrição imobiliários da escandalosa escritura.

Da decisão, recorreu a sociedade beneficiária para o Tribunal Federal de Recursos, que deverá apreciar o caso na sessão de quarta-feira próxima.

O julgamento está despertando grande interesse pela importancia e vulto da questão, que afeta profundamente o patrimonio da Nação.

Outorgada de forma ilegal, deixou a escritura de dação em pagamento, por isso mesmo, de obedecer às normas imperativas que regulam a alienação dos bens da União.

Não houve concorrência publica, foi violado o art. 156, § 2.º, da Constituição Federal, que proibe a alienação de terras da União, de superficie superior à 10.000 hectares sem licença prévia do Senado, o registro e transcrição imobiliários foram efetuados sem que a escritura fosse previamente registrada pelo Tribunal de Contas da União, condição indispensável da qual não podia fugir o Oficial do Registro de Imóveis da situação das terras, nos precisos termos do Decreto-Lei n.º 426, art. combinado com o art. 35, da Lei n.º 830, de 23 de setembro de 1949.

O próprio Superintendente que assinou a escritura, em face do escandalo que a mesma provocou, focalizado por toda a imprensa do país, apressou-se a pedir ao Tribunal de Contas não registrasse a escritura, sob a alegação de que a mesma não obedecera à minuta por êle aprovada...

Assim, além dos fundamentos de ordem jurídica, que fazem prever a confirmação da decisão de primeira instancia, existem outros de ordem moral e econômica, que evitarão, por certo, seja o patrimônio nacional desfalcado de tão valiosa gleba.

Numa hora, em que se pensa na recuperação agrária do nosso país, não seria justo, nem social que, por fôrça de uma transação ilegal, recebesse a beneficiária, de mão beijada, tão extensa e rica área de terras, de valor vinte e cinco vezes maior do que o seu precário, litigioso e discutido crédito.

Não fôra a pronta e decisiva ação do Govêrno passado, através de sua ilustre Procuradoria e, a estas horas, o patrimonio nacional estaria despojado de uma de suas melhores reservas, atualmente objeto de juizo arbitral a ser instalado entre a União Federal e o Estado do Paraná.

Aguardemos, pois, o pronunciamento do Egrégio Tribunal Federal de Recursos que, como se espera, há de pôr têrmo a mais uma audaciosa aventura contra os cofres publicos.

Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1952.
(a.) — *Antonio Bastos de Araujo.*

Carregado o Ambiente Político do Equador

Esforços do Presidente Galo Plaza a Fim de Resolver a Aguda Crise Ministerial

QUITO, 26 (Por Peter Frambeur, do INS) — O presidente Galo Plaza trabalha para terminar com a crise ministerial enquanto o povo aguarda com nervosismo o desenvolvimento da crise, especialmente depois do manifesto da presidencia censurando a "intervenção" do clero na politica nacional.

ESPERANÇA DE SOLUÇÃO

O primeiro magistrado abriga a esperança de que será possivel resolver o mais depressa possivel a crise politica mediante a designação de um gabinete que, segundo os desejos do próprio Galo Plaza, deverá ser de "concentração" e integrado por elementos representativos de todos os partidos progressistas do Equador.

Ontem a tarde, o presidente conferenciou com o candidato presidencial do Partido Liberal, dr. José Ricardo Chiriboga, o que, depois da entrevista, declarou ter declinado do convite que lhe foi feito para que renunciasse à sua postulação em favor de um candidato liberal unico.

TENSO AMBIENTE

O ambiente politico ficará mais tenso quando chegar o dr. José Maria Velasco Ibarra, também candidato presidencial e a quem lhe foram preparadas grandiosas manifestações.

O presidente Plaza convidou Ibarra para uma conferencia depois de sua chegada a esta capital, possivelmente para discutir uma possivel unificação da candidatura presidencial.

Nos circulos politicos se duvida, no entanto, que o dr. Plaza vença em seus esforços para constituir uma candidatura progressista unica. Prevê-se por outro lado a continuação da crise ministerial.

MOTIVO DA CRISE

A atual crise politica produziu-se quarta-feira última quando o gabinete renunciou coletivamente" para facilitar a unificação das forças democraticas do país".

É Capaz de Ser Anulado o Ato do Presidente Truman

Se o Judiciário Decidir Contra a Encampação da Indústria do Aço, Sobrevirá a Greve Siderúrgica

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os industriais siderúrgicos acham-se diante da perspectiva de ganhar a questão judicial contra a encampação da indústria do aço pelo presidente Truman, e provocar a greve de 650 mil filiados ao Congresso das Organizações Industriais. Nathan Feisingir, presidente da Junta de Estabilização de Salários, vaticinou que, "decididamente, haverá greve" se o juiz Federal David Pine, a quem foi entregue o caso, anular aquêle ato do presidente Truman.

ESTA SEMANA

Espera-se que o magistrado decida em princípios da semana próxima se atende à petição da indústria do aço, de anular a encampação, ou pelo menos à moção que a acompanha, solicitando uma ordem de proibição de aumento dos salários, que o govêrno se dispõe a impor.

Os dirigentes da indústria mostram-se otimistas a respeito da possibilidade de uma decisão favorável, à base da aparente estranheza do juiz Pine ante a afirmação do govêrno, de que a Constituição estipula que os tribunais não podem opor-se aos poderes inerentes à presidência, em caso de emergência.

Feisinger declarou que, em sua opinião, um acôrdo entre operários e patrões poderá ser formulado mediante negociações, se a encampação fôr ratificada. Acrescentou porém que o presidente Truman terá somente dois caminhos a seguir, se fôr desautorizar a exploração nominal pelo govêrno das instalações de aço: Invocar a lei Taft-Hartley, ou pedir ao Congresso uma legislação especial, autorizando a encampação.

DEVOLUÇAO DAS FABRICAS

WASHINGTON, 26 (INS) — Um magistrado federal estuda, hoje, uma exigência das empresas siderúrgicas do país instando para que sejam devolvidas as suas fábricas e altos fornos atualmente sob regime de intervenção por ordem de Truman.

O juiz David Pine prometeu que não dilatará mais do necessário o seu laudo sôbre o assunto.

Fontes competentes afirmam, por outro lado, que a decisão do juiz será anunciada segunda ou terça-feira da próxima semana.

Pine discute algumas das alegações da procuradoria pública na defesa da ordem de encampação. Mostrou-se surpreso, por exemplo, ante a alegação de que o presidente Truman tem ilimitados poderes de intervenção em caso de emergência. O juiz chegou, inclusive, a inquirir se ao intervir nas fábricas de aço, o govêrno não acusava de "falta de fé" aos poderes estatuidos pela Constituição do país.

RESUMO TELEGRÁFICO

Plano Russo

O "Taegliche Rundschau", orgão do exército soviético em Berlim e os dirigentes operários da Alemanha Oriental lançaram um apelo conjunto aos comunistas da Alemanha Ocidental para que provoquem disturbios e greves em toda a parte oeste do país, a fim de forçar a aceitação do plano russo de "unidade" e impedir a cooperação alemã com o mundo livre.

Greve Geral

Empregados das companhias de seguros, de Roma, pertencentes ao sindicato filiado à Confederação Geral do Trabalho, dirigida pelos comunistas, declararam-se em greve, ontem, em toda a nação, reclamando aumento de salarios.

Surpresa de Adenauer

O chanceler da Alemanha Ocidental, Kourad Adenauer, com seu apelo de surpresa para que se celebrem negociações entre os quatro grandes sobre a unificação da Alemanha, esfriou as consultas entre os três grandes ocidentais referentes à sua resposta à mais recente nota de Moscou.

Dizem as autoridades que é improvável que o Ocidente consinta naquelas negociações, enquanto a posição do Kremlin permanecer intransigente.

Conflito Trabalhista

A Casa Branca anunciou, ontem, que foram reiniciados os esforços para a solução do conflito trabalhista nas ferrovias o qual, como se sabe, provocou a intervenção estatal nos mesmos em agosto de 1950.

"MEDO DE VOAR"

Informa-se que mais de 12% dos pilotos de uma esquadrilha de aviões de combate na Coréia permaneceram em terra por "ter medo de voar".

O tenente general Frank Everest declarou, porém, ontem, que a Quinta Força Aérea não considera que o problema assim apresentado se reveste de gravidade.

Motim na Prisão

Várias investigações serão realizadas no Estado de Michigan para determinar as causas e os efeitos do motim que se produziu na penitenciaria de "Southern Michigan" e que os vociferantes convictos ameaçam repetir.

Bomba Numa Escola

A calma que reinava na cidade de Tunis, já rompida pelas manifestações estudantis, foi, ontem, quebrada, tambem pelo estrondo de uma bomba que nacionalistas tunisianos lançaram no telhado de uma escola, nos suburbios de Tunis. A bomba causou pequenos danos no edificio em que funciona a escola.

Condenado à Morte

O radio oficial de Praga informou, ontem, que um tchecoslovaco foi condenado à morte, seis à prisão perpetua e um a vinte anos de prisão pelo tribunal regional de Praga, acusados de espionagem e preparativos para derrubar o regime comunista.

PROGNÓSTICOS MUNDIAIS

Damos, abaixo os prognósticos do que deverá ocorrer no mundo durante a próxima semana. Os informes são fornecidos pela "International News Service", através seus correspondentes nas principais capitais do mundo, e destinam-se a adiantar aos leitores os pontos previsiveis da marcha dos assuntos em foco.

NAÇÕES-UNIDAS

Há razões para acreditar que o premier Joseph Stalin e seu Politburo, tenham decidido dar outro passo em relação com o estancamento prevalescente nas negociações de trégua na Coréia. Canais informativos dos países por trás da cortina de ferro estão insinuando que em poucas semanas o delegado soviético Jacob Malik fará outro anuncio comparavel à sua proposta para a realização de uma conferência de trégua na Coréia, coisa que fez dia 23 de junho de 1951.

PARIS

Há uma grande probabilidade de que a politica presidencial norte-americana venha retardar os planos para o estabelecimento da projetada comunidade de defesa europeia, base para o exercito europeu composto pelas fôrças militares de seis nações. Quando se firme ou ponham as iniciais, ao tratado, provavelmente o mês proximo, as probabilidades são de que se anunciará também que os peritos não terminaram seu trabalho de redação. Chamarão uma comissão "interina" de peritos para que finalize a tarefa.

WASHINGTON

O presidente Truman perdeu completamente o controle do Congresso, desde que anunciou que não seria candidato à sua reeleição. Sua influência é fumaça, ainda mais agora que encampou as industrias do aço. Agora, o país poderia contar somente com a aprovação de projetos para designações vitais, fortemente reduzidas pelos opositores da administração e, possivelmente, antes do término da atual sessão, não seja estranho que o Congresso dê uma bofetada direta no presidente, pela encampação das industrias do aço.

BUENOS-AIRES

O Presidente Juan D. Peron reorganizará o seu gabinete para o segundo termo que terá inicio a 4 de Junho. No entanto, algumas modificações provisorias serão anunciadas possivelmente antes desta data devido a divergências com dois ministros. A atual visita do dr. Hipolito Paz, embaixador argentino nos Estados Unidos, possivelmente antecipe sua volta a uma posição ministerial.

ROMA

Os funcionarios do govêrno dizem que a Italia atuará em forma "conciliadora" em relação com as conversações que se levam a cabo em Londres para dar a Italia "uma voz" na administração de Trieste. Afirmam que as razões desta atitude são as seguintes: a Italia não deseja causar embaraço aos EE. UU.; deseja também continuar fomentando a amizade anglo-italiana. No entanto, a diplomacia italiana continuará trabalhando por uma "justa e definitiva solução ao problema de Trieste que não constitua uma capitulação às táticas ditatoriais".

PARE
FECHOU O CAMIZEIRO!
PARA BALANÇO E VIOLENTAS REMARCAÇÕES
REABRE
2ª FEIRA DIA 28 ÀS 10 HORAS
oferecendo à cidade
LOUCURAS DE MAIO 1952!
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d ASSEMBLÉA N.º 78 A 38

PNEUS DE BANDA BRANCA
Vendo novos, Firestone, Super Balloon
820 x 15, 760 x 15 e 710 x 15.
— Não percam a oportunidade —
Telefones: 32-5889 ou 22-3348

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A

— FUNDADO EM 1889 —

Sede: Juiz de Fóra, Estado de Minas Gerais
Sucursais: Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 116
Belo Horizonte — Av. Amazonas, 253
Balancete das operações compreendendo as agências dos Estados de Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Goiás e Bahia
EM 31 DE MARÇO DE 1952

ATIVO

	Cr$	Cr$
Caixa e Banco do Brasil		330.954.812,50
Letras do Tesouro Nacional		39.314.420,00
Títulos Descontados	1.348.224.488,10	
Empréstimos e outros créditos	1.082.049.217,20	2.430.273.705,30
Apólices, Ações e Debêntures		51.962.297,90
Imóveis	86.672.379,30	
Móveis e Instalações	34.827.512,80	121.489.812,10
Contas de Resultado		48.876.215,90
Agências		1.267.023.264,30
Valores em Garantia em Penhor e outros		2.663.205.165,40
		6.953.109.773,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital e Reservas		221.500.000,00
Depósitos à Vista	1.781.129.800,60	
Depósitos a Prazo	733.498.806,60	2.514.628.607,20
Letras Hipotecárias e outras obrigações		204.329.006,70
Agências		1.265.546.238,70
Contas de Resultado		83.900.755,40
Valores em Garantia, em Penhor e outros		2.663.205.165,40
		6.953.109.773,40

Juiz de Fora, 12 de abril de 1952. — Presidente: **João Tavares Corrêa Beraldo** — Diretores: **Luiz Camilo de Oliveira Netto — João Nogueira de Resende — Alvaro Cardoso de Menezes — Francisco Rodrigues de Oliveira** — Contador: **J. Azeredo Vieira**, C.R.C. N. 711.

27 de Abril

Diário de um Reporter

CASTELLO

O Acaso, em Política

O encontro do sr. Ademar de Barros com o sr. Otavio Mangabeira, longamente preparado, deve ter se dado ante-ontem ou quis um encontro ostensivo com o ex-governador baiano não quis um encontro ostensivo com o ex-governador paulista, mas concordou em ir para uma fazenda no caminho de Santo Amaro, próxima à fazenda do médico Luis Torres, presidente do PSP baiano. Ademar visitaria essa última fazenda, tomaria um cavalo, ia andando e, como quem não quer querendo, terminava esbarrando na fazenda vizinha.

— Ó de casa! — gritava.

Lá de dentro respondiam:

— Se apeie, moço.

Alguém da varanda espiava e dizia:

— Gente, é o Ademar.

— Mangabeira? — perguntava Ademar lá de fora, eufórico por encontrar no sertão alguém para bater um papo.

Os dois se abraçavam, conversavam, preparavam um acôrdo político, tudo por acaso. Igualzinho o descobrimento do Brasil.

Essa dramatização da cena não é nossa, mas de um deputado baiano da UDN, que pediu poupassemos o seu nome, mas informou ainda que o médico Luis Torres, de velha família baiana, não é político mas se fez amigo de Ademar na Alemanha e atendendo a um apêlo pessoal é que aceitou a presidência do PSP.

No Passado

O sr. Luis Camilo de Oliveira Neto, conspirador em 1945 contra a ditadura Getúlio Vargas, empolgou-se com o êxito do 29 de outubro. Ligado a estrangeiros exilados, sobretudo portuguêses e paraguaios, pôs à disposição desses descontentes sua experiência e seu entusiasmo. Em sua casa passaram a se reunir o ex-ministro da Justiça do Paraguai, sr. Justo Pastor Benitez, e outros conterrâneos, os srs. Jaime Cortesão, Silva Pinto e demais anti-salazaristas do Brasil, que não se cansavam de manifestar o espanto pelo fato de não ter se seguido à queda de Getúlio a queda de Salazar, pois sempre acharam que o Estado Novo brasileiro é que sustentava o Estado Novo português.

— Mas isso não aconteceu em Portugal, porque vocês não têm experiência — dizia Luis Camilo.

Os contatos se sucederam, a conspiração dupla, no Paraguai e em Portugal foi cuidadosamente arquitetada, até que, numa das reuniões, o sr. Silva Pinto, ex-ministro da Justiça português, pediu a palavra e fez uma longa exposição dos ideais da oposição lusitana. Mal êle acabou, o sr. Barreto Filho também instigador da revolução, verificou:

— Mas o que o senhor deseja é transformar Portugal na Central do Brasil.

Desde esse dia as reuniões cessaram. Tinha abortado a conspiração.

"Complot" Contra Perón: Diz o Jornal Peronista

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O vespertino "La Epoca", sob grandes manchettes, diz: "Trama-se o assassínio do presidente Peron e dos ministros para levar o país ao cáos". Diz depois que o presidente Peron denunciou a 23 dêste que, há um ano, recebera informações segundo as quais um grupo internacional tramava uma confabulação contra a Argentina e seu govêrno, empregando jornais, emissoras, filmes cinematográficos para difamar o povo argentino, criando-lhe um ambiente adverso no exterior.

E acrescenta que êsse grupo internacional afirma que Peron é ditador, tendo sido levado ao Poder por fôrças anárquicas e que "somos comunistas". Em seguida, "La Epoca" diz:

"O povo deve estar pronto para esmagar o "complot" interno e externo pago e dirigido pelos Estados Unidos. Esse "complot" se destina a anular as nossas leis sociais, dissolver todos os sindicatos e fazer a Nação retroceder às condições de 1943".

Em Bonn a Missão João Alberto

BONN, Alemanha Ocidental, 26 (U. P.) — Uma delegação comercial brasileira de 23 membros, presidida pelo ministro João Alberto Lins de Barros, chegou esta noite a esta capital, a caminho de Hanovre, onde visitará a feira industria anual. A 10 de maio, a delegação regressará a Bonn, para assistir a assinatura do novo acôrdo comercial germano-brasileiro.

Um funcionário da embaixada brasileira disse que os membros da delegação visitariam Hamburgo, Bad, Pyrmont e Francforte, devendo conferenciar com homens de negócios e industriais alemães.

Bornhausen Pela Primeira Vez no Rio Desde a Posse

Trégua na Política de Santa Catarina — Declarações do Sr. Alkmin Sôbre os Acontecimentos de Uberaba

POLITICA ESTADUAL

Chegou ontem ao Rio o governador de Santa Catarina, senhor Irineu Bornhausen, que pela primeira vez deixa o seu Estado, desde sua posse em fevereiro de 1951. A viagem do governador catarinense apresentou indícios de pacificação naquele Estado, onde a luta política tem sido tradicionalmente das mais ásperas. O sr. Nereu Ramos, chefe da oposição, mandou receber no Aeroporto o sr. Bornhausen, que, por sua vez, ao deixar Florianopolis, passou o govêrno ao presidente da Assembléia, que pertence ao PSD. As consequências dessa trégua política em Santa Catarina serão, ao que se prevê, a escolha de um udenista moderado para o govêrno do Estado e a do sr. Nereu Ramos para o Senado, ambas as candidaturas apoiadas por PSD e UDN.

PASSOU O CARGO O GOVERNADOR BORNHAUSEN

FLORIANOPOLIS, 26 (Asapress) — O deputado Protógenes Vieira assumiu o govêrno do Estado, por motivo da viagem do governador Irineu Bornhausen. O ato da transmissão do poder realizou-se perante as altas autoridades e representantes de quase tôdas as bancadas do Legislativo.

Por sua vez, o deputado udenista Bulcão Viana assumiu a presidência da Assembléia. Todos os auxiliares imediatos do governador Irineu Bornhausen solicitaram exoneração, tendo o deputado Protógenes Vieira solicitado que se mantivessem em seus postos, pois todos lhe mereciam confiança.

VENCEU O GOVERNADOR MAIS UMA VEZ

FLORIANOPOLIS, 26 (Asapress) — No requerimento apresentado pelo advogado Renato Barbosa, como procurador do sr. Volvei Colaço, ex-presidente da Assembléia Legislativa, pedindo a decretação do efeito suspensivo no acordão do mandado de segurança concedido ao governador, e pelo qual foi declarada inconstitucional a chamada "Lei das 24 horas", foi proferido despacho pelo presidente do Tribunal de Justiça não tomando conhecimento do mesmo, por ilegitimidade de parte do requerente.

CEM PESSOAS DETIDAS EM UBERABA

UBERABA, 26 (Asapress) — Por indicação do vereador José Soares Bilharinho, a Câmara Municipal de Uberaba aprovou por unanimidade uma moção de solidariedade ao presidente da República e ao governador Juscelino Kubitschek, em repulsa aos acontecimentos de quarta-feira última, ocorridos nesta cidade.

O delegado Luiz Soares da Rocha, que está respondendo pelo expediente da Chefia de Policia, declarou a propósito dos acontecimentos do Triângulo Mineiro, que em Uberlândia o movimento foi francamente pacifico, havendo mesmo uma nota dos grevistas declarando que não tinham nenhuma ligação com o quebra-quebra.

Sôbre Ituitaba declarou ter a cidade sofrido apenas uma ameaça de caráter essencialmente comunista, tendo sido abortado o movimento.

A respeito do andamento do inquérito quanto aos fatos do Triângulo Mineiro assim se expressou o delegado Luiz Soares da Rocha:

"Cêrca de 100 pessoas estão detidas em Uberaba, entre as quais o principal instigador, contra quem já foi requerida a prisão preventiva. O inquérito está sendo presidido pelo delegado José Henriques e será concluído dentro de três dias, apontando-se então os responsáveis pelo movimento".

DESVIRTUADO O MOVIMENTO DOS MOTORISTAS

BELO HORIZONTE, 26 — (Asapress) — Referindo-se aos acontecimentos de Uberaba, o sr. José Maria Alkimim declarou que os proprios motoristas, apontados como insufladores e participantes do quebra-quebra, ficaram surpreendidos com a extensão do movimento, e, de certo modo, contrariados, com o desvirtuamento da sua campanha em prol da revisão de dispositivos da lei 760 e de outras medidas de carater tributario e fiscal.

Acrescentou o titular das Finanças, que os motoristas profissionais daquela e de outras cidades mineiras do triangulo aderiram a um movimento pacifico de solidariedade, mas não à desordem e à destruição, provocadas por elementos subversivos.

Salientou o sr. José Maria Alkimim, que o quebra-quebra não atingiu nem procurou atingir os postos de fiscalização do Estado, que seriam facilmente destruidos, se este fosse o objetivo dos manifestantes.

Assim, o movimento de ataque às repartições federais e estaduais de Uberaba constituiu uma grande surpresa para a Associação dos Motoristas, com a qual se solidarizou a de Uberlandia, num movimento pacifico. Foram praticados atos sem qualquer sentido e contra os interesses populares, pois sofreram o IAPI e o IAPETC a destruição de gabinetes medicos e dentarios, que serviam ao proprio povo.

"Ouvi em Uberaba e em Uberlandia — acentuou o secretario das Finanças — todas as pessoas de responsabilidade nas classes dirigentes daqueles grandes nucleos do Triangulo Mineiro e ninguem ali se regosija com o fato lamentavel de que foi teatro a primeira daquelas cidades".

CONTRA O DESLIGAMENTO DO LIDER

FORTALEZA, 26 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o deputado federal Gentil Barreira, grande lider politico na zona do norte.

Falando aos jornalistas, sobre o afastamento do sr. Pirilo Teixeira do seio da UDN, declarou que não está de acordo com o desligamento do ex-lider, acentuando que se estivesse na sessão do Diretorio Regional, em que foi tomada aquela resolução, teria votado contra a mesma.

DESGOVERNADO O PTB PARAIBANO

JOÃO PESSOA, 26 (Asapress) — Reina confusão nas hostes trabalhistas com o telegrama descredenciando o sr. Samuel Duarte para representar o partido junto ao presidente da República. Essa providencia não encontrou apoio na maioria do PTB paraibano, que está reunido em vários locais e sob varias presidencias.

O primeiro vice-presidente enviou telegrama ao sr. Getulio Vargas, tendo o segundo vice-presidente reunido os proceres e desautorizado o citado telegrama. Desde o falecimento do senador Epitácio Pessoa, o PTB desgovernou-se, dividindo-se em várias alas, motivo por que foi derrotado no último pleito, até nesta capital.

Três deputados petebistas, que haviam declarado solidariedade ao primeiro telegrama, recuaram, passando a apoiar a segunda decisão.

SATISFEITO COM A CONDUTA DO CONSELHO DA UDN

VITÓRIA 26, (Asapress) — Após participar da reunião do Conselho da UDN, realizada no Rio de Janeiro, regressou a esta capital o sr. Eurico de Rezende, lider udenista na Assembléia e presidente do partido.

Falando à reportagem, o procer udenista mostrou-se impressionado com os resultados dos debates do Conselho, dizendo estar satisfeito com linha de conduta ratificada para o partido frente a politica administrativa do governo Federal.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES EM VALENÇA

TERESINA, 26 (Asapress) — O Tribunal Regional Eeleitoral fixou a data de 27 do corrente, amanhã, para as eleições suplementares municipais da cidade de Valença.

O pleito está despertando maior interêsse nos meios politicos, estando com a maioria o PSD.

Montgomery Inspeciona Portugal

LISBOA, 26 (U. P.) — O marechal de campo Bernard Montgomery, subchefe do comando supremo do general Eisenhower, chegou de avião a esta capital, a fim de realizar uma visita de cinco dias a êste país, durante os quais celebrará conferências militares secretas e realizará uma inspeção das defesas de Portugal. Essa visita ocorre muito pouco tempo depois das conversações havidas entre o generalíssimo Francisco Franco e o primeiro ministro português, Antonio de Oliveira Salazar, nas quais foram examinados os problemas da defesa estratégica da peninsula ibérica.

Setecentos portuguêses saudaram o marechal Montgomery ao desembarcar êste no aeroporto, para sua primeira visita a êste país.

O subcomandante da Organização do Tratado do Atlântico Norte declarou aos jornalistas que havia vindo a Portugal para manter "conversações de caráter militar confidenciais", porém, declinou de oferecer detalhes. Hoje, Montgomery avistar-se-á com o ministro da Defesa de Portugal, tenente-coronel Fernando dos Santos Costa, e amanhã fará uma visita de inspeção às modernizadas defesas de Torres Vedras, onde o marechal duque de Wellington enfrentou o Exército de Napoleão, há mais de 100 anos.

Montgomery deverá participar de uma reunião com os chefes das fôrças armadas portuguêsas, cujos efetivos atuais são calculados em 273.000 homens.

Combate à Febre Amarela Silvestre

Um convênio entre o Ministério da Educação e o govêrno do Estado de São Paulo será celebrado, com o fito de incrementar, ali, os trabalhos de combate à febre amarela silvestre.

O acôrdo terá a vigência de três anos, os quais poderão ser prorrogados ao seu término.

A execução do convênio ficará a cargo de uma comissão constituida dos diretores do Departamento de Saúde, Divisão do Serviço Interior, Instituto Butantan, Instituto Adolfo Lutz, Serviço de Profilaxia da Malária do Estado, e do chefe da 7.ª Circunscrição do Serviço Nacional de Febre Amarela.

O Dia do "Barnabé"

A FESTA

Cada um contou a sua história. Alguns, decepcionados, diziam como ficaram até tarde, na rua, para finalmente ver apenas automóveis, na noite, distinguindo apenas vagamente os carros dos heróis. Outros afirmavam, jubilosos, que viram perfeitamente os jogadores. Ninguém se lembrou de perguntar ao Barnabé como fizera, se se colocara em Presidente Vargas, ou na Câmara Municipal. Se lhes ocorresse essa atenção, provavelmente êle teria dito que não é disso, que fora para sua casa como de costume, por que um cidadão respeitavel não se coloca idiotamente numa beira de calçada para esperar sujeitos que dão pontapés em bola. E' possivel, também, que não explicasse, informando lacônicamente que não. De maneira alguma reproduziria a cêna certa.

Ele chegara à casa insatisfeito. Durante a viagem, mais de uma vez, sentira o impulso de saltar, de misturar-se com o povo que se esparramava nas beiras de calçadas. Seus impulsos, no entanto, não se sincronizavam com o comando de movimentos. Ele foi ficando no bonde, seguindo o roteiro inflexivel de todas as tardes.

Em casa, ligou o rádio para acompanhar de ouvido os movimentos dos campeões. D. Aurora reclamou:

— Não tem programa não? Isso é uma barulheira danada!

Joselina interveio:

— Deixa, mãe!

— Não. Liga prá música. A gente fica tonta com êsse falatório, essa zoada nos ouvidos.

Barnabé desligou obediente e consolou a filha:

— Eu te levo no 1.º de Maio. Os jogadores vão lá. E' até melhor. Vão os crioulos do basquete também.

O EMPATE

Marco Artur amanheceu com uma febrinha. D. Aurora bem que avisara para êle não piorar do resfriado, mas não adiantou. De noite, com o frio, êle foi ao portão, apanhou sereno, entrou com os olhos caidos. D. Aurora pousou-lhe na testa a mão experiente e sentenciou:

— Está esquentando. Vai ver que você estraga o passeio da gente. Eu não disse que não apanhasse sereno? Esses meninos são uns empatas. Tôda vez que a gente vai sair adoece um. Assim também é pau. A gente não tem direito de descansar um domingo?

Na manhã de sábado, o menino amanheceu mole, indisposto. Era a febre. D. Aurora deu chá de limão, êle vomitou. Experimentou a cafiaspirina.

Barnabé saiu cedo para o trabalho, deixou a mulher lutando pelo passeio.

A MOEDA

Desde alguns dias atrás, encasquetou-se de fazer uma conta que a leitura do jornal lhe sugerira. Foi na seção "Panorama Econômico". Dizia-se que o dinheiro brasileiro perdera 76,3% do seu valor, de 1939 para cá, de acôrdo com os estudos feitos por um banco importante de Nova York. Desde então, Barnabé ficou dando tratos à bola. Subtraiu: se perdeu 76,3 por cento, ficaram só 23,7.

Sábado, na repartição, o serviço frouxo dá para calcular.

Fez as contas: 23,7 por cento de Cr$ 2.580,00 são exatamente Cr$ 611,46. Quer dizer que com Cr$ 2.580,00, em 1952, só se pode comprar o que se comprava com Cr$ 611,46 em 1939. Acontece que em 1939 um funcionário letra "H" percebia Cr$ 1.100,00. Quer dizer que ganhando mais do dôbro, o letra "H" de hoje vale pouco mais da metade do correspondente em 1939.

Então para o govêrno pagar agora o mesmo que pagava em 1939, seria preciso dar ao funcionário classe "H" pelo menos um ordenado de Cr$ 4.639,70.

Ora, a tabela do deputado Mário Altino prevê um aumento para Cr$ 3.750,00. E' pouco. Somando o auxilio familia fica razoável, chegando à base da compensação de valor, isto é, Cr$ 5.250,00, para aguentar mais três anos de desvalorização.

REVOLUÇÃO

Estariam certos os cálculos?

Incerto e tímido, Barnabé levantou-se e procurou o Souza.

— Você quer me calcular 23,7 por cento de dois contos quinhentos e oitenta?

O Souza procurou lembrar-se, não conseguiu. Acabou confessando:

— Olha, eu me lembro de dez por cento, que é só cortar uma casa. P'ra fazer vinte por cento, a gente faz os dez por cento e multiplica por dois. Trinta por cento, multiplica por três. Cinquenta por cento é a metade. Conta quebrada assim, não me lembro mais não. Você sabe, essas coisas que se aprende no colégio, depois não liga mais, acaba se esquecendo.

Barnabé ficou acanhado de dizer que tinha dado um jeito, mas acabou sugerindo:

— Eu tinha feito aqui uma conta. O negócio é o seguinte: a moeda se desvalorizou 76,3%, ficaram 23,7%, não é?

— Ficaram por que?

— E' cem menos 76,3% que se perderam.

— Ah! sim!

— Então, multiplico o meu vencimento por 23,7 e divido por cem. Fez a conta, encontrou os Cr$ 611,46. O Souza condenou:

— Não pode ser. E' muito pouco. Espera aí.

Levantou-se, foi consultar o chefe:

— Dá licença, chefe. Eu queria saber se isto esta certo. Dois contos quinhentos e oitenta valem o mesmo que valiam seiscentos e onze mil réis em 1939?

O chefe quis saber que história era aquela, o Souza explicou. Diante disso, o chefe realizou uma digressão elucidativa; devia ser isso mesmo; lembrou quanto pagava de casa, quanto custava um par de sapatos, os preços dos gêneros. Souza deu-se por satisfeito. Voltou à sua banca. Chamou um rapaz que trabalhava próximo:

— Você é letra "E", não é?

O rapaz concordou:

— Pois olha: você devia estar ganhando (fez os cálculos) dois contos quinhentos e trinta e cinco. Seu ordenado corresponde a Cr$ 407,00 em 1939.

Em pouco, formava-se uma roda enorme em tôrno do Souza. Paralisou-se o serviço da seção. Barnabé regressou ao seu lugar, ficou apreciando o movimento.

D. Violeta viu-o ali, o único alheio àquela revolução, estimulou-o:

— O sr. não quer saber quanto tem direito de ganhar? O Souza está calculando pra todo mundo. Aproveita, seu Barnabé.

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509
Rio de Janeiro

AVISO
SORTEIO DO MES DE ABRIL
Na Av. Graça Aranha, 19, sobreloja, realizar-se-á no dia 30 do corrente às 16 horas o sorteio dos nossos títulos referente ao mês em curso.
Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigôr naquela data, na sede social.
Recebimentos de mensalidades até às 15,30 horas do dia do sorteio nos seguintes locais:
Av. Pres. Vargas, 509 - 7.º and.
Av. Amaro Cavalcanti, 1871 sobrado
Estrada Braz de Pina, 17 Grupo 302 — Penha
Valor total dos Titulos amortizados por sorteio: Cr$ 116.543.654,70
Sede Social: AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 6.º, 7.º e 9.º andares Tel.: 23-1810

"FOX"
O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
COMPANHIA DE CALÇADOS FOX RIO DE JANEIRO S.A.
EXIJA SOBRE A SOLA ESTAMPADO A FOGO ESTE CARIMBO
AVENIDA RIO BRANCO 142 ESQUINA ASSEMBLÉIA

MAQUINAS PARA TERRAPLENAGEM
CAMINHÕES BASCULANTES de 10 a 51 toneladas da DART TRUCK CO.
ESCAVADEIRAS E DRAGLINE de 1/2 a 3/4 jardas da The Hanson Clutch & Machinery Co.
TRATORES DE ESTEIRA de 75 a 110 HP. da John Fowler & Co. Ltd.
Logema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
Rio de Janeiro: R. México, 31-8.º and. Tel. 52-5653
B. Horizonte: R. Paraná, 329

Uma legião de técnicos...
engenheiros, mestres, controladores, mecânicos, operários, trabalham dia e noite, nas nossas grandes oficinas de revisão e nas inúmeras bases de manutenção, com o maior zelo e senso de responsabilidade, afim de que V. S. goze de
uma viagem tranquila e repousante!
A rêde aérea do CRUZEIRO DO SUL cobre o Brasil inteiro, de norte a sul, de leste a oeste. Todos os Estados e Territórios Nacionais são escalados pelos nossos possantes e seguros Douglas DC 3 e Douglas DC 4
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
INFORMAÇÕES: AV. RIO BRANCO, 128 - TEL. 42-6060 - AV. NILO PEÇANHA, 20 A - TEL. 32-7000

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 ás 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308

"JARDIM AQUIDABAN"
(Bôca do Mato)
EDIFICIO "TUY"
Mais uma realização da
C. I. S. A.
Apartamentos com dois quartos, sala, cozinha, varanda, banheiro e demais dependências.
Desde Cr$ 260.000,00 com 80% financiados e a parte não financiada com pagamentos facilitados.
Construção e Incorporação da
C. I. S. A.
CORRETORA DE IMÓVEIS, SEGUROS E ADMINISTRAÇÃO LTDA.
Vendas exclusivas com: "BEIRAMAR"
RUA DO CARMO, 71 — SALA 201

Para qualquer carga...
DODGE
COMPANHIA PROPAC
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
EXPOSICÃO: AV. OSWALDO CRUZ, 95

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE ABRIL DE 1952 — N.º 7306

A Nossa Opinião

Pioneira da Paz

A RUSSIA comunista transformou-se em pioneira da paz universal. Promove congressos, prega a harmonia mundial pela voz dos seus apaniguados, condena o "imperialismo ocidental" como provocador de guerras, etc., etc.. Ninguém até hoje acreditou nesses propósitos da União Soviética, pois contra as palavras erguem-se os fatos. Ainda não foi possivel assinar os tratados de paz com a Austria e a Alemanha graças à atitude insólita de Moscou. E já se foram oito anos, depois do término do conflito mundial.

Ora, o Presidente Truman, falando aos jornalistas, declarou que se a União Soviética realmente quer a paz deve assinar a paz com os paises vencidos e o acôrdo para a limitação de armamentos que, há cinco anos, os Estados Unidos procuram pôr em vigor. Aí está o que resta fazer. Isso de pregar doutrina, condenar os outros e não realizar o que é necessário não passa de artimanha para iludir o resto do mundo.

Enquanto a Rússia não assinar os tratados citados por Truman, enquanto não libertar os povos satélites, enquanto não executar um programa de lealdade e de justiça, ninguém vai crêr nas suas altas aspirações de paz universal.

Contra o Peronismo

O PARTIDO Radical, da República Argentina, acaba de se dirigir à Câmara dos Deputados daquele país, solicitando a anulação do último pleito em que Perón foi reeleito Presidente da República.

A iniciativa daquela organização partidária tem, evidentemente, um objetivo tão sòmente de efeito moral, para mostrar que ainda há, na Argentina, quem se erga contra o "justicialismo", ou seja a política orientada pelo general Perón. Porque, na verdade, a Câmara dos Deputados foi feita pelo peronismo e apoia o caudilhismo em qualquer emergência.

Entre as razões expostas, o Partido Radical diz que as eleições não exprimiram a vontade livre, autêntica e soberana do povo argentino. Argumenta com a falta de liberdade na propaganda eleitoral, as intimidações, o monopólio de todos os meios de expressão pelo partido do govêrno etc.. Todo mundo sabe o que fora maquelas eleições. Mas, Perón ficou. O "queremismo" peronista triunfou. Fazemos êsse comentário, para ressaltar o espírito democrático do povo argentino, a sua vocação de liberdade e a sua fidelidade aos ideais de solidariedade continental. O peronismo é um acidente na história política da Argentina. Ele passaraá.

Mariposas de Copacabana

ÊSTE jornal vem revelando, à luz de fatos diários que podem ser facilmente observados, a corrupção e a imoralidade que estão transformando em antro de perdição um dos mais elegantes bairros do Rio de Janeiro. E' claro que nos referimos a Copacabana. A própria autoridade policial que, excessos-à parte, está desenvolvendo ativa campanha contra a depravação ali dominante, foi franca em afirmar que, em Copacabana, metade da população vive do vicio. E a outra metace, para viver dignamente, tem de enfrentar, constrangida, a convivência indesejável dos que perderam a vergonha.

O espetáculo é degradante e, sobretudo, lastimável. Mocinhas de dezesseis a vinte anos transformadas em cortesãs precoces e sem qualquer compostura. Uma delas traduziu, num instante de lucidez, a sua tragédia moral nesta frase sombria: — "Tenho vinte anos e sou uma mulher sem futuro". Ao lado dêsse episódio, colheu a reportagem do "DIARIO CARIOCA" testemunhos indiscretos e até debochados de como funcionam, em Copacabana, os prostíbulos recessivos de permeio com as residências familiares. E à farandula de viciados e de meretrizes invernizadas junta-se a dos negocistas do vicio, que alugam quartos de prazer e chegam mesmo a enriquecer à custa da miséria moral.

Pelo desenvolvimento que já adquiriu, dir-se-á difícil extirpar o cancro social do meretrício dissimulado. A repressão individual às mariposas tem alcance limitado e momentâneo, uma vez que se dirige ao efeito e não à causa do mal. Assim a medida saneadora deve atingir também os negocistas da prostituição, os responsáveis pela guarda das menores e ainda a proibição efetiva e não apenas virtual da frequência de mocinhas desacompanhadas. aos meios propiciatorios de perdição, como as boites, os bares, etc.. Essa a urgente reforma de base para os costumes de Copacabana.

Prédios Escolares

ANUNCIOU-SE, há poucos dias, haver aumentado a população escolar do Distrito Federal, isto é, o número de crianças matriculadas nas escolas municipais. A verdade, porém, é que a estatística apresentada está muito aquém do que deveria ser.

Existem nesta capital, segundo revelação oficiosa, por isso mesmo insuspeita, feita a um dos jornais da terra, 177 mil crianças sem escolas, isto é, sem poder estudar, à falta de local.

O número de escolas existentes hoje no Distrito Federal é insuficiente. Estão tôdas superlotadas, sem acomodações e sem confôrto. Várias delas encontram-se em péssimas condições.

A Prefeitura anuncia um plano mirabolante de construção de novos prédios, cujas despesas atingirão à soma de 600 milhões de cruzeiros, além do aluguel de imóveis para outras classes.

E' fácil anunciar essas coisas. O difícil é pôr em prática. Para quando será êsse melhoramento substancial divulgado pelo Diretor do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares da Secretaria de Educação?

Educação Para a Democracia

EXCELENTE discurso proferiu o jornalista Assis Chateaubriand, na sua estréia como representante da Paraíba no Senado Federal. Magnífica lição de democracia, não só pelos conceitos externados a respeito do regime, como também pelas idéias que propõe sejam postas em prática por todos os partidos, na obra de representar o povo nos corpos Legislativos.

A preservação do regime pelo entendimento dos opostos, em obediência ao denominador comum — o ideal democrático — êsse, pode-se dizer, é o programa trazido pelo novo senador paraibano, com a responsabilidade de haver sido eleito pelos que sempre estiveram nos primeiros postos, na luta para "a implantação da ordem da coisa pública, e particularmente do voto secreto no país".

Todos os brasileiros participam, sem dúvida alguma, da satisfação revelada pelas palavras do sr. Assis Chateaubriand ao dizer "que somos hoje um povo livre. Dispomos da palavra falada, da imprensa, contamos com o rádio e com a televisão; tudo livre". E' essa liberdade que assegura a predominância da vontade do povo, vontade essencial nos regimes democráticos.

O povo, porém, deve receber dos políticos, na função educativa que lhes cabe exercer, a orientação que impeça a sua transformação futura num "baluarte do despotismo". Todo o esfôrço deve ser feito pelos homens aos quais foi entregue a responsabilidade da representação popular, a fim de que se forme uma opinião pública esclarecida. "Ela resulta, acentuou o sr. Assis Chateaubriand, de um trabalho pertinaz, de um esfôrço constante de educação moral e de educação civil".

O seu antigo hábito, como experimentado profissional da imprensa, de se encontrar no mais íntimo contato com o povo, lhe deu autoridade para recomendar aos velhos senadores a "atitude de professores públicos, na educação da massa". Essa conduta, menos do que a simples convocação para os comícios eleitorais, é que poderá impedir os desvios de vontade, incompatíveis com a democracia, os quais os povos sofrem "pela ignorância dos seus interêsses".

Assim, não só pelo exemplo do comportamento interpartidário, como também pela ação educativa que devem ter os políticos, relativamente aos seus representados, poderão, êles assegurar a estabilidade da ordem jurídica, esta diretamente dependente da consciência que o povo adquira da sua própria soberania.

OTIMISMO NO EGITO

J. Guilherme de Aragão

OS jornais egípcios abriram manchetes espaventosas para anunciar que o ministro britânico dos estrangeiros, Anthony Eden, consentiu em reconhecer o rei Farouk como soberano do Egito e do Sudão. E' o diário "Al Ahram" do Cairo que está mais alvoroçado com a notícia, relacionando-a com as discussões de Londres entre Eden, o embaixador da Inglaterra, no Cairo, e o governador geral do Sudão, Robert Howe. Outros órgãos da imprensa egípcia também dão especial ênfase à versão, como o "Al Misri" e o "Journal d'Egypte". Todos, entretanto, so tratam do problema da pacificação de forma unilateral. Vêem-no com os olhos do Cairo. Sob êsse ângulo, o tratado anglo-egípcio de 1936 está perempto, os britânicos deverão retirar-se da zona do Canal, o Egito ficará com a jurisdição sôbre todo o vale do Nilo.

Diante de tantas reivindicações, a opinião egípcia parece suspensa, à espera do espetacularmente favorável. Por sua vez, o clima oficial do Cairo é de aclimatação política ao bom e ao melhor, evitando-se dissenções que possam atrapalhar o curso, considerado auspicioso, dos acontecimentos. Nesse sentido, o ministro das Relações Exteriores do Egito atalhou quaisquer comentários e interpretações a respeito da visita que o ministro dos Estrangeiros da Espanha está, no momento, fazendo aos países árabes. Antes que pudessem surgir melindres da parte do govêrno britânico, ora desconfiado com os objetivos da vilegiatura oficial da Espanha, o ministério egípcio adverte que seu país não cogita de negociar qualquer acôrdo com o govêrno de Madrid para a conclusão de um Pacto de Defesa do Mediterrâneo, a ser assinado por Franco e pelos países árabes.

Londres não forneceu, até agora, uma conclusão categórica. Tem havido muito trabalho, é certo. Desde segunda-feira que o Foreign Office está em atividade contínua com o ministro egípcio Abdel Amr e os dois outros altos representantes britânicos. Eden vai fazer realmente concessões, anunciam de Londres. Duvida-se, porém, se o vulto das vantagens oferecidas pela Inglaterra corresponde às reivindicações que o Egito está reclamando. Neste ponto, há discrição, mesmo para não estragar o otimismo do Cairo.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Lances de Abertura

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Foi noticiado que há, na U D.N., uma corrente, ou um grupo, disposto a entabolar negociações com outros partidos, visando a sucessão presidencial. O partido iria, assim, preparando, com antecedência e calma, a posição futura. De imediato, seria obtido o deslocamento do eixo das discussões para uma área isenta da influência do Catete. E as conversações poderiam, desde logo, afastar as soluções anti-constitucionais, como a do continuismo ou da oligarquia, a que ainda anteontem se referiu o sr. Armando Falcão — o que demonstra que é êste um receio e uma ameaça que estão na consciência de todos.

DEPOIS DA TEMPESTADE

Até aí, o plano pode-se dizer bem "bolado". Sua aplicação prática importaria na desistência da candidatura udenista, e essa atitude traduziria o aproveitamento, pelos udenistas, da lição de modéstia recebida no último pleito nacional. Mas, ao que se anuncia, as sugestões, ou propostas não param aí, na aceitação, em tese, do candidato interpartidário, de sólida base eleitoral. Fala-se, também, de um candidato, em torno do qual, ao que presumem os udenistas lançados nesse plano, seria possível o acôrdo. Esse candidato seria o sr. Lucas Nogueira Garcez.

Realmente, o governador paulista poderia, sem dúvida, receber os sufrágios da U. D. N.. Está êle governando São Paulo pode-se dizer que sem oposição e sem críticas. Ninguém o acusa de nada, nem na administração, nem na política. E não pode haver sinal mais expressivo de que vai governando bem. São Paulo desapareceu do cartaz dos debates políticos. Cessaram os incidentes, os escândalos, ou melhor, o escândalo continuado, a agitação permanente. O que há, por vezes, são dissenções internas no P. T. B. — o que está longe de ser um fenômeno local.

Demos, pois, como assentado, que o sr. Lucas Garcez pôs as coisas em ordem, arrumou a casa, depois da esbórnia e começou a governar, sem casos, sem brigas e sem exibições. Nenhum partido tem por que lhe recusar apoio. Sob a sua administração, São Paulo trabalha, se refaz e retoma o seu ritmo de progresso, que é preciso não confundir com a inconsequente movimentação dos sete instrumentos para efeitos de publicidade. Um govêrno do mesmo tipo, no plano federal, seria uma injeção calmante ou, antes, uma cura de repouso, ótima para os nervos arrebentados pelo govêrno de um homem contrário ao regime.

COMEÇO DE CONVERSA

A idéia em exame na U. D. N., tem, como se vê, o seu interêsse. Para dizer logo tudo, é uma boa idéia, que andava, há tempos, na cabeça de muita gente. De muita gente com experiência política e responsabilidade, que via em tal solução um dos modos de fugir ao dilema que pensa propôr à nossa escolha, o sr. Getúlio Vargas.

Se êsse é também o ponto de vista da U. D. N. ou pelo menos, do grupo que está indicando êsse caminho, a idéia é boa, mas sua apresentação é intempestiva e constitui um êrro político imperdoável. A solução indicada só poderia ser o resultado de conversações e entendimentos interpartidários. E essas conversações não começam, não podem começar pelo fim. O fim, alcança-se, mas ao têrmo de uma longa partida, que é preciso conduzir com técnica e senso político. Senão, o parceiro almoça-nos, antes de nós o jantarmos.

Concluimos, à vista disso, que, ou os udenistas, de fato, estão falando no sr. Lucas Garcez, para abrir caminho a outras soluções, ou, então, querem ser almoçados. E o que não deixará de fazer o sr. Ademar de Barros, que prossegue em seu jogo de bola à frente, na expressão do sr. Soares Filho, e de quem se poderá dizer tudo, menos que não seja homem dotado de formidável apetite e capaz de almoçar mais de uma vez. Principalmente por motivos eleitorais.

Ciência ao Alcance de Todos

Obesidade

Considera-se obeso o indivíduo cujo pêso corporal é muito superior ao pêso teórico ou ideal. A margem de variação é arbitrada de modo diverso pelos autores. Assim, alguns adotam o excesso de 15%, ao passo que outros só admitem a obesidade quando o pêso ultrapassa de 20 a 25% a taxa teórica. Este pêso ideal é obtido de tabelas inúmeras, que levam em conta vários fatores, a saber: sexo, idade, altura, tipo constitucional. Podem adotar-se fórmulas simples para tal cálculo. A mais conhecida é a proposta por Broca — Pêso igual Altura (em centímetros) — 100; é contudo pouco precisa e, por isto, muitos a combatem. Um segundo processo consiste em multiplicar a altura (em cms.) pelo perímetro toráxico médio (também em cms.) e dividir por 240. O simples critério estético pode servir na prática para caracterizar a obesidade.

O aumento do pêso corporal resulta do acúmulo de gordura no tecido celular subcutâneo, armazenamento êste que pode realizar-se de modo difuso (obesidade universal) ou ser restrito a determinadas regiões (obesidade circunscrita). O perfil corporal é muito diferente conforme cada um dêsses tipos; no primeiro, arredonda-se o semblante, aumentam os diâmetros transversal e ântero-costerior do tronco, ficam enormes os membros no que se refere à sua circunferência. Quando se restringe o acúmulo gorduroso a certas partes do corpo, surgem configurações típicas: ora é sòmente o tronco que se avoluma, permanecendo finos os braços e as pernas, ora são os quadris que adquirem proporções enormes; às vêzes deposita-se a gordura de modo eletivo no abdomen, formando autêntico avental gorduroso. Há, por fim, alguns indivíduos em que se notam acúmulos de lipídios em áreas muito reduzidas, constituindo o que se chama lipodistrofia, estudada por Barraqué e Simons. Essas áreas podem ser bastante sensíveis, caso bem exemplificado pela denominada adipose dolorosa de Dercum.

Teòricamente a obesidade é sempre o resultado do predomínio do ingesta energético sôbre o gasto de energia. Aquele provém, como se sabe, dos alimentos, enquanto depende o segundo de fatores inúmeros, responsáveis pelo consumo calórico durante o funcionamento dos diversos aparelhos e sistemas que se compõe o corpo humano. Daí haver Von Noorden proposto uma classificação das obesidades de acôrdo com a maior ou menor atuação de cada um dêsses fatores. Chamou de obesidades exógenas as que dependiam de maior ingestão de alimentos energéticos e reservou o nome de endógenas para aquelas que resultavam de alterações no mecanismo de regulação, com diminuição do gasto calórico. A classificação de Von Noorden é ainda largamente empregada, embora sujeita a críticas. De fato, o desequilíbrio sempre se faz no sentido do predomínio do ingesta sôbre o consumo, mas não de maneira tão simples como parece sugerir aquela divisão. Na maioria dos casos, o mecanismo de regulação não está aparentemente alterado, sendo normal o metabolismo básico, bem como o mínimo, não se alterando outrossim a ação dinâmica específica dos alimentos. Mesmo quando o obeso afirma que não come demais, pode-se duvidar dessa asserção, baseados na observação diária, como também no fato de que o hábito alimentar dêsse doente não lhe permite avaliar o quantum normal.

Entre as causas de obesidade surge primeiramente o hábito alimentar, que faz com que o indivíduo se acostume a grandes rações. A princípio, pode êsse hábito ser inoperante no sentido de aumentar o pêso, mas quando se somam outros fatores, como veremos em seguida, passa a influir decisivamente, a ponto de constituir-se na principal causa da obesidade. O apetite exagerado representa, muitas vêzes, um derivativo para frustrações de qualquer natureza. Terceiro grupo de causas é integrado por tendências constitucionais, representadas por fatores endócrinos, nervosos e teciduais, que levam ao menor consumo energético e ao acúmulo de gordura. Sôbre todos êsses elementos atua o fator hereditário, cuja ação é incontestável — e por vêzes isolada — em bom número de casos.

Firmada no estudo da etiologia surgiu então nova sistematização das obesidades, proposta por McLester e modificada entre nós por Fraga Filho. Dois são os grupos fundamentais: obesidade simples e obesidades associadas ou sintomáticas. Considera-se obesidade simples aquela que é desprovida de estigmas de endocrinopatias e na qual se percebe nítida influência do fator hereditário, ao lado de condições psicogênicas propícias e de hábito alimentar tendente à superalimentação. São associadas ou sintomáticas as obesidades em que se nota a ostensiva intervenção do mecanismo de regulação. Subdividem-se em: corticais (em que há solicitação excessiva do apetite, frequente pois em indivíduos psicóticos), hipotalâmicas (instaladas em seguida a encefalites ou a acidentes vasculares cerebrais) e endócrinas (consequentes a tumores da hipófise, acromegalia, hiperinsulinismo, hipotireidismo, bem como as obesidades características da síndrome de Froelich e da de Cushing). Como formas especiais de obesidade citam-se a síndrome de Lawrence-Moon-Biedl (obesidade, polidactilia e retinite pigmentar), a síndrome de Morgagni (hiperostose frontal interna), a adipose dolorosa de Dercum e a lipodistrofia de Barraqué — Simons.

E' muito grande a importância clínica da obesidade, tornando-a merecedora de tratamento adequado, pelos malefícios que, por si própria, pode acarretar. Fraga Filho, em seu curso de Clínica Médica, sintetizou da seguinte maneira os danos a que está sujeito o indivíduo de pêso excessivo: "o obeso vive menos, adoece mais, tende à hipertensão arterial, ao diabete, às complicações vasculares".

Mais um Sindicato Metalúrgico em Minas

Foi assinada carta de reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas de Monlevade, no Estado de Minas Gerais. E o ministro Segadas Viana, aproveitando a presença de representantes dessa nova entidade em Quitandinha, fez entrega aos mesmos daquele documento.

Vai à Venezuela o Sr. Segadas Viana

O ministro Segadas Viana recebeu, ontem, a visita da delegação venezuelana à Conferencia do Trabalho, em Quitandinha, a qual lhe transmitiu, em caráter oficial, um convite do govêrno e das classes trabalhadoras e patronais da Venezuela, para uma visita àquele país.

O ministro agradeceu e declarou aceitar, com prazer, o convite, não podendo, entretanto, fixar desde logo a data em que poderá efetuar a visita.

O MINISTRO APROVOU A CONCORRÊNCIA

O ministro da Educação aprovou a concorrência pública aberta para a execução de serviços de terraplanagem e regularização topográfica de parte da área destinada à Cidade Universitária, mantendo, assim, no primeiro posto a firma Glauco de Magalhães Gomes.

NULIDADE

Aberta a concorrência e dada a preferência à firma citada, que oferecia uma vantagem de dezoito milhões, quinhentos e cinquenta mil cruzeiros aos cofres públicos, os demais concorrentes arguiram nulidade da proposta apresentada, a qual deixara de apresentar determinada assinatura.

Instaurado processo administrativo, e nos termos do parecer do consultor jurídico do M. E. S., o titular da pasta considerou a irregularidade apontada como "perfeitamente sanável", defeito irrelevante" que não prejudica a substância do ato.

E determinando que a firma vencedora supra a falta, manteve a classificação, aprovando a concorrência.

O Que Se Diz

QUE os "cracks" brasileiros que, de regresso do Chile, passaram pela Argentina, ficaram impressionadíssimos com a quantidade de cartazes verdadeiramente asfixiante, que existe nas ruas de Buenos Aires, com as expressões: "Perón cumple", "Eva dignifica"...

o o o

... QUE os referidos cartazes criaram de tal maneira a obsessão do "Perón cumple" e da "Eva dignifica" que os verbos foram incorporados, nas conversas populares, aos substantivos próprios, sendo Perón chamado em Buenos Aires de Perón Cumple e sua espôsa Eva Dignifica...

o o o

... QUE os mesmos "cracks" ficaram impressionadíssimos também com os métodos de ação da polícia argentina, pois, ao que puderem verificar, há uma enorme facilidade para qualquer pessoa entrar numa delegacia de polícia, mas em compensação uma vez dentro, ninguém pode sair sem provar a inocência: pois a suposição é de que quem está dentro da polícia é criminoso...

A Opinião do Leitor:

SER OU NÃO SER

Repara um leitor numa contradição policial: a de perseguir indiscriminadamente o combate aos falsos dentistas, isto é, aos que exercem a citada profissão sem possuir o diploma que oficialmente o habilite, malgrado existirem serviços oficiais, ou oficiosos, onde os estudantes de odontologia trabalham livremente.

De acôrdo com o raciocínio do leitor, tanto faz o dentista não diplomado ser estudante como não ser, a inhabilitação é a mesma.

Parece-nos que um tal raciocínio não é muito lógico. Os estudantes de odontologia trabalham nos serviços oficiais, ou oficiosos, pertencendo ou não a quadros estáveis, mas, sob orientação e responsabilidade de professores, chefes de clínicas, enfim, autoridade competentes. A finalidade da sua admissão para o exercício de fornecer-lhes a soma de conhecimentos práticos necessária para que êle se torne um bom profissional. Nunca se entregará, porém, um cliente a um estudante, sem que êste haja recebido antes a preparação conveniente a critério de um mestre sempre a postos. Esta, pelo menos, é a tese. Se ocorrerem casos em que tais preceitos não sejam obedecidos, caberá então reprimir o abuso, não generalizá-lo deixando que qualquer cidadão entre a praticá-lo solidariamente.

O caso dos dentistas simplesmente não habilitados é diferente. Cidadãos de que não se pode conhecer a capacidade real no exercício da profissão, instalam seus gabinetes e entram a executar obturações, extrações, até trabalhos de cirurgia. Pode acontecer que se trate de autodidatas de grande valor, mas, haverá sempre o risco de uma esmagadora maioria constituir-se de aventureiros inescrupulosos, que sacrificam a saúde dos seus clintes.

Essa presunção é irrefutável e haverá dúvida de que muito dificilmente se verificará uma injustiça impedindo o trabalho dos falsos odontólogos. E, como não cabe à lei encarar as excessões, mas, sim o interêsse geral, não encontramos como apoiar a tese do leitor que nos distinguiu com a atenção de sua carta.

EFEMÉRIDES

27 DE ABRIL

1736 — Nasce na cidade de Salvador Alexandre Rodrigues Ferreira.

11842 — Inauguração da iluminação da capital de São Paulo a azeite.

1859 — Nasce no Serro, Minas Gerais, Abino Barro Filho, que mais tarde seria figura marcante na política brasileira no Imperio e na Republica.

28 DE ABRIL

1842 — Nasce na França, o príncipe Luiz Felipe Maria Fernando Gastão d'Orleans, conde d'Eu.

1847 — Nasce no Rio de Janeiro Alberto Mariano de Oliveira, o grande poeta parnasiano brasileiro.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-5465
Diretor Redator Chefe ..	43-3014
Diretor Superintendente ..	43-3930
Gerente	43-3930
Gerencia	23-6043
Redator-chefe Assistente .	43-5574
Secretaria	43-5530
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	32-5082
Suplementos	23-3230
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade ...	43-5600
" " " ...	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º-s|131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5600, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Nova Era Para o Japão

ROBERTO VERMILLION

TOQUIO — O Japão entrará, segunda-feira, em nova era de independência e soberania, depois de uma das mais suaves ocupações militares da história, que começou há sete anos, quando o general Douglas Mac Arthur chegou a Yokohama. Será uma nova nação japonesa, "democratizada", que voltará a ocupar seu posto na familia internacional. Essa independência, como o disse o general Matthew Ridgway em mensagem ao povo japonês, não se verá limitada pela permanência das fôrças armadas norte-americanas em territórie japonês a qual terminará tão pronto os nipônicos estejam em condições de defender-se de um ataque do exterior.

"Confio — disse o general Ridgway — em que êsse dia não esteja distante. Os Estados Unidos não desejam, certamente, prolongar desnecessàriamente a permanência de suas tropas no estrangeiro". Um dos últimos atos que precederam a nova vida do Japão foi a devolução ao seu govêrno, pelo quartel general de ocupação aliado, de uns 850 edifícios e fábricas de petrechos bélicos, os quais, apesar de terem sido destinados ao pagamento de reparações, nunca foram utilizados pelos aliados. Essas instalações compreendem 314 fábricas de aviões, 131 arsenais, 25 laboratórios, 19 fundições de ferro e aço 94 fábricas de máquinas, 18 estaleiros e 6 fábricas de borracha sintética.

No terreno politico, uma das mudancas mais notáveis introduzidas pela nova Constituição democrática é o desaparecimento do caráter divino do imperador, que será apenas o "símbolo" do Estado. Sabe-se que o imperador Hirohito está satisfeito com a maior liberdade pessoal de que goza agora. Entretanto, o que conservar de tal liberdade dependerá mais do desejo dos outros do que dos seus, pois é um governante sem autoridade. Há indícios de que algumas esferas japonesas querem voltar a cercar o imperador de algo da dignidade, prestígio e autoridade que possuia anteriormente, porém, o povo e o próprio Hirohito, não o desejam.

De acôrdo com a nova Constituição nipônica, a vontade do povo é soberana, e, portanto, a Dieta ou Parlamento, que representa o povo, é o máximo poder nacional. No terreno econômico, é extraordinário o progresso dêste país. Há sete anos, Tóquio era uma cidade em ruinas, com setenta por cento de suas casas destruidas pelos bombardeios aéreos, e sua população de 7 milhões de habitantes, estava reduzida a um escasso milhão. Gente faminta perambulava pelas ruas. As casas de comércio não tinham mercadorias para oferecer. Hoje Tóquio é uma florescente capital. Suas lojas e armazens estão abarrotados de mercadorias e gêneros. Suas fábricas trabalham dia e noite, e sua competição no comércio internacional faz-se sentir cada vez com maior influência.

No terreno social, a mulher japonesa saiu de sua posição de inferioridade e hoje goza de muitos direitos políticos, inclusive o de ocupar cargos eletivos, como o revela sua presença no Parlamento. Seus costumes também foram liberalizados, sendo adotadas muitas características norte-americanas. Mais de 8 000 jovens japonesas casaram-se com norte-americanos. Entretanto, somente o tempo dirá se o Japão manter-se-á na senda que hoje trilha.

AOS AMIGOS, CLIENTES E AO PÚBLICO EM GERAL,

SANTOS VAHLIS

COMUNICA QUE:

COLABORANDO, **NA CAMPANHA EM PRÓL DO BARATEAMENTO DO CUSTO DA VIDA,** LANÇARÁ BREVEMENTE, EM DIVERSOS BAIRROS DA CIDADE, INCORPORAÇÕES DE EDIFÍCIOS PELO NOVO PLANO, QUE REDUZIRÁ AO SEU JUSTO E REAL VALOR O CUSTO DOS APARTAMENTOS, ATINGINDO ATÉ 25% SÔBRE O PREÇO ATUAL DO MERCADO IMOBILIÁRIO

Uma Noite Extraordinária A Senhora Jaffet Ficou Contente

PRIMEIRO PLANO

DO LIVRO "Washington Confidential", de Jack Lait & Lee Mortimer, edição da "Crow Pub. Inc., New York":

"BRASIL — A hospitalidade na Embaixada, Avenida Massachusetts, 3.000, segue a melhor tradição da velha moda. O embaixador, Mauricio Nabuco, é um solteirão. A anfitriã é sua irmã, Carolina.

O embaixador é um dos melhores anfitriões de Washington. Constantemente dá recepções protocolares e também reuniões intimas para as quais convida politicos, músicos e poetas. Nenhum escândalo se liga ao nome do Embaixador, que, entretanto, gosta de ter belas mulheres ao seu redor. Esta será talvez a razão pela qual êle recebe tanto. Uma pequena de 18 anos nos disse: "Oh, o velho é inofensivo".

* * *

AMIGO NOSSO de São Paulo, advogado de sucesso, nos disse estar disposto a renovar seus métodos publicitários, tornando-os mais de acôrdo com a época. Assim, êle abriria seu escritório em uma boa loja da av. São João, com um letreiro grande e luminoso: AO LEÃO FORENSE. Além disso, lado a lado dêsse letreiro principal, apagando-se e acendendo, em vermelho, dois outros letreiros menores: FALÊNCIA — Concordata-Falência — CONCORDATA...

* * *

CONSIDERANDO que a Bienal de Veneza causa aborrecimentos aos nossos artistas e à comissão que escolhe os quadros a ser enviados; considerando que todos os nossos pintores e escultores são altamente dignos de representar a arte brasileira em uma exposição internacional: sugerimos que a escolha dos nossos artistas, cujos quadros devem ser enviados a Veneza, seja feita por sorteio, em combinação com a Loteria Federal, o jôgo de bicho ou o Jockey Club.

* * *

NO ESTADO DE PENSYLVANIA, EE. UU., um "TV-hating", isto é, um sujeito que não topa televisão, atirou pela janela no aparelho do vizinho. Motivo: o programa estava ruim demais.

* * *

MILLOR FERNANDES (Vão Gogo) nos contou que encontrou na praia com um antigo companheiro, forte à bessa, maníaco de ginastica desde a infância.

— O que você faz agora? — perguntou Millor.

— Estou trabalhando em um antiquário.

Dois dias depois, ainda na praia, encontrou um amigo campeão de levantamento de pêso e lhe contou a contradição do outro. O forte riu sem muita vontade.

— Não vai me dizer que você também trabalha em uma casa de antiguidades...

— Não... sou dono de uma loja de selos para colecionadores.

M. C.

JACINTO DE THORMES

Os desfiles de moda estão permanentemente sendo usados para festas de caridade e negócios também. Como tudo (paquiderme, bonde, quadro, mulher) existem duas espécies de desfiles os bons e os maus. Êste que eu vou falar é dos bons.

As senhoras patrocinadoras da outra noite no Copacabana Palace Hotel ("Golden-Room") tiveram a esperteza ou mesmo a sabedoria de escolher as modelos entre algumas das senhoras de maior categoria no setor elegante. Os vestidos foram importados dos grandes costureiros franceses, por Cora.

A srta. Danuza Leão, que aparecia em primeiro, é de tôdas as que desfilaram a que fisicamente mais se assemelha à um moderno manequim profissional. Aliás, a flamejante Danuza chegou a ser convidada em Paris para participar da equipe de "modelos" de Jaques Fath. Só acho que falta um pouco de treino no andar para que Danuza venha a desfilar com tôda a perfeição. Os seus vestidos foram bem escolhidos.

A senhora Carlos Eduardo de Souza Campos talvêz seja de todas as que desfilaram a que mais impressionou. Só acho que ela deveria caminhar um pouco mais devagar, sobretudo, quando usando chapéus grandes ou flôres.

A Sra. Walther Quadros possui a sabedoria de escolher os vestidos aliada à uma elegância sofisticada e uma grande confiança em tudo que faz. Foi imensamente aplaudida.

A Sra. Jorge Guinle é de uma beleza fascinante, a sua figura extraordinária no palco e passando no tablado faz qualquer vestido igualmente bonito. A sua beleza é tal que quando ela desfila os homens presentes se esquecem de olhar para o vestido.

A sra. Joel Monteiro é uma das pessoas mais queridas em sociedade e a sua popularidade de mulher bonita recebia o elogio de uma grande ovação cada vez que trazia um novo modelo. O seu sucesso foi total.

Foi realmente uma noite extraordinária beneficiou ao "Serviço de Obras Sociais". Todo mundo estava presente: a sra. Getúlio Vargas, o novo embaixador Moreira Salles, o ministro Negrão de Lima, o jornalista Samuel (Sam) Wainer, o conde de Segur, e cinco das dez senhoras mais elegantes do Brasil (as sras.: Vicente Galliez, José Willensens, Edgar Batista Pereira, Walther Quadros, Didu Campos).

No final o sr. João que é da Ega fêz em companhia do principe D. João o leilão de um vestido apresentado pela senhora Joel Monteiro. Nesse final houve uma grande surprêsa pois contrariando a seu hábito o sr. Santos ("La Cucaracha") Vahlis não disputou nem fêz fôrça para arrematar. O sr. Ricardo Jaffet fêz o leilão americano ir a 115 mil cruzeiros, recebendo uma verdadeira ovação. A senhora Jaffet ficou também contente.

NUM "COCKTAIL"

A senhora ministro Ranulpho Bocayuva Cunha conversa animadamente com os senhores ministro Renato Guillobel e Antônio Gallotti durante um "cocktail". (Foto da revista SOMBRA)

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 27 — Bom dia para viajar e para reuniões sociais. Amanhã, será bom para viajar e tratar de assuntos juridicos e financeiros.

Jupite entra em Tauro.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Boas palestras e conquistas de novas amizades. 12, 21 e 24; 21, 30 e 42. (horas e numeros).

— Bem-estar, desprezo pelas pequeninas miserias humanas e, em consequencia, satisfação intima 10, 12 e 14; 46, 57 e 89. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Disposição agradavel e noticias promissoras. 20, 21 e 22; 23, 34 e 44. (horas e numeros).

— Astralidades contrarias, acontecimentos desagradaveis. 16, 19 e 20; 31, 91 e 29. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

A' tarde será impropria para psiquismo e estudos sérios. 9, 11 e 12; 27, 29 e 30. (horas e numeros).

— Os negocios de terras, casas minas e construções, estão bem amparados no dia de hoje. 8, 9 e 14; 53, 54 e 68. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Facilidades com o outro sexo e novas amizades. 8, 10 e 12; 35, 37 e 48. (horas e numeros).

— Contradição e inquietude. Tarde de maus augurios. 16, 18 e 20; 34, 36 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Passeios, alegria e presentes de pessoas amigas. 9, 11 e 13; 81, 83 e 94. (horas e numeros).

—Tarde desfavoravel, com rusgas conjugais e saude complicada, com falta de ar e dores nos rins. 10, 12 e 14; 37, 48 e 59. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Grande atividade e boas realizações. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (horas e numeros).

— As favorabilidades continuam, porém, a saude está em perigo. 14, 15 e 16; 41, 51 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Sorte com o outro sexo. 10, 20 e 21; 26, 27 e 28. (horas e numeros).

— Favorabilidades para os escritores e literatos. 5, 7 e 9; 14, 16 e 18. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Tarde favoravel. Nas reuniões sociais fará sucesso. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Manhã agradavel, com encontros felizes. A tarde será de dificuldades. 7, 15 e 17; 25, 33 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 29 DE AGOSTO E ENTRE 23 DE SETEMBRO

Aborrecimentos com amigos e parentes. 11, 13 e 17; 29, 31 e 33. (horas e numeros).

— E' preciso agir com cautela, porque, precipitando-se poderá ser mal sucedido. 7, 8 e 9; 88, 89 e 99. (horas e numeros).

24 DE SETEMBRO: E 20 DE OUTUBRO:

Sorte em todos os empreendimentos e dadivas de pessoas amigas. 5, 6 e 7; 41, 60 e 70. (horas e numeros).

— Indecisões e nervosismo. 7, 8 e 9; 34, 44 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO: E 22 DE NOVEMBRO:

Espiritualismo, fino trato e disposição para presentear. 2, 7 e 9; 11, 25 e 27. (horas e numeros).

— Magoas, ressentimentos e grandes sofrimentos morais. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Resfriados, golpes, mal-estar e cansaço. A tarde será de melhores augurios. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

— Os aspectos astrologicos continuam contrarios. 4, 13 e 14; 13, 31 e 41. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

PASSATEMPO

PALAVRAS CRUZADAS DE RONEGA — RIO
Desenho de Pinoquio

HORIZONTAIS: 3 — Dependente. 7 — Rio da Turquia, tributário do mar Egeu. 11 — Pequena máquina de impressão, movida a pedal destinada a trabalhos gráficos ligeiros. 15 — Pequenas represas de água para fins industriais.

VERTICAIS: 1 — Palavra que em provencal significa SIM. 2 — Ilha do Rio Parnaiba. 4 — Cidade da Bélgica. 5 — Nome próprio masculino. 4 — Poetiza, erudita portuguêsa, N em Coimbra. 8 — Homem. 9 — Povoação da Peninsula do Sinai. 12 — Que está no lugar mais fundo. 13 — Romance de Santos Nazareth. (1870). 14 — Propaga-se com rapidez.

CHARADAS

SINCOPADAS: 3-2: O ARBUSTO era o principal elemento do filtro composto pela FEITICEIRA.

3-2: A tôda PESSOA INCONSTANTE o mundo VEDA o caminho da fortuna.

Coronel Agá — Rio

NOVISSIMAS: 2-1: Que bonito PESCOÇO tem AQUELA GARÇA.

Rocha — Rio

2-2: No DECURSO do julgamento foi levado em CONSIDERAÇAO o fato de ser o réu um homem CHEIO DE SOLICITUDE.

Coronel Agá — Rio

CASAIS: O SANTANARIO usava como alimento um angú feito de MILHO MAL MOIDO — 3.

A RIVALIDADE surgiu pela falta de acôrdo acêrca do PADRÃO a ser adiado — 3.

Coronel Agá — Rio

Soluções do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS E VERTICAIS

Sacar — Alaca — Calar — Acara — Raras.

Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D.F..

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Deputado Pascoal Ranière Mazile.
— General Heitor Augusto Borges.
— Ministro Antonio Francisco Carvalhal, do S. T. do Trabalho.
— Heitor Bastos Tigre.
— Coronel Inocencio Vital dos Anjos.
— Rescala Bitar.
— João Batista Cotas.
— Coronel Ary Maurel Lobo.
— Alvaro Correa Campos.
— Otavio Rodrigues de Araujo França.
— Osvaldo Adalberto Guimarães.
— Aristides Mariano de Azevedo.
— Virgilio de Morais.
— Ademar Vieira.
— Padre Oliverio Kramer.
— Francisco Alves Moura.
— Samuel Alvarez Puentes.
— Antonio da Silva Saramago.
— Aristides Marino de Campos.
— Camargo Rieger.
— Estanislau Martins Costa.
— Helio Lima da Costa.
— Otavio de Souza.

SENHORAS:
Maria Ofelia Escobar.
— Amelia Mesquita.
— Ana Maria Aranha Koneck.
— Maria Izaura Santos.
— Elizabete Bastos de Freitas.
— Pedro Jorge Souza, filho do sr. Geraldo Raimundo de Souza, funcionario do "O Jornal". E sua esposa Maria da Penha de Souza que na residencia de seus pais, em Caxias, oferecerá aos seus amigos uma mesa de doce.

SENHORINHAS:
Luiza Ribeiro.
— Sandra Mari Barbedo.
— Dulce Mendes.
— Clarice da Silva.

MENINOS:
Marcos, filho do tenente Antonio Ferreira de Castro Pinto e sra Eli de Castro Pinto.
— Jorge, filho do sr. Jaime Bernardes de Souza e sra. Lidia Augusto de Souza.
— José Mauro, filho do sr Aluisio da Silva Monteiro e sra. Hilda de Gregorio Morteiro.

MENINAS:
Maria do Carmo, filha do sr Alvaro de Lima e sra. Cordelia Bonfim Lima.
— Delma, filha do casal Gilbert Silva Filho e Alodia de Castro Silva.
— Isis, filha do tenente Luiz Casterliano e sra. Laís de M. Casterliano.

Fazem anos amanhã, 28:

SENHORES:
LUIZ AREA LEÃO — Passa amanhã a data natalicia do nosso companheiro Luiz Area Leão, que, pelas suas raras qualidades de coração e intelectuais, é um dos valores reais do nosso jornalismo.
— Embaixador Luiz P. F. de Faro Junior.
— General Dorival de Brito e Silva.
— Coronel Joaquim Soares Assunção.
— Alexandre dos Anjos, advogado.
— Comandante José Jorge Filho.
— Capitão Rodolfo Paixão.
— Capitão Ataulfo Neves.
— Coronel Fausto Garrido.
— José de Albuequerque, medico.
— Antonio Rossi.
— Conrado Nuzos.
— Professor Luttegardes Cardoso de Castro.
— Ascanio Costa Bastos.
— Aguinaldo Moreira da Silva.
— Jorge de Almeida.
— Professor Vlademir de Souza Pereira.
— Aguinaldo Moreira da Costa.
ta Lima.
— Douglas Paiva.
— Segismundo Macedo Oliveira.
— Capitão José da Gama Manhães.
— Capitão Afranio de Faria.
— Domingos Lemos.
— Osiris Carneiro Leão.
— José Henrique Costa Magalhães.
— Aristides Mariano de Azevedo.
— Ademar Vieira.
— Engenheiro Jair de Albuquerque.
— Paulo do Rio Branco Nabuco de Gouvea.
— Pery Balbé.
— Bernardino de Azevedo Machado.

SENHORAS:
Conchete Zambete.
Iara Ozinha Perez.
— Carmen Castro Araujo.
— Angelina Braz.
— Lolita Soledade Carvalhal.
— Maria Pereira de Melo.

SENHORINHAS:
Eny Arlete Chernicharro.

MENINOS:
Oscar José, filho do sr. Vivaldo Loureiro e sra. Marino Loureiro.
— Humberto, filho do sr. Alfredo José dos Santos e sra. Geny Santos.
— Alberto Garcia da Luz.
— Carlos Antonio, filho do sr. Luciano Miguez de Melo e sra. Dolores de Melo.

MENINAS:
Maria José, filha do casal José Alves-Zuleika Alves.
— Maria Léa Pires de Melo.
— Iraci, filha do sr. Manoel Batista dos Santos e sra. Maria dos Santos.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem o casamento do sr. Manoel de Souza, com a senhorinha Wilma Nascimento Silva, filha do sr. Waldemiro Silva e de sua exma. esposa, dona Aurora Nascimento Silva.

FESTAS

Especialmente contratada para se exibir em "show" e para danças, a notável orquestra dos Lecuona Cuban Boys apresentar-se-á na noite de 30 na sede do ex-Cassino Atlantico.

Mesas e ingressos só por intermedio de socios da A.A. Banco do Brasil.

Traje: passeio completo.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do professor Denizart Pereira de Melo, vão homenageá-lo hoje com um passeio marítimo pela Guanabara, a bordo do "Mestre João".

— Amanhã, dia 28, na Secretaria da Justiça do Estado de São Paulo, sob a presidencia do governador Lucas Nogueira Garcez será prestada uma expressiva homenagem ao senador Cesar Lacerda de Vergueiro.

Em dois governos, o atual senador Vergueiro, que é uma das figuras de maior prestigio politico naquele Estado, exerceu a Secretaria da Justiça. E agora por iniciativa de um grupo de amigos, será ali inaugurado um retrato, a óleo, do conhecido politico.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
17 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23 3132 e 23 3890
RIO DE JANEIRO

A BOLSA FINA
PARA ENTREGA DO PREDIO
LIQUIDA COM 20%
Bolsas, Malas, Pastas, Cintos, etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

CASACOS DE PELES
FABRICAÇAO PRÓPRIA
Estolas e Boleros
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 350,00
400,00
e 650,00
Casacos de Brumel, Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra
Av. 13 de Maio, 23
19.º - S/1903 - 1915
Tel.: 32-0305
ED. DARKE

AMANHÃ
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
LIGHT
APRESENTAM
O PIANISTA E COMPOSITOR
FRUCTUOSO VIANNA
NACIONAL, 980 KCS.-MAUÁ, 1130 KCS.-ROQUETE PINTO 1400 KCS.
VERA CRUZ. 430 KCS.

Leia
A SOMBRA

GRANDES SORTIMENTOS
de luvas, bolsas, meias, cintos, bijuterias, vestidos, casacos, blusas, cama e mesa, louças para presentes e novidades.
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

TEATRO ★ Sábato Magaldi

CONFERÊNCIA DE PASCHOAL CARLOS MAGNO

Apresentando completo relatório de sua viagem de três meses através do norte do país, com o Teatro do Estudante do Brasil, o sr. Paschoal Carlos Magno fará uma conferência no próximo dia 30, às 17,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil.

* * *

LUCIANO SALCE

"A Gazeta", da capital paulista, está transcrevendo tudo que os jornais cariocas publicaram em tôrno da atuação de Luciano Salce, na "A Dama das Camélias", em homenagem aos justos conceitos dos críticos da nossa imprensa.

* * *

"JUPITER" NO COPACABANA

"Les Comediens de l'Orangeries" apresenta, amanhã, no Copacabana "Chapeuzinho Vermelho", de Paulo de Magalhães, com Sandra e, em outros papeis, A. de Santa Rosa, Branca Heloisa, Alcino Diniz, Geraldo Markan, Gisella Raschke e Zizinha Macedo. A direção estará a cargo de Jacy Campos e coreografia de Vera Grabinska e Julina Yanakieva.

"TREM DE LUXO" EM MADUREIRA

A revista de Freire Junior e Valter Pinto, "Trem de Luxo", será levada quarta-feira inaugurando o Teatro Madureira.

"VOCÊ E' QUE E' FELIZ"

No Jardel, com sucesso, continua sendo apresentada a revista "Você é que é feliz", de J. Maia e Max Nunes. Trabalham Joana D'Arc, Ankito, Yolanda Ferrer e outros. Apresentação de Geysa Boscoli.

"HA' SINCERIDADE NISSO"

No Recreio está sendo levada a revista "Há sinceridade nisso", com Roberto Ruiz e Luiz Peixoto, Herminio Silva, Colé e Silva Filho. As sessões hoje serão às 16,20 e 22 horas.

"AMIGA DA ONÇA", NO SERRADOR

Já no seu terceiro mês de apresentação, Eva e seus artistas estão levando no Teatro Serrador "A amiga da onça", espetáculo declamado.

SHAKESPEARE NO MUNDO MODERNO

O sr. V. E. Blemfield, delegado do "Britisch Council" no Brasil, pronunciará no próximo dia 30, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, uma conferência sôbre "Shakespeare in the Modern World.

A BOLSA FINA
PARA ENTREGA DO PREDIO
LIQUIDA COM 20%
Bolsas, Malas, Pastas, Cintos, etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

PERFUMES ☆ DROGAS
Farmácia RÁPIDA NOITE E DIA LTDA.
ENTREGAS RAPIDAS A DOMICILIO
Aberta Todos os Dias — Noite e Dia —
PREÇOS DE DROGARIA
Av. N. S. Copacabana, 1.039-A

NOIVOS LEMBREM-SE DE QUE
MOBILIÁRIA IMBUIA Continua Vendendo Pelos Mesmos Preços de 1951
Móveis de bom gôsto para todos os gostos

Dorm. Chipendale (Entalhado) c/ 11 peças	Cr$ 12.000,00
Dorm. Chipendale c/ 11 peças	Cr$ 11.000,00
Dorm. Mexicano (luxo) c/ 10 peças	Cr$ 8.200,00
Dorm. Mexicano c/ 6 peças	Cr$ 6.500,00
Sala Chipendale c/ 12 peças	Cr$ 9.500,00

POSSUIMOS GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS PARA LIVING E APARTAMENTOS, SOLUCIONAMOS O "SEU" PROBLEMA DO PEQUENO ESPAÇO.
Facilita-se o pagamento — Orçamento sem compromisso
MATRIZ: Rua do Catete, 215 — Tel. 25-2497 — FILIAL: R. do Catete, 200 - Esq. C. Dutra
N. B. — Para facilitar aos NOIVOS na compra de seus MOVEIS, Mobiliária Imbuia ficará aberta todas as terças e quintas-feiras até às 22 horas — (Dez horas da Noite).

De Paris e Nova York para Você!

Por Que Não Andar na Chuva?

Por DIANA DAWN

Não fique em casa somente porque está chovendo. O frio, a umidade e o exercicio violento são as melhores coisas para manter a sua beleza sempre "em forma". Repare como as inglêsas têm uma pele saudável e como o seu rosto sempre tem beleza e encanto. Por que? Apenas devido a viverem num país onde quase sempre chove, o que não impede que saiam e passeiem ao ar livre.

Geralmente o pó e a sujeira das grandes cidades, especialmente se não chover muito, prejudicam a beleza da cutis o que não acontece quando chove. A água e o sabão não bastam para que o seu rosto se mantenha belo. Um creme para limpar é necessário e deve ser usado sempre que você voltar da rua depois do trabalho e antes de se deitar.

O lubrificante na cutis possui um efeito favorável sôbre as glândulas e os exercicios fortalecem as fibras de sua pele.

Os alimentos que você comer são da maior importância. Nada como legumes frescos, suco de frutas cruas. Pouca carne e especialmente pouca gordura é o que aconselhamos.

Mona Freeman diz que adora andar num dia de chuva. Salienta que o frio, a umidade e o exercicio são as melhores coisas para manter a sua beleza. Vamos copiá-la?

A MODA DE PARIS

Nova Linha Para Blusas

De Simone Pascal, da France Presse

A blusa decotada, sem gola, é encantadora sob os costumezinhos leves, sobretudo os que comportam paletós retos. E' de tela de algodão assetinado, com decote em barco, acentuado por um recorte da mesma forma, abotoado na frente, e de onde parte um grupo de pregas batidas, estreitas, ornando a frente da blusa. As mangas são de corte japonês, inteiriças. Todos os tons claros, do branco ao azul-celeste, do rosa-pálido ao amarelo-limão, servem para a confecção deste modêlo.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

A BOLSA FINA
PARA ENTREGA DO PREDIO
LIQUIDA COM 20%
Bolsas, Malas, Pastas, Cintos, etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

COSTUMES SOB MEDIDA
Preço feitio casimira Cr$ 580,00 — Linho, Cr$ 450,00 Brim Cr$ 400,00
CASA WILSONS
— ALFAIATARIA —
Agora na rua Teófilo Otoni, 165 - Tel. 23-4097 - (Entre Uruguaiana e Andradas)

Retzoderme
TRAITEMENT AUX EMBRYONS DE POUSSINS POUR LE RAJEUNISSEMENT ET L'ECLAT DE LA PEAU
EN VENTE: CASAS HERMANNY RIO DE JANEIRO PETROPOLIS NITEROI

TIRE GRATIS 16 FOTOGRAFIAS!!!
No Foto POPOV
Novo estúdio só para crianças (desde 3 meses até 15 anos)
Válido até 27 de maio
Com a apresentação dêste coupon no Foto POPOV, V. S. terá direito a uma ampliação 12 x 18 com capa e 15 pequenas fotografias DIFERENTES do seu filhinho, pagando apenas o material ou sejam
— 45 cruzeiros —
DIARIAMENTE, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, inclusive aos sábados
Rua Pedro I, 14, 2.º andar
(Ao lado do Teatro Carlos Gomes)
TELEFONE 22-5464
Homenagem aos leitores do DIARIO CARIOCA
Sem êste coupon o preço é de Cr$ 80,00

AZTECA — CATETE, 228 • REX • IPANEMA • FLORIANO • TIJUCA • ODEON NITERÓI
COLUMBIA PICTURES apresenta
AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10 HS
LOUIS HAYWARD em
UMA PALPITANTE AVENTURA!
BANDIDO ROMÂNTICO
The Lady and the Bandit
com PATRICIA MEDINA
Suzanne Dalbert · Tom Tully
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

AMANHÃ — IMPERIO — FONE 22-3343
HORARIO
AS 2•3,40•5,20•7•8,40•10,20 HS.
PROCURADO PELA LEI
UM ANIMAL INDEFESO ENFRENTA O MUNDO INTOLERANTE!
O DESAFIO DE LASSIE
(CHALLENGE TO LASSIE)
EDMUND GWENN · DONALD CRISP
GERALDINE BROOKS e LASSIE
Metro Goldwyn Mayer
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

TODA A BRUTALIDADE DOS QUE SEGUEM A ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI...
ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI
(THE RACKET)
com ROBERT MITCHUM
LIZABETH SCOTT
ROBERT RYAN
AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8 e 10
Improprio até 14 anos
PLAZA • PARISIENSE • ASTORIA • OLINDA • RITZ • COLONIAL • PRIMOR • HADDOCK-LOBO • MASCOTE
Complemento Nacional

AVENTURA! ROMANCE!
PARATODOS • NACIONAL • FLUMINENSE • BARONESA • LEME • CASINO ICARAI NITERÓI
COLUMBIA PICTURES apresenta
AMANHÃ
Johnny WEISSMULLER em
Em 1.ª exibição no Rio
FÚRIA NO CONGO
FURY IN THE CONGO
com SHERRY MORELAND
WILLIAM HENRY
LYLE TALBOT
COMPLEM. NACIONAIS

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

AS ESTRÉIAS DA SEMANA

Cinco fitas novas, uma "reprise" e, na metade da semana, mais um lançamento. A "reprise" é "O Desafio de Lassie", com a cadela-título e Geraldine Brooks, que está para Lassie assim como o burríssimo Donald O'Connor está para o inteligente Francis. Nos três cines Metro, "A Sereia e o Sabido": substituirá este filme pèssimamente dirigido por Charles Walters um outro tecnicolor — "Across the Wide Missouri" — com o título brasileiro de "Assim São os Fortes". Embora apresentando bons tipos, a fita foi recebida com frieza pelos críticos americanos, que inspiram alguma confiança. No elenco, Clark Gable personifica um montanhês audaz e Ricardo Montalban um índio feroz; creio que por aí podem começar as restrições. O diretor, no entanto, é William A. Wellman ("Consciências Mortas"), o que significa que nem tudo deve estar perdido.

Dos lançamentos que entram amanhã, em exibição (cinco ao todo), "Mulheres em Perigo" (The Secret of Convict Lake), da Fox, parece ser a melhor coisa, se melhor coisa não for "Estrada dos Homens sem Lei". Exibido nos cinemas do circuito Vitória-Rian, "Mulheres em Perigo" tem no elenco dois atores corretos (Glenn Ford e Zachary Scott) e foi dirigido por Michael Gordon que é o mesmo diretor de "Ambição Mortal" e "Cyrano de Bergerac" e portanto um realizador digno da maior confiança. Parece uma película movimentada mas seu entrecho desenvolve-se sôbre uma base pouco plausível. Já o lançamento do circuito Plaza, produção Howard Hughes-Edmund Grainger, pode ser um "thriller" intenso, com bons momentos. Meio policial, meio psicológico. O título riginal do filme é "The Racket" e seu elenco inspira também, como "Mulheres em Perigo", confiança: Lizabeth Scott, que não canta nada, mas que tem bossa prá xuxú, aparece na pele de uma cantora de "night club" e os dois Robertos — o Ryan e o Mitchum — em papeis de dar murros.

A linha Azteca-Rex-Ipanema exibe um folhetim da Columbia, "Bandido Romântico" (The Lady and the Bandit) é o título do filme, que narra em tom romântico as aventuras de Dick Turpin, o legendário espadachim celebrizado num poema de Alfred Noyes. A personagem-título é defendida por Louis Hayward, boa figura para estes papeis Como "Furia no Congo" (Fury in th Congo), também da Columbia e em exibição de amanhã em diante num circuito improvisado (Para-Todos, Nacional, Fluminense, Baronesa, Leme e Cassino-Icaraí), constitui cartaz de importância secundária, Diretores mediocres (do primeiro, Ralph Murphy e, do segundo, William Berke) e elenco próprio para o gênero. "Fúria no Congo" apresenta o ex-Tarzan Johnny Weissmuller no papel de Jim das Selvas, que é uma espécie de Tarzan em idade provecta.

Para cumprir a obrigatoriedade de uma só vez, o sr. Luiz Severiano Ribeiro, em conivência com a Columbia, lança num circuito alargado (o Sr. Luiz com o Palácio) a produção nacional "Tico-Tico no Fubá". E' a vida de Zequinha de Abreu, contado. A direção é do italiano Adolfo Celli, que pode ter feito do filme uma ópera ou um novo "Caiçara". Há bons atores, os melhores que possuímos.

Finalmente, no circuito Pathé-Art-Palácio, "Amanhã Será Tarde Demais", o didático filme italiano sôbre a educação sexual dos adolescentes. Permanecerá ainda uma terceira semana em cartaz e tem merecido a receptividade que os bons filmes neo-realistas italianos têm no Rio.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

Curzio Malaparte e a Realização de "O Cristo Proibido"

Curzio Malaparte, o diretor, produtor, cenarista, musicista e escritor de "O Cristo Proibido", filme que a Art Films estreará muito breve em um grande circuito cinematográfico, afirma que a condição essencial do diretor quando criador, quando artista, é que ele seja também o criador dos cenários e diálogos. O diretor que se limitar a realizar um cenário e uma cenarização de outro, faz simplesmente seu mistér: é semelhante a um escritor que narrasse o argumento de outro, servindo-se do conteúdo de um outro.

A Próxima Estréia de "Um Lugar ao Sol"

Dentro de breves dias, um dos melhores filmes de 1952, "UM LUGAR AO SOL", será lançado pela Paramount nos cinemas do circuito Plaza Elizabeth Taylor, uma das mais lindas estrêlas da tela, está incluída no elenco tendo ao seu lado, além de Montgomery Clift, Shelley Winters que representa desta vez uma moça tímida que se apaixona por Clift. Shelley está neste filme completamente diversa da de outras representações porque aparece sem a mínima pintura. "UM LUGAR AO SOL" é do produtor-diretor George Stevens que adaptou magnìficamente para a tela a história de Theodore Dreiser, "Uma Tragédia Americana".

Já a Partir de Amanhã: "Estrada Dos Homens Sem Lei"

Para os que apreciam os filmes neo-realistas do gênero policial, "Estrada dos Homens Sem Lei" (The Racket), que a RKO-Rádio exibirá a partir de amanhã no circuito Plaza constituirá um espetáculo cheio de intensas emoções. No entrecho, Robert Mitchum e Robert Ryan personificam dois "racketeers" violentos em luta pelo dinheiro e pelo domínio de uma temperamental cantora de "night clubs" personificada por Lizabeth Scott. Os caracteres da violência e dos sentimentos primários ainda uma vez estão p r e s e n t e s nesse poderoso "thriller" que estará em cartaz em vários cinemas do Rio a partir de amanhã.



Um tipo de filme "Assim São os Fortes", da M-G-M, que estará em cartaz a partir de quinta-feira próxima. Esta película, que é "estrelada" por Clark Gable, foi dirigida por William A. Wellmann.

A Volta de Johnny Weissmuller

Já a partir de amanhã estará em cartaz o mais novo dos filmes de Johnny Weissmuller — "Fúria no Congo" (Fury in the Congo) — que a Columbia lançará nos cinemas Paratodos, Nacional, Fluminense, Baronesa, Leme e Cassino-Icaraí, simultâneamente.

Filme repleto de animais selvagens em lutas sensacionais no coração da Africa, contando em ritmo vivo uma emocionante aventura, "Fúria no Congo" promete agradar os apreciadores desse gênero de espetáculo. Ao lado de Johnny Weissmuller veremos um notável elenco, tendo à frente a bela Sherry Moreland, William Henry e o veterano Lyle Talbot. E' uma produção de Sam Katzman, dirigida por William Berke, um especialista em filmes de aventuras.

"Bandido Romântico"

Aventuras onde o perigo ronda a cada passo... idílios excitantes, cavalgadas, duelos, romance... Eis aí "Bandido Romântico", magnífico filme da Columbia que veremos, a partir de amanhã, nos cinemas Azteca, Rex, Ipanema, Floriano, Tijuca e Odeon-Niterói.

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — METRO COPACABANA • METRO PASSEIO • METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 H. • ½ DIA-2-4-6-8-10 H. • 2-4-6-8-10 H.
Esther WILLIAMS ★ Red SKELTON ★ Howard KEEL
A Sereia e o Sabido
"TEXAS CARNIVAL"
RAYMOND MILLER WYNN
Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

EM Technicolor!
DE VOLTA em grande estilo!
Clark GABLE em
"ASSIM SÃO OS FORTES"
com RICARDO MONTALBAN • JOHN HODIAK
ADOLPHE MENJOU • J. CARROL NAISH • JACK HOLT
MARIA ELENA MARQUÉS
Metro Goldwyn Mayer

HOJE a 3.ª SEMANA DO MAIS ESPETACULAR SUCESSO!
AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS
(DOMANI E TROPPO TARDI)
IMP. 10 ANOS
VITTORIO DE SICA • ANNA MARIA PIERANGELI
PATHE • ART-PALACIO • SANTA ALICE — R. BARÃO DO BOM RETIRO 1095
A PARTIR DE 5.ª FEIRA ESPERANTO PETROPOLIS
CASSINO ICARAI
AMANHÃ SÃO JOSÉ

CASA MARC FERREZ oferece AO PÚBLICO CARIOCA
MAUÁ
O CINEMA MAIS ORIGINAL DO BRASIL!
AR CONDICIONADO
POLTRONAS ESTOFADAS
PROJEÇÃO E SOM ULTRA MODERNOS E PERFEITOS.
R. 4 DE NOVEMBRO, 27 RAMOS
HOJE ÀS 2-4-6-8-10
AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS
(DOMANI È TROPPO TARDI)
Vittorio DE SICA — Anna Maria PIERANGELI
RECORD MUNDIAL DE BILHETERIA!

Acôrdo de Migração

Será realizada hoje no Palacio Itamarati a cerimonia de troca dos instrumentos de Retificação do "Acôrdo de Migração" e do "Acôrdo de Investimentos", entre o Brasil e a Italia.

ARMANDO BACKX

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ A família de Armando Backx agradece penhorada a reconfortante presença de todos ao sepultamento de seu pranteado Chefe e convida a assistirem à missa de 7.° dia que mandará celebrar pelo descanso de sua boníssima alma, dia 1.° de maio, quinta-feira, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelária.

REFEIÇÕES A DOMICÍLIO

Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de primeira qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. — Estuda-se o fornecimento de dietas. Marmitas térmicas entregues em carros próprios nos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e Botafogo. — Preços especiais para famílias numerosas.

SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBÁ LTDA.

RUA SANTA CLARA, 139 — COPACABANA — Recados: TEL.: 47-6629

IV Conferência da OENG

Instalar-se-á amanhã, no Ministério da Educação, a IV Conferência Nacional da Organização das Entidades não Governamentais. Os trabalhos serão encerrados a 1.° de maio, sendo um dos principais pontos da agenda o plano de colaboração com o govêrno, para execução do programa de assistência técnica da ONU.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RECREIO — "Há sinceridade nisso"?, revista de Ari Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz. 21 horas. ELENCO: Hermínia Silva, Colé, Silva Filho e outros. A's 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Madame Sans Gêne" peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão Cenarios da Valentim e Gilberto ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Moreira, Wanda Kosmo e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A amiga da onça", comédia de Balietti e Stela Direção de Willy Keller. Cenarios de Santa Rosa Elenco: Eva, Jorge Dorta, Almeirinda Silva, Edmundo Lopes, Afonso Stuart, Ada Camargo, Pola Leste, Alberto Perez e Fernando Torres. — A's 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "La Conchita", de Pierre Luois, em tradução de Miroel Silveira. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — A's 16, 20 e 2 horas.

COPACABANA — "Os ovos de avestruz", comédia de André Roussin. Elenco: Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Francisco Dantas, Allan Lima e Judite Vargas. — A's 16 e 21,30 horas.

FOLLIES — "Tira a mão daí", revista de Alberto Flores, em apresentação de Juan Daniel e Mary Lopes. ELENCO: Jane Grey, Linda Dalva, Principe Maluco e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

JARDEL — "Você é que é feliz, primo"! revista de J. Maia e Max Nunes, apresentada por Geysa Boscoli. ELENCO: Joana D'Arc, Iolanda Ferrer, Ankito, Carlos Gil e outros. — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Ponto e banca", revista de José Wanderley, Matheus da Fontoura e outros. ELENCO: Virginia Lane, Valter D'Avila, Grande Othelo, Spina, Violeta Ferraz e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

FLECHAS DE VINGANÇA — (Apache Drums, U-I) — "Western. — Narra-se no filme a historia da resistencia de uma cidadezinha do Novo México assediada pelos ferozes indios Mescaleros. Baseado na novela "Spanish Boot", de autoria de um dos maiores especialistas no genero: Harr Brown. Filmado em tecnicolor e precedido da melhor cotação. Dirigido por Hugo Fregonese. ELENCO: Stephen McNally, Coleen Gray, Willard Parker, Arthur Shields, James Griffith, Armando Silvestre, Clarence Muse, James Best, Chinto Gusman, Georgia Backs. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, MIRAMAR, MONTE CASTELO, VAZ LOBO, SÃO PEDRO. — às 4 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

NÃO QUERO DIZER-TE ADEUS — (I Want You, Samuel Goldwyn — RKO Radio) — Este filme explora conflitos surgidos no seio de uma família burguesa americana. Reflete um drama nitidamente americano — a luta pela preservação do lar — e se inclui no grupo de melodramas como "Vida de minha vida" (de David Miller), — "Em cada coração um pecado" (de Sam Wood) ou "Os melhores anos de nossa vida", de William Willer), o primeiro e o ultimo, como este em cartaz, produção de Goldwyn. Dirigido por Mark Robson. ELENCO: Dorothy McGuire, Peggy Dow, Dana Andrews, Farley Granger. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, RITZ, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE; — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A SEREIA E O SABIDO — (Texas Carnival — M-G-M) — Comédia musical, filmada em tecnicolor. Esther Williams é uma "estrela" de "shown" aquaticos e Red Skelton é seu socio, numa barraca situada em certo parque de diversões no Texas. Howard Keel é um mordomo de rica propriedade rural e Ann Miller é a irriquieta filha de um "sheriff". Vestidos desenhados por Helen Rose. Musicas: Harry Warren, Dorothy Fields, Junne Hersey e Don Swander. Dirigido por Charles Walters. ELENCO: Esther Williams, Howard Keel, Ann Miller, Paula Raymond, Keenan Wynn, Red Skelton, Tom Tully, Glenn Strange. Nos tres cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas. — (no METRO-PASSEIO, a partir do meio-dia).

FRANCIS NAS CORRIDAS — (Francis Goes to the Races, U-I) — Francis, o burro da pelicula "... E o mulo falou", saí do Exercito Americano, onde o deixamos na produção anterior, e vai a um famoso prado de corridas para dar sensacionais palpites aos seus subsidiados: Piper Laurie e Donlad O'Connor. Dirigido por Arthur Lubin. ELENCO: Francis, Donald O'Connor, Piper Laurie, Cecil Kellaway, Jesse White. Nos cinemas VITÓRIA, ROXY, AVENIDA, AMERICA, BOTAFOGO, MARACANÃ e IGUACU — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ESPADA CONTRA ESPADA — (The Reluctant Widow, J. Arthur Rank, U-I) — Melodrama passional onde o amor, os duelos e a espionagem são os elementos essenciais. A ação tem curso no século XVIII. Produção Inglesa. Dirigido por Bernard Knowles. ELENCO: Jean Kent, Guy Rolfe, Paul Dupuis, Lana Morris, Kathleen Byron, Julian Dallas, Peter Hammond. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, ROSARIO, ODEON (Niteroi) e ALFA: — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

RAINHA DO MAMBO — (La Reina del Mambo — Pelmex, UCB) — Melodrama de produção mexicana, com Maria Antonieta Pons dançando mambos e rumbas. A se acreditar nos anuncios é também "um romance puro, vivido no lodo". Dirigido por Ramon Pereda. ELENCO: Maria Antonieta Pons, Sara Garcia, Eduardo Noriega, Gustavo Rojo. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, IPANEMA, IDEAL, AMERICA, COLISEU: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A IRRESISTIVEL SALOME' — (Salome Were She Danced — U-I) — Filme de Yvonne De Carlo. Dirigido por Charles Lamont. ELENCO: Yvonne De Carlo, Rod Cameron, David Bruce, Walter Slezak, Albert Decker. Nos cinemas REX, TIJUCA e MADUREIRA: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALUCINAÇÃO — (Besaettelse, — Nordisk Films — Rio Mar) — Filme realista sucesso que aborda uma historia de amor em que os protagonistas são uma mulher sensual e um homem dominado por insuperaveis terrores. ELENCO: Berte Quistgaard, Paul Reichhardt, Johannes Meyer. Nos cinemas RIVOLI, LEME, FLORESTA, TRINDADE, SANTA HELENA: — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

FREI LUIZ DE SOUZA — (Luzo Filmes) — Baseado na obra homonima e classica de Almeida Garret. Trata-se de um melodrama de época. Produção portuguesa. Dirigido por Luiz Lopes Ribeiro. ELENCO: João Villaret, Maria Sampaio, Raul de Carvalho, Barreto Poeira, Tomaz de Macedo, Maria Dulce. Nos cinemas PRESIDENTE, S. JOSE': — às 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas. (no São José, a partir do meio-dia).

OS FILMES EM 2.° SEMANA

AMANHÃ SERÁ' TARDE DEMAIS — (Domani è troppo Tardi — Lux, Art Films) — O filme aborda o problema da educação sexual dos adolescentes, dando ao tema um tratamento profundamente real e humano. Apresentada na Europa em 1950, esta produção do moderno cinema peninsular arrebatou, naquele ano, os tres primeiros premios dos Festivais Internacionais de Veneza, Cannes e Punta del Este (1951). Na recente Semana Santa foi lançado num circuito de 200 cinemas nos Estados Unidos e muito bem recebido pela critica dos paises onde foi exibido. Dirigido por Leonide Meguy. ELENCO: Pierangeli, Vittorio De Sica, Gabrelle Dorziat, Lois Maxwell, Gino Leurini, Monique Van Vooren, Ave Ninchi, Patrizia Corzi Rota, Carlo Delle Piano. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, SANTA ALICE, PARA-TODOS: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6768 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8548 — "Resistencia heroica".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-8512 — "O barco das ilusões".
GUARANI — 32-5651 — "Cidade do pecado" e "A bela Lil".
IDEAL — 42-1218 — "Rainha do mambo".
IRIS — 42-0763 — "Flechas de vingança".
MARROCOS — 22-7979 — "Depois da tormenta" e "A cumparsita".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Francis nas corridas" e "A irresistivel Salomé".
RIO BRANCO — 43-1639 —
RIVOLI — "Alucinação".
S. JOSE' — 42-0592 — "Frei Luiz de Souza".

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2250 — "Francis nas corridas".
FLORESTA — 26-6257 —
GUANABARA — 26-9339 — "A raposa do deserto".
LEME — 37-6412 — "Alucinação".
NACIONAL — 26-6072 —
PIRAJA' — 47-2668 — "Veneração".
POLITEAMA — 25-1143 — "Amor pagão".

Zona Norte

AVENIDA — 43-1667 — "Espada contra espada".
BANDEIRA — 28-7575 — "Pacto sinistro".
CATUMBI — 22-3681.
ESTACIO DE SA' — 32.2929 — "Noite de tempestade".
FLUMINENSE — 28-0414 — "Resgate de sangue".
GRAJAU' — 38-1811 — "Coração selvagem".
HADDOCK-LOBO — 49-9610 — "Não quero dizer-te adeus".
MARACANÃ — 49-1910 — "Francis nas corridas".
S. CRISTOVÃO — 28-4825 — "O ultimo pirata".
SANTA ALICE — "Amanhã será tarde demais".
TIJUCA — 43.2518 — "A irresistivel Salomé".
VELO — 48.1331 — "Cavaleiros da Bandeira Negra".
VILA ISABEL — 28-1510 — "Lucrecia Borgia".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Aviso aos navegantes".
BANDEIRANTES — 22-3262 — "Tudo azul" e "Coração torturado".
BARONEZA —
COELHO NETO — "Rio escondido".
EDISON — 29-4449 — "Homens rãs".
IRAJA' — 29-8330 — "Piratas dos mares da China".
JOVIAL — 29-0652 — "A vingança dos piratas".
MADUREIRA — 29-3753 — "Todos são valentes".
MASCOTE — 29-0411 — "Não quero dizer-te adeus".
MEIER — 29-1212.
MODELO — 29-1578 — "Barnabé tu és meu".
MODERNO — (Bangu) — 842 — "Piratas dos Mares da China".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Flechas de vingança"
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Aventuras do Capitão Blood"
PARA-TODOS — 29-5181 — "Amanhã será tarde demais".
PIEDADE — 29-6232 — "Maria Antonieta".
QUINTINO — 29-8330 — "Cavaleiros da bandeira negra".
RIDAN — 29-1638 — "O poder da fé".
ROCHA MIRANDA — "Bagdad".
ROULIEN — 49-5691 — "Adversidade".
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0330.
VAZ-LOBO — 29-9393 — "Francis nas corridas".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "O comprador de fazendas".
ORIENTE — 301131 — "Kit Carson" e "Novas aventuras de Dick Tracy".
PARAISO — 30-1060 — "Rainha do Nilo".
PENHA — 30-1121 — "Irmãos corsos" e "O filho do Zorro".
RAMOS — 30-1094 — "Abbott e Costello" e "O homem invisivel" e "O filho do Zorro".
ROSARIO — 30-1869 — "Espada contra espada".
SANTA CECILIA — 30-1823 —
SANTA HELENA — 30-2666 —
S. PEDRO — "Flechas de vingança".

Ilha do Governador

JARDIM — "Estrada 301".

CAXIAS

BRASIL — "A vingança de Jesse James" e "Laços de sangue".
CAXIAS — "O paladino do Fampas" e "O manda-chuva".

Niterói

EDEN — "Barnabé, tu és meu".
ICARAI — "Será pecado".
IMPERIAL — "A insaciavel".
ODEON — "Espada contra espada".
PALACE — "Francis nas corridas".
PARAISO — "O principe pirata".
RIO BRANCO — "Marca rubra" e "Clube Havana".
S. JOSE' — "Mulher satanica" e "Sexo forte".
VITORIA — "Bruma sangrenta".

Petrópolis

CAPITOLIO — "A ponte de Waterloo".
D PEDRO — "A mulher do diabo".
PETROPOLIS — "A princesa e os barbaros".

VILA MERITI

GLORIA — "Só resta a lembrança" e "Lei a tiros".

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

MATRIZ — RIO DE JANEIRO

AGÊNCIAS EM SÃO PAULO, SALVADOR, SANTOS, NITERÓI, PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE, RECIFE E URBANA NO DISTRITO FEDERAL (COPACABANA)

RELATÓRIO DA DIRETORIA, CORRESPONDENTE AO 26.º EXERCÍCIO SOCIAL TERMINADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951, APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL DE ACIONISTAS, EM SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 1952

Srs. Acionistas:

De conformidade com a lei e os dispositivos dos Estatutos do Banco, submetemos ao vosso exame e à vossa aprovação, o Balanço Geral, encerrado a 31 de Dezembro de 1951, e a demonstração de "Lucros e Perdas" tudo referente ao 26.º Exercício Financeiro; acompanham este relatório o parecer do Conselho Fiscal e os certificados fornecidos pela Camara de Peritos Contadores do Sindicato de Contabilistas do Rio de Janeiro e pelos peritos em Contabilidade, Srs. Price, Waterhouse, Peat & Cº.

O ano de 1951 iniciou-se com geral animação nos circulos financeiros, industriais e comerciais do país, que contaram com um maior poder aquisitivo dos seus clientes e com amplas facilidades de crédito bancário. O constante aumento do meio circulante nos anos anteriores contribuiu para elevar as disponibilidades nas Caixas dos Bancos que, assim, realizaram com desafogo suas operações de crédito no 1.º semestre. Já no 2.º semestre, entretanto, houve retraimento das operações e se acentuaram novos aumentos de preços em muitas utilidades, especialmente artigos de consumo obrigatório.

Seja por motivo do encarecimento desses bens de consumo ou pelo aumento da circulação fiduciária, ou, ainda, devido a outras causas reunidas a estas, é certo que os possuidores de capitais, grandes ou pequenos, procuraram sempre garantir-se contra uma eventual desvalorização da moeda, passando a aplicar suas disponibilidades na compra de bens de raiz.

Talvez essas causas tivessem promovido a intensa procura de imóveis, verificada em 1951, tanto pelos que necessitam adquirir casa própria como por aqueles que compram imóveis para aplicação de capital, tudo constituindo forte estimulo para o surto atual de novas construções, que se verifica nas grandes cidades brasileiras, fato que, no fundo, constitui um benefício, pois, de qualquer forma, os grandes centros populosos vão recebendo numerosas e modernas residências e, têm assim, atenuado o angustiante problema de morar.

Dentro das suas mais amplas possibilidades financeiras, realizou o "Lar Brasileiro", em 1951, apreciável desenvolvimento das operações destinadas a construção de edificios de apartamentos e grandes grupos de casas para serem vendidos, sob condições de suaves pagamentos a prazo longo, às classes menos favorecidas.

Tanto nêsse setor como nas demais carteiras do Banco, foi considerável o movimento de operações que, no seu conjunto, contribuiu para o desenvolvimento da industria de construções e do comércio correlato e, ainda criou novas fontes estáveis para a riqueza tributária do país.

Os resultados compensadores, obtidos no 26.º exercício financeiro do "Lar Brasileiro", representam um alto premio aos esforços da Diretoria e à colaboração de seus auxiliares para o engrandecimento desta Instituição, que procura colocar-se entre as que melhor servem a sua distinta clientela e o publico em geral.

OPERAÇÕES IMOBILIARIAS

O valor dos contratos de promessa de venda de prédios e dos mutuos hipotecários em vigor, destinados a compra de casa própria pelos nossos clientes, elevou-se a Cr$ 1.892.541.194,70, no encerramento do exercício de 1951. As garantias desses contratos estão representadas por imoveis avaliados em Cr$ 3.046.854.388,80, quando da realização das operações. Dada a sua constante valorização, essas garantias representam, atualmente, o dobro ou mais, pois estão localizadas nos melhores bairros das cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Salvador, Niterói, Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife.

Para atender à crescente procura com que nos distingue o publico, contratou o Banco, nêsse ano, a construção e o financiamento de novas obras, assim resumidas:

Local	Unidades	Valor dos imóveis Cr$
Rio de Janeiro	1.640	431.053.185,40
São Paulo	76	41.977.200,00
Santos	45	16.380.000,00
Salvador	157	22.423.300,00
Porto Alegre	41	9.050.000,00
Belo Horizonte	118	26.386.000,00
Recife	24	9.100.000,00
Totais	2.101	556.369.685,40

Ficaram terminadas no exercício relatado, 706 unidades, no valor de Cr$ 165.154.056,00, que foram entregues aos compradores a sua inteira satisfação.

Prosseguem em construção normal 4.384 unidades, representando investimentos no valor de Cr$ 1.411.451.971,80.

Dispõe, ainda, o Banco de terrenos adquiridos em convenientes condições pelo valor de Cr$ 121.381.198,10, destinados a novos empreendimentos, que serão desenvolvidos nos futuros exercícios financeiros.

DEPOSITANTES

E' muito significativa e honrosa a confiança do publico em nossa Instituição, refletida no constante aumento de novos depositantes, que nos confiam suas economias para aplicações de interesse coletivo e em empreendimentos de sadia garantia, como o são os imóveis urbanos das grandes cidades.

A abertura de 14.388 contas novas elevou, nesse exercício, o numero de nossos depositantes a 78.968, correspondendo ao capital de Cr$ 1.453.913.682,80.

OPERAÇÕES DA CARTEIRA COMERCIAL

Ao encerrar o exercício, os saldos das responsabilidades dessa natureza estavam reduzidos a Cr$ 33.755 228,40.

Considerando a conveniência e a segurança oferecidas pelas nossas operações imobiliárias, não vem a Diretoria objetivando o desenvolvimento desta Carteira.

OBRIGAÇÕES PREFERENCIAIS — DEBÊNTURES

Estão cumpridas todas as condições dos contratos de emissão, com o pagamento em dia dos juros trimestrais, a razão de 8% ao ano e a amortização realizada em Outubro de 1951, para resgate, nos termos do respectivo contrato, de 38.261 Obrigações da Série "A", no valor de Cr$ 7.652.200,00.

No encerramento do Balanço de 26.º exercício social, achavam-se em circulação:

	Cr$
185.896 Obrigações, Série "A"	37.179.200,00
15.909 Obrigações, Série "A", sorteadas e ainda não apresentadas para resgate	3.131.800,00
500.000 Obrigações, Série "B"	100.000.000,00

Em 1952 deverá ser lançada a série "C" de Obrigações Preferenciais, com juros de 8,4% a.a., cuja emissão foi autorizada pela Assembléia Geral dos Srs. Acionistas. Para essa 3ª série contamos com o acolhimento que nossos clientes sempre dispensaram às séries anteriores. A série "C" apresentará nova e conveniente forma de pagamento dos juros mensalmente, o que atende aos interesses dos tomadores que desejam perceber rendas mensais.

NUMERARIO EM CAIXA E BANCOS

Em 31 de Dezembro de 1951 as disponibilidades em Caixa e depositadas no Banco do Brasil e na Superintendencia da Moeda e do Crédito importavam em Cr$ 176.318.749,20 e em outras espécies em Cr$ 24.644,80.

DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS

Conforme as demonstrações anexas a este relatório foram realizadas as dotações e reservas estabelecidas nos artigos 52.º, 53.º e 54.º dos Estatutos, levando-se Cr$ 30.212.176,50 ao Fundo de Reserva; Cr$ 3.614.239,00 no Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias; Cr$ 3.614.239,00 ao Fundo de Beneficência, destinado a prestar auxilio aos funcionários e Cr$ 7.228.500,00 pela cota que cabe, neste exercício, aos portadores das Partes Beneficiárias.

Aos funcionarios de todas as categorias, na Matriz e nas Agências, foi distribuida uma participação nos lucros que totalizou Cr$ 14.456.955,80.

Propomos a fixação em 10% do dividendo do 26.º exercício, que corresponderá a Cr$ 20,00 por ação integrada.

AGÊNCIAS

Contribuiram com apreciável coeficiente de operações e de resultados as Agências de São Paulo, Santos, Salvador Niterói, Belo Horizonte e Porto Alegre, que continuam adotando a orientação traçada pela Diretoria, no sentido de dar autonomia às Agências a fim de que apliquem os seus recursos financeiros, provenientes da praça exclusivamente em investimentos locais. E, para dar maior pujança a essa política de desenvolvimento das nossas Agências, vem a Casa Matriz mantenho apreciáveis somas junto a elas, assim representadas em 31 de Dezembro de 1951:

	Cr$
Agência de São Paulo	58.818.896,70
Agência de Santos	60.875.887,60
Agência de Salvador	30.176.701,50
Agência de Niterói	30.375.931,40
Agência de Porto Alegre	15.453.491,20
Agência de Belo Horizonte	16.618.709,70

A Agência Metropolitana de Copacabana, à Avenida N. S. de Copacabana n.º 661, vem prestando relevantes serviços aos nossos clientes e o acolhimento que lhe têm dispensado os moradores daquele importante bairro nos animou a providenciar a instalação de novas Agências Metropolitanas em outras zonas urbanas de grande desenvolvimento, nas quais o "Lar Brasileiro" tem concentração de operações imobiliárias, tanto no Distrito Federal como em São Paulo e em Santos. Esperamos ter em funcionamento algumas dessas Agências em 1952.

Sob os melhores auspícios foi inaugurada em 8 de Junho de 1951, a nova Agência de Recife. Estado de Pernambuco, à Avenida Guararapes, n.º 86. A brilhante solenidade de inauguração contou com a presença das altas autoridades e representantes das mais significativas classes sociais e comerciais daquela importante capital. O público recifense acolheu, assim, com a maior simpatia e confiança essa nova Agência, que está operando com êxito e em ritmo crescente, muito satisfatório.

Outro acontecimento de grande significação na vida do nosso Banco foi a inauguração em 31 de Outubro último, do novo edifício próprio da Agência do Salvador, na capital do prospero Estado da Bahia, à Rua Juliano Moreira n.º 6, tendo a marcante solenidade contado com a presença dos Exmos. Sr.s Governador do Estado, Prefeito Municipal, Comandante da Base Naval, Comandante da Região Militar, Representantes do Poder Legislativo, Representante do Sr. Arcebispo Primaz do Brasil e muitas outras autoridades civis e militares, bem como as mais expressivas figuras do comércio e dos Bancos locais, além de inúmeros clientes e elementos de projeção da sociedade baiana. O magnífico edifício será exclusivamente destinado ao Banco está aparelhado, por muitos anos, a prestar os mais cômodos e eficientes serviços à selecionada e grande clientela que nos empresta a sua preferência.

A Diretoria está procedendo aos estudos para a instalação de novas Agências em outras prósperas capitais dos Estados da União, a fim de atender ao grande número de pedidos que são endereçados por autoridades e pelas classes conservadoras de importantes cidades e que desejam a colaboração do "Lar Brasileiro" na expansão do crédito a longo prazo, destinado a facilitar a aquisição de casa própria.

FUNCIONARIOS

Merece especial referência, nesta oportunidade, o corpo de funcionários do Banco, que forma uma equipe cônscia de seus deveres e que dá decisiva colaboração ao desenvolvimento da organização esmerando-se em servir com presteza a atenção à numerosa clientela.

A Diretoria do "Lar Brasileiro", reconhecendo essa valiosa dedicação, não tem poupado medidas para melhorar, em todas as oportunidades, a situação dos seus auxiliares, desde os mais modestos aos de mais alta categoria.

Assim, antecipando-se ao preceito constitucional, que determina participação dos empregados nos lucros das empresas, vem o "Lar Brasileiro", há vários anos, distribuindo aos seus funcionários de todas as categorias, parte dos lucros apurados; a participação correspondente a este exercício foi de Cr$ 14.456.955,80, a qual representa um aumento de Cr$ 3.233.394,10 sobre a concedida no ano anterior.

Antecipou-se, também, a Diretoria na concessão dos aumentos de ordenados, em 1951, e que foram, posteriormente, acordados entre os sindicatos de empregadores e de empregados. A cota dessas aumentos foi de 31% sobre os ordenados de todos os funcionários do "Lar Brasileiro", tanto na Matriz como nas Agências.

Multiplos e amplos benefícios outros vêm sendo normalmente prestados aos funcionários, como sejam: concessão de empréstimos totais para compra de casas destinadas a moradia própria, assistência médica e dentária, medicamentos, abono familiar, auxilio em dinheiro aos licenciados ou aposentados por doença, seguros de acidentes pessoais, de vida e hospitalar, premios aos que se diplomam em contabilidade, pagamentos de benefícios "post-mortem" etc..

O Banco possui a seu serviço 567 funcionários.

O seguinte quadro demonstra as verbas despendidas pelo Banco em 1951, com o funcionalismo:

	Cr$
Ordenados, Gratificações e Participação nos Lucros	37.411.067,10
Assistência Médica, Exames Clinicos, Medicamentos etc.	797.701,70
Assistência Dentria e Serviços de Prótese	256.706,80
Abono Familiar	291.405,30
Prêmios aos Diplomados em Contabilidade	15.000,00
Auxilio aos Licenciados e Aposentados por Doença	367.742,50
Prêmios do Seguro Hospitalar Operatório	177.755,60
Subvenções para Desporte	25.200,00
Dotação ao "Fundo de Beneficência" dos Funcionários, no Balanço do 26.º Exercício	3.614.239,00

Para aquisição da casa própria foram concedidos empréstimos, sob condições excepcionais de longo prazo e juros de 7% a.a., a 77 funcionários, em 1951, no valor de Cr$ 12.598.150,00.

No encerramento dêsse exercício achavam-se em vigor 287 empréstimos dessa natureza, pelo saldo de Cr$ 36.660.211,10, sendo que, até hoje, já foram contemplados com casa própria 298 funcionários, com empréstimos no valor de Cr$ 50.379.732,90.

A "INSTITUIÇÃO LARRAGOITI"

Fundada por proposta do nosso Diretor-Presidente, Sr. Antonio Sanchez de Larragoiti Junior, em fins de 1950, com o capital inicial de Cr$ 20.000.000,00 e destinada a dar assistência ampla e gratuita aos funcionários das Companhias "Sul America", Cia. Nacional de Seguros de Vida, — Sul America Capitalização, S. A., — Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes Cia. de Seguros, e "Lar Brasileiro", e respectivas famílias, já em 1951 realizou a aquisição de grande terreno à Rua Jardim Botanico, onde será construido o primeiro modelar hospital para aquele fim e também um grande grupo residencial destinado aos seus funcionários.

CAPITAL SOCIAL

Deliberou a Assembléia Extraordinaria dos Srs. Acionistas, realizada em 2 de Agosto de 1951, elevar o capital do Banco a Cr$ ...... 100.000.000,00, que já foi aprovado pelo Govêrno. Os antigos acionistas subscreveram a totalidade do aumento de Cr$ 40.000.000,00 usando da preferência legal que lhes é assegurada.

TRANSFERENCIAS DE AÇÕES

Realizaram-se as seguintes, no ano de 1951:

Por Venda — Termos N.os 58 a 64 — 2.242 ações integradas.

Por Transmissão "Causa Mortis" — Averbação N.º 17 — 1.500 ações integradas.

DIRETORIA

Na 1.380.ª reunião da Diretoria, realizada em 11 de Outubro de 1951, foi apresentado o pedido de renuncia do Diretor Dr. James Darcy, cujo estado de saude não mais lhe permitia continuar prestando ao Banco sua assistência.

Ao aceitar a exoneração desse bom amigo e companheiro de 20 anos, os Diretores o fizeram com pezar unanime, pois o Dr. James Darcy soube sempre despertar em todos o alto apreço pelo seu talento e pela sua bondade.

Todos os Srs. Acionistas o conheceram de perto e sabem da valiosa colaboração que esse antigo Diretor prestou, durante dois decênios, ao "Lar Brasileiro", inclusive dando à organização o prestigio do seu nome como jurista de estirpe e banqueiro de escol, de invejável cultura e real experiência, das quais se valerá o Banco por muito tempo, atento aos seus conselhos e pareceres.

DIRETORIA, CONSELHO CONSULTIVO E CONSELHO FISCAL

Terminando em 4 de Abril de 1952 o mandato do Conselho Consultivo e da atual Diretoria eleitos na Assembléia Geral realizada em 4 de Abril de 1946, cabe aos Srs. Acionistas eleger os membros do Conselho Consultivo e da Diretoria para o próximo período estabelecido nos Estatutos e, bem assim, os membros do Conselho Fiscal para o ano de 1952.

Permanece a Diretoria à inteira disposição dos Senhores Acionistas para prestar quaisquer outros esclarecimentos que lhe sejam pedidos:

Em 18 de Fevereiro de 1952. — (a.a.) *Antonio Sanchez de Larragoiti Junior*. Diretor-Presidente. — *Ruy Carneiro*, Diretor-Superintendente.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.

SEDE: RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

Compreendendo as operações da Matriz e da Agência no Rio de Janeiro e das Agências em São Paulo, Salvador, Santos, Niterói, Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife

Cartas-Patentes n.º 979 de 4-1-1932, n.º 1 420 de 18-11-1936, n.º 1.518 de 31-5-1937, n.º 2.678 de 19-8-1942, n.º 714 de 2-9-1947, n.º 1.227 de 31-3-1949, n.os 1.314 e 1.315 de 4-8-1949 e n.º 1.688 de 11-10-1950

ATIVO

			Cr$
DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		100.574.422,90	
Em depósito no Banco do Brasil		48 633.362,70	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		37 110.965,60	
Em outras espécies		24.644,80	176.343.394,00
REALIZAVEL			
Empréstimos em c/corrente		5 592.514 80	
Empréstimos Hipotecários		720 550.461 20	
Titulos Descontados		8 621.276 70	
Letras a Receber de c/própria		19 541.440,90	
Agência no País		226 156.646,40	
Capital a Realizar		20 000.000,00	
Outros Créditos:			
Devedores Diversos	25.360.203,70		
Depósitos Compulsórios:			
Dec.-Lei N.º 9.150, de 10/4/1946	849.305,80		
Dec.-Lei N.º 9.602, de 16/8/1946	1.000.000,00		
Diversas Contas	916.463,60	28 125.973,10	
Imóveis:			
Imóveis e Incorporações	193.985.522,40		
Contratos de Promessa de Venda	1.711.990.733,50	1.365.976.255,90	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Obrigações de Guerra	101.775,00		
Ações da Cia. Nacional de Alcalis	877.000,00		
Ações da Cia. Siderurgica Nacional	975.000,00		
Ações da Cia Brasileira de Material Elétrico	50.000,00		
Titulos Saldados da Sul America Capitalização, S. A.	24.362,00	2.251.137,00	2.396.815.700,00
IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		42 182.400,70	
Móveis e Utensilios		7 219 103,70	
Material de Expediente		1.156.337,70	50.957.842,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		1.282.021.659,00	
Valores em Custódia		99.100.669,00	
Titulos a Receber de c/Alheia		2.946.720,60	
Outras Contas:			
Imóveis Prometidos à Venda	1.779.507.228,60		
Responsabilidades Diversas	68.743.933,10	1.848.251.161,70	3.232.320.210,30
			5.856.437.146,40

PASSIVO

			Cr$
NAO EXIGIVEL			
Capital:			
da Carteira Hipotecária	48.000.000,00		
da Carteira Comercial	12.000.000,00		
	60.000.000,00		
Aumento de Capital	40.000.000,00	100 000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	13.213.324,60		
Outras Reservas	49.996.181,00	63 209 505 60	163.209.505,60
EXIGIVEL			
Depósitos			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	227.279,70		
de Autarquias	49.873,60		
de Diversos:			
Em c/c sem Limite	177.353.373,50		
Em c/c Limitadas	93.053.136 30		
Em c/c Populares	602.239.978,20		
Em c/c sem Juros	4 882.047,90		
Em c/c de Aviso	17.630.662,40		
Outros Depósitos	6.585,50	895.433 239,10	
A prazo:			
de Diversos:			
a Prazo Fixo	259.044.585,30		
de Aviso Prévio	299.435.858,40	558 480.443,70	
		1.453.913 682,20	
Outras Responsabilidades			
Agências no País		223.152 604,90	
Ordem de Pagamento e Outros Créditos:			
Emissões de Obrigações Autorizadas	200.000.000,00		
Menos: Obrigações Resgatadas	59.639.000,00		
Obrigações em Circulação	140.361.000,00		
Cupões a Pagar de Obrigações	2.306.947,80		
Credores Diversos	53.166.101,30		
Contratos de Construções e de Incorporações	542.839.025,90		
Participação dos Funcionários nos Lucros	14.456.955,80		
Fundo de Beneficência dos Funcionários	4.098.546,90		
Percentagem da Diretoria	7.158.668,70		
Diversas Contas	1.464.778,80		
Ordens de Pagamento	3.527.727,10	769.379.754,30	
Dividendos a Pagar:			
de Ações	6.000.000,00		
de "Partes Beneficiárias"	7.228.500,00	13 228 500,00	2.459.974.542,00
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados:			
Juros Pendentes de Liquidação			932.888,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia:			
por Valores Caucionados	14.674.498,80		
por Garantias Hipotecárias	1.267.347.160,20		
por Valores em Custódia	99.100.669,00		
		1.381.122 328,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança do País		2 946.720,60	
Outras Contas:			
Compromissos de Venda de Imóveis	1.779.507.228,60		
Responsabilidades Diversas	68.743.938,10	1.848.251.161,70	3.232 320.210,30
			5.856.437.146,40

RUY CARNEIRO, Diretor-Superintendente; F. DINIZ, Gerente Geral; ADAMASTOR VERGUEIRO DA CRUZ, Contador Geral — C.R.C.-D.F. N.º 2.206.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

Compreendendo as operações da Matriz e da Agência no Rio de Janeiro e das Agências em São Paulo, Salvador, Santos, Niterói, Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife

DÉBITO

		Cr$
Juros — pagos ou creditados a terceiros		93.238.910,70
Despesas gerais		16.301.082,00
Impostos		12.519.098,10
Reajuste de títulos mobiliários		176.490,00
Depreciação de móveis e utensilios		1.128.916,70
Ordenados e gratificações aos funcionarios		22.954.111,30
Participação dos funcionários nos lucros		14.456.955,80
Dotação estatutária ao Fundo Beneficência dos Funcionarios		3.614.239,00
Aplicado ao Fundo de Reserva:		
— Percentagem Legal, 5%	3.614.239,00	
— Lucro remanescente incorporado a esta Reserva	26.597.937,50	30.212.176,50
Percentagem estatutária a ser distribuida aos portadores de "Partes Beneficiárias"		7.228.500,00
Aplicado ao Fundo de Resgate das "Partes Beneficiárias", de acordo com os Estatutos		3.614.239,00
Percentagem estatutária aos Diretores		7.158.668,70
Dividendo aos acionistas — 10% sôbre Cr$ 60.000.000,00, correspondente ao capital representado por ações integradas		6.000.000,00
		218.603.389,80

CRÉDITO

	Cr$
Juros — recebidos ou debitados por operações	137.751.799 30
Descontos, comissões, lucros sobre construções e venda de imóveis, renda de títulos e outras rendas	79.467.094,40
Renda de imóveis pertencentes ao Banco	1.384.496,10
	218.603.389,80

RUY CARNEIRO, Diretor Superintendente; F. DINIZ, Gerente Geral; ADAMASTOR VERGUEIRO DA CRUZ, Contador Geral — C.R.C.-D.F. N.º 2206.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A. examinaram cuidadosamente o relatório da Diretoria, correspondente ao exercício de 1951 e respectivos anexos contendo o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1951, demonstração de "Lucros e Perdas", etc., que evidenciam com bastante minucia e clareza os brilhantes resultados obtidos no 26.º Exercício Social.

Havendo encontrado em devida ordem todos os livros, registros e documentos referentes às operações realizadas, cumpre a este Conselho Fiscal reafirmar à Diretoria os seus louvores pelo alto critério com que vem conduzindo os negócios do Banco e opinar pela aprovação do relatório, contas da Diretoria e demais atos praticados em sua gestão.

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1952. — (a.a.) *Luiz Novaes*. — *Oscar Grande* — *Luis Annibal Falcao*.

CERTIFICADOS DE EXATIDÃO

Os abaixo assinados, membros titulares da Camara de Peritos Contadores I. B. C. do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, designados para rever o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., correspondentes ao exercício de 1951.

CERTIFICAM QUE:

I — O Balanço Geral levantado em 31 de Dezembro de 1951 abrange as operações da Matriz no Rio de Janeiro e das atuais Agências de Recife, Salvador, Niterói, Copacabana, São Paulo, Santos, Porto Alegre e Belo Horizonte;

II — A demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1951 reune os resultados das operações da Matriz e de todas as Agências, realizadas no exercício terminado naquela data;

III — O Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas publicados às páginas 826 e 827 do "Diario Oficial" (Seção I), de 18 de Janeiro de 1952, correspondem ao que figura no Diario, revestido das formalidades legais;

IV — Na opinião dos peritos, o Balanço e respectiva Demonstração de Lucros e Perdas representam, na realidade, o estado do patrimonio e os resultados das operações do período a que se referem.

E, para constar, assinam o presente Certificado, que vai visado pelo Sr. Diretor da Camara de Peritos Contadores I. B. C. do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1952. — (aa.) *Ovidio Paulo de Menezes Gil*, Contador — CRC-DF-3. — *Ruben Vieira Machado*, Contador — CRC-DF 229. — "Visto": (a.) *Numa Freire dos Santos Pereira*, Diretor da Camara.

Examinamos o balanço geral do Banco Hipotecario Lar Brasileiro, S. A., em 31 de Dezembro de 1951, com os livros e documentos do banco e obtivemos todas as informações que necessitamos.

Somos de parecer que o balanço geral está corretamente levantado, de maneira a demonstrar a verdadeira situação do Banco em 31 de Dezembro de 1951, de acordo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e segundo acusam os livros do Banco.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1952. — (a.) *Price, Waterhouse, Peat & Cº*. — Registro CRC-DF N.º 4.

COMPANHIA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES CIVIS E HIDRÁULICAS

Relatório da Diretoria sôbre o exercício de 1951

Senhores Acionistas:

O exercício de 1951 foi sem dúvida alguma o mais difícil de tôda a história da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas.

Vários foram os fatores que perturbaram profundamente o nosso ritmo de trabalho e nos obrigaram a um esforço que representa o máximo que poderia ser consagrado a uma emprêsa.

Desde 1948, data em que conquistou a Civilhidro, em concorrência pública, o direito ao contrato para a dragagem geral dos portos do Brasil, organizou-se com o objetivo de executar essa obra de grande vulto. Mas, por motivos especiais, não quis a administração pública efetuar a dragagem.

A preocupação política da sucessão presidencial deveria determinar, como determinou, um grande desinterêsse pelos problemas públicos em 1950. A repercussão dêsse desinterêsse se registrou na economia brasileira em 1951. O motivo básico das nossas dificuldades durante o exercício passado foi a preocupação política da administração pública por ocasião da sucessão presidencial.

Vamos dar em detalhe o curso dos nossos serviços:

1 — DRAGAGEM E ATERROS

Não obstante termos ganho a concorrência para a dragagem geral dos portos do Brasil, o contrato não foi assinado. Desde 1948 estava a Civilhidro, a única emprêsa brasileira que possuia uma flotilha de dragagem, com essa flotilha imobilizada aguardando serviço. Uma idéia exata do ônus dessa paralisação pode ser alcançada com a simples enumeração das embarcações: draga Francisco Sá, n.º 9, draga 23, draga Espírito Santo, draga n.º 1, bomba n.º 2, bomba n.º 3, batelões-lameiros: Madeleine, Claire, Jacqueline, Marguerite, Simone; derrocadeira Vitor Konder; rebocadores: Civilhidro, Coió, Cena-Muda, Para Todos; e embarcações auxiliares.

A folha de pessoal pode ser computada na base média de 400.000 cruzeiros mensais.

Iniciando-se o novo Govêrno aguardamos o início do trabalho. Com grande surprêsa nossa a concorrência foi anulada sob a alegação de que não dispunhamos de material. Entramos na nova concorrência alcançando melhores preços para a dragagem de quase a metade dos portos abrigados. O Departamento exigiu-nos redução de prazo de 4 anos para 18 meses. Aceitamos, arrendamos material novo e estamos em condições de cumprir nossa obrigação.

Durante o ano de 1951 efetuamos uma pequena dragagem ao longo do Pier Mauá. Iniciamos a dragagem do Pôrto do Rio de Janeiro. Trabalhamos pràticamente 3 meses sôbre 12. O prejuízo nesse setor foi portanto elevado.

O reajustamento da máquina governamental retardou o andamento dos serviços de atêrro da Cidade Universitária. Reiniciamos o trabalho no mês de junho tendo, portanto, trabalhado nesse setor apenas sete meses sôbre 12. O conjunto, portanto, deu prejuízo como era inevitável.

Para completar o conjunto de dificuldades as caldeiras da draga Espírito Santo, que estava trabalhando em Pôrto Alegre, tiveram um desarranjo determinando-se um alonga paralisação para a reforma. A falta de meios adequados no sul e a promessa de uma reforma rápida nos dificultaram extraordinàriamente. Felizmente os reparos estão concluidos e as experiências são satisfatórias, retomando-se o curso normal da operação.

REFORMA DE MATERIAL E EQUIPAMENTOS: — Efetuamos em 1951 reformas de parte de nosso material, preparando-o para os serviços a serem executados. Nossos estaleiros se desincumbiram dessa tarefa e estão trabalhando para o aprestamento de uma das flotilhas que estava parada e deverá tomar parte nos serviços de dragagem geral.

Além da reforma das caldeiras da Espírito Santo efetuamos mais serviços no valor de cêrca de 6 milhões de cruzeiros que devem ser lançados na conta de dragagem geral a ser apurada nos próximos dois anos.

2 — OBRAS DE ENGENHARIA EM GERAL

a) PORTO DE ANTONINA — Superamos tôdas as dificuldades relativas ao contrato para a execução dessa obra, aceitamos a modificação do projeto e efetuamos um novo contrato. O início dessa obra depende apenas de registro no Tribunal de Contas do Paraná.

b) PORTO DE ITAQUI — Maranhão — Efetuamos as sondagens e verificamos a existência de contrastes entre os estudos oficiais e os nossos. Já estamos em entendimentos com a Diretoria Geral de Portos para as modificações técnicas necessárias. O contrato foi registrado no Tribunal de Contas.

c) PORTO DE IMBITUBA — Assumimos a continuação das obras do pôrto de Imbituba. Já estão prontos mais de 40 metros de cais e efetuamos os estudos e os projetos para a construção de mais 80 metros em 1952, esperando ainda continuar o programa em 1953 e completar êsse pôrto para atender às necessidades do crescimento da exportação de carvão. O Titan para a construção do quebra-mar ficará pronto em 1952 e poderemos então deslocar blocos de pedra de 30 toneladas para o quebra-mar.

d) PONTES — Camacuan (Rio Grande do Sul) — Terminamos as fundações da ponte de Camacuan no Rio Grande do Sul, obra de grande importância para a região e de expressão técnica inconfundível. Trabalhamos na nossa especialização de fundações em consórcio com a firma Ster, obtendo saldo nessa conta.

Iniciamos, ainda, a construção das seguintes pontes no Estado de São Paulo: ponte sôbre o rio Tietê em Pôrto-Ferrão (Marilia), ponte sôbre o rio Tité na Estrada de Ibitinga e Iacanga, ponte sôbre o rio Juquiá — Guaçú — Via de Juquiá, ponte sôbre o rio Grande — na via Anchieta.

No Rio de Janeiro: Ponte sôbre o canal do Mangue em frente à rua Elpidio Boamorte (conclusão).

e) VIADUTOS — Pasmado: Estamos concluindo o viaduto do Pasmado, não obstante o atraso determinado pela dificuldade de plantas oficiais sôbre detalhes de acabamento. Devido a elevação do custo de material e mão de obra êsse serviço não deu saldo. Mas a obra está concluída.

Estaca 402 — Via Anchieta (S. Paulo) — Ganhamos a concorrência para a construção do viaduto na estação 402 da Via Anchieta e terminaremos essa obra antes do prazo.

FUNDAÇÕES PNEUMÁTICAS — Nesse setor estamos progredindo admiràvelmente como se pode verificar pela enumeração das fundações realizadas em 1951. Em São Paulo: Edifício Augusta, Edifício Libero, Edifício Chioffi, Edifício Liberdade, Edifício Alpargatas, Edifício Armando, Edifício Paris-Rio-Roma. Fomos ainda honrados com a preferência dos construtores para as fundações dos seguintes edifícios de Bancos: Central de Crédito, Ribeirão Preto, Brasileiro de Descontos e Moreira Salles. Estamos, ainda, construindo as fundações do Instituto do Café em São Paulo e no Rio de Janeiro; temos em andamento trabalhos para o IPASE, na rua Voluntários da Pátria, na rua Senador Dantas, na rua Jorge Rudge e a grande obra do Rio São Francisco. Êsse conjunto de obras é superior a 20 milhões de cruzeiros e está sendo levado a têrmo nos processos contratuais.

3 — ESTALEIROS DA CIVILHIDRO

Os estaleiros da Civilhidro e suas oficinas gerais funcionavam nas instalações da Cia. Estaleiros Guanabara. Com a reorganização dessa Companhia acordamos a continuidade do serviço em base preferencial, solucionando-se, assim, um dos problemas de ordenação administrativa.

4 — REEQUIPAMENTO

Os serviços de engenharia geral, como os de dragagem e aterros nevesitaram de novo aparelhamento para se dar curso às obras contratadas. Foram despendidas ingentes somas que chegam a totalizar a cifra superior a três milhões de cruzeiros.

5 — POLITICA DE PREÇOS

Adotamos uma política de resistência à elevação de preços buscando o equilíbrio financeiro e o lucro através da expansão dos serviços e da utilização racional da nossa eficiência técnica. Para o êxito dessa política era indispensável uma revisão completa dos nossos recursos materiais e da nossa organização bem como da potencialização de nosso quadro técnico.

6 — QUADRO TÉCNICO

A tradição da Civilhidro foi restaurada totalmente graças à capacidade, à eficiência, à dedicação e ao orgulho profissional dos nossos técnicos. A Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas não é uma empreiteira de obras. E' uma organização que cultua a memória de Henrique Lage buscando através da técnica e da engenharia soluções econômicas para os grandes problemas nacionais.

7 — OBRAS PUBLICAS E CONCORRÊNCIAS

Precisamos destacar que todos os nossos serviços de obras públicas foram obtidos em concorrência disputadas com decisão não devendo esta Emprêsa o menor favor à administração pública ou pessoas que ocupem cargos de administração. Antes pelo contrário. Nosso espírito público não tem recebido o apoio a que faz jus e varios casos pendentes exigem da administração pública melhor compreensão do nosso esfôrço no sentido de baixar o custo geral das obras públicas no Brasil.

8 — MEIO BILHÃO DE CRUZEIROS

Estamos prestes a alcançar a cifra de meio bilhão de cruzeiros de contratos de obras em andamento e a realizar entre 1952 e 1953. Nada mais precisamos acrescentar para evidenciar que a crise foi superada e que a Civilhidro se reintegra no seu pôsto de vanguarda para a luta pela grandeza do Brasil, consagrada ao trabalho pela vontade de Henrique Lage.

Certos de termos apresentado uma exposição fiel das principais atividades da Companhia, permanecemos, porém, ao inteiro dispôr dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que forem julgados necessários.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1952. — **José Soares Maciel Filho**, Diretor Presidente; **Luiz Fernando da Cruz Secco**, Diretor Gerente; **Alfredo Figueiredo**, diretor Técnico.

BALANÇO PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951 — PERIODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Bens Móveis e Imóveis		32.429.959,72
REALIZAVEL		
Ações Adquiridas	2.100,00	
Almoxarifados	3.234.026,20	
Apólices e Obrigações de Guerra	3.783.288,54	
Contas Correntes	13.423.668,61	
Coupons a Receber	221.152,40	
Decisão Juízo Arbitral	24.655,90	
Depósitos	1.098.851,87	
Material Importado	32.115,50	
Direitos Aduaneiros	63.139,30	
Medições a Faturar	25.957.967,00	
Espólio de Henrique Lage	2.534.585,80	50.375.551,12
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		2.160.886,38
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Obras em Execução		16.992.141,20
		101.958.538,42
COMPENSAÇAO		
Devedores Conta Cobrança	770,00	
Apólices e Obrigações de Guerra de Terceiros	1.318.000,00	
Ações Caucionadas	80.000,00	
Banco R. G. do Sul — c/Apólices em Custódia	10.000,00	
Cauções	6.103.000,00	
Apólices em Carteira	64.000,00	
Responsáveis por Apólices	47.000,00	
Responsáveis por Obrigações de Guerra	83.000,00	7.705.770,00
		109.664.308,42

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	6.000.000,00	
Fundo de Reserva	675.609,89	
Fundo Renovação Aparelhagem	563.862,66	
Fundo Renovação e Reparação Aparelhagem	416.274,26	
Fundo Especial Seguro da Aparelhagem	46.028,73	7.701.775,54
EXIGIVEL		
Contas, obrigações e compromissos a liquidar	19.635.937,20	
Contas Correntes	28.890.193,30	
Contribuições não arrecadadas	80,60	
Dividendos a distribuir	1.923.900,56	
Honorarios a pagar	166.433,20	
Juízo Arbitral — Decreto-lei n. 9.521 c/liquidadas	38.601.394,57	
Ordenados e Salários a Pagar	2.802.398,05	92.020.237,48
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Obras em Execução		2.236.525,40
		101.958.538,42
COMPENSAÇÃO		
Depósitos da Diretoria	80.000,00	
Credores por Apólices e Obrigações de Guerra	1.318.000,00	
Titulos em Custódia	10.000,00	
Titulos Depositados	6.103.000,00	
Titulos em Cobrança	770,00	
Titulos em poder de terceiros	130.000,00	
Obrigações de Guerra em Carteira	61.300,00	
Valores	2.700,00	7.705.770,00
		109.664.308,42

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1951. — JOSE' SOARES MACIEL FILHO — Diretor-Presidente. — LUIZ FERNANDO DA CRUZ SECCO — Diretor-Gerente. — ALFREDO FIGUEIREDO — Diretor-Técnico. — MARIO ADAMO ALMEIDA — Contador Reg. C.R.C. — D.F. 3.283.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

	Cr$
Gastos Gerais	48.793.068,40
Honorarios da Diretoria	240.666,40
Honorarios do Conselho Fiscal	18.000,00
Juros e Descontos	1.151.505,27
Projetos e Estudos	15.033,80
Fundo de Reserva	10.032,20
Fundo de Renovação e Reparação Aparelhagem	30.096,60
Dividendos a Distribuir	160.514,53
	50.418.917,20

CRÉDITO

	Cr$
Serviços Hidráulicos	22.336.667,50
Obras e Edificações	18.189.786,50
Rendas Eventuais	9.892.463,20
	50.418.917,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1951. — JOSE' SOARES MACIEL FILHO — Diretor-Presidente. — LUIZ FERNANDO DA CRUZ SECCO — Diretor-Gerente. — ALFREDO FIGUEIREDO — Diretor-Técnico. — MARIO ADAMO ALMEIDA — Contador Reg. C.R.C. — D.F. 3.283.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, procederam, de acôrdo com o artigo cento e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, ao exame do relatório, balanço e contas, referentes ao exercício de mil novecentos e cinquenta e um, apresentados a essa assembléia pela Diretoria desta Companhia, encontrando-os em perfeita ordem e de conformidade com a respectiva escrituração. Assim sendo, são de parecer que as contas apresentadas e os atos praticados pela Diretoria durante o referido exercício, merecem aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1952. — ROBERTO MACHADO DE BUSTAMANTE. — GILBERTO KLORS WERNECK — Suplente. — ANDRE' ARRAES — Suplente.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Amanhã, o Tesouro Nacional pagará as folhas relativas ao 5.º dia util, a saber:

FUNCIONARIOS E EXTRANUMERARIOS:

Ministério da Agricultura — (div. repartições).

Ministério da Educação (idem).

Ministério da Justiça (idem).

Ministério do Trabalho (idem).

APOSENTADOS:

Tribunal de Contas — folha 5.300 — letras A a Z;

Ministério da Justiça e Poder Legislativo — folhas 4.501-4.510 — A a Z;

Poder Judiciário — folha 4.530 — letras A a Z;

Congresso Nacional — folha 4.540 — letras A a Z.

COMPANHIA IMPORTADORA DE MAQUINAS "COMAC"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede à Avenida Presidente Vargas 502, 6º andar os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de abril próximo vindouro, às 17 horas na sede social, para tratar dos seguintes assuntos:

a) Aprovação do relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1951, do balanço, da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal.

c) Fixação da remuneração dos diretores e dos membros do Conselho Fiscal para o ano de 1952.

d) Interesses Sociais.

As ações deverão ser depositadas na sede até 30 dias antes da data acima.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1952. — Cia. Importadora de Maquinas "COMAC". — Sylvio Pellice Vianna — Diretor-Gerente. — **Rômulo Figueiredo d'Alessandro** — Diretor-Secretario-Tesoureiro.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE a Companhia Itaú de Transportes Aéreos pretende obter de bancos americanos um emprestimo de um milhão e meio de dolares...

* * *

...QUE a referida Companhia submeteu o seu plano à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos pedindo que a pretensão seja encaminhada às famosas e imprecisas "entidades financiadoras" referidas pelo ministro Horacio Lafer...

* * *

...QUE durante a reunião secreta de banqueiros, realizada no Ministério da Fazenda, o sr. Egidio Camara comunicou aos presentes que assumirá a Superintendencia da Moeda e do Crédito logo após o sr. Moreira Sales ser nomeado embaixador nos EE. UU...

* * *

...QUE a tradução livre da sigla CEXIM é: Carteira de Exploração e Imploração...

* * *

...QUE se está falando, em São Paulo, na troca do algodão por trigo canadense, como "unica" maneira de fazer concorrencia ao algodão americano, de preço inferior ao nosso...

* * *

...QUE a noticia foi recebida com o maior entusiasmo por certo grupo de homens de negocio e que o entusiasmo foi ao paroxismo quando se soube que seria a COFAP e organismo encarregado de regulamentar as transações de compensação agora denominadas de "vinculadas"...

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e dolares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,92 05	6,68 36
Peso argentino	1,33 91	1,31 19
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 98	—
Soles peruanos	1,20	—
Franco francês	0 05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 69
Franco suiço	4,35 00	4,23 66
Florim	4,92 90	4,83 95

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 25 de abril registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52.41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suécia	3,62 00
Dinamarca	2,73 53
Suiça	4,35 20
Portugal	0,66 56
Holanda	4,93 08
Bolivia	0,31 20

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 22.630 sacos de Pernambuco. Saidas 16.333. Existência 78 211 sacas.

ALGODAO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 489 fardos, sendo 225 do Ceará: 179 de Natal e 85 de cabedelo Saidas 390. Existência 20.048 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	380,00	385,00
Seridó (tipo 4)	365,00	372,00
Fibra Média		
Sertões (tipo 3)	320,00	325,00
Sertões (tipo 5)	290,00	295,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	285,00	290,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	215,00	220,00
Paulista (tipo 3)		Nominal

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz, sacos	17.391	5 320
Feijão, sacos	10 587	2.650
Banha, caixas	2 710	900
Açúcar, sacos	5.506	2.000
Charque, fardos	160	50
Farinha, sacos	—	550
Milho, sacos	5.181	1.430
Manteiga, quilos	1.463	—

MERCADOS ESTADUAIS

CAFE' EM SANTOS

Disponivel

Santos, 26	Hoje	Ant
Tipo 4, mole	—	196,50
Tipo 4, duro	—	194,50
Tipo 5, duro	—	192,50
Mercado	—	Calmo
Embarques	14.167	21 627
Entradas	20.045	20.025
Existência	1.840.842	1.834 964
Saidas	21.657	6.000

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 26

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 153,60 por 10 quilos.

Mercado — Fraco.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 26	Sacos Hoje	Ant.
Usina de primeira	200,00	200,00
Cristais	158,00	158,00
consignações		
Demeraras	142,20	142,20
Entradas		
Desde ontem, s/ de 60 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	5.663.783	5.663.783
Exportação	—	17.000
Existência	1.359.854	1.361.854
Consumo	2000	2.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 26	Hoje	Ant
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	375,00	375,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	270,00	270,00
Mercado	Est.	Est.
Entradas		
Desde ontem p/f de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	123 860	128 860
Existência	20.477	21.177
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

ANARQUIA

Os depósitos das entidades públicas no Banco do Brasil aumentaram sensivelmente durante 1951. Neste mesmo período os empréstimos ao comércio, à indústria e a particulares elevaram-se de forma substancial.

Houve, portanto, uma expansão dos financiamentos no setor privado, às expensas dos depósitos das entidades públicas.

No início de 1952, porém, começa o govêrno a imprimir uma nova orientação à política creditícia do país, completamente oposta à que foi adotada em 1951. Já está realizando uma séria retração dos empréstimos concedidos ao setor privado. Não menos séria vem sendo a redução no montante dos títulos redescontados. Em 31 de dezembro passado o Banco do Brasil possuia 3,3 bilhões de cruzeiros em títulos redescontados, já em 28 de fevereiro êsse total havia declinado para 2,1 bilhões. No último balancete do nosso principal estabelecimento de crédito, relativo ao mês de março, essa cifra era de apenas 1,9 bilhões de cruzeiros.

Enquanto isto se passa em relação ao setor privado, os poderes públicos se preparam para iniciar vultosos investimentos no reaparelhamento econômico do país.

Houve, portanto, uma completa mudança de orientação. Este ano a iniciativa privada está no "index" do govêrno, será reprimida e não se repetirá o progresso alcançado no ano passado, tal como em 1951 se anulou o progresso anterior no setor público e no próximo ano se anulará o que se fizer em 52. Assim, aos trancos e barrancos, se Deus continuar a ser brasileiro, chegaremos ao fim do quinquênio. E façamos votos para ter coragem de fazer o balanço deste govêrno.

Voltam ao México as Companhias Estrangeiras

E' interessante conhecer as modificações da legislação do México em relação ao petróleo. Como se sabe, há 14 anos êste país expropriou as companhias petrolíferas estrangeiras, e ainda hoje está pagando prestações devidas por essa expropriação à Anglo Mexican Eagle Company.

Em face da tendência do comércio mundial do produto, para expandir-se continuamente, o México já tem manifestado desejos de aparecer de modo mais ponderavel entre os grandes produtores mundiais. A capacidade de exploração com os recursos internos, porém, é limitada, e é crença geral de que o México só o conseguiria mediante uma participação mais ativa de capital estrangeiro.

Conhecia-se até pouco tempo dois tipos de contratos para exploração por parte das companhias estrangeiras do petróleo mexicano. Um deles consistia em dar contratos de perfuração, em que se estipulava um simples pagamento por poço, ou na base de uma remuneração que cobrisse os custos e permitisse uma margem de lucros. Outro tipo concedia ao empreiteiro o direito de reter um barril de cada dois produzidos, estipulando-se que o produto total devia ser vendido à organização petrolífera Pemex.

Um novo tipo de contrato foi convencionado há três anos atrás entre uma "operating firm", a cuja frente se encontra o sr. Edwin L. Pawley e a Pemex. Este contrato estipula que 50 por cento do óleo produzido é retido pelos empreiteiros, até que todos os custos estejam cobertos, e mais uma taxa adicional de 15 a 18%, variavel de acôrdo com a área, como lucro. As grandes companhias estrangeiras e a opinião pública mexicana acompanham com interesse a fórmula, considerada um "royalty" às avessas, em vista do que poderá significar para o progresso do país.

Brasil, Tratores e Automóveis

As Estatísticas de importação dos Estados Unidos revelam que o Brasil foi o país sul americano maior comprador de automoveis de passageiros e de tratores naquele mercado.

O Brasil importou dos Estados Unidos 30.457 automoveis, no valor de 45,9 milhões de dólares. A Venezuela aparece no segundo lugar, com 13.317 unidades. A Argentina, o Chile, o Uruguai e a Colômbia vêm a seguir, com, respectivamente, 10.734, 4.631, 1.919 e 922 unidades.

Quanto aos tratores, o nosso país também foi o principal importador entre os países sul americanos, com 8.510 veiculos, no valor de 15,8 milhões de dólares, seguindo-se a Argentina, com 3.365; o Uruguai, com 2.866; o Chile, com 1.364; a Colômbia, com 1.325; e a Venezuela, com 1.228 tratores.

"Buy Free World"

"Incongruências na política econômica exterior dos Estados Unidos motivadas pela pressão em favor de restrições no comércio internacional, enfraquecem nossa liderança...", declarou o sr. Dean Acreson a propósito do crescente apêlo das indústrias norte americanas para que sejam elevadas as tarifas aduaneiras sôbre inúmeros produtos europeus e latino-americanos que procuram reconquistar o mercado dos Estados Unidos, perdido durante a última guerra.

A própria lei norte americana, impondo que as agências governamentais comprem produtos "Made in USA", quando seu similar importado não apresentar preço inferior a 25% em relação ao artigo nacional, favorece a onda de descontentamento dos exportadores europeus e latinoamericanos, muitos dos quais foram estimulados pelos próprios técnicos norte americanos do ponto quatro a aumentar suas vendas aos Estados Unidos, como única solução possivel contra a "brecha do dolar".

A Inglaterra está preocupada com a possibilidade de elevação das tarifas sôbre as motocicletas, bicicletas, louças e cachimbos. A Holanda teme pela sorte de seus famosos queijos Edam. A Dinamarca, por sua vez, receia perder a exportação de queijo azul, que representa minúscula porção do consumo norte-americano mas poderia pagar um terço do carvão que é importado dos Estados Unidos.

O Perú, estimulado pelo "ponto quatro", ampliou sua indústria pesqueira, mas sente-se ameaçada pelo protecionismo da tarifa alfandegária dos Estados Unidos.

Em face de tais perspectivas o "New York Times" propõe uma alteração nos "slogans" norte americanos; em vez de "buy american", sugere "buy free world".

Indústria de Auto-Falantes

Um estudo feito pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil apurou que a produção brasileira de alto-falantes, se bem que de proporções consideraveis, ainda é insuficiente para atender às necessidades do mercado interno.

Duas fábricas no Estado de São Paulo estão produzindo cerca de 15 mil unidades mensais, estimando-se que essa produção alcance a 30 mil unidades em menos de dois anos, quantidade essa que ultrapassa as necessidades do mercado interno.

A fabricação de alto-falantes no Brasil utiliza cerca de 85% de material nacional, e os produtos foram considerados pelo Instituto Eletrotécnico da Universidade de São Paulo como sendo de excelente qualidade. Por outro lado os preços de venda no mercado interno estão nivelados aos dos similares importados.

US cents — 53 — 52 — 51 — 50 — 49 — 48 — 47 — 46
tipo SANTOS
Cotações do CAFÉ em N. YORK
tipo 7
ABRIL — cents por libra peso — DIAS UTEIS
1 — 9 — 7 — 11 — 14 — 18 — 21 — 24

Os últimos dias desta semana foram caracterizados por baixas nas cotações de café em New York e Santos.

Dos cafés brasileiros, o tipo Santos, preferido pelos norte-americanos, apresentou redução bastante acentuada na última quinta-feira. O 4 — estritamente mole, cuja curva de cotações ilustra esta nota, apresentou oscilações nos preços nos primeiros dias do mês corrente, fixando-se, depois nos 53,50 cents por libra-pêso, reduzindo-se, nos últimos dias a 53,00. No dia 26, sexta-feira, nova baixa era observada, agora de 0,25.

Observadores norte americanos são de opinião de que o movimento fraco do mercado cafeeiro deriva de fatores próprios da estação, reduzindo a procura de cafés torrados quando os torradores estão abastecidos de café verde.

O tipo 7, que era cotado em Santos no dia 1 de abril a 170 cruzeiros os dez quilos (disponivel) reduziu-se a 160 no dia 7; 163 no dia 15; 155 no dia 23 e na última sexta-feira a cotação obtida era de 159 cruzeiros.

Transformação Das Emprêsas Ferroviárias da União em Sociedades Anônimas

Projeto de Lei do Executivo Criando a Rêde Ferroviária Nacional S.A. — O Texto da Lei Divulgado Pela AN Informa Que o Tesouro Nacional Subscreverá 20 Milhões de Cruzeiros do Capital (Apenas)

Um projeto de lei que determina a transformação das emprêsas ferroviárias da União em sociedade anônima, acaba de ser encaminhado ao Congresso em mensagem do Presidente da República. O projeto foi elaborado por uma Comissão Especial constituida dos Ministros de Estado "diretamente relacionados com o problema", do diretor geral do DASP e "de outras autoridades". Rêde Ferroviária Nacional S. A. será a denominação da nova empresa, que, segundo se lê no projeto abaixo, poderá até, pagar dividendos.

O ANTEPROJETO

E' o seguinte o texto do anteprojeto:

Art. 1.º — O Poder Executivo fica autorizado a constituir, nos têrmos do Decreto-lei n.º 2627, de 29 de setembro de 1940 e da presente lei, uma sociedade anônima por ações, sob a denominação de Rêde Ferroviária Federal S.A., para coordenação das emprêsas ferroviárias de propriedade da União.

Art. 2.º — As emprêsas ferroviárias de propriedade da União, atualmente organizadas sob a forma de autarquias e repartições, serão transformadas por iniciativa do Ministério da Viação e Obras Públicas, em sociedades anônimas, mediante a incorporação ao capital social dos bens e direitos, que hoje, constituem o patrimônio das autarquias ou que se acham aplicados no serviço exclusivo das repartições.

§ 1.º — Os bens e direitos a que se refere este artigo serão incorporados pelos valores de avaliação, procedida na forma do art. 4.º e seguintes do Decreto-lei n.º 2.627, de 29 de setembro de 1940, servindo como peritos dois engenheiros do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e um contador do Ministério da Fazenda, designados pelo Presidente da República.

§ 2.º — O capital das sociedades anônimas, formado pelo valor dos bens e direitos incorporados na forma deste artigo, poderá ser aumentado pela emissão de novas ações a serem subscritas pela Rêde Ferroviária Federal ou por particulares.

§ 3.º — Sempre que a unidade regional dos serviços explorados o aconselhar, duas ou mais emprêsas ferroviárias poderão ser reunidas para constituição de uma única sociedade anônima.

CONSTITUIÇÃO DO CAPITAL

Art. 3.º — O capital da Rêde Ferroviária Federal S.A. será inicialmente constituido: a) pela incorporação das ações representativas do capital inicial das sociedades anônimas em que se transformarem as emprêsas ferroviárias da União atualmente organizadas sob a forma de autarquias ou repartições; b) pela subscrição em dinheiro autorizada no art. 14 da presente lei.

§ 1.º — O capital da Rêde poderá ser aumentado pela emissão de novas ações, a serem subscritas pelo Tesouro Nacional ou pelo público.

§ 2.º — A subscrição pelo Tesouro Nacional dependerá de autorização legislativa, salvo quando feita mediante a reaplicação de lucros distribuidos como dividendo às ações pertencentes à União.

§ 3.º — A subscrição ou compra de ações pelo público será limitada, de modo que a União conserve na Rêde Ferroviária Federal, a maioria absoluta das ações representativas do capital social.

§ 4.º — As ações representativas do capital da Rêde Ferroviária Federal somente poderão ser vendidas pelo Tesouro Nacional, em bolsa de títulos, pelo mais alto lance obtido, e por valor não inferior ao nominal.

Art. 4.º — O capital da Rêde Ferroviária Federal S.A., como o das sociedades anônimas de que ela participar será representado por ações nominativas, transferiveis, à ordem, de igual categoria e do mesmo valor nominal.

Art. 5.º — Compete à Rêde Ferroviária Federal S.A.: a) lançar no mercado, diretamente ou com o auxilio de bancos e sociedades financeiras, títulos sociais e obrigações de sua própria emissão ou de emissão das sociedades sob seu contrôle, observado, em ambos os casos, o disposto no art. 3.º, § 4.º; b) financiar as sociedades sob seu contrôle, mediante empréstimos, concessão de garantias ou subscrição de capital; c) distribuir empréstimos obtidos no mercado externo ou interno, fiscalizar a sua aplicação e garantir seu serviço e amortização; d) sistematizar e aprovar a organização administrativa das ferrovias e seus métodos e processos de operação; e) aprovar, rever e modificar as tarifas ferroviárias; f) elaborar o plano das atividades e aprovar os orçamentos anuais das sociedades sob seu contrôle, fiscalizando a respectiva execução e promovendo a destituição dos administradores, que a comprometerem por incúria ou incompetência; g) reestruturar e fixar os quadros de pessoal das estradas e estabelecer normas gerais de seleção admissão, promoção e aperfeiçoamento de técnicos e empregados; h) promover a constituição de novas emprêsas, com a autorização prévia do Govêrno, expressa em decreto executivo, fornecendo-lhes assistência e financiamento e subscrevendo-lhes o capital:

Parágrafo Unico — E' vedado à Rêde Ferroviária Federal, salvo com autorização legislativa: a) vender ações de sociedades sob seu contrôle a ponto de reduzir a menos

(Conclui na 10.ª página)

RESPONDEM OS PROFESSORES AOS DIRETORES DE COLÉGIOS

Querem Receber Pelo Novo Salário Mínimo e Sem Abatimentos de Compensação no Aumento Concedido Pela Justiça do Trabalho — Porque os Aumentos de Anuidades Não Beneficiam o Magistério

O Sindicato dos Professores do Ensino Secundário do Rio de Janeiro, respondendo a nota publicada neste jornal, pelo Sindicato dos Diretores de Estabelecimentos de Ensino, dirigiu-nos a seguinte carta:

"Em sua edição de 20 do corrente, publicou esse conceituado matutino, sob o titulo "Uma Explicação Necessária", longo comunicado dos Sindicatos de Estabelecimentos de Ensino, no qual declaram que "se sentem no dever de vir a público desfazer a campanha de descrédito que lhes vem sendo movida, sem nenhum fundamento, pela atual diretoria do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro".

Em face da acusação supra, esta, sim, destituida de qualquer base, pedimos a V.S. a gentileza de divulgar nas colunas do seu brilhante jornal, a resposta que nos mereceu a pretensiosa objurgatória daquelas entidades patronais, o que só fazemos por amor à verdade e para completo esclarecimento da opinião pública, pois nenhum intuito temos de travar polêmica sôbre o assunto.

Antes de tudo, queremos afirmar, categòricamente, não haver, da parte da diretoria do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, nenhum propósito de "minar a solidariedade e a confiança que sempre existiram entre os professores e os estabelecimentos de ensino". Muito ao contrário, com a nossa firme atitude de intransigente defesa dos interesses da classe, só podemos estar contribuindo para que aquela confiança e solidariedade, ora abaladas pela teimosia dos diretores de colégios, voltem a restabelecer-se nas relações entre as escolas particulares e os seus corpos docentes.

Os Sindicatos dos Estabelecimentos de Ensino, com evidentes finalidades diversivas, nos inculpam de "insinuar aos professores que estão sendo estes prejudicados, em seus vencimentos, por uma interpretação inexata, dada por aqueles, do Acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, nos autos do recente dissídio coletivo". Mas não somos nós que insinuamos, são os professores todos que sabem perfeitamente disso. E tanto o sabem que, em princípios de março findo, encaminharam longo memorial ao Presidente da República, com mais de 500 assinaturas, no qual não só denunciando o fato, verberavam o procedimento dos diretores, como se declaravam solidários com o nosso Sindicato. Estão os professores, pois, satisfeitos, ou não, com o seu órgão de classe, e descontentes com os diretores das escolas? E não era para menos. Senão, vejamos. O Tribunal Superior do Trabalho, com muita justiça, decidiu dar-nos um aumento de salários nas seguintes bases: ao salário-aula calculado na forma da Portaria 204, aqui entrando no cálculo o novo salário mínimo de Cr$ 1.200,00, seria feito um acréscimo de 30% do salário aula vigente em dezembro de 1950. Apesar da clareza meridiana do Acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, os colégios, entretanto, não estão pagando aos seus professores pelo novo salário mínimo, além de estarem compensando os 30% do aumento sentenciados pelo Tribunal, com a majoração salarial que, pela fórmula da Portaria 204, decorre, por sua vez, da majoração das anuidades escolares.

Esse desrespeito ao Acórdão daquela veneranda Corte é que está levando os professores, em massa, a procurar a Justiça do Trabalho, para a salvaguarda dos seus direitos. Ainda esse desrespeito é que tem motivado todos os nossos memoriais às autoridades, solicitando providências no caso. E como os tornamos públicos, para conhecimento de tôda a Nação, vêm os diretores que, sem dúvida, prefeririam silenciássemos, queixar-se, pelos jornais, da nossa justa revolta, e profligar a nossa consequente e desassombrada atuação. Não, nessas condições, não somos nós que "nos utilizamos do nosso órgão de classe para alimentar, nas colunas da imprensa, um artificial estado de agitação e controvérsia, que faz supor aos menos informados a existência de uma crise no seio do ensino particular". Positivamente, não somos nós!

Por fim, no seu mal disfarçado aranhol, referem-se os diretores, sem qualquer razão plausível aos acordos de salários firmados, nesta Cidade, com o Sindicato dos Auxiliares da Administração Escolar, e, em São Paulo, com os Sindicatos de Professores. Que quererão insinuar com isso? Que abramos mão das vantagens que nos foram concedidas pelo Acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, e façamos arranjos com êles, concordando, por exemplo, que não o novo, mas o antigo salário mínimo entre no cálculo dos nossos salários? Não, isso não é possível, visto que prezamos as nossas responsabilidades, e nenhuma vocação temos para o suicídio... Acordos quisemos várias vezes fazer com os diretores, tanto perante o Ministério da Educação, como perante a Justiça do Trabalho, porém em todas elas se recusaram os proprietários de estabelecimentos e ensino a qualquer combinação. Agora, o que nos cumpre, não é fazer acordos, e, sim, defender o venerando Acórdão do Egrégio Tribunal Superior do Trabalho! E, para concluir, dirigimos aqui um veemente e fraternal apêlo aos nobres e ilustres diretores de colégios. Sejamos, a bem da educação nacional, os mesmos amigos de sempre. Os professores só exigem o respeito aos seus direitos e à sua dignidade. Que lhes paguem, portanto, os diretores de colégios, na conformidade do resolvido pelo Tribunal Superior do Trabalho. Dêsse modo, "ter-se-á afastado o perigo de uma subversão das bases de confiança, respeito e disciplina, indispensáveis à obra educativa que o ensino particular vem realizando em todo o Brasil".

Senhor Diretor do DIARIO CARIOCA, antecipadamente agradecendo a V. S. a publicação das presentes linhas, reiteramos os protestos de elevada estima e apreço da Diretoria do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro.

Ass.) Alvaro Kilkerry — Presidente; Pilades Gama — 1.º Secretário; Odeval Machado — Procurador; Humberto Bezerra Cavalcante — Tesoureiro".

O BANQUEIRO ACUSA SEU ACUSADOR DE ONTEM

Volta a Ser Apurada em Inquérito Policial Uma Emissão de Notas Promissórias de Vultosa Quantia — Vários Comerciantes Envolvidos na Queixa

Julio Rodrigues Filho, advogado e banqueiro, residente na rua Almirante Alexandrino n. 882, ap. 93, foi acusado, por Amadeu Felizola Zucarino, comerciante e domiciliado na rua Pereira Barreto, 34, por suposta infração do art. 171 do Codigo Penal, tendo em setembro de 1951, respondido a inquérito na Delegacia de Roubos e Falsificações, em cujo cartório se viu tambem qualificado.

Arguia aquele comerciante, que o banqueiro agira irregularmente e em conluio com o seu cunhado, sr. Jaderico Pires Ferreira Machado, no tocante à emissão de determinadas notas promissórias, em favor do Banco Americano de Credito, de que êle, Julio Rodrigues Filho, é diretor superintendente.

EXCLUIDO DO PROCESSO

Após ouvidas as testemunhas arroladas e arrastar-se, por tempo excessivo, pela Policia, o inquérito subiu ao Juizo da 6.ª Vara Criminal, tendo o Promotor, manifestando-se a respeito do processo, excluido da denuncia o banqueiro em questão.

QUEIXA CONTRA O ACUSADOR E TESTEMUNHAS

Não se conformando com a denunciação caluniosa de que foi vitima, o sr. Julio Rodrigues Filho enviou ao Juiz Stampa Berg, uma energica exposição dos fatos, envolvendo não só Amadeu Zucarino, como tambem os comerciantes Atila Nunes Castro Filho e Arnaldo Borges Vieira Pinto, testemunhas sob todos os pontos parciais e com ele, Amadeu, comprometidas moral e financeiramente.

INQUERITO

Recebendo daquele magistrado o pedido de inquerito policial em torno do caso, o chefe de Policia, designou a Delegacia de Roubos e Falsificações para providenciar a respeito.

CORTINA DE FUMAÇA, COMO DISFARCE

Entre outras considerações, o banqueiro Julio Rodrigues Filho, acentua que a queixa crime apresentada por Amadeu, de comparsaria com as faltas testemunhas aludidas, nada mais representa senão uma "cortina de fumaça" para encobrir e disfarçar a inescrupulosidade de seu intento, qual seja o de apoderar-se de vultosa quantia, correspondente a titulos regularmente emitidos e cuja validade não pode, nem poderá ser contestada, em absoluto.

LIDERANÇA BRASILEIRA NA CONFERÊNCIA DE PETRÓPOLIS

APROVADA, COM SUBSTITUTIVO, A NOSSA MOÇÃO DE FIXAÇÃO DE SALÁRIO MÍNIMO UNIFICADO

A Comissão de Métodos de Remuneração da V Conferência de Trabalho dos Estados Americanos aprovou, unanimemente, o substitutivo ao projeto brasileiro, que dispõe sôbre a conveniência de se estabelecer um salário mínimo único para empregados e operários, consideradas categorias distintas e vários países.

APLAUSO E RECUSA

Aplaudindo os princípios defendidos pela delegação nacional, a comissão recusou, todavia, a parte relativa ao repouso semanal remunerado e a participação nos lucros, por julgar prematuro qualquer disposição sôbre o assunto. O projeto de resolução sôbre o salário mínimo representa uma medida positiva da liderança continental do Brasil sôbre o assunto.

BANQUETE

A representação patronal à conferência compareceu ao banquete anual promovido pelo Conselho Nacional da Federação das Indústrias, desta feita realizado no Hotel Quitandinha. Na ocasião falaram os srs. Euvaldo Lodi, Paul Ramadier, Américo Pla, do Uruguai, e, finalmente, o ministro Segadas Viana.

PROPOSTA BRASILEIRA

A delegação brasileira vem apresentar nova e importante proposição, visando a garantia de preços mínimos para a produção rural e o estabelecimento do seguro agrícola para a cobertura de riscos inerentes as plantações. Considerou a nossa delegação que não é suficiente conceder ao trabalhador rural assistência social, repouso remunerado, aposentadoria, se lhe não assegurar, primeiramente, resultados positivos ao seu árduo labor.

DUAS MIL...

(Conclusão da 12.ª página)

feitura, para a obra de alargamento da rua, sob a condição da Prefeitura construir um muro no término do terreno. A burocracia já consumiu dez anos na legalização dessa transação e até agora não terminou seu trabalho. Para esse trabalho, bem como para a pavimentação de tôda a rua Joaquim Meier, já existe no Orçamento municipal uma verba de um milhão de cruzeiros. Mas como o vereador Paulo Areal a colocou ali, lá ela continua. Não foi utilizada ainda.

CALÇAMENTO

Outro problema do bairro é o calçamento. Está precisando, quanto antes, ser melhorado todo o rolamento atual e beneficiadas as ruas ainda em barro vivo. Na maioria dos casos, essas ruas dipõem, para o serviço, de verbas no orçamento, intactas até agora.

BEM SERVIDO

Assim apresentou-se o bairro de Lins de Vasconcelos aos olhos do repórter, depois de duas horas de uma visita. Mal servido de condução (abundante mas proibitiva para a maioria da população), mal servido de escola (o problema mais doloroso: crianças pedindo que lhes ensinem a lêr e o govêrno sem atendê-las) mal servido de calçamento, mal servido até de policia; mal servido de socorros medicos, mal servido de quase tudo. O Lins de Vasconcelos está bem servido, apenas, de vereadores: Paulo Areal e Mario Piragibe, na Câmara Municipal, têm, realmente, trabalhado muito pelo bairro, colocando verbas no Orçamento para melhoramentos públicos, sugerindo providencias ao prefeito para solução dos problemas locais, fazendo tudo, finalmente, que podem para melhorar a vida no bairro. Mas dois vereadores só não fazem verão...

O ADVOGADO NÃO TEVE CONTATO COM A MENOR

Contesta o Sr. Baldessarini a Acusação Que Lhe Foi Feita Pela Testemunha Elzira Rosa

Recebemos do advogado Hugo Baldessarini, patrono do professor Goulart, implicado no crime da Barra da Tijuca, uma carta na qual SS. refuta declarações feitas pela menor Elzira Rosa da Silva, testemunha no processo.

NENHUM CONTATO

Conforme foi noticiado, a menor declarou, em seu depoimento, que o advogado lhe oferecera dinheiro para fazer afirmações favoraveis ao seu constituinte, num rápido contato que manteve, a sós, com aquele profissional. O sr. Baldessarini contesta que tenha estado um instante sequer, a sós com Elzira, e invoca o testemunho do escrivão do Juizado de Menores, sob cuja guarda estivera a menor.

PSIQUISMO

Diz mais o causidico, que ainda que fosse verdadeiro tivesse êle mantido qualquer contato com a testemunha, não seria de se dar crédito ao seu depoimento, porque: "1.º — não é de se aceitar que ela fosse obedecer a instruções minhas, quando era a primeira vez que falava comigo; 2.º — na hipotese dela ter recebido tão facilmente a minha influência, é o caso de se concluir que se trata de pessoa facilmente sugestionavel, ou melhor, de pessoa que apresenta positivamente um sidrome histérico"...

O PROMOTOR

O sr. Baldessarini termina sua carta por estranhar que o Promotor tenha visitado a testemunha, por duas vezes, fato êsse que considera "fato virgem no Fôro".

NÃO HÁ COMUNISMO ENTRE...

(Conclusão da 1.ª página)

um conhecedor do assunto. Ele mostrou estar bem ao par de certos princípios de criminalística.

O "BILHETE" DO CRIMINOSO

E' principio aceito por todos os criminologistas que o assassino, por mais habil que seja, deixa sempre no local do crime seu "cartão" ou "bilhete" de visita. Toda questão está em saber encontra-lo, separa-lo, interpreta-lo.

No caso do assassinio de Afranio Arsênio de Lemos aquele "cartão" se caracterizou pelo encontro de sete impressões, sendo cinco digitais e duas palmares, colhidas pelos peritos no interior do "Citroen" preto. Das primeiras uma está praticamente imprestavel. Restam, assim, quatro marcas dactiloscopicas.

Nem as digitais nem tão pouco as palmares pertencem ao bancario. A este respeito não há a menor duvida. A quem pertencem então?

Para estudo comparativo a Seção de Investigações Criminais, da Divisão de Policia Tecnica, enviou aos peritos primeiro onze fichas dactiloscopicas de pessoas que os detectives julgam suspeitas. A analise comparativa realizada e bem assim o confronto entre os respectivos pontos coincidentes mostraram que nenhuma delas corresponde a aquelas que foram colhidas no local. Depois foram enviadas mais dezoito fichas de suspeitos, que estão sendo estudadas.

Destarte, se o criminoso jamais fôr suspeitado, se ele por circunstancias especiais ficar fora das cogitações das autoridades, suas impressões digitais jamais serão comparadas com as que foram colhidas no interior do "Citroen" preto.

Isso porque, em vez de se procurar a quem pertence as fichas colhidas, pretende-se saber apenas se elas coincidem com as de determinados suspeitos.

Para evitar um tal sistema errado de técnica policial em todos os departamentos de identificação, civil ou militar, deve existir um ficharío dactiloscopico onde as fichas são classificadas segundo o tipo de cada um.

Para a realização deste ficharío existem cerca de doze sistemas, sendo os principais os de Galton-Henry, Dane e Vucetich. Segundo este ultimo, que é o adotado no Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Equador — por isto mesmo chamado de sul-americano — as impressões digitais são divididas em quatro tipos matematicos, os quais por sua vez são subclassificados.

Assim, se a impressão colhida em um local de crime pertencer a alguem que um dia foi, por qualquer motivo, identificado, facil será sua caracterização desde que aos referidos orgãos sejam enviadas copias do que se colheu no ponto do evento.

O que se está fazendo é mera tentativa, tornando-se assim inocuo o "bilhete" que o matador de Afrânio Arsênio de Lemos deixou no carro de sua vitima.

Ai o criminoso não agiu como perito e sim como modesto principiante.

TRANSFORMAÇÃO DAS EMPRÊSAS...

(Conclusão da 9.ª página)

da metade a sua própria participação no capital das mesmas sociedades; b) aceitar depósitos irregulares; c) conceder financiamento, sob qualquer modalidade, a particulares ou a emprêsas que não estejam sob o seu contrôle.

ADMINISTRAÇÃO

Art. 6.º — A administração da Rêde Ferroviária Federal, bem como a das sociedades sob seu contrôle, obedecerá à forma colegial, e será exercida por Conselho de Administração, de cujas decisões o Superintendente será o órgão executivo.

§ 1.º — Os estatutos sociais assegurarão: a) a renovação alternada e será exercida por um Conselho de Administração, de modo a assegurar a continuidade administrativa; b) a nomeação do Superintendente pelo Conselho de Administração, dentre engenheiros ferroviários experimentados nas ferrovias do País; c) a representação no Conselho da minoria de acionistas, sempre que a participação do público se elevar a mais de 10% do capital social; d) a instituição de um Conselho Fiscal, com as funções previstas no Decreto-lei 2.627 de 29-9-40, cabendo à minoria de acionistas a eleição de um fiscal, desde que a participação do público se eleve a mais de 10% do capital social.

§ 2.º — Compete ao Ministério da Viação e Obras Públicas a presidência do Conselho da Rêde Ferroviária Federal.

Art. 7.º — Compete ao Conselho de Administração da Rêde Ferroviaria Federal:

a) — discutir, aprovar e pôr em execução o plano regulador e os orçamentos anuais das sociedades sob seu controle;

b) — exercer o direito de voto nas Assembléias Gerais das sociedades sob seu controle, elegendo e destituindo administradores, tomando e aprovando contas e relatorios; c) — decidir sobre o aumento, a redução, a subscrição e a transferencia do capital social das empresas sob controle da sociedade; d) — decidir sobre o aumento ou redução do capital da própria sociedade, propondo ao Govêrno Federal a subscrição de ações novas, ou oferecendo-as, na forma do decreto-lei 2.627, de 29-9-40, à subscrição publica; e) praticar os atos necessários à consecução dos fins sociais previstos no art. 5.º; f) — prestar anualmente contas de sua gestão ao presidente da Republica.

Art. 8.º — As receitas da Rêde Ferroviaria Federal provirão: a) — dos dividendos e lucros distribuidos pelas empresas sob seu controle; b) — dos lucros obtidos na venda de titulos; c) — de juros e comissões; d) — de subvenções do Tesouro, na forma do art. 11.

Art. 9.º — Os lucros anuais da Rêde Ferroviaria Federal apurados em balanço a 31 de dezembro serão aplicados: a) — no pagamento de um dividendo de 5 a 10%; b) — em gratificações não superiores a 10% dos lucros ao Conselho de Administração; c) — no resgate eventual de ações ou obrigações da propria Rêde; d) — o saldo existente será imediatamente incorporado ao capital e distribuido sob a forma de novas ações, passando o residuo indivisivel para o exercicio seguinte sob a rubrica "capital a distribuir".

Paragrafo Unico: — O Poder Executivo fica autorizado a garantir temporariamente às ações da Rêde, tomadas por particulares, um dividendo minimo de 5% e um preço de resgate, pelo qual as ações serão readquiridas pela Rêde ao fim do prazo estabelecido no ato de concessão da garantia.

DIVIDENDOS

Art. 10.º — Os dividendos pagos pela Rêde Ferroviaria Federal às ações do Tesouro poderão, a critério do presidente da Republica, ser aplicados em aumento do capital da própria Rêde, ou arrecadados como Receita da União.

Art. 11.º — As diminuições de receitas oriundas de atividades e tarifas antieconomicas, que forem, por motivo de interesse publico, solicitadas de qualquer empresa sob controle da Rêde Ferroviaria Federal pelo Poder Executivo ou por lei, serão subvencionadas pela União para cobertura do "deficit" especifico.

Paragrafo Unico — O Conselho de Administração encaminhará o pedido de subvenção ao presidente da Republica com a demonstração do "deficit".

Art. 12.º — Qualquer sociedade anonima, de que a União faça parte como acionista, diretamente ou através de outras sociedades, independe, para os fins de constituição ou de dissolução, do numero de socios mínimo, exigido no art. 1.º do Decreto lei 2.627, de 29 de setembro de 1940.

Art. 13.º — Na reorganização ou transformação de qualquer empresa sob controle da Rêde Ferroviária Federal será observado o principio de reestruturação dos quadros, conservando-se em serviço o pessoal estritamente necessario ao melhor rendimento dêste, respeitados os direitos de cada empregado na data da reorganização ou transformação.

Art. 14.º — Fica o Tesouro Nacional autorizado a subscrever ações do capital da Rêde Ferroviária Federal S. A., no valor de Cr$ 20.000.000,00, correndo a despesa por conta do Fundo especial constituido pela arrecadação dos adicionais sobre o imposto de renda, instituidos pelo art. 3.º da Lei n. 1.474, de 26-11-51.

Art. 15.º — Compete ao Poder Executivo, mediante decreto, a constituição e a aprovação dos Estatutos da Rêde Ferroviária Federal, bem como das sociedades anonimas em que se transformarem as empresas ferroviárias de propriedade da União, respeitadas as normas do Decreto-lei n.º 2.627, de 29-9-40, no que não foram modificadas pela presente lei.

Art. 16.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 17.º — Revogam-se as disposições em contrario".

O Vulto Imóvel de um Homem em Silêncio no Escuro do Quarto

A Janela Que Fôra Fechada Estava Aberta — O Marido Não Viu o Ladrão — Um Revólver Usado Pela Primeira Vez

Ouviu dentro do sonho um ruido sêco, um ligeiro estalido que nada tinha a ver com o que estava sonhando. Abriu mansamente os olhos e a consciência aos poucos foi acordando. A brisa fresca da madrugada entrava pela janela aberta, e as cortinas se agitavam. A janela que ela deixara fechada!

O marido a teria aberto? Voltou a cabeça e viu-o a seu lado, ressonando, a cabeça quase coberta pelo travesseiro, como costumava dormir. Mas viu alguma coisa mais, além dele: encostado à parede, imóvel, um vulto de homem a observava em silêncio.

Sufocou um grito, fechou os olhos, apertando-os com força. Pensamentos desgovernados se misturavam em sua cabeça e pelo seu corpo descia uma sensação de frio em grandes ondas.

Um minuto se escoou lentamente, sem que nada acontecesse. Parecia ouvir a própria respiração do intruso a poucos passos, misturando-se à do marido que, alheio a tudo, continuava a dormir. Tomou coragem e reabriu os olhos. O vulto havia desaparecido.

— Mario! Acorde, Mario. Há um ladrão em nossa casa — chamou finalmente, a voz opressa, sacudindo o marido.

UM REVÓLVER EMPOEIRADO

Era um apartamento de 1.º andar. Seu proprietário, o advogado Mario Franzio Delone, não podia acreditar que um ladrão penetrasse ali tão fàcilmente:

— Ladrão? Você deve estar sonhando.

— Pelo amor de Deus, Mario — insistiu ela — Tenho certeza que tinha um homem aqui no quarto, agora mesmo, parado ali no canto. Ficou me espiando mais de um minuto, viu que tinha acordado e não se mexeu. Não sei como não me matou.

Completamente desperto, êle se levantou, retirou o revolver de cima do armário, soprou a poeira. Nunca o havia usado.

— Não convem acender a luz.

— O que você vai fazer?

— Ver o que há.

— Não saia do quarto, pelo amor de Deus! Ele pode te matar. Telefone para a rádio-patrulha.

— Para telefonar eu tenho de sair do quarto — sorriu êle. Não tenha medo. Sei me defender. Não acredito que haja ninguém. Volto já. Fique aí e não se mexa.

PASSOS NO ESCURO

Saiu para a saleta às escuras. Empunhava o revolver e, sem que esperasse, sua mão pôs-se a tremer. Avançou cauteloso até a porta de saída. Talvez a mulher tivesse mesmo visto alguém, o melhor era não facilitar. Não tinha muita prática em manejar o revolver, o outro poderia ser mais rápido. O melhor era dar a volta e surpreendê-lo pela porta da cozinha.

Abriu a porta e saiu para o corredor do edificio. O mosaico gelado do chão esfriava-lhe o corpo, fazia-o tremer. A porta da cozinha, que era quase contigua à entrada principal, lembrou-se que não poderia entrar, não tinha chave. Voltou para a saleta escura, desorientado, sem coragem de avançar até a sala onde se achava o telefone. Pensou em acender a luz, pensou em voltar para o quarto, dizer à mulher que não havia nada — trancariam a porta, dormiriam em paz.

Então ouviu ruido de passos na sala ao lado.

DOIS DISPAROS

Voltou-se, assustado e, sem poder conter-se, fez fogo uma, duas vezes. Pôde ver, no clarão dos disparos, sua mulher crispar-se contra a parede e tombar ao chão. Deixou cair o revolver e acendeu a luz, precipitou-se para ela, alucinado. O sangue empapava a camisola de dormir.

— Fiquei com mêdo — balbuciou ela, antes de morrer, — vim atrás de você...

* * *

A policia não conseguiu apurar se naquela madrugada entrara um ladrão no apartamento de Mario Franzio Delone.

Servidores Requisitados Para o Sul-Americano de Atletismo

PRESIDÊNCIA

Atendendo a requisição do Conselho Nacional de Desportos, o presidente da Republica autorizou a inclusão de servidores publicos na representação da C. B. D. ao campeonato sul-americano de atletismo, a ser realizado em Buenos Aires, entre 28 do corrente e 20 de maio proximo.

São os seguintes os requisitados:

Do Ministério da Aeronautica, major Rui Moreira Lima, sargentos Miguel Barbosa da Silva, Ahilton da Conceição, João de Oliveira e Valter Arnaldo Kaupper, José Carlos Pereira da Silva, José Feliz da Conceição e Valdemar C. Varela;

do Ministério da Marinha, marinheiro Alexandre Pereira Neto, fuzileiros navais Mario do Nascimento e Luiz Caetano Fernandes; e Genaro Simões;

do Ministério da Guerra, sargentos Nadiim Severo Marreis e Valter da Costa Rodrigues; cabo Valdomiro Monteiro e soldado Emanuel Pacheco Filho;

do Ministério da Viação e Obras Publicas, Romulo Ferreira Gomes;

do Ministério da Justiça e Negocios Interiores, Geraldo Caetano Felipe e Raimundo Nonato;

do Ministério da Educação e Saude, o professor Osvaldo Gonçalves e o médico Gastão Hugo Teixeira Lobão; e,

do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, Ari Façanha de Sá.

CONFERENCIA DA JUTA

O ministro da Agricultura telegrafou ao chefe do governo comunicando o encerramento da terceira conferencia nacional da Juta, realizada na capital paraense.

E' o seguinte o telegrama passado pelo titular da pasta:

— "Tenho a honra de comunicar a v. excia., que acaba de ser encerrada a 3ª Conferencia Nacional da Juta, na qual foram aprovadas as conclusões sobre produção, classificação, transporte, armazenagem, financiamento e preço desta valiosa matéria prima, indipensavel à economia brasileira.

Apraz-me, ainda, comunicar que a produção de juta em colheita no corrente ano, situando-se em quase o dobro da safra do ano anterior, dará para atender às exigencias do consumo nacional, libertando, assim, o país, pela primeira vez, de qualquer necessidade de importação.

E isso se deve às providencias adotadas sob a esclarecida orientação de v. excia.

AGRACIAMENTO

Pelos relevantes serviços prestados ao país, o presidente conferiu a Ordem Nacional do Mérito, no grau de comendador, ao capitão de mar e guerra, José Garcia Pacheco de Aragão.

CONTRATO RENOVADO

O chefe do Governo autorizou a renovação, por um ano, do contrato de Santos Ferreira Gabarra, que na F. N. M. da Universidade do Brasil, vem desempenhando a função de tecnico especializado em pesquisas bacteriologicas quimicas, histologicas e parasitologicas.

DECRETOS ASSINADOS

Foram os seguintes os decretos assinados:

NA PASTA DA FAZENDA — Nomeando, tesoureiros auxiliares, Nelson Lourenço Barbosa, da Recebedoria do Distrito Federal, e Feliciano Araujo da Casa da Moeda, interinamente como substituto.

NA PASTA DA AGRICULTURA: — Nomeando, interina e cumulativamente, professor catedratico da cadeira de terapeutica farmacodinamica, toxicologia e arte de formular, da Escola Nacional de Veterinaria, Antonio Benjamin Barreiros Serra.

Nomeando, interinamente, engenheiro, classe K, Afranio Mendonça Sarmento, e, veterinario, classe J, Guenther Riedel.

Decretos na Reserva do Exército

GUERRA

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra cassando a carta patente, com perda do respectivo posto, ao capitão da reserva Crisogono de Castro Corrêa, em virtude de haver sido condenado à pena de sete anos de reclusão pelo Egrégio Tribunal de Justiça de São Paulo, por sentença passada em julgado; promovendo ao posto de coronel o ten.-col. Cornélio de Castro Pinto, transferindo-o para a reserva; ao posto de ten-cel. o major Eduardo de Souza Góis, reformando-o no posto a que é promovido; ao posto de major o capitão José Gomes do Rego, transferindo-o para a reserva; ao posto de major com transferência para a reserva o capitão Almir Pinheiro de Mendonça; ao posto de capitão com transferência para a reserva os primeiros tenentes Lourival Lima de Aguiar, Antonio Caetano Lopes, Arulce Lima de Oliveira, Hermeto Ribeiro Vieira, José da Silva Gusmão, Domingos dos Santos, Augusto Seidler Siqueira, Anibal Winther; ao posto de 1.º tenente com transferência para a reserva os segundos-tenentes João Tourinho de Morais, Antonio Vigevando de Melo; ao posto de subtenente com transferência para a reserva os sargentos Francisco Gomes de Castro, José Armando de Menezes; considerando promovido ao posto de general de brigada o coronel Alcebiades Tamoio da Silva, falecido; ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente Raimundo Nonato dos Passos Araujo, falecido; ao posto de capitão os tenentes Sigefredo Monteiro e Newton da Costa Fernandes Silva; ao posto de 1.º tenente o 2.º ten. ref. Jaime Carneiro Rodrigues; ao posto de capitão os primeiros-tenentes Juscelino de Castro e Raimundo Alves do Nascimento; ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente Marcelino Pereira da Cunha; promovendo ao posto de tenente-coronel o major médico Amfiloquio Conrado de Niemeyer e reformando-o no mesmo posto; ao posto de capitão com transferencia para a reserva o 1.º tenente Romaguera Marques de Carvalho; ao posto de 2.º tenente da reserva os aspirantes da reserva Fábio Leopoldo de Oliveira, Claudio Vidal; nomeando 2.º tenente da reserva os sargentos reservista Newton Fuccio e Amilcar Camejo dos Santos.

AUDIENCIA PUBLICA

O ministro da Guerra prosseguindo nas suas audiências públicas para militares e civis, dará na próxima quarta-feira, das 16 às 18 horas, para militares; e na sexta-feira, às mesmas horas, para civis.

MEDALHAS CRUZ DE COMBATE

O marechal Mascarenhas de Moraes entregou ao Secretário Geral da Guerra, a fim de serem encaminhadas ao titular da pasta militar, as seguintes propostas para concessão da medalha Cruz de Combate de 1.ª e 2.ª classe: 1.ª classe- capitães Achilles Antonio Galloto Kehrig, Allrio Granja e José Quintiliano de Castro e Silva, tenente Joaquim Tiago da Fonseca e sargento Antonio de Oliveira. 2.ª Classe — major Belarmino Jaime Ribeiro de Mendonça, major Julio Moreira de Oliveira, capitães Braz Teixeira Filho, Jaime Ribeiro de Mendonça, major Julio Moreira de Oliveira, capitães Braz Teixeira Filho, Jairo Junqueira da Silva, Luiz Torres Marques, Marcelos Pires Carveira Junior, Rubens de Aquino Marques, Amfiloquio Viana de Carvalho, João Amor Devino e Neton Batista Rodrigues, 1.º tenente Ilzio Corsini Cabral, 2.ºs tenentes Aderson Evilin Soares e Jovelino Amaro do Nascimento subtenente Roldão Alves Gutenberg, sargentos Edson Gomes Monteiro, Joaquim Santiago, Alcindino Gomes, Anisio Garcia da Silva, Helio Vicente Alves, João Arume, Jorge de Aquino Bastos, José Diogo da Silva, José da Mota, Laglo Ferreira da Silva, Sebastião Luiz Carlos, Severino Afonso Matos, Jurael Antunes, Outubrino Vasconcelos Santos, Valdemar Antonio da Silva, Enéas da Silva Leite, Messias Machado da Silva, Amador Moraes Rocha, Amós Santos de Freitas, Arlindo Gomes de Oliveira, Daniel Moreira Maia, Eduardo de A. Silva, Hildebrando A. Farias, Lourival P. Braga, Mario P. Albuquerque, Oscar Faria, Sebastião M. Azevedo, Antonio C. Silva, Manoel G. Monteiro e soldado Felix Pereira da Rocha.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o dia 29 do corrente o 5.º uniforme.

PROMOÇÕES DE INATIVOS

MARINHA

O presidente da República assinou decretos promovendo, na reserva remunerada, ao posto de capitão-tenente o primeiro-tenente Enedino Altivo Lins e ao posto de primeiro-tenente os segundos-tenentes Armindo Paranhos da Silva, Augusto Cosme da Silva, Abilio Ferreira da Silva, Fernando de Oliveira Atayde, João Teixeira de Castro, José Duarte dos Santos, José Gomes da Silva Couto, José de Oliveira Campos, Luiz Pereira da Rocha, Octavio Ferreira da Silva, Pedro Faustino Damasio, Pedro Mendonça dos Santos. Foi considerado promovido ao posto de primeiro-tenente o segundo-tenente Julio Monteiro Filho, já falecido. Foram, ainda, promovidos na reserva remunerada, à graduação de segundo-sargento, os terceiros-sargentos Francisco Antonio de Lima, Luiz Alexandre de Azevedo e Manoel Pires; à graduação de cabo o marinheiro Manoel da Silva.

RETIFICAÇÃO DE DECRETO

Foi retificado o decreto que considerou promovido o segundo-sargento Francisco José do Nascimento, para o fim de promovê-lo a primeiro-sargento e reformá-lo por invalidez definitiva.

PROMOÇÕES E TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA

O presidente da República assinou decretos, promovendo ao posto de segundo-tenente os suboficiais Antonio Gomes da Silva, Armenio Mascarenhas, Edson Gomes de Lima, José Francisco de Lima, Lino Vétas, Uacy Luiz de Oliveira e os primeiros-sargentos Lourival Francisco de Souza, Marcos Lopes Alheiros, Oswaldo de Oliveira Souza, Taciano Fernandes Rayol e Hugo Martins de Souza; a segundo-sargento os terceiros-sargentos Alvaro Quadros, Enock Belmiro da Purificação, João Dominoni Filho, Nicolau da Cruz; à graduação de terceiro-sargento os cabos Casemiro de Souza, Cyriaco Thomaz Pinheiro, João Marinho Falcão, Jayme de Freitas Galvão, José Laurino Felipe Nery, José Marques de Souza, Luiz Barbosa e os taifeiros de primeira classe João José dos Santos e João de Medeiros; e transferindo-os para a reserva remunerada.

REFORMA POR INVALIDEZ DEFINITIVA

Foi promovido à graduação de terceiro-sargento e reformado por invalidez definitiva o taifeiro de primeira-classe Romualdo da Rocha Carneiro Bastos.

DEMISSÃO DE FUNCIONARIO

Foi demitido Antenor Chagas, do cargo da classe E da carreira de operário de imprensa do quadro permanente do Ministério da Marinha, por abandono de funções.

MEDALHA DE SERVIÇOS DE GUERRA

Foi retificada para "Medalha dos Serviços de Guerra com uma estrela" a concessão feita por decreto de 31 de julho de 1951 ao soldado fuzileiro-naval José Barbosa de Araujo.

LICENÇA PREMIO

Foram concedidos seis meses de licença ao capitão-de-corveta intendente de Marinha José Claudio da Silva, nos termos do do artigo 1.º da lei n.º 282 de 1948 e artigo 22 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

Homenagens à Missão Brasileira

Grandes homenagens têm sido prestadas, na Suiça, à Missão Econômica e Comercial Brasileira, que ora ali se encontra, chefiada pelo ministro João Alberto.

Depois de recebidos os seus membros pelo presidente da Confederação Helvética e outras altas autoridades do país, a Câmara de Comercio Suiço-Brasileira ofereceu-lhes um almoço ao qual compareceram as principais figuras do comércio, finanças e indústria do país.

O consulado brasileiro ofereceu uma recepção, bastante concorrida. Terça-feira próxima os membros da Missão visitarão os centros industriais e as feiras de amostras de Zurique e Brasiléi.

"O MORTO TERÁ...

(Conclusão da 1.ª página)

diz ele. "Se o morto fosse um Zé qualquer do morro, não teriamos dificuldade em prender o assassino. Quais as amizades do Zé? suas mulheres? morou na praia do Pinto? que birosca frequentava? teve discussão recente? Estas perguntas formais seriam fàcilmente respondidas. Mas um morto que possui largo circulo de amigos, alguns influentes, frequentador de Copacabana — este morto terá de esperar, com paciência, que descubramos o seu matador".

(Terça-feira: O maior vicio de Copacabana).

BARES BALCÕES COZINHAS TAMPOS DE MESA MESAS DE OPERAÇÕES estão revestidos com CHAPAS PLÁSTICAS FORMICA REGD. *

Porque...

FÓRMICA não racha! Não tem poros, não quebra e é fornecida em diversos padrões e côres.

FÓRMICA é lavável! E a sua superficie resiste à ação dos liquidos em geral, frios ou quentes, e ácidos.

FÓRMICA é de grande resistência! É altamente higiênica e aprovada desde há muitos anos.

FÓRMICA ESTÁ SEMPRE COMO NOVA!

* Consulte o seu arquiteto de interiores, decorador, desenhista ou fabricante de móveis e de instalações sôbre as vantagens de Fórmica.

Pov-9240

GERLINGER & CIA. LTDA.
Rua Santa Luzia, 285-4.º - Av. Churchill, 97-4.º - Tel. 22-4160

DENTADURAS
PONTES MOVEIS
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1, Tel.: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — Próximo à avenida — Rio Branco —

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

A TRIUNFANTE ABRE UMA NOVA AVENIDA UMA NOVA FRENTE PARA COMBATER A CARESTIA!

Amanhã Inauguração às 10 horas

AVENIDA TRIUNFANTE

LIGAÇÃO DIRETA DA AV. MARECHAL FLORIANO À AV. PRESIDENTE VARGAS.

A MAIOR CASA DE TECIDOS DO BRASIL LANÇA AGORA, TAMBEM, A MAIOR VENDA COMEMORATIVA DESTA INAUGURAÇÃO.

SECÇÃO DE ALGODÕES!

Qualidade e sedução!
Ofertas de Inauguração!

OPALITA a 1,80
Só cinco metros a cada cliente
OPALAS estampadas e em côres lisas
Preço de Inauguração 5,80
CHITÕES em desenhos vistosos
Preço de Inauguração 6,00
MARQUISETES e VOILES
Linda apresentação
Preço de Inauguração Especial 8,00
CAMBRAIAS lisas e estampadas
Preço de Inauguração 10,00
BRINS DA TRIUNFANTE
Preço de Inauguração 5,80
BRINS DE ALGODÃO
Padrões modernos
Preço de Inauguração 9,00
BRINS DE ALGODÃO
Vários tipos
Preço de Inauguração 12,00
FLANELAS em tôdas as côres
Preço de Inauguração 9,00
FLANELAS ESTAMPADAS
Lindo sortimento
Preço de Inauguração 12,00
MATE FIL
Padrões selecionados
Preço de Inauguração 8,80
POPELINES BRANCAS e FANTASIA — Larg. 0,80
Preço de Inauguração 11,00
GOUFRÉ ESTAMPADO
Preço de Inauguração Especial 15,00

SECÇÕES DE RAYON E SEDA!

Ofertas de Inauguração!

LINGERIE e FRESOTINE
Tôdas as côres
Preço de Inauguração 8,50

LAISE DE RAYON
Em tôdas as côres
Preço de Inauguração 10,00
TAFETÁ ESCOCÊS
Muito em moda
Preço de Inauguração 12,00
LINGERIE ESTAMPADA
Côres firmes
Preço de Inauguraçao 12,50
LENÇOS DE RAYON para senhora
Preço de Inauguraçao Especial 12,50
ORGANZAS LISAS e ESTAMPADAS — Variedade
Preço de Inauguração 14,80
FRESOTINE ESTAMPADA
Desenhos modernos
Preço de Inauguração 16,80
PONTILHÉ
Lindas côres
Preço de Inauguração 20,00
TAFETÁ ACETATO
Larg. 0,90 — Tôdas as côres
Preço de Inauguração 23,80
CETIM DUCHÊSE
para lingerie
Preço de Inauguração 32,80
CLOQUET
Côres originais
Preço de Inauguração 36,00
LINGERIE MISTO DE SEDA
Estampado em padrões modernos — Larg. 0,90
Preço de Inauguração 39,80
FAILLE DE ESTILO
Larg 0,90
Preço de Inauguração 36,50
PIED LE POULE
de Albéne
Preço de Inauguração 42,80
FLAMENGA
Fio d'Albéne
Larg. 0,90 — Tôdas as côres
Preço de Inauguração 51,90
CRÊPE CETIM
Larg. 1,00 — Misto de seda
Preço de Inauguração 56,80

LINHO E RAYON
Diversas côres
Preço de Inauguração 11,80
FAILLE FANTASIA
Larg. 0,90
Preço de Inauguração 39,80

SECÇÃO DE LÃS!

O inverno vai chegar!

JERSEY DE LÃ
Côres ultra-modernas
Larg. 1,50
Preço de Inauguração 46,80
LÃ MESCLA
Côres selecionadas
Larg. 1,50
Preço de Inauguração 62,80
LÃ — Tipo Viella para crianças
Fio australiano
Larg. 0,90
Preço de Inauguração 62,50
LÃ "PIED DE POULE"
Larg. 1,50
Preço de Inauguração 71,80
GABARDINE — pura lã
Fio australiano
Larg. 1,50
Preço de Inauguração 209,00

SECÇÃO DE CAMA E MESA!

Alegria do lar!

FRONHAS
Preço de Inauguração Especial 9,00
LENÇÓIS DE CRETONE
Solteiro
Preço de Inauguração 39,00
Casal
Preço de Inauguração 65,00
COLCHAS BRANCAS
Solteiro
Preço de Inauguração Especial 38,00

COLCHAS DE RAYON
Casal
Preço de Inauguração 155,00
COLCHAS "PIQUET" brancas
Para casal
Preço de Inauguração Espetial 218,00
COBERTORES — de lã
para solteiro
Preço de Inauguração 150,00
para casal
Preço de Inauguração 180,00
TOALHAS
Alagoanas — para rosto
Preço de Inauguração 7,00
TOALHAS
Brancas e em côres firmes — para banho
Preço de Inauguração 32,00
GUARDANAPOS R.N.
Côres firmes
Um 2,00
Seis 10,00
GUARNIÇÕES — 1,30 x 1,30
com seis guardanapos
Preço de Inauguração 38,00
ATOALHADOS
Padrões bonitos — côres firmes
Larg. 1,40
Preço de Inauguração Especial 17,00
CRETONE
Branco e em côres para solteiro
Preço de Inauguração Especial 15,00
para casal
Preço de Inauguração Especial 26,00
LINHO "00"
Belga — Larg. 2,20
Sòmente côres rosa e salmão
Preço de Inauguração Especial 159,00

MARQUISETE
para cortinas
Côr natural — Larg. 1,30
Preço de Inauguração 13,80
VOIL DE RAYON
para cortinas — Larg. 1,40
Preço de Inauguração 29,80
MATÉRIA PLÁSTICA
para salas, copas, cozinhas, banheiros
estampada — Larg. 1,40
Preço de Inauguração 35,00
lisa — Larg. 1,40
Preço de Inauguração 28,00
EDREDONS
de cetim duchése
"Dupla Face" — Para casal
Preço de Inauguração 585,00

SECÇÃO DE GUARDA-CHUVAS E SOMBRINHAS

Artigos sempre úteis!

SOMBRINHAS
para criança
Desde 45,00
para senhora
Desde 60,00
GUARDA-CHUVAS
para homem
Desde 50,00

SECÇÃO COMPLETA DE
LINHOS
CASIMIRAS
TROPICAIS
Nacionais e estrangeiros
Preços abaixo dos preços de todos!

ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TRIUNFANTE
TECIDOS

DOS PREÇOS, A MENOR.
DOS TECIDOS, A GIGANTE.

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA RUA LARGA
EM FRENTE À LIGHT

CONTRA A FOME: CIRCO!

Extinção da COFAP, Pedido ao Presidente

A Associação das Donas de Casa enviou um memorial ao presidente da República, pedindo a extinção da COFAP, em virtude do seu patente fracasso no combate ao encarecimento da vida e no abastecimento da população. O presidente, segundo afirmou d. Nini Miranda, mostrou-se interessado pelo assunto.

AGRAVOU A SITUAÇÃO

D. Nini Miranda explicou à nossa reportagem o motivo pelo qual solicitou a extinção da COFAP. E' que esse e os outros orgãos e departamentos encarregados do abastecimento e tabelamento de preços, não realizaram o objetivo para o qual foram criados, isto é, o barateamento da vida ou, pelo menos, sua fixação nos niveis atuais. Ao contrario, tudo está encarecendo cada dia que passa. São serviços dispendiosos e ineficazes, consumindo verbas que são tiradas de impostos, pagos pelo povo.

PELA BAIXA



D. Nini, pela Associação, luta pela redução do custo da vida

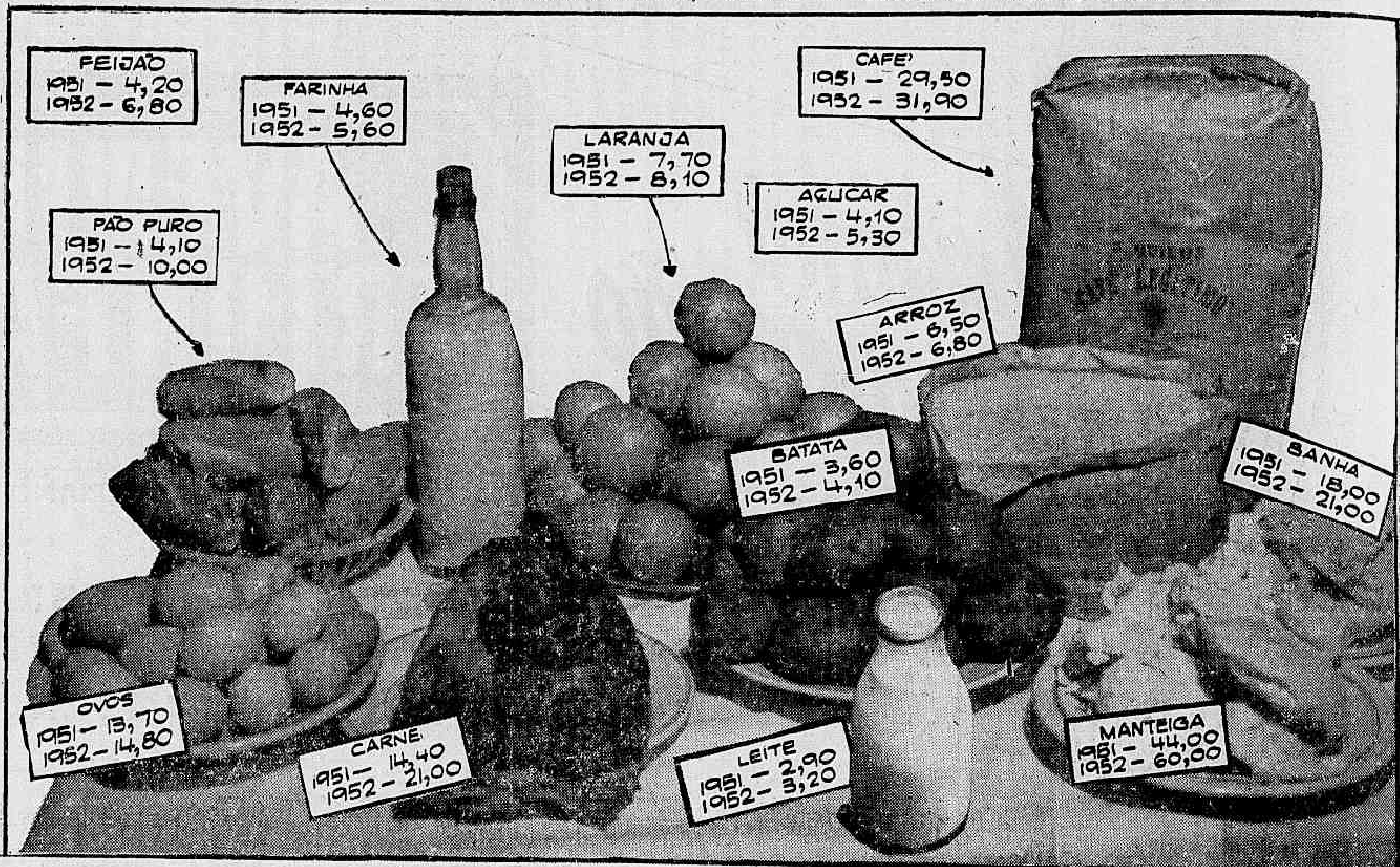
A ILUSAO DO TABELAMENTO

Acrescenta d. Nini Miranda que o proprio tabelamento não resolve o problema. Quando um produto é tabelado, desaparece do mercado, surgindo no cambio-negro, a preços superiores. Até hoje, em nenhum caso, os orgãos governamentais venceram uma batalha nesse particular. Em seguida, com o desaparecimento do tabelamento, o produto aparece.

ERAMOS FELIZES

Conclue d. Nini Miranda declarando que antes desses tabelamentos e de todo o custoso aparelhamento fiscal do govêrno, para baixar o custo da vida, vivia-se feliz, com um padrão de vida mais elevado e abundancia de generos no mercado, coisa que não acontece hoje em dia.

OVOS, PÃO, LEITE, MANTEIGA, CAFÉ E CARNE: TUDO SUBIU



Não Faz Concessões a COFAP

Para Baixar o Preço da Carne

A carne de primeira e segunda que custa atualmente entre Cr$ 22,00 e 50,00 (filet), poderia ser vendida a cerca de 15 cruzeiros, de acordo com interessante plano das donas de casa para enfrentar o novo aumento que se faz sentir no preço do produto. Os negociantes e o Presidente da Republica estão de acordo, mas a Cofap não quer fazer concessões.

O "BOI CASADO"

O "boi casado" é comprado a 11,00 o quilo, no atacado quando os varejistas são obrigados pelo tabelamento da Cofap a vender a carne chamada popular por 5,50 e 6,00. Entretanto procura desse tipo de carne é minima, pela sua má qualidade e aspecto. O resultado é que os açougueiros descontam o prejuizo majorando o produto de primeira e segunda, de preço livre.

ENTRESAFRA

Aproxima-se o periodo anual de entresafra quando o produto torna-se escasso. Este ano a situação é agravada pelo exagero verificado em 1951, epoca em que houve matança até de gado pesando a metade do normal. Concorre ainda para agravar a situação a crise de transporte que atravessa o país, prejudicando os produtores e emagrecendo o gado pela longa espera, para o embarque aos matadouros. Apesar do desmentido do sindicato dos marchantes nota-se já uma constante elevação no custo do produto de 1.ª qualidade, que é liberado.

A SOLUÇÃO DAS DONAS DE CASA

A Associação de Donas de Casa propôs a extinção do atual tabelamento da carne inferior (popular), que ninguem come, pelo tabelamento dos outros tipos, o que permitiria a venda de cham de dentro, lagarta, etc., por 14 e 16 cruzeiros. A fiscalização ficaria a cargo da propria Associação boicotando os estabelecimentos que desrespeitassem a tabela e multando os infratores. Os negociantes e produtores já concordaram, mas a Cofap insiste em manter o sistema vigente, apesar de haver concordado com a iniciativa o sr. Getulio Vargas.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

Diario Carioca
48 PÁGINAS
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
SECÇÃO AZUL
Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Abril de 1952

No "Dia do Trabalho" Haverá "Circo" de Graça

O governo compreendendo que o trabalhador já não pode passar manteiga no pão, que o pão está cada vez pior e mais caro, e que a carne só aparece na mesa do pobre três vezes por semana (?), vai lhe dar, de graça, custeado pelo Fundo Sindical, no "Dia do Trabalho", o "circo".

O PROGRAMA DO CIRCO

O "circo" funcionará no estadio do Vasco e de seu programa, além de varias atrações e cartazes mundiais desportistas, apresentará numeros de dicursos, com e sem promessas de melhores dias.

Eis o programa:

A's 13 horas — Encontro de football entre as equipes do Sindicato dos Bancarios, campeão do VII Campeonato Inter-Sindical, de Football, certame promovido pelo SENAC, e um selecionado sindical; às 14 horas — "show" artistico com a participação de artistas de radio; às 14,30 horas — Exibição de basketball pelos "Globe Trotters"; 15 horas — Chegada do presidente da Republica à praça de esportes Vasco da Gama — Revoada de pombos-correio — Desfile das representações sindicais; às 15,30 horas — Discurso do sr. Getulio Vargas, que falará à Nação. Entrega de medalhas de ouro na tribuna de honra, pelo presidente da Republica aos campeões do Panamericano de Football. Entrega de medalhas e diplomas aos trabalhadores que mai se distinguiram durante o ano de 1951, premiados pela Comissão de Honra ao Mérito; às 16 horas — Encontro de football entre o Fluminense, campeão carioca e o selecionado do Paraguai.

Inaugura-se Amanhã a Conferência

Instalar-se-á amanhã a IV Conferencia Nacional da Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil. Nela serão estudados problemas politicos e sociais, questões econômicas e temas culturais, bem como assuntos relacionados com as modernas diretrizes de administração pública.

SESSÃO INAUGURAL

A sessão inaugural, que se dará às 21 horas, no auditorio do M. E. S., terá caráter solene, devendo falar o ministro Neves da Fontoura, Temistocles Brandão Cavalcanti, Paul Vanerdan Shaw e Herbert Moses.

TEMÁRIO

E' o seguinte o temário para a conferência: 1) conclusões da IV Conferência Regional Latino-Americana da Organização; 2) sugestão ao govêrno para que inclua, sempre, um membro da Organização em todas as delegações e conferencias, congressos, reuniões internacionais; 3) apêlo à ONU para que seja oferecida à Biblioteca da Organização um exemplar de cada obra pela mesma publicada; 4) apêlo ao govêrno para que utilize seus orgãos de informações no sentido de permanente cooperação com a Organização.

Em Maio a Manteiga Será Vendida a Cem Cruzeiros

Já Aumentou Para 60 Cruzeiros — Entre-Safra e Falta de Transporte, os Motivos Alegados

A manteiga vai, novamente, aumentar de preço, além da majoração dos onze cruzeiros, registrada há poucos dias. Em principio de maio e por todo o decorrer do mês de junho, deverá ser vendida por uns cem cruzeiros o quilo.

CR$ 60,00 NO MOMENTO

No momento, em alguns estabelecimentos, ainda está sendo distribuida a Cr$ 60,00 o quilo. Mas se trata de estoque antigo adquirido a preços antigos. Quando ocorrer sua renovação, os preços serão outros, mais altos. Alegam os atacadistas que o produto está em falta, em virtude não somente da procura intensificada como também por que estamos nas proximidades da entresafra do gado leiteiro, prejudicando os fabricantes de laticinios.

TRANSPORTES

A deficiência de transporte também concorre para isso. Os atrazos nas entregas do leite, acarretando a deterioração do produto, faz rarear a mercadoria e, em consequência, a falta de manteiga.

NAS LEITERIAS E ARMAZENS

A nossa reportagem visitou, ontem, diversas leiterias e armazens. Nas casas onde os preços eram antigos seus proprietários explicaram que se tratava de estoque antigo. E isso ocorreu nos outros, onde o produto era de compra recente. Nestes, a manteiga estava sendo vendida a 50 cruzeiros o quilo. No "Mercadinho Azul", de Copacabana a 60 cruzeiros, o preço mais alto da praça.

O Plano Corte Imperial

EDITADO EM FOLHETO O ESQUEMA DE FINANCIAMENTO AS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO

O Plano Corte Imperial para financiamento da produção continua despertando interesse nos meios economicos e financeiros do país. Os problemas debatidos na recente Conferencia de Banqueiros, realizada nesta capital por iniciativa do ministro Horacio Lafer, enquadram-se no esquema organizado pelo conhecido tecnico bancario. Atendendo diretamente ao produtor e pondo a rede bancaria a serviço do financiamento da produção o Plano Corte Imperial constitui um esquema tecnico concebido com objetividade e conhecimento das peculiaridades da organização crediticia nacional. Até agora o Plano referido era conhecido dos meios mais intimamente ligados às atividades produtoras. Recentemente, porem, foi editado em folheto, ilustrado com minucioso gráfico, podendo ser estudado e criticado no Congresso, na imprensa e pelos estudiosos dos problemas economicos e administrativos.

IV Congresso Nacional dos Bancários

O ministro do Trabalho recebeu, ontem, em Quitandinha, uma comissão integrada pelos srs. Magno Fernandes, Newton Porto Vermon Villanova e Perésio Monse, membros do IV Congresso Nacional dos Bancarios, que se reuniu na cidade de Curitiba.

A delegação bancaria expressou a confiança de 70 mil bancarios nas reivindicações propostas ao Congresso em apreço.

Leite, Pão e Café Também Serão Majorados Nos Preços

Ameaçado o "Bife de Chaleira" do Carioca — Dentro de Quinze Dias o Aumento do Preço da Farinha

Estão para ser decididos novos aumentos nos preços do leite, pão e café. Haverá provavelmente uma elevação de 20% no preço do pão enquanto o cafezinho passará a custar Cr$ 0,80, a média Cr$ 1,40 e o leite Cr$ 3,90. Além disso está em vias de criação um novo tipo de leite, de qualidade inferior, a exemplo da carne popular".

O PÃO

Dentro de quinze dias a farinha de trigo será aumentada de 25 por cento, não o tendo sido ainda em virtude dos panificadores esperarem a alta do preço do pão que será fixado na base do aumeno de salarios dos empregados nas padarias. A farinha já está desaparecendo do mercado, o que possivelmente acarretará a limitação ou paralisação do fabrico do pão.

O CAFE'

Acha-se em estudos na COFAP um memorial do Sindicato de Hoteis e Similares, pleiteando um aumento no preço do "cafézinho" e da "média", que passarão a custar respectivamente, 0,80 e 1,40. O projeto foi entregue ao representante do comercio, sr. Nilo Sevalho, que deverá apresentar parecer na proxima reunião.

O LEITE

O aumento do leite não é recente pois já foi estabelecido quando houve, algum tempo atrás, a gréve dos produtores.

Naquela ocasião foi prevista pela tabela da então CCP, hoje COFAP, um maior aumento nos periodos de entre-safra e da época das aguas, que começa geralmente em maio, muito breve, portanto.

A "MEDIA" DESAPARECERA'?

Um dos habitos tradicionais do mesmo destino espera o pão e o manteiga. Estes produtos estão, sem exceção, ameaçados de desaparecerem e subirem de preço, inclusive a propria média. A manteiga já foi majorada, o leite deve sê-lo dentro de poucos dias, o mesmo destino espera o pão e café, e é possivel, portanto, que dentro de pouco tempo o carioca veja-se privado do seu "café de chaleira": a "média".

Não Recebeu as Terras Como "Testa de Ferro"

O advogado Aristófanes Barbosa Lima dirigiu-nos uma carta esclarecendo que não recebeu, como "testa de ferro", o donativo de terras cedidas pelo famoso Professor Goulart.

Refere-se o sr. Aristófanes Barbosa Lima a noticia publicada por êste jornal em sua edição de domingo, na qual se afirmava que o prof. Goulart "transferiu a B. Angioline Grimaldi, ainda todo o direito e ação que possui na zona de Jacarepaguá, Ilha do Marinho ou Grande Restinga, bem como áreas dos "testas de ferro", Aurélio Silva Antonio Amélio, Moesias Rollim, Germano Faber, Aristófanes Barbosa Lima e Jarbas Cavalcanti de Aragão".

Esclarece o advogado que a sua parte fo. recebida como pagamento de honorários, por serviços prestados ao prof. Goulart e não como "testa de ferro" do grileiro.

A Única Escola



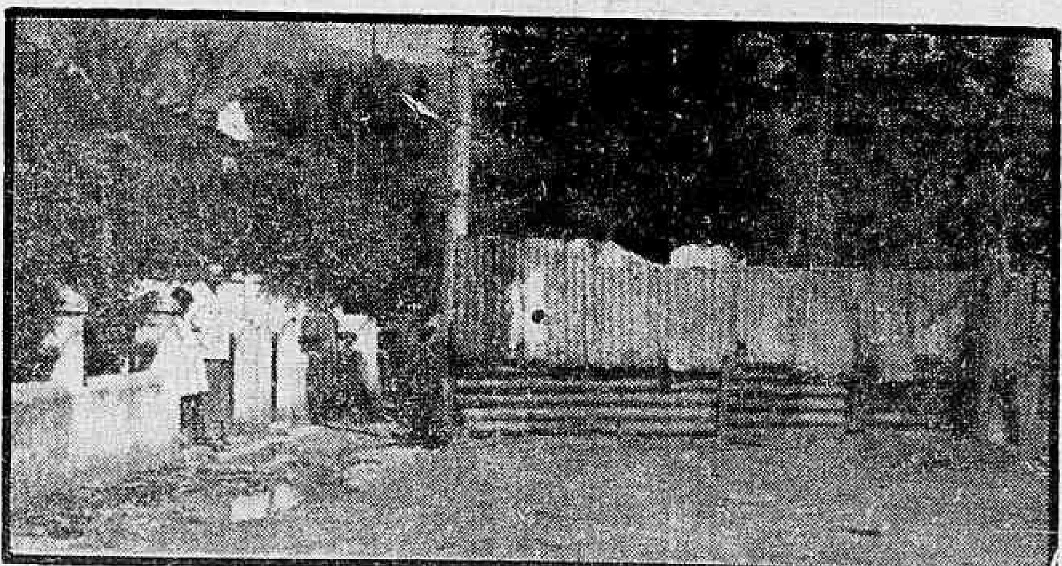
Esta escola, sozinha, já que não tem outra, é responsável pelo ensino primário em Lins e Vasconcelos. Às suas portas, todos os dois, as crianças surgem, pedindo vagas, mas vol'am para casa desiludidas. Para elas não têm matriculas

Duas Mil Crianças, em Lins de Vasconcelos, Pedem Que Lhes Ensinem a Ler

A 1.ª de Uma Série de Reportagens de RUY DUARTE

E a Prefeitura Não dá o Ensino — Uma Única Escola em Todo o Bairro — A Condução é Abundante de Lotações Mas a População Pobre Não Pode Pagar o Preço Alto da Passagem — Um Ônibus e um Bonde Para o Transporte Popular — Terra Feliz: Não Tem Polícia...

BARRADA A PASSAGEM



Esta rua faz a ligação mais próxima com o Meier. Mas com esta passagem interrompida, não tem serventia. Já 10 anos a burocracia municipal prepara os papéis para desobstrução, mas até hoje não concluiu o trabalho

QUANDO se vê, no centro da cidade, de instante a instante, os lotações de "Lins-Mauá", "Lins-Lapa", "Lins-Monroe", "Lins-Joquei", "Lins-Lagoa" e o ônibus "Lins-Urca", pensa-se logo que o bairro está servido por um opulento sistema de transporte. Puro engano. Se existem tantas linhas de lotações, apenas uma linha de ônibus e de bonde completa a condução do bairro. O transporte é, portanto, um transporte caro. E como a maioria da população de Lins Vasconcelos não pode se dar ao luxo de viajar nos micro-ônibus, apela para o bonde 75 e para o ônibus 106. Este indo até à Urca, não tem horários, pertence a uma emprêsa desorganizada e como meio de transporte não satisfaz completamente. O bondezinho de "Lins de Vasconcelos" também, constantemente, está mudando de itinerário, regressando da Praça da Bandeira ou da Estrada de Ferro. E é ele, com o ônibus 106, o único transporte popular do Lins. Além disso todo o bairro não tem um unico ponto de estacionamento de taxis, ficando o mais próximo situado no Meier. Bairro em tal situação não pode se dar a gentilezas de agradecer a Deus, e aos homens, pelos meios de condução de que dispõe. Acrescente-se a isso o fato do Lins de Vasconcelos se achar estreitamente ligado ao Meier e Praça Saenz Pena, mas não existe um meio de transporte popular para esses locais. Impõe-se uma linha de bondes que partindo do Meier transpusesse Lins e fosse terminar na Praça Saens-Pena. Ainda mais: a estrada Grajaú-Jacarepaguá passa raspando às bordas de Lins de Vasconcelos, mas uma variante — que requereria menos de seis quilômetros — não foi construida, ainda, ligando o bairro com aquela estrada.

UMA UNICA ESCOLA

Na rua Heraclito Graça, 67, está instalada a única escola pública do bairro, e bairro com uma população de 50 mil pessoas, com as favelas da Cachoeira e Cachoeirinha, com suas familias caracteristicamente proliferas, a produzir garotos sem possibilidades de estudos em colégios pagos. A necessidade de escola é tanta que a directora da única escola do bairro declarou:

— Tenho aqui 350 alunos. Poderia ter mais de dois mil se houvesse instalação para eles. Todos os dias (como é doloroso isso), meninos e mais meninos chegam à porta da Escola e perguntam:

— Tem vaga, professora?

E a professora responde invariamente: "Não". As crianças voltam para as favelas, para suas casas pobres, espalhando entre as outras crianças que não existem vagas. A noticia corre todo o Lins. Mas, mesmo assim, a romaria não cessa. A única escolazinha do bairro funciona em três turnos. As professoras lecionam turmas reduzidas de uma dúzia de alunos porque não existem salas que comportem maior número de bancas. E, assim, a Prefeitura paga a formatura e o trabalho de uma moça para, apenas, ensinar a uma dúzia de pessoas. Outro crime.

NAO SE E' PRESO NO LINS

Lins de Vasconcelos não tem uma delegacia de policia. O policiamento é inexistente, tudo dependendo da boa-vontade das autoridades do Meier já assoberbadas por uma sobrecarga de trabalho de outras localidades vizinhas. O resultado de tudo isso pode ser apresentado de modo pitoresco: se alguém quiser ser prêso no Lins terá que chamar um taxi, seguir para o Meier e pedir a policia dali que, por favor, o detenha...

UMA AMBULANCIA: DUAS HORAS

Também os habitantes de Lins de Vasconcelos não se podem dar ao luxo de esperar socorros médicos de urgência. Quando se chama uma ambulância, esta só comparece se for para casos de atropelamentos graves. Se não é coisa importante, a vitima deverá, por sua conta e risco, arranjar condução e se dirigir ao posto do Meier. Mas se o atropelamento é grave, a ambulância comparece... duas horas depois porque o posto do Meier não está ali, somente, para atender a Lins de Vasconcelos.

UMA QUESTAO DE 10 ANOS

A ligação Lins Vasconcelos-Meier poderá ser feita com uma distância de cêrca de 500 metros. Mas, para isso, terá a Prefeitura que abrir pequeno trecho da rua Joaquim Meier. No meio dessa rua, um terreno particular avança, tomando quase tôda sua largura. Apenas uma faixa de pouco menos de metro e meio fica, permitindo a passagem de pedestres. O proprietário do terreno já o cedeu à Pre-

(Conclui na 10.ª página)

"OS CAMPEÕES DO MUNDO IAM NA CERTA" SANTOS

A MELHOR MEDALHA É REGULAMENTAR O PASSE



A regulamentação da atividade do atleta profissional provocará alegria igual à da conquista do Pan-Americano

Bom: o Projeto Ari Pitombo; Melhor: a Regulamentação Que Está Trancada no Ministério do Trabalho

Melhor prêmio que se poderia dar aos profissionais do futebol, aos que a cidade recebeu em festas e aos que aqui ficaram, seria a regulamentação do instituto de "passe" que implicaria na regulamentação da própria atividade profissional do jogador, a maior reivindicação que eles têm a fazer neste momento. Melhor do que as medalhas de ouro, naturalmente, melhor mesmo do que a gravação dos "pés de ouro" será a libertação do "crack" de futebol, prêso que está ao malfadado "passe", sem um regulamento que o iguale às outras atividades, restando para mais tarde apenas um nome colorido nos arquivos das entidades esportivas.

A REGULAMENTAÇÃO

O projeto do deputado Ari Pitombo, apresentado à Câmara dos Deputados, não é completo, embora seja um passo para o fim da escravatura branca dos "cracks" de futebol. Isso porque o projeto não regulamenta a atividade, o que fazia, e bem, o anteprojeto estudado e elaborado pela comissão organizada pelo Ministério do Trabalho, no govêrno passado, e que infelizmente, dorme em uma das gavetas do edificio da Esplanada do Castelo.

Enquanto o projeto Ari Pitombo visa apenas a extinção do "passe", o que deve ser louvado pelos verdadeiros esportistas, pelos que cantam em prosa e verso os feitos heróicos de Santiago, o anteprojeto estudado pelos técnicos, pelos dirigentes e pelos próprios atletas permitira a orientação segura da atividade profissional do jogador, amparando-o com os benefícios da previdencial social o atleta e à sua família, com estudos mais apurados dessa atividade, sem os riscos de uma conclusão apressada ou de uma extinção prematura que poderá revolucionar o ambiente esportivo, com o prejuizo dos próprios atletas.

Por isso que se pode dizer, agora que se abrem novas lutas em favor do "crack" de futebol, com a apresentação do projeto Ari Pitombo e a provável volta ao estudo do anteprojeto regulamentando aquela atividade, que os heróis do Pan-Americano podem receber, com isso, muitos parabens porque representa sua maior aspiração, mormente no ambiente inflacionário em que se debatem quase tôdas as classes sociais.



A melhor medalha aos campeões pan-americanos e aos que aqui ficaram será a liberdade contratual. O projeto Ari Pitombo é o começo de uma revolução que já tarda

Diario Carioca (4 PÁGINAS)
O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO
Esportes
Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Abril de 1952

O Boca Juniors Fêz um Negócio da China

Com o Dinheiro de Benitez, Comprou Dois Craques de Primeira Categoria

O Boca Juniors, de Buenos Aires, acaba de adquirir os "passes" dos jogadores Montano, meia direita, e Lombardo, médio direito, ambos pertencentes ao News Olds Boys. A aquisição dos dois jogadores só foi possivel em virtude da venda, pelo Boca, do atacante Benitez para o Flamengo, uma vez que faltava, ao clube da faixa ouro, o dinheiro necessário para a transação.

DOIS TITULARES

De há muito que o Boca Juniors vinha promovendo entendimentos para conseguir o concurso de Montano e Lombardo, ambos titulares do New's, sendo que o último, Lombardo, é suplente da seleção portenha. Mas faltando o numerário para a transferência dos dois "cracks" é que, então, resolveu o Boca Juniors desfazer-se de Benitez, adquirindo com a importância paga pelo Flamengo pelo atacante paraguaio, dois bons "cracks" para o seu plantel de profissionais. Isso foi o que nos relatou, ontem, pessoa chegada de Buenos Aires, e conhecedora do ambiente futebolistico da capital portenha.

NÃO ERA DONO DA POSIÇÃO

Acrescentou o nosso informante que Benitez, na equipe do Boca, não era dono absoluto da posição, por isso que, feita a onda do "vende-não-vende", foi possivel efetuar a transferência e sossegar a grande torcida do clube argentino, não sem antes efetuar um ligeiro "cinema" com telegramas ainda não bem explicados, que foram passados de Buenos Aires para o Rio de Janeiro, no intuito de apressar as negociações com o meia paraguaio, agora na Gávea.



Benitez custou o preço de dois jogadores portenhos

O BRASILEIRO:

SEMIFINAIS NO RIO E S. PAULO

Mineiros x Matogrossenses, em Gen. Severiano

Em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Futebol, lutarão, hoje, as equipes de Mato Grosso e Minas Gerais, no campo do Botafogo.

Será, certamente, um prelio dos mais interessantes, de vez que tudo indica que a seleção mineira tenha diante de si um adversário capaz de fazer perigar o seu triunfo, já previsto pelos criticos especializados.

A arbitragem correrá a cargo de Mario Gonçalves Viana e o jogo terá inicio às 13 horas e 30 minutos.

Os quadros provaveis são os seguintes:

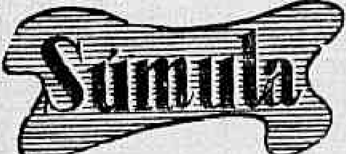
MINAS GERAIS — Tonho; Afonso e Gaia; Lazaroti, Haroldo e Tão; Lucas, Guerinho, Pecrônio, Omar e Sabu.

MATO GROSSO — Victor; Mascarenhas e Castilho; Nascimento, Bagú e Muriavir; Vasso (Samuel), Bananeira, Leônidas, Trassaia e Rubens.

PARAENSES E GAUCHOS JOGARAO EM S. PAULO

As representações do Rio Grande do Sul e Pará, também quarta de final, jogarão, esta tarde, em São Paulo, no campo do Parque Antártica. O segundo jôgo será efetuado no proximo domingo, nesta capital.

Carlos de Oliveira Monteiro será o juiz de hoje em São Paulo.



O funcionário menos avisado do prestígio dos jogadores, esperou no balcão da Alfandega do Galeão os passageiros. Como na rotina, apanhou a primeira mala para o exame do conteudo. Mas a voz segura do colega advertiu-o: "Tira a mão daí. "Mala de campeão panamericano, vagabundo nenhum põe a mão".

A FESTA

Alas humanas nasciam no aeroportos e saudavam os campeões até o Palácio Guanabara. Foi Carnaval. Foi povo desorganizado e espontâneo a cantar nas ruas a glória do futebol brasileiro.

AS COMISSÕES

Os colarinhos duros, espigados, vários desportistas receberam as incumbencias oficiais. Comissão de recepção, comissão de cortejo, comissão não sei de que. Antes da hora os anfitriões protocolares ainda guardavam o ar preocupação, com responsabilidades imensas de contrôlar a festa. Depois, as comissões se dissolveram, os seus membros perderam a importância que tinham e viraram povo. E a festa não foi menos grandiosa.

DISCURSOS

O chato é o tal do discurso, homenagem imprópria que não enquadra com a paciência do povo. Acho que até agora ainda há vereadores discursando por aí.

Madrugada ruim foi a daquele torcedor que, no largo da Lapa, gritava com a fôrça de um par de pulmões virgens de cupim: Flamengo! Viva o Flamengo! Viva o Rubens! Se não fôsse o Rubens ninguém tinha vencido êsse "panamericano".

O guarda que o prendeu disse que fazia aquilo porque o homem estava embriagado. Mas houve quem garantisse que o policial era amigo e vizinho do Didi...

ARNO

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO

Mato Grosso x Minas — No Estádio do Botafogo de Futebol e Regatas (no Rio) — Juiz, Mario Viana.

Pará x Rio G. do Sul — No campo do Palmeiras (em São Paulo) — Juiz, Tijolo.

Jogos juvenis: — Nos campos do Fluminense e do Sampaio — As 14,30 e 15,30 horas.

ATLETISMO — Competição Rustica "Horto Florestal" — No local do mesmo nome — As 9 horas da manha.

VOLEI — Conclusão do Torneio Inicio Feminino — As 16 horas — No ginasio do Vasco — Em São Januario.

CICLISMO — "III Circuito de Irajá" — Pela manhã — Na Estação de Irajá.

REMO — 1.ª Regata da Temporada Oficial — Na enseada de Botafogo — As 9 horas da manhã.

TENIS — Inicio do Torneio Inter-clubes da 4.ª classe masculina e do Torneio Individual da Classe de Estreantes.

BOLA NA RÊDE

Hoje, a Conclusão do Torneio Início de Volei

Iniciado ontem será concluido amanhã, às 16 horas, no ginásio do Vasco da Gama a disputa do Torneio Inicio do Campeonato Carioca Feminino de Volibol.

Os vencedores dos jogos de hoje disputarão as partidas finais, estando organizado o seguinte programa:

5.º jogo — Venc. do primeiro x vencedor do segundo jogo.

6.º jogo — Vencedor do terceiro x vencedor do quarto jogo.

7.º jogo — Vencedor do quinto x vencedor do sexto jogo (Final).

SERVIÇO DE TELEVISÃO
IMAGEM NÍTIDA EM LOCAIS DIFICEIS
Instalamos antenas externas de puro aluminio e garantimos imagem nitida e perfeita, inclusive em locais dificeis como: Tijuca, Rio Comprido, Santa Teresa, etc. Consertamos qualquer marca. Orçamentos gratis. TV-RADIO. Rua Raimundo Correia, 27/B Loja — Tel.: 37-3943.

O Erro Dos Campeões do Mundo

Santos Analisa, Para o D. C., as Razões da Derrota dos Uruguaios — "Máscara, Sim, Estavam Mascarados" - E acrescenta: "Por isso fomos pra cabeça"



Santos com seus companheiros do Botafogo

Para Santos, a grande, a maior vitória foi contra o Uruguai. Todos foram adversários difíceis (exceção do Panamá), mas o Uruguai era o mais perigoso, já pela qualidade do seu futebol, já por outras circunstâncias de ordem psicológica e mesmo históricas.

O ÈRRO DOS CAMPEÕES

— Eles não esperavam a nossa reação no Panamericano — começa Santos a recordar para o reporter — depois dos primeiros jogos. Se você visse no jogo com o México. Nós correndo, procurando acertar e, na pista, Rodrigues Andrade, Obdúlio, Gighia e a turma tôda deles a nos "gozar", beijando as pontas dos dedos querendo dizer que ia ser uma "sopa" que não iamos dar para a saida no jogo com êles. Aquilo dava um ódio. Mas foi até bom porque na hora H nós entramos com raiva e eles mascarados.

NÃO PODIA ANDAR

Num ar de aborrecimento e de leve mal-estar pela reconstituição, na memória, de cenas que não lhe agradavam, Santos revela:

— Mascarados. Como dava mal-estar o jeito deles. Rodrigues Andrade até nem podia andar. O homem tinha máscara até nos sapatos. O Gighia metia as mãos nos bolsos, dobrava os ombros para a frente ficava com uma cara de campeão sinistro. Era assim. Tinha os "do peito" como Maspoli, Gonzalez, o próprio técnico. Mas tinha uns de enjoar.

ENTRARAM CHORANDO

No jôgo, propriamente, o zagueiro campeão não fala. Não fala e nem podia falar, dizer como foi jogado, descrever os lances principais.

Ele nos diz porque:

— A visão da gente é diferente da do torcedor, principalmente num jogo daquele. Não se tinha nem tempo de torcer, o jôgo era muito rápido e a bola estava em todos os lugares e nós atrás dela. Dela e deles. Como suámos. No segundo tempo, então, logo nos primeiros minutos... Rapaz, os uruguaios entraram em campo chorando, mas de cair lágrimas. Aquilo era raiva prá cima de nos.

O DUELO

— E o duelo com o Gighia?

— Duro. A marcação era à distância mas êle, tôda bola que recebia, partia na minha direção. Chegeva e começava; pula prá cá, pula prá lá, passa o pé por cima da bola e numa dessas eu metia a "lancha" e estourava. Mas êle joga muito. O penalty foi besta, besta: o Castilho estava batendo a bola e nada de mandar prá frente. O Gighia, então, correu feroz querendo acabar com a "cêra". Eu estava perto e só fiz cotucar. O resto foi teatro dele...

"AGORA, EU VOU"

— E a Copa "Rio Branco"?

— Goi bom a gente não ter ido, de lá. O ambiente não era bom entre êles e nós; todo mundo andava esquentado. E depois, sabe como é: nós ganhamos um titulo e viagem ao Uruguai, naquela altura, podiamos dar um azar. Agora, se quiserem ir eu vou. Já respiramos ares da terra e acho que podemos sair prá outra".

NO BASQUETE:

Última Cartada Das Brasileiras

AMANHÃ, EM ASSUNÇÃO, FRENTE ÀS PARAGUAIAS

A representação cestobolistica feminina do Brasil jogará amanhã a sua última cartada no Sul-Americano, em Assunção, enfrentando o quadro do Paraguai. Com a desvantagem de um revés — sofrido frente a equipe do Perú — as nossas patricias podem ainda aspirar o titulo maximo e contarão com maiores possibilidades de atingir a esse objetivo desde que tenham êxito na contenda de amanhã. Para o grande embate decisivo de amanhã o quadro brasileiro contará com os seguintes valores: Coca, Anésia, Nair, Ferrari, Jurema, Aparecida, Nivea, Ruth, Aglaé e Marta.

OS "GLOBETTROTTERS"

Prepara-se o publico esportivo carioca para receber os "Globetrotters" e "New York Celtics" para nova temporada entre nós, desta vez como motivo principal a comemoração do 25.º aniversário de fundação do conjunto dos notaveis malabaristas negros e que tem impressionado o mundo com suas espetaculares exibições de classe e controle de bola. A estréia dos destacados jogadores profissionais estadunidenses está programada para a próxima quarta-feira e o programa organizado pela C. B. de Basquete é o seguinte:

Dia 30, à noite — Inicio às 20 horas — Seleção da F.M.B. x New York Celtics e Seleção da F. M. B. x Globettrotters.

Dia 2, à noite, com inicio às 20 horas — Flamengo x New York Celtics e Fluminense x Globetrotters.

Dia 3, à noite — Inicio às 20 horas — Flamengo x Fluminense e New York Celtics x Globetrotters.

Dia 4, à tarde — Inicio às 17 horas — Fluminense x New York Celtics e Flamengo x Globetrotters.

João Lira em Montevidéu

MONTEVIDEU, 26 (United Press) — Chegou a esta capital, por via aérea, o sr. João Lira Filho, emissario da Confederação Brasileira de Desportos, que veio ao Uruguai a fim de realizar conversações com os dirigentes do futebol uruguaio, a proposito da suspensão das partidas para a disputa da Copa Rio Branco.

Marques Haynes constitui a figura máxima dos "Globe-trotters". E' considerado o mais perfeito driblador do mundo

DESPEDIDA DO AMÉRICA

Hoje, contra o Penarol

O América encerrará, hoje, a sua excursão ao Uruguai, enfrentando o Penarol, campeão uruguaio. Depois de perder, aliás, honrosamente, para o Nacional, por 1x0, vice-campeão uruguaio, o quadro rubro venceu o selecionado de Colonia, por 3x2.

A equipe do América que deverá atuar, esta tarde, no Estádio do Centenário, de Montevideu, será a seguinte:

Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Dimas, Ranulfo e Borges.

HOJE A PRIMEIRA REGATA DO CALENDÁRIO OFICIAL

O Vasco da Gama é, Ainda, o Franco Favorito — Apreciação dos Concorrentes

"Está entrando muito mar, portanto a regata de amanhã será mais uma questão de sorte. O Guanabara está bem preparado. Correremos oito dos doze páreos do programa, por nós patrocinado, e apesar de sermos apontados por alguns como favoritos em alguns páreos, não temos nenhum barco em caráter excepcional". Essas as palavras de Nelson Mallemont Rebelo ao nosso reporter na tarde de ontem.

"PEGAMOS COM O NATAÇÃO"

Ainda ontem demos um pega com o oito de principiantes do Clube de Natação e Regatas. O meu oito de estreantes fêz 3'32" para os 1.000 metros e chegou meio barco atrás. Porém amanhã vamos ver os meninos contra esses barcos que estão fazendo 3' 15" ou três e qualquer coisa.

E na prova de honra (Comandante Irineu Ramos Gomes) o nosso oito de principiantes pode assombrar".

E lá se foi o "faz tudo" do Guanabara dar os ultimos retoques para a regata desta manhã.

VASCO O FAVORITO

Vasco e Icaraí estavam credenciados como os favoritos da 1.ª regata da Temporada da F.M.R..

Todavia, com a suspensão de diversos remadores do Icaraí, o gremio niteroiense ficou bastante desfalcado para a conquista da reunião nautica, embora concorra em sua força máxima, isto é nos barcos de braçadeiras. E com isso o Vasco assumiu a liderança no favoritismo para a regata desta manhã. E vai bem. Por exemplo temos os seus "oito" tanto de principiantes como o de estreantes, principalmente este ultimo que pode inaugurar a marcha na contagem.

Um barco "certissimo" do gremio cruzmaltino é o seu "dois de estreantes" (dois espanhois). Está voando. Aliás, o Vasco sempre foi nessa especialidade. O "dois" de seniors com Sabú na voga é o outro páreo contado para o Vasco. O seu "double" de novissimos terá que lutar com o do Internacional.

O FLAMENGO FRACO

Do clube rubro-negro apenas os seus "gigs" de 2 e quatro são os melhores conjuntos.

O seu "oito" que vinha despontando como força decaiu bastante esta semana, estando praticamente fora dos dois primeiro postos.

O BOTAFOGO

O clube da "estrela solitaria" correrá em um unico páreo "double de novissimos", e mesmo assim não está bem. Tanto que solicitou ao Guanabara o barco para a corrida, vindo somente esta manhã à raia de Botafogo para a disputa.

O S. CRISTOVÃO

Por seu turno o gremio do Caju vem despontando com os resultados de vários de seus barcos. Assim temos o "oito" de principiantes que vem fazendo 3'15" com constancia. Tambem nos barcos de braçadeiras o gremio alvo pode oferecer grande luta no final, principalmente o "gig" a quatro de principiantes que terá como grandes rivais o Vasco e Icaraí.

O ICARAÍ

Apresenta-se o clube de Niterói como o fantasma para os demais concorrentes. De um lado vem o recente caso da suspensão que servirá de "handicap", por outro surge a possibilidade do Icaraí sempre despontar. E' a "charada" da regata. Porém tem já assegurado um pareo: o "dois de Juniors".

E nas restantes provas os "garotos" de Gastão Figueiredo darão o que fazer.

INTERNACIONAL

Apenas o double de novissimos é a expressão do clube de faixas vermelha e branca.

NATAÇÃO

Os dois "ioles a 8 remos" (Estreantes e Principiantes) são as maiores forças do gremio jagunço. Apesar de "dobrar" na regata o conjunto é bom.

TRÊS AUSENTES

Apenas três filiados da F. M. R. não concorrerão a esta regata. São eles o Gragoatá, Fluminense e Lage. Do outro lado da baía há o desinteresse por parte desses dois clubes e o Lage é mais um assunto de crise técnica em face do aterro de Botafogo.

ÀS 9 HORAS

A regata nesta manhã em Botafogo terá início às 9 horas e terá como arbitro geral o sr. Afonso Segreto Sobrinho, um "garrafa" conhecedor profundo das coisas do remo.



"Sabú" tem certo o párco de "dois seniors"



Adilson, filho de Didi, dá os primeiros chutes no balãozinho de borracha

"O BICHO DE PAPAI É A MAMÃE QUEM GANHA"

Adilson, filho de Didi, dá, Também, Suas Impressões — O "Crack" Fugiu do Encontro Com a Reportagem

— De onde fala?
— E' do DIARIO CARIOCA.
— Por favor, aqui está falando o Didi. Estava combinado que um reporter vinha aqui em casa, conversar comigo sôbre a nossa campanha no Chile. Mas acontece que eu tenho necessidade de sair, agora. E' uma coisa urgente. Se o reporter quiser vir entrevistar o Bibi (o herdeiro) êle tem alguma coisa a dizer. Nós conversamos e eu já contei muita coisa prá êle. Está bom?".

COM O HERDEIRO

O reporter nem hesitou: filho de campeão é campeão. Está bem informado. O "papai" lhe contou novidades...

Bibi (3 anos de idade) estava indiferente a tudo, às voltas com uma bola que chutava com uma facilidade capaz de denunciar os pendores hereditários. Quando deu conosco:

— O papai saiu. Ele disse que não vem. Ele fêz um "goal" e teve frio.

— E onde estão os presentes que êle trouxe?

— A mamãe tem.

— E os teus?

— Guardei, olha a bola. (e lamentou, confusamente, que seu pai não lhe tivesse dada um uniforme da CBD).

"DA' PRA' MAMÃE"

Adilson (êsse é o seu nome) não é de muita conversa.

E percebendo seu desejo de fugir da condição de entrevistado que lhe impusemos com perguntas e chapas fotográficas, arriscamos a derradeira pergunta:

— Você sabe que o seu papai ganhou medalhas de ouro e está com elas no bolso?

A resposta veio arrastada mas cheia de suficiência:

— Ele deu prá mamãe. Tudo do futebol êle dá prá mamãe.

E nós concluimos, monologando: as glorias conquistadas por um "papai" bom são sempre para a "mamãe", mesmo.

— Um abraço, Bibi e muito obrigado...



No vestiário, após o empate com o Peru; daí partimos para o título

NOVA VITÓRIA DO CORINTIANS NA TURQUIA

ANCORA, 26 (INS) — A equipe brasileira do Corinthias venceu hoje por um a zero, o time de segunda liga, Galata Saray, no estadio Mithas.

O tento que deu a vitoria aos brasileiros, foi marcado por Colombo, aos nove minutos de jogo, no segundo tempo.

O jogo se caracterizou por seu grande movimento, sobressaindo a atuação dos dianteiros de ambos os lados.

As equipes estavam alinhadas da seguinte maneira:

CORINTHIANS: — Gilmar — Murilo e Idario — Julião — Gulapo e Roberto — Claudio, — Luizinho — Gatão — Carbone e Colombo.

GALATA SARAY: — Turgay — Naci e Fazil — Ozcan — Muzaffer e Ali — Faik — Hilmi — Reha — Robert e Mufir.

Notas EXTRAS

Ainda não está resolvida à ida do Flamengo à Bahia, pois o assunto está sendo estudado, com a possibilidade da realização do torneio Quadrangular em Salvador.

* * *

Anuncia-se que a Argentina e o Brasil, organizarão um calendário internacional de jogos, que incluirá outros países, entre eles, Chile e Uruguai, e em 1953 a AFA suspenderá por um mês o campeonato de futebol, para a realização dos jogos internacionais.

* * *

Jogará hoje às 16 horas, no campo do N. América, um selecionado misto do América F. C., contra o C.R.E. Inhaúma, onde este amistoso servirá mais para um treino coletivo dos mistos rubros.

* * *

Preparou-se o São Cristovão desta capital para as excursões no interior da cidade de São Paulo, onde deverá jogar nas cidades de Bauru e Araraquara, contra os teams das localidades bandeirantes.

ADEM-FMF ACÔRDO DA

Os termos para o acordo entre a ADEM e a FMF estabeleceram a percentagem de 10 por cento para as rendas até 500.000 cruzeiros, acrescida de mais 1 por cento para cada parcela de 100.000 cruzeiros excedentes daquela cifra base.

Foram estabelecidas normas, tambem, para o uso dos vestiarios e demais dependencias, evitando-se, assim, contrariedades, já que não poderá haver queixas ou reclamações, fixando-se o limite de liberdade para a utilização dessas dependencias.

Outro detalhe curioso e interessante dos termos para o acordo entre a ADEM e a F. M. F. é o que diz respeito à proibição da permanencia de jogadores à boca dos tuneis.

Ainda dentro das normas estabelecidas, ficou bem esclarecido que o fosso só poderá ser utilizado pelo radio e pela imprensa.

A Opinião de um Fotógrafo:

ELI FOI O MAIOR!

Não Eram Seis Jogadores na Defesa, Eram Seis "Leões" — Nosso Fotógrafo A. Monteiro Desfila Suas Impressões do Pan-Americano

Simples e por isso mesmo útil ao torcedor é a opinião de nosso fotógrafo Antonio Monteiro sôbre o I Campeonato Pan-American de Futebol. Monteiro, como profissional da máquina, fica atrás das metas. Por isso, de dentro do gramado, sabe, escuta e tem impressão diferente dos que estão de fora. E' justo que se destaque o que êle, aqui na redação, relatou nas indefectiveis rodinhas, entre colegas.

"Prá mim, Eli foi o maior. Não quero desfazer dos outros, não. Vocês bem sabem que eu não sou Vasco, por isso não tenho nada com o Eli. Mas o diabo do mulato me impressionou pela vontade com que entrava em campo. Eli era chamado o "doutor saúde", ninguém encostava".

E como essa, outras opiniões foram emitidas pelo nosso Monteiro. Inclusive:

"A maior disputa, meus amigos, era pelo noticiário. Vocês sabem como são essas coisas. Um reporter não queria perder para o outro. E acho que, com isso, saiu muita coisa precipitadamente". Monteiro queria dizer que saiu muito "saque". Isto é: alguns reporteres iam sacando por conta, o que nem sempre informava bem.

A DEFESA, SIM, A DEFESA

Depois, Monteiro, passou a considerar de maneira geral:

"A nossa defesa era pra cabeça. Não eram seis jogadores, eram seis leões. Nunca vi uma defesa atuar tão bem. Parecia que vinham treinando há muito tempo. Escapava de Pinheiro estava com Santos, dêste, estava com Eli e depois — tomou respiração, acendeu um cigarro: tinha um senhor chamado Brandãozinho... Era duro, sim. O Campeonato tinha que ser nosso, meus amigos. A questão era de meter os peitos. E a moçada mostrou o que vale".

Para Monteiro, o empate com o Peru foi providencial. Daí o quadro brasileiro marchou célere para o título. E ficou impressionado:

"Quando Pinga fêz o último goal do Brasil nos chilenos cheguei a me arrepiar. Sabe lá o que é ver um estádio cheio de gente e em completo silêncio?"

Mas acrescentou:

"A torcida chilena foi amável, apesar de tudo. Tivemos tôdas as garantias. O público soube receber a derrota. Devem ter aprendido a nossa lição do dia 16 de julho".

"A MASCARA" DOS CAMPEÕES

"Com os uruguaios — conta Monteiro — valeu pela desforra e pelo castigo. Os homens estavam impossiveis. Nunca vi "macara" igual. Até os jornalistas do Uruguai olhavam para nós com ar de superioridade. Mas conheceram, no jôgo, que aquela história do dia 16 de julho foi sorte".

Ai Monteiro tufou o peito:

"Os rapazes jogaram pra ganhar. Naquele dia nós venceriamos com qualquer team que tivesse a fibra dos jogadores brasileiros".

OS MELHORES

Ainda na rodinha, Monteiro foi desfilando, em sua opinião, as coisas que lhe impressionaram: A atuação de Eli; o Santos, da Portuguesa, um "astro de primeira grandeza do futebol brasileiro; o "selvaje" (como diziam os chilenos) Brandãozinho; uma extraordinária defesa de Osvaldo; a regularidade de Pinheiro, o cabeça de ferro; a persistência de Ademir na peleja com os uruguaios, apanhou ponta-pé até o final da batalha, quase sai aos pedaços.

Também vai dando suas opiniãozinhas com relação à tática de Zezé:

"Zezé venceu a batalha. Não modificou o seu sistema e ganhou. Digo porque fiquei atrás do goal e escutei tôdas as instruções, por isso considero que Zezé Moreira venceu duplamente: ganhou o campeonato e ganhou a batalha de sua marcação por zona. Ganhou também da "batalha Didi". Zezé convenceu a todos que Didi era necessário e foi. Didi foi grande em todos os momentos.

NÃO HOUVE NADA

Monteiro é veterano em excursões internacionais. Por isso tem autoridade para contar:

"Foi a mais disciplinada embaixada em que já atuei na minha vida de fotógrafo. Tudo correu normalmente. A vontade de ganhar o campeonato era grande demais. Por isso vencemos".

STOZEMBACH & CO.
Sucessores de
LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco N.º 26-A, 8.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos porta-electrodos para a solda a arco, privilegiados pela Patente de Modêlo de Utilidade N. 230, da qual é cessionária HIME - COMERCIO E INDUSTRIA S.A.

À PRAÇA
Comunicamos à praça que, nesta data, em virtude de termos adquirido à firma Almir Bruno de Barros sua farmácia sita à rua Augusto de Vasconcelos n.º 20, em Campo Grande — Distrito Federal, assumimos tôda a responsabilidade do ativo e passivo do dito estabelecimento, e convidamos os possíveis credores a, num prazo de 10 (dez) dias, apresentarem suas contas.
Farmácia Redentor Ltda. — Otacilio dos Santos Maia, — Edson Corrêa Rodrigues.

NA LINHA DOS PRODUTOS BRASILIT
CAIXA DE DESCARGA DE EMBUTIR
FLUMAX
De cimento-amianto Brasilit. Instalação fácil e de baixo custo, sem encanamentos especiais. Suavemente acionada a botão. Descarga forte e silenciosa. Durabilidade ilimitada.
Solicite folheto
BRASILIT
Distribuidora no Rio de Janeiro:
VEGA ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A
Av. Erasmo Braga, 227 - 4.º - S/ 413 - Fone 22-7290

LANCHA - ESPORTE
Vendo linda lancha com motor de centro 45 H.P., 4.80 m comprimento, tôda equipada e estofada. Ver e tratar com Paulista na Praia das Virtudes (Esplanada) Rampa do Vasco, ou telefone 42-5193 com Eduardo. Aceita-se oferta.

ALFAIATE MÁGICO
Faz do terno velho, novo — Do defeituoso, perfeito — E do grande, pequeno — Roupas sob medida. — Recortes e consertos. — Ensina-se corte moderno elegante e econômico.
TEL.: 48-4871 — TAVARES
Rua Teodoro da Silva, 358

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
R. do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

OPORTUNIDADE — VENDEM-SE apartamentos para entrega em 3 mêses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristovão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 813-821. Telefone 22-9894 — RIO.

ENVIDRACE vossa VARANDA
Execução de esquadrias de luxo em madeira de lei
PRESTEZA — PERFEIÇÃO — PONTUALIDADE
Avenida Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Telefone: 22-9170

MÁQUINAS para FABRICAÇÃO de:
LADRILHOS DE CIMENTO — LAJEOTAS DE TODOS TAMANHOS — MANILHAS DE 2 ATÉ 20 POLEGADAS — TIJOLOS MACIÇOS E FURADOS
TELHAS FRANCESAS E COLONIAIS
TEMOS ESTOQUE PERMANENTE PARA ENTREGA RÁPIDA
Damos assistência técnica
"FORMAC" — SOC. FORNECEDORA DE MACHINAS LTDA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 509 — 19.º ANDAR — TEL.: 23-2932
CAIXA POSTAL N.º 1.310 — RIO DE JANEIRO

HOJE, à tarde, sensacional estréia de Antônio Maria no comando das transmissões esportivas da Rádio Mayrink Veiga!

RESULTADOS INTERNACIONAIS

LONDRES, 26 (U.P.) — O Manchester United conquistou o campeonato da Liga de Futebol, pela primeira vez em 40 anos, ao derrotar estrondosamente, hoje, o Arsenal, por 6x1.

* * *

GUAIAQUIL, Equador, 26 (INS) — O quadro de futebol Everest venceu ontem a Universidade do Chile por 3x0.

As anotações do Everest foram marcadas no primeiro tempo por Delva, aos 31 minutos e por Caruso e Delva aos 6 e 41 minutos da segunda etapa.

* * *

PARIS, 26 (United Press) — A experiencia do veterano francês Jean Borotra e a juventude e agilidade do dinamarquês Kurt Nielsen serviram para derrotarem a dupla argentina Enrique Morea e Alejo Russel, por 6-2, 12-14 e 6-3, nas semifinais do Campeonato Internacional de Tenis em Paris.

A dupla Borotra-Nielsen jogará a partida final contra os americanos do norte Irving Dorfman e Budge Patty.

Miss Arvila Macquire, dos Estados Unidos, e Jacqueline Patterny, da França, venceram a dupla final feminina daquele campeonato, derrotando as francesas Mytril Dubois e Suzanne Pannetier por 6-3 e 6-3.

NOVA SEDE DA A.A.B.B.

Sonho que há anos vêm acalentando os veteranos batalhadores da AABB será dentro de pouco transformado em realidade, graças ao apoio que a sua Diretoria recebeu do Presidente Jafet e de seus companheiros de Administrção. Mostrou o dirigente do Banco do Brasil ser um clarividente Administrador, amigo do funcionalismo, e que, mais uma vez, demonstrou o seu interêsse pelo confôrto e bem estar de seus colaboradores. Aprovadas por S. Excia., deram entrada na Prefeitura as plantas da monumental sede da AABB, que se erguerá na Praia de Botafogo, em terreno situado entre a Sears e o Colégio Anglo-Americano. Foi autor do projeto o dr. Edgard Guimarães do Valle, do corpo de engenheiros do Banco e conhecido desportista da metrópole.

A sede, que será das mais completas do Rio, comportará em 9 pavimentos, o seguinte: ginásio coberto, com quadra de 26 x 12; salão para ginástica, lutas, halterofilismo, fisioterapia, duchas e banhos a vapor; salões de baile; "boite"; auditorium; bar-restaurante; piscina; "playground"; salas de jogos infantis; fotografia, filatelia, aulas, cursos; salas para música, biblitesa; salas da Diretoria, sessões, exposições, de estar, da Revista AABB; andar da Administração. O edifício será dotado de 4 elevadores, instalações completas de som e para ar condicionado. Essa a obra que colocará a AABB lado a lado com os maiores clubes brasileiros e do continente.

BRAÇADAS E REMADAS

"Está entrando muito mar na raia, portanto a regata será mais de sorte, e nós do Guanabara, que patrocinamos a primeira regata da temporada da Federação, estamos bem nos oito pareos que disputamos, mas não temos nenhum em caráter excepcional". Essas as palavras de Nelson Mallemont ao nosso reporter na tarde de ontem

"BOM O OITO DE ESTREANTES"

"Ainda hoje fiz um pêga com o oito de principiantes de Natação. O meu oito de estreantes fez 3'32" e chegou meio barco atrás do conjunto jagunção. Claro que os tempos dos outros podem ser melhores, todavia lutarei muito e vamos ver domingo em Botafogo quem ganha "E Nelson finalizou a nossa rapida entrevista, indo à garage azul-turqueza dar os ultimos retoques para a regata de domingo.

O VASCO FAZENDO SOMBRA

Icaraí e Vasco são os apontados pelos catedráticos como os favoritos da regata de amanhã. Agora com a situação do Icaraí, em face da suspensão em massa de seus remadores, o Vasco assumiu a liderança no favoritismo para a conquista da primeira regata da temporada.

E com razão, pois o gremio cruzmaltino apresentar-se-á com pareos quase certos. Por exemplo temos o "iole a dois" de estreantes. Não perderá essa prova. Os dois remadores (espanhóes são bons. Também o "oito de estreante" está voando. Os seus tempos são magníficos, mas o despistamento tem sido posto em prática, e perdemos muito na "corujagem". O "double" de novissimos vai para a ponta e tem no "double" do Internacional (vencedor do ano passado) sem maior rival. Enquanto isso no setor de Seniors temos o "dois" onde Sabu dará a voga. E' pareo ganho esse.

Por seu turno o Flamengo que despontava muito com o seu "oito principiantes" decaiu bastante. Os seus melhores barcos atualmente são os "gigs" de dois e quatro de novissimos. Estão bons e darão luta, sem todavia despontar como favoritos.

E o Botafogo, correndo apenas o páreo de "double" de novissimos (Cesar Sereno na proa) nada ambiciona.

E assim num ligeiro retrospecto temos a primeira regata da temporada, a ser disputada amanhã, na raia do Botafogo, com início às 9 horas.

NATAÇÃO

A piscina do Fluminense será palco na tarde de hoje (15,30 horas) da competição eliminatória para o Campeonato Carioca (dia 3 e 4 de maio). Das quinze provas do programa apenas quatro não terão eliminatórias, e pela expectativa observada a reunião aquatica desta tarde contará com um público numeroso.

WATER-POLO

Vasco e Guanabara defrontar-se-ão hoje, 16 horas, na piscina dêste último, pelo Torneio da 3.º Divisão.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

30 DIAS DE FEIRA da CAMISARIA PROGRESSO

Faça como aqueles que já conhecem a realidade dos "30 dias de Feira" aproveitando as vantagens oferecidas!

Bolsas em cores e modelos modernos. 450 modelos
Desde Cr$ 38,50 até Cr$ 790,00
PREÇOS DE FEIRA

Calças de jersey. 8 modelos
Desde Cr$ 23,50 até Cr$ 85,00
PREÇOS DE FEIRA

NÃO SINTA FRIO!
NÃO SINTA FRIO!
COBERTORES em cores e desenhos modernos
40 TIPOS
Desde Cr$ 28,70 até Cr$ 1.255,00
PREÇOS DE FEIRA

APARELHOS PARA CAFÉ
90 TIPOS
Desde Cr$ 98,00 até Cr$ 890,00
PREÇOS DE FEIRA

Pijamas de diversos fabricantes e fabricação própria
Desde Cr$ 79,50 até Cr$ 398,00
PREÇOS DE FEIRA

Coletes para homem. 16 tipos
Desde Cr$ 193,00 até Cr$ 328,00
PREÇOS DE FEIRA

Camisas de acabamento perfeito. Mais de 125 marcas.
Desde Cr$ 36,00 até Cr$ 519,00
PREÇOS DE FEIRA

EDREDONS. 10 TIPOS.
Desde Cr$ 196,00 até Cr$ 1.574,00
PREÇOS DE FEIRA

Guarnição para cama de casal. 90 tipos.
Desde Cr$ 144,00 até Cr$ 2.180,000
PREÇOS DE FEIRA

FRONHAS. 80 TIPOS
Desde Cr$ 12,40 até Cr$ 173,00
PREÇOS DE FEIRA

COBERTOR EM PURA LÃ COM BARRA FANTASIA TAMANHO ESPECIAL PARA CASAL.

COBERTOR EM PURA LÃ, TIPO CAMELO FUNDO BEIJE COM ORIGINAL BARRA FANTASIA

FAQUEIRO 18 TIPOS
Desde Cr$ 429,00 até Cr$ 7.709,00
PREÇOS DE FEIRA

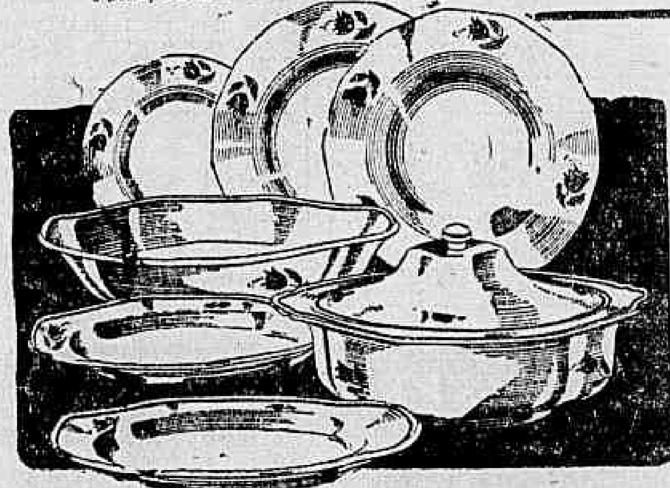
TOALHAS PARA BANHO
70 TIPOS
Desde Cr$ 21,90 até Cr$ 156,00
PREÇOS DE FEIRA

GUARNIÇÃO PARA MESA
120 TIPOS
Desde Cr$ 24,20 até Cr$ 4.900,00
PREÇOS DE FEIRA

MORINS. 10 MARCAS
Desde Cr$ 68,50 até Cr$ 234,00
PREÇOS DE FEIRA

COBERTOR "RANDI". EM PURA LÃ. DOUBLE-FACE CORES CLARAS

COBERTOR "MEXICANO". PURA LÃ. DESENHOS XADREZ EM CORES VIVAS



APARELHOS PARA JANTAR
30 TIPOS
Desde Cr$ 225,00 até Cr$ 4.100,00
PREÇOS DE FEIRA

A CRISTALEIRA
Rua Silva Jardim, 1 e 3
e
A GUANABARA -- LOUÇAS
Rua da Carioca, 54
acompanham os
"30 DIAS DE FEIRA"

Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

"ALMOÇO AO Cte. LUCIO MEIRA"

Foi transferido do dia 3 para o dia 10 de Maio próximo, às 12 horas, o almôço que os amigos e admiradores do Cte. LUCIO MEIRA lhe oferecerão, no Automóvel Club, por sua justa e recente promoção

NOTAS DIVERSAS

Informa de São Paulo que a Portuguesa de Desportos está vivamente interessada na contratação do meia paraense Juvenil, que integra o selecionado da terra do assaí.

* * *

Os matogrossenses, que jogarão domingo, no estádio de Gen. Severiano, frente aos mineiros, já chegaram ao Rio e estão hospedados no Hotel Regina.

* * *

Informam de Montevideu que a direção do América não concorda com a indicação de um juiz uruguaio para atuar na sua peleja de domingo, frente ao Penarol.

* * *

Afirmam circulos oficiosos das Laranjeiras que o sr. Castelo Branco conseguiu a presença do Racing, campeão argentino, nas disputas da "Copa Rio".

* * *

A Federação Metropolitana de Futebol mandou perguntar ao Comitê Olimpico Brasileiro, via CBD, se os amadores cariocas participarão ou não das Olimpiadas de Helsinki.

No Estado do Rio

O Departamento Esportivo do Esporte Clube Tupi, conhecida associação da seara independente da capital fluminense, reunirá suas estrelas domingo próximo num renhido coletivo.

* * *

Será realizado hoje, no Estádio Caio Martins, o primeiro jôgo do Campeonato Fluminense de Futebol, Fonseca x Esperança, representantes de Niterói, e Nova Iguaçu, àquele importante certame

APARTAMENTOS NO CENTRO
AVENIDA HENRIQUE VALADARES, 41
Entrega prevista para julho. Visita das 8 às 17 horas inclusive sábados e domingos
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 325.000,00
50% FACILITADOS
50% FINANCIADOS ATÉ 7 ANOS
Informações e Vendas
CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO DO RIO DE JANEIRO
Rua dos Inválidos, 80 — Loja — TEL.: 22-1705

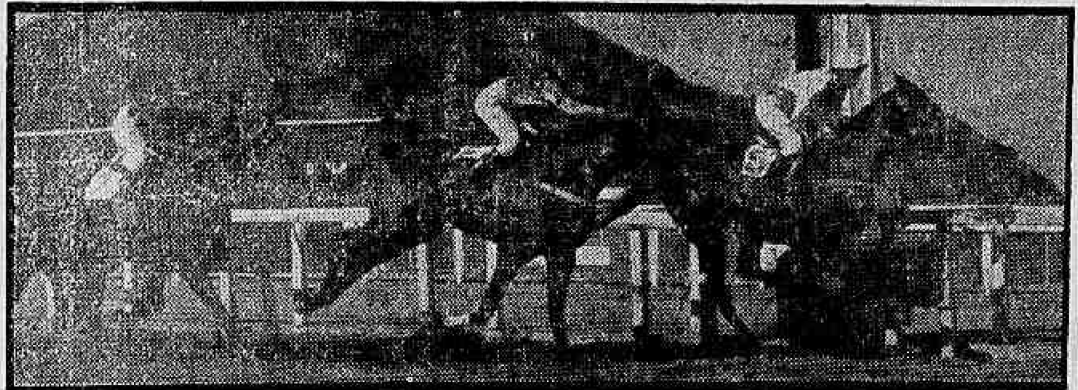
YATASTO SÓ BEBE AGUA MINERAL! --

YATASTO saiu da Argentina para repetir a façanha de FILON no Grande Prêmio "Brasil" de 45. Ninguém pensa na derrota do invicto. Daí, os cuidados de que veio cercado o filho de SELIM HASSAM. Em São Paulo, por exemplo, desde a alimentação, até o confôrto do box, o super-campeão é tratado como se fôsse uma criancinha de dois meses... Agora, chega-nos de São Paulo a notícia de que YATASTO só bebe água mineral... Como se observa, o treinador Juan de La Cruz trás o "crack" "no colo" e não deseja, de maneira alguma, que YATASTO venha a sofrer um contratempo às vésperas do mais importante de seus compromissos

MARCHANT Afirma ao DIARIO CARIOCA:

"NÃO SOU OTIMISTA, MAS PLATINA É "BARBADA"!

FLAGRANTES DE ONTEM NA GÁVEA



2º PAREO: — FILHA LINDA reapareceu em muito boa forma e não teve dificuldade para levar de vencida suas rivais; Jupiraci Graça pilotou habilmente a defensora da jaqueta do sr. João Piotto



3º PAREO: — Bem conduzido pelo "professor" Mesquita, INCENDIARIO confirmou sua última performance. Muito embora tivesse subido de turma o defensor do Stud de d. Sarah de Magalhães Boetcher nada estranhou

Tudo à Feição da Alazã de Feijo para a Milha de Hoje — Como Falou à Nossa Reportagem o "Sereno"

O reporter colheu na manhã de ontem, durante os galopes de saude, a palavra de Juan Marchant, joquei de PLATINA. Eram oito horas quando procuramos o bridão chileno.

Sempre acessivel, MARCHANT chamou-nos de lado e começou:

— Estou muito satisfeito nesta boa terra. Aliás, desde a primeira vez que aqui cheguei tive otima impressão do Rio.

— Tudo "azul", então, Marchant?

— Não podia ser melhor... Tenho ganho minhas corridinhas e o Dr. Peixoto de Castro é, acima de um patrão, um amigo de verdade. O Feijó, também, é otimo sujeito.

— Você anda sempre com o J. Araujo...

— Verdade... Somos bons amigos. Esse rapaz vale ouro.

FALANDO DE PLATINA

— E Platina, MARCHANT?

— A carreira me agrada. A egua está em boas condições e acredito que não venha a perder, em corrida normal.

— Levando de "barbada", então?

MARCHANT sorriu e respondeu de pronto:

— Não sou otimista, mas PLATINA é "barbada", se bem que o turfe tenha as suas armadilhas e, muitas vezes, uma "fija" encontre o caminho da derrota, por força de contratempos ou outras anormalidades.

— Vamos e venhamos, MARCHANT, a égua não tem mesmo para quem perder...

— Bom, pelo retrospecto, pelo seu estado atual, está tudo à feição...

— E o Grande Premio "São Paulo"? Vai montar algum "crack"?

— Irei a S. Paulo. Quanto a montar, somente se "sobrar" alguma boa montaria.

E MARCHANT despediu-se do reporter, deixando o prado em companhia de Manuel CHIRINO.

Diario Carioca

TURF

Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Abril de 1952

INFORMES PARA A CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — AS 14,00 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronton
1—1 Kasbah	55	F. Irigoyen	25	Reaparece bem	5º de Flor do Sol	83 2|5 1.300, AP	1.500 em 98"
2—2 Espadana	55	O. Ulloa	35	Bem na distancia	3º de Acropole	88 2|5 1.400, AL	
3—3 Araripe	55	D. Ferreira	40	Pode ganhar	8º de Vigorosa	63 1|5 1.000, GP	1.500 em 98"
4 Sierra Madre	55	U. Cunha	50	Não cremos	1º de Escalonia	60 2|5 1.000, GL	1.500 em 98"
4—5 Halenia	59	L. Diaz	20	Vai correr bem	2º de Acropole	88 2|5 1.300, AL	1.500 em 100"
" Hacienda	55	E. Castillo	20	Melhor na areia	1º de Starway	82 3|5 1.300, AL	800 em 50 2|5

2.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.0000,00 — 6.000,00 — AS 14,25 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronton
1—1 Madrigal	56	O. Ulloa	30	Retrospecto	2º de Nereu	7º de Jéca	600 em 37"
2—2 Croydon	56	F. Irigoyen	30	Capaz de bisar	116 1|5 1.800, AL	2º de Madrigal	600 em 36"
3—3 Manguarito	56	U. Cunha	30	Poule grande	100 4|5 1.600, AL	2º de Maki	1.400 em 90 2|5
4 Philidor	56	—		Bem na molhada	102 2|5 1.600, AP	1º de Madrigal	
4—4 Presidente	52	E. Castillo	40	Há fé	96 1.600, GL	1º de P. Finder	800 em 50"
" Gafeur	52	Não correrá	40	Bom reforço	116 1|5 1.800, GL	1º de Oraci	800 em 51 2|5

3.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — AS 14,50 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronton
1—1 Senzala	54	J. Marchant	22	Retrospecto	59 3|5 1.000, GL	2º de Quebranto	
" Querela	54	J. Mesquita	22	Boa ajuda	76 2|5 1.200, AU	9º de Islandia	
2—2 Beleza	54	V. Andrade	39	Pode ganhar	76 2|5 1.200, AU	4º de Islandia	
3 Bojagua	54	A. Brito	60	Só como surpresa	4º de Quebranto	4º de Quebranto	
3—4 Ortila	54	O. Ulloa	40	E' a força	3º de Islandia	3º de Islandia	
9 Avalanche	54	U. Cunha	50	Não cremos	5º de Dawn	5º de Dawn	
4—6 Ilvada	54	L. Diaz	40	Tem muita chance	....	5º de Islandia	
7 En Evant	54	F. Irigoyen	50	Cedo ainda	5º de Islandia	76 2|5 1.200, AU	

4.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000.00 — 4.500,00 — AS 15,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronton
1—1 Manitou	54	D. Ferreira	18	"Barbadona"	2º de Iana	58 1|5 1.000, GL	
2—2 Arcame	52	F. Irigoyen	40	Há muita fé	....	Estreante	
3 Zafiro	54	A. Salaazr	50	Não cremos	6º de Buonoroti	77 3|5 1.300, GL	
3—4 Roman Moto	54	A. Reyna	35	Não gostamos	9º de Iana	58 1|5 1.000, GL	
5 Master Bob	58	J. Mesquita	35	Vai correr melhor	5º de Buonoroti	77 3|5 1.300, GL	
4—6 Deslerto	54	U. Cunha	40	Tem bom trabalho	5º de Shahpur	84 3|5 1.400, GL	
7 Eudora	52	R. Martins	50	Competidora	4º de Buonoroti	77 1|5 1.300, GL	

5.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 100.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00 — AS 15,50 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronton
1—1 Platina	60	J. Marchant	27	Deve ganhar	4º de Homero	96 1.600, GL	
2 Dona Sinhá	60	O. Ulloa	40	Dificil	1º de Marly	78 4|5 1.300, GU	
2—3 Herodiade	60	E. Castillo	35	Há fé	3º de Nabia	123 4|5 2.000, GL	
4 Oreja	63	J. Mesquita	50	Boa surpresa	7º de Goldena	114 1.800, AU	
3—5 Hell Cat	57	L Diaz	27	Melhor na areia	2º de Acropole	88 1.400, AU	
" Giselle	59	Não correrá	27	....	....	....	
4—6 Acropole	58	F. Irigoyen	30	Tinindo	1º de Hell Cat	88 1.400, AU	
" England	55	D. Ferreira	30	Turma forte	1º de Hacienda	78 1|5 1.200, AP	
" Frania	55	XX	30	Bom reforço	2º de Ancora	82 1|5 1.300, AL	

6.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 30 000,00 — 9.000,00 — 4 500,00 — AS 16,20 HORAS
— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronton
1—1 Luarlinda	56	R. Latorre	35	Volta em forma	6º de Milu'	83 1.300, AL	
2 Maracaju'	59	M. Henrique	40	Bom segundo a not..	7º de Erin	60 3|5 1.000, GL	
3 Espadarte	52	S. Camara	50	Dificil	3º de Mau	89 2|5 1.400, AL	
2—4 Atrevidaço	56	I. Pinheiro	40	E' a força	2º de Erin	60 3|5 1.000, GL	
5 Mau	59	R. Martins	60	Continua em chance	4º de Erin	60 3|5 1.000, GL	
6 Montenegro	54	O. Tomaz	60	Dificil	11º de Mau	89 4|5 1.400, AL	
3—7 Erin	54	J. Tinoco	60	Pode repetir	1º de Atrevidaço	60 3|5 1.000, GL	
8 Pilantra	54	A. Portilho	35	Não cremos	5º de Alvitre	104 2|5 1.600, AL	
9 Missioneiro	56	D. P. Silva	50	Pela corrida de 5ª-f.	Estreante	....	
4—10 Muzuzo	54	J. Mesquita	50	Tem chance	3º de Erin	60 3|5 1.000, GL	
11 Cracovia	56	N. Pereira	50	Dificil	9º de Erin	60 3|5 1.000, GL	
" Contrabanda	56	A. Ribas	50	Correrá muito	3º de Mau	89 2|5 1.400, AL	

7.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 35 000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — AS 16,50 HORAS
— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronton
1—1 Mondel	58	V. Meirelles	30	Continua bem	4º de Neru'	83 4|5 1.300, GL	
2 Balancin	54	A. Portilho	40	Dificil	8º de Idealista	79 3|5 1.300, GL	
2—3 Jequitinhonha	48	R. Martins	50	Há fé	11º de Idealista	79 3|5 1.300, GL	
4 Blue Dream	56	J. Marins	40	Bom azar	5º de Idealista	79 3|5 1.300, GL	
5 Ecelero	50	J. Mesquita	60	Anda bem	6º de Balancin	81 2|5 1.300, AL	
3—6 Morntin	56	O. Ulloa	35	Competidor	7º de Idealista	79 3|5 1.300, GL	
7 Estalo	56	A. Brito	50	Bom azar	9º de Idealista	79 3|5 1.300, GL	
8 Cumberland	51	Não correrá	35	....	....	100 4|5 1.600, AL	
4—9 Aquila	52	D. Ferreira	40	Há muita fé	....	79 3|5 1.300, GL	
10 Rio Verde	54	E. Castillo	50	Não gostamos	....	81 2|5 1.300, AL	
" Carinho	52	J. Tinoco	50	Só como reforço	....	102 1|5 1.600, AL	

8.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — AS 17,20 HORAS
— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronton
1—1 Saigon	55	F. Irigoyen	30	Continua bem	4º de Neru'	83 4|5 1.300, GL	
" El Gin	55	E. Cardoso	30	Dificil	8º de Idealista	79 3|5 1.300, GL	
2—2 Cheque	55	V. Andrade	30	Há fé	11º de Idealista	79 3|5 1.300, GL	
3 Delano	55	J. Mesquita	50	Bom azar	5º de Idealista	79 3|5 1.300, GL	
4 Ibiruba	55	I. Pinheiro	60	Anda bem	6º de Balancin	81 2|5 1.300, AL	
3—5 Usastro	53	J. Martins	60	Competidor	7º de Idealista	79 3|5 1.300, GL	
6 Kantar	55	E. Castillo	50	Bom azar	9º de Idealista	79 3|5 1.300, GL	
7 Napoli	55	O. Ulloa	25	....	....	....	
4—8 Egli	55	A. Salazar	40	Há muita fé	....	....	
9 Sarilho	55	U. Cunha	50	Não gostamos	....	....	
" Açude	55	Não correrá	59	Só como reforço	....	....	

Ôlho Neles

HANELIA e HACIENDA formam um duo de respeito. Muito embora estas defensoras do Stud Rocha Faria corram mais na pista de areia, deverão fazer boa figura no gramado...

— MADRIGAL anda "tinindo" e seus responsáveis estão levando na certa a sua vitória; PHILIDOR que aprecia imensamente o tapete verde e é muito ligeiro, é sério inimigo...

— ORTITA não foi muito feliz na estréia; melhor aguerrida não deverá perder. A parelha n.º 1 do sr. Jorge Jabour é grande inimiga da representante do Stud, Paula Machado...

— MANITOU perdeu uma corrida em cima do laço; a distância é de seu agrado, pois é "ligueirão". EUDORA está bem situada na turma e gosta também dos 1.000 metros...

— A trinca do Stud Seabra tem algum realce na prova principal da domingueira, onde PLATINA é a mais séria concorrente. Das demais HERODIADE é a que mais sobressai...

— MAU tem corrido seguidamente e sempre bem; nesta turma poderá enfiar outra. ERIM e ATREVIDAÇO são os concorrentes mais temíveis do pilotado de Roberto Martins...

— BLUE DREAM reaparece em grande forma e na distancia tem que ser respeitado: AQUILA, que treinou em 97" cravados para os 1.500 metros, no final estará com os ponteiros...

— NAPOLI estreou vencendo de forma categórica. O pupilo de Ernani de Freitas terá em SAIGON um concorrente de valor: USASTRO, bom corredor em Cidade Jardim poderá aparecer no final da luta...

NOTÍCIAS DA GÁVEA

"FORFAITS" PARA HOJE

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

GAFEUR
GISELLE
CUMBERLAND
AÇUDE

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde, os joqueis: Arthur Araújo, Pedro Coelho, Geraldo Costa, Raul Urbina, Luiz Rigoni, Reduzino Freitas Filho, José Portilho, Sebastião Barbosa e Lagos Meszaros.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14 horas.

O Prêmio "Nove de Maio" tem a sua realização marcada para às 15,50 horas.

DR. JÚLIO VIEIRA

De volta da sua viagem à Europa, reassumiu a clinica.

R. Rodrigo Silva, 34, 6.º andar, das 14 às 18 hrs.

Shahpur Zombou Dos Adversários no Handicap Especial

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

294 — 1ª CARREIRA — Animais nacionais de tres anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
HARDA, feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Hidalgo e Cyabana, do stud Rocha Faria, 53|54 quilos, Emigdio Castillo	1º	26.942	22,00	12	4.438	82,00
Clarel, 55, A. Reyna	2º	5.767	102,00	13	16.812	22,00
Peta, 53|54, J. Marchant	3º	6.282	94,00	14	8.848	41,00
Nanica, 53, O. Ulloa	0	24.065	24,50	23	2.041	179,00
Esquiva, 53, A. Salazar	0	10.657	35,00	24	1.412	258,00
Uiron, 55|53, R. Martins, ap.	0	10.657	55,00	33	5.044	72,00
				34	6.497	56,00
				44	486	730,00

Ganho por meio corpo: do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 22,00 em 1º: dupla (12), Cr$ 82,00; placês: Harda, Cr$ 14,50; Clarel, Cr$ 42,50. Tempo: 98" 3|5. Total das apostas: Cr$ 1.272.430,00. Criador: Carlos da Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

295 — 2ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
LINDA FILHA, feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Electron e Sinhá Linda, do sr. João Piotto, 56|54 quilos, Jupiracy Graça, aprendiz	1º	10.558	62,00	12	9.280	40,00
Emoetê, 58, A. Nahib	2º	39.993	16,00	13	2.682	139,00
F. Belo, 58|55, P. Tavares, ap.	3º	14.690	44,00	14	2.455	151,00
Gran Chaco, 54|51, J. Marins, ap.	0	8.093	80,50	22	1.550	240,00
Mandu', 50|48, R. Martins, ap.	0	6.324	103,00	23	11.199	33,00
Voltaqui, 48|50, J. Tinoco	0	1.819	358,00	24	13.069	28,00
				33	1.817	205,00
				34	4.418	84,00

Não correu: Peteim. Ganho por 3|4 de corpo: do 2º ao 3º. 3|4 de corpo. Rateios: Cr$ 62,00 em 1º: dupla (23), Cr$ 33,00; placês: Filha Linda, Cr$ 19,00; Emoetê, Cr$ 11,00. Tempo: 98". 1|5. Total das apostas: Cr$ 1.373.160,00. Criador: Serafim Dornelles Vargas. Tratador: O proprietario.

296 — 3ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ .... 260.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
INCENDIARIO, masculino, alazão, 5 anos, Minas Gerais, Foxchase e Serodina, da sra. d. Sarah de Magalhães Boettcher, 54 quilos, Justiniano Mesquita	1º	15.218	38,00	12	7.340	53,00
D. Euvaldo, 50|48, R. Martins, ap.	2º	11.699	50,00	13	3.219	121,00
A. Amargo, 58|55, P. Tavares, ap.	3º	30.949	19,00	14	12.409	31,00
Pesadelo, 56|53, D. P. Silva, ap.	0	14.801	39,00	23	3.241	120,00
Cabo Frio, 54, O. Ulloa	0	30.949	19,00	24	10.440	37,00
				34	6.690	58,00
				44	5.353	73,00

Não correu: Altamisa. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos; Rateios: Cr$ 38,00 em 1º: dupla (23), Cr$ 120,00; placês: não houve. Tempo: 102" 4|5. Total das apostas: Cr$ 1.214.460,00. Criadores: Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito. Tratador: Julio Carrapito.

297 — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 e 5& ao criador do vencedor.

	PONTAS:			DUPLAS		
				11	8.236	56,00
				12	12.618	36,00
MAHDI, fem., castanho, 4 anos, S. Paulo, Singapure e Versalles, do Stud L. de Paula Machado, 56 quilos, Osvaldo Ulloa	1º	39.898	17,00	13	7.518	61,00
Elanut, 56-55, A. Portilho, ap.	3º	9.125	74,00	14	16.716	27,50
Ovilis, 56, J. Mesquita	2º	18.002	37,00	23	2.729	168,50
Elsegi, 56, O. Castro	0	18.002	37,00	24	5.372	86,00
Marne, 56, J. Martins	0	39.898	17,00	34	3.073	150,00
Marcainha, 56-43, o Thomaz, pt.	0	17.296	39,00	44	1.224	376,00

Ganho por um corpo: do 2.º ao 3.º, dois corpos; Rateios: Cr$ 17,00 em 1.º: dupla (14) Cr$ 27,50 placês: Não houve. Tempo: 84"1/5. Total das apostas: Cr$ 1.471.930,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

298 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 e 5% ao criador do vencedor

	PONTAS:			DUPLAS		
				12	13.732	32,00
PATH FINER, masc., castanho, 4 anos, Distrito Federal, Corregidor e Lombardir, do Stud Baró, 56 quilos Olivio Macedo	1º	16.466	45,00	13	7.510	66,50
Dança, 54-52, R. Martins, ap.	2º	13.359	56,00	14	11.059	45,00
Changa, 54, U. Cunha	3º	12.182	61,00	22	4.768	104,00
Senta a Pua, 56, J. Mesquita	0	9.533	78,00	23	6.474	77,00
Zanzibar, 56, A. Salazar	0	29.828	25,00	24	8.546	58,50
Guambi, 56-53, O. Thomaz ap.	0	8.976	85,00	34	5.101	98,00
Olidia, 54, A. Brito	0	3.205	233,00	44	3.328	150,00

Não correram: Presidente e Oraci. Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios: Cr$ 45,00 em 1.º: dupla (22) Cr$ 105,00; placês: Path Finder Cr$ 38,00; Dança Cr$ 39,00. Tempo: 103". Total das apostas: Cr$ 1.678.780,00. Criador: Francis Walter Hime. Tratador: Mariano Salles.

299 — Prêmio "Luiz de Sukow" (Handicap Especial) — Animais de qualquer país, de três anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Handicap — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 4.000,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor.

Não correram: Marco e Emoetê. Ganho por uma cabeça: do 2.º ao 3.º, focinho. Rateios: Cr$ 42,00 em 1.º; dupla (12) Cr$ 41,00; placês: Visigôdo Cr$ 15,00: Lôto-Walcome Cr$ 12,00. Tempo: 104"4/5. Total das apostas: Cr$ 1.756.040,00. Criador: Osvaldo Aranha Tratador: Celio Tourinho. Total Geral das apostas Cr$ 10.638.370,00. Total geral do concurso: Cr$ 315.120,00. Pista de areia pesada.

	PONTAS:			DUPLAS		
SHAHPUR, masc. castanho, 4 anos, Argentino, Bahram e Shiva, do Stud 20 de Janeiro, 51-59 quilos, Justiniano Mesquita	1º	12.270	60,00			
La Coruna, 49-50, U. Cunha	2º	10.169	90,00	12	17.250	30,00
Lord Antibes, 58, J. Marchant	3º	27.467	33,00	13	4.066	128,00
Jocosa, 58, O. Ulloa	4º	43.697	21,00	14	7.125	73,00
Kentucky, 50, R. Martins, ap.	0	43.637	21,00	22	11.451	45,50
Tirolés, 50, J. Tinoco	0	10.169	90,00	23	6.748	77,00
Pardaillan, 54, E. Castillo	0	15.270	60,00	24	11.592	43,00
Toribio, 53, O. Macedo	0	2.639	346,00	33	1.176	443,50
Espumoso, 50, A. Brito	0	2.639	346,00	34	3.108	168,00
Bisono, 50-52, J. Graça ap.	0	14.968	61,00	44	2.684	191,00

Não correram: La Fontaine, Panchito e El Grieco. Ganho por três corpos: do 2.º ao 3.º, um corpo Rateios: Cr$ 60,00 em 1.º: dupla (34) Cr$ 168,00; placês: Shahpur — Pardaillan Cr$ 28,00; La Coruna-Tirolés Cr$ 32,00. Tempo: 100". Total das apostas: Cr$ 1.871 570,00. Importador: José Buarque de Macedo Tratador: Celestino Gomez.

300 — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e égua 48, com sobrecarga — 1 600 metros — Prêmios Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

	PONTAS			DUPLAS		
				11	8.081	61,00
				12	12.130	41,00
VISIGODO, masc., castanho, 5 anos, Rio de Janeiro, Validistry e Isi, do Stud Estherita, 58-55 quilos, Jupiracy Graça, aprendiz	1.º	19.988	42,00	13	13.952	35,50
Lôto, 58, E. Castillo	2.º	39.485	21,00	14	6.702	74,00
Galathéa, 54-52, R. Martins, ap.	3.º	12.205	69,00	22	1.483	335,00
El Toro, 58, O. Ulloa	0	11.515	73,00	23	7.450	66,00
Toropi, 54-51, A. G. Silva, ap.	0	3.755	223,00	24	3.599	139,00
Tangedor, 52-53, A. Regina	0	17.537	47,50	33	4.002	124,00
Welcome, 58-57, A. Portilho, ap.	0	39.485	21,00	34	4.076	106,00

O DIARIO CARIOCA aponta:

ARARIPE — KASBAH	13
PRESIDENTE — MANGUARITO	34
SENZALA — ORTITA	13
MANITOU — ARCAME	12
PLATINA — OREJA	12
CONTRABANDA — PILANTRA	34
AQUILA — ECELERO	24
NAPOLI — SAIGON	13

EM SÃO PAULO
ISTRIA HOTEL
"O seu lar em confôrto"
End. teleg. "ISTRIA"
TELEFONE: 35-7121
com garagem anexa
Rua Aurora, 51º
CAIXA POSTAL 8798

FAIRPLAY, SUAVE NA VOLTA FECHADA

O "crack" nacional FAIRPLAY, em preparo para os 2.000 metros do dia 1º de Maio, floreou, ontem pela manhã, sob o govêrno de MARCHANT, a volta fechada. Sempre suave, o filho de HUNTER'S MOON cobriu a distância (2.040 metros) em 144" 3/5, com 111" para os derradeiros 1.600 metros. Agradou bastante a disposição do defensor do Stud Jabour e acreditamos, mesmo, que se FAIRPLAY tomasse parte no Grande Prêmio "S. Paulo" cumpriria uma "performance" à altura do prestigio da criação brasileira. O cabano atravessa a melhor fase de "entrainement" possivel e Mário de Almeida não tem poupado esforços para colocá-lo em "ponto de bala"

3ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

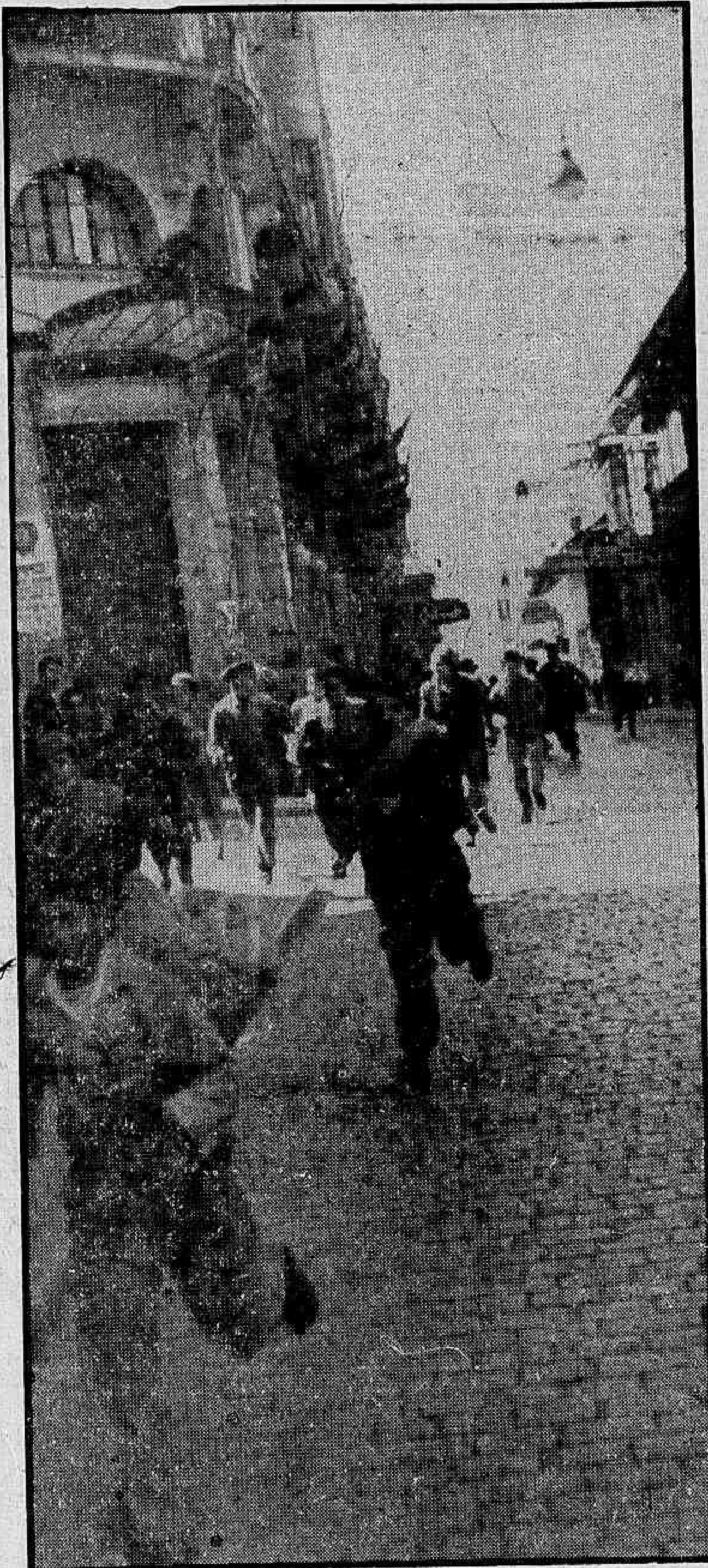
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.306 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE ABRIL DE 1952 *SUPLEMENTO DOMINICAL*

Letras e Artes — **Aviação — Fotografia** — **Economia & Finanças** — **Matas, Campos e Fazendas**

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

DOS ANDES A PARIS: O QUE HOUVE NO MUNDO



O povo corre nas ruas de La Paz. Vitor Paz Estensoro esperou a vitória em Buenos Aires. Depois de seis anos de exílio, a população da capital boliviano devolveu-lhe o poder, derrubando o govêrno Balivian e restaurando no poder o Movimento Nacional Revolucionário, misto de nazismo indígena, nacionalismo "carnaúba" e demagogia populista.



De luto fechado, a Rainha Elizabeth II passa em revista os Granadeiros da Guarda, no dia do seu 26.º aniversário. A data da celebração oficial do natalício da Rainha é 5 de junho, o que, no entanto, não a impede de participar de algumas festividades comemorativas do dia em que "realmente" nasceu



O general Eisenhower despede-se de seus auxiliares no comando das fôrças da Organização do Atlântico, ao iniciar uma viagem pelas capitais dos países da Europa Ocidental. O chefe das fôrças democráticas fêz questão de se despedir pessoalmente dos chefes dos Exércitos colocados sob o seu comando.

Cuba

Batista e os Estudantes

Os estudantes de Cuba estão contra o ditador Batista e ter os estudantes na trincheira contrária é sempre uma séria desvantagem na política da ilha. Essa oposição foi cabalmente demonstrada no dia seis do corrente — e de maneira espetacular — quando os estudantes enterraram pùblicamente a Constituição democrática de 1940 que Batista substituiu por uma portaria ditatorial.

Seis líderes da Federação de Estudantes Universitários declararam a um correspondente do "New York Times" que "a juventude de Cuba jamais capitulará ante um homem como Fulgencio Batista, que tomou o poder através de um golpe militar oitenta dias antes das eleições democráticas que se supunha iriam ser realizadas".

A conversação realizou-se numa sala vazia da Universidade vazia, normalmente frequentada por 17.000 alunos e 600 professores. A Universidade foi fechada pouco depois do golpe militar de 10 de março, quando os estudantes decidiram deixar de comparecer às aulas, enquanto a Constituição de 1940 estiver banida. Se o General Batista restaurar os direitos constitucionais a 25 de abril, conforme prometeu (mas não parece disposto a cumprir), a Universidade reabrirá a 28 de abril. Os estudantes, porém, continuarão em oposição ao Govêrno Batista.

Eram contrários a Prio Socarras

Os estudantes estavam em oposição ao govêrno anterior, que consideravam venal, corrupto e fraudador, mas reconheciam nele constitucionalidade e aguardavam o seu fim a 1 de junho, com as eleições gerais. Batista, para êles, é simplesmente inconstitucional.

A participação de estudantes na política é uma tradição latino-americana. Em Cuba, êles lutaram na guerra da independência, contra os espanhóis, e depois contra a brutal ditadura de Gerardo Machado. Já lutaram também contra Batista no seu primeiro govêrno, e Batista, como Machado, também fechou a Universidade por um período de anos.

A paixão com que lutam agora pode ser aferida pelo fato de que a primeira providência da Federação estudantil, depois de 10 de março, foi expulsar de seu seio os comunistas, para dar um caráter verdadeiramente democrático à sua campanha.

O entêrro da Constituição

Durante quatro dias, nas escadarias da Universidade, os estudantes se mantiveram em velório ao esquife da Constituição. O General Batista tentou entrar em entendimento com êles para sustar o entêrro, mas, desafiado, recuou, pois nada mais arriscado em Cuba do que fazer martires entre estudantes. No dia 6 de abril o feretro constitucional foi solenemente carregado até o pé da estátua de José Marti, o herói da independência cubana, e ali foi enterrado.

Essa demonstração e a tentativa frustrada de uma greve geral, pela Confederação do Trabalho, foram, até agora, os únicos protestos públicos contra o golpe de surprêsa do General Batista.

A portaria ditatorial

Deve-se reconhecer que a Constituição democrática de 1940 realmente está morta ou ficará congelada por um longo espaço de tempo. A 4 de abril o sr. Batsita baixou uma portaria que resolveu chamar de "estatutos constitucionais" para substituir a Constituição de 1940. Êsses estatutos transformaram Cuba numa ditadura.

O artigo 25, por exemplo, restabelece a pena de morte para os atos graves de terrorismo. O artigo seguinte torna possível a criação de tribunais militares para tratar de questões que anteriormente eram resolvidos por tribunais civis. O artigo 41 trata da suspensão dos direitos constitucionais por qualquer período de tempo que seja necessário "à segurança do Estado".

Outros artigos reconstituem o Govêrno de tal maneira que o presidente (General Batista) nomeia o gabinete e substitui os ministros à sua vontade, com apenas a aprovação de um Conselho Consultivo por êle mesmo nomeado. Os partidos políticos foram banidos pelo artigo 255 que, inclusive, revogou o Código Eleitoral. Uma disposição transitória decreta que o funcionamento do Congresso continue suspenso, e dissolve os comitês permanentes de ambas as casas.

Há promessa de eleições — a se realizarem em novembro de 1953 — quando devem ser referendadas as modificações "constitucionais" e, se estas forem rejeitadas, voltará então a vigorar a conspurcada Constituição de 1940.

Na sua "revolução" de 10 de março Batista repetiu o golpe de 1934, sabendo, porém, que muitas vêzes o feitiço se volta contra o feiticeiro, conforme já experimentou em 1944. E no mais qualquer semelhança com o Brasil de 1937 é mera coincidência. Uma coisa porém é certa: de agora até novembro de 1953 Batista terá de enfrentar poderosas fôrças que se movimentam nos bastidores, já se refazendo da surprêsa e da inefável simplicidade de seu golpe.

Rumânia

Deportações em Massa

O Govêrno comunista da Rumânia ordenou a evacuação forçada da população "não produtiva" de Bucarest e já começaram as deportações em massa. De acôrdo com as informações que atravessaram a fronteira, o número de pessoas atingidas orça por duzentas mil, ou seja um quinto da atual população da cidade.

As deportações tiveram início no começo de março, na base de um decreto publicado em fevereiro, o qual explica que a medida visa a "criar espaço para a população trabalhadora" e "melhorar o aprovisionamento da capital".

Os beneficiários dêsse espaço assim artificialmente criado serão o pessoal militar e civil soviéticos, os clubes e instituições do partido comunista e os funcionários do Govêrno, também comunistas. A medida, ao que se diz, foi planejada em fins do ano passado, quando os funcionários do Govêrno começaram a fazer, nas carteiras de identidade, livros de racionamento e outros documentos que têm de ser apresentados às autoridades nos Estados totalitários, misteriosos e incompreensíveis sinais a tinta. Sabe-se, agora, que significação êles tinham, pois os marcados para deportação pertencem a três grandes categorias: 1) famílias de criminosos de guerra, ou de sentenciados à prisão, ou ainda de parentes de quem tenha conseguido fugir para o estrangeiro; 2) antigos pessoal militar, funcionários do Estado, industriais, proprietários de terra, comerciantes cujo negócio foi nacionalizado; 3) sabotadores, criminosos de direito comum e pessoas de menos de 56 anos que se tenham aposentado. A classificação, como se vê, é bastante ampla.

Um jornalista norte-americano lembra que, no grande Império Soviético, como na "Fazenda Animal" de George Orwell, "todos os animais são iguais, mas há alguns animais mais iguais do que os outros". E observa que a igualdade (estilo moscovita) "é medida ùnicamente em termos de valor monetário de um grupo particular, classe, profissão, nacionalidade ou qualquer outra categoria no julgamento da camarilha governamental que se arroga o privilégio de ditar leis em nome do proletariado".

Assim é que, em diferentes ocasiões e por motivos vários, têm sido deportados, presos, assassinados por inanição ou simplesmente assassinados com o clássico tiro na nuca mencheviques, anarquistas, kulaks, católicos, trotsquistas, judeus, protestantes, camponeses, gregos, poloneses, alemães, intelectuais e velhos bolcheviques, e tudo isso em nome do "progresso revolucionário". Em nome dêsse progresso vão todos os oponentes à morte ou ao trabalho forçado.

O novo czar

Stalin, o incomparável teórico da "auto-determinação das nacionalidades", subordinada "aos princípios do socialismo", transformou a sua doutrina num chauvinismo soviético tão feroz quando o velho chauvinismo russo dos tempos do czarismo. E é assim que o novo czar, desde o decorrer da segunda guerra mundial, já liquidou as seguintes nacionalidades: Tartaros da Criméia, Alemães do Volga, Chechens, Ingush, Karachayevts e Kalmucks do Caucaso. Nacionalidades, muito bem, mas localizadas na Sibéria e no circulo artico, com sentinela à vista.

Centenas de milhares de judeus da Ucrânia e da Rússia Branca, gregos do Mar Negro, lituanos, letões, estonianos, ucranianos, armenios, turcos, enfim tôdas as minorias raciais estão sendo mandadas para a Asia Central. São os elementos indignos de confiança.

O estabelecimento de colonias nacionais leais na periferia dos impérios é uma velha tradição dos imperialismos. O que está ocorrendo no Império Soviético é a aplicação "à la lettre" do velho pan-eslavismo da Santa Rússia dos czares, agora injetado à fôrça nos búlgaros, tchecos, poloneses, húngaros e rumenos.

Agora o que ocorre em Bucareste é a repetição do que aconteceu a Budapest, capital da Hungria, há menos de um ano. Milhares de famílias são expulsas para que, em seu lugar, sejam alojados os elementos de confiança, as "colonias leais", compostas de comunistas nativos ou exportados de Moscou para as provincias soviéticas da Europa Central e Balcãs.

Já foram removidas populações eslavas do sul da Rumânia, expulsas as populações alemãs da Transilvânia e da região sudeta da Tchecoslovaquia, milhões de poloneses tiveram de abandonar as zonas de seu país ocupadas pela Rússia, outros milhões de alemães tiveram de abandonar a Silésia para ceder lugar a poloneses. Da Albânia e da Bulgária centenas de milhares de muçulmanos foram empurrados para a Turquia e daquela parte da Carelia que a Rússia tomou à Finlândia a migração forçada, em massa, também foi decretada. E o quadro é sempre o mesmo: homens, mulheres, crianças, velhos e velhas, apenas com o pouco que podem carregar numa trouxa ou num saco, apinhados em vagões de carga ou de gado, a caminho do desconhecido. Sibéria? Asia Central? Circulo Artico? Turquestão? Em qualquer parte, na vasta Rússia, há espaço bastante para novas vítimas. Sempre foi assim. E agora o novo despota está construindo sua espécie de "socialismo".

Estados Unidos

Comprar Para Vender

O sr. Dean Acheson, Secretário de Estado norte-americano, declarou recentemente que um intercâmbio harmonioso entre os Estados Unidos e a Europa Ocidental é muito importante "para a defesa do mundo livre contra a agressão". Advertiu que as "inconsistências" entre a proclamada política de encorajar êsse intercâmbio e a prática de erigir barreiras contra o mesmo está enfraquecendo a liderança de seu país. "No fim de contas, sofrerão os interêsses norte-americanos", disse êle.

Essas declarações foram feitas numa conferência com a imprensa a propósito de um memorando em que Washington responde a uma nota da Itália (de 15 de janeiro) reclamando contra restrições de importação impostas a mercadorias de procedência italiana.

Sustentando que os Estados Unidos "devem importar" se não quiserem perder os mercados para artigos norte-americanos, o sr. Acheson continuou: — não se pode erguer barreiras no país e ao mesmo tempo pregar no estrangeiro a sua destruição em nome dos interêsses de uma mais estreita associação do mundo livre. Devemos cooperar para receber cooperação.

No memorando à Itália, o Departamento de Estado manifestou clara desaprovação da legislação conhecida pela denominação de "Buy American", contra a qual protestaram os italianos. Tal legislação exige, de um modo geral, que tôdas as encomendas do Govêrno sejam colocadas nos Estados Unidos, a menos que mercadorias semelhantes possam ser encontradas no estrangeiro cotadas a um preço em 25% inferior ao vigorante nos Estados Unidos.

Declara o Departamento de Estado, em sua nota, acreditar que, permitindo a firmas estrangeiras de países amigos a competição com firmas norte-americanas, nas concorrencias públicas por contratos do Govêrno, realizará um programa de compras mais econômico, com apreciável economia para o contribuinte norte-americano.

A campanha eleitoral

Computados os resultados das eleições preliminares de New Jersey, já está escolhido mais de um têrço dos 1.203 delegados republicanos que comparecerão à convenção de 7 de julho, em Chicago, cabendo, no total de 420 delegados, 209 ao Senador Taft, 121 a Eisenhower, 6 ao Governador Warren, 22 ao sr. Stassen, 2 ao General MacArthur e 60 delegados sem compromisso.

Quando o General Eisenhower regressar aos Estados Unidos, a 1 de junho, sòmente restarão 116 delegados republicanos a ser escolhidos.

No correr da semana realizaram-se as duas maiores preliminares dos Estados Unidos — a de Nova York e a de Pensylvânia — sabendo-se que os delegados de Nova York, em número de 96, que por lei não se podem comprometer, serão quase totalmente eleitores de Eisenhower, uma vez que o Governador Dewey é um dos lugares-tenentes do General. O pleito preferencial da Pensylvânia (78 delegados) também não vincula os delegados a candidatos e, assim, espera-se que, como em 1948, a delegação compareça à convenção ainda sem compromissos, à espera do desenrolar dos acontecimentos.

Iria longe

Do lado dos democratas, além da recusa formal do sr. Adlai Stevenson, governador do Illinois, que não aceita a nomeação, não há outra novidade senão a apresentação da candidatura do sr. W. Averell Harriman, lançada num suntuoso banquete no Waldorf Astoria, o principesco hotel de Nova York.

O sr. Harriman, que é um rico advogado de Wall Street, presentemente administra a Agência de Segurança Mútua, já foi embaixador em Londres e em Moscou e Secretário do Comércio em 1946, além de administrador do Plano Marshall em 1948. Harriman tem ainda a seu favor o fato de ter sido colaborador de Roosevelt na primeira hora do New Deal, tendo atuado na capacidade de administrador, em conexão com o National Recovery Act.

Não é um político profissional — e um técnico de grande sabedoria e experiência. Sua candidatura mereceu a aprovação do sr. Truman em carta, entusiastica, lida no banquete. O sr. Alben Barkley, Vice-presidente da República, foi também um dos oradores na homenagem.

Mas se Harriman é um nome que pode facilmente ser sufragado pelo norte, nenhuma simpatia lhe tem o sul anti-rooseveltiano e anti-newdealista.

Assim, as perspectivas para a convenção democrata de 21 de julho continuam as mesmas: será um torneio de transações. E para que se tenha idéia da confusão que reina nas fileiras democráticas basta registrarmos que o sr. Stevenson, o que não quer ser candidato, iniciou o seu discurso no banquete ao sr. Harriman com a seguinte carta que disse ter recebido pouco antes de tomar o avião para Nova York: "Ilustríssimo Governador Stevenson: O senhor deveria casar-se com a Sra. Franklin D. Roosevelt e concorrer à nomeação presidencial pondo a Sra. Roosevelt na chapa para Vice-presidente. Aí o senhor iria longe". Proponho que esta mensagem seja transmitida à Sra. Roosevelt, etc.. Convenhamos: "C'est un peu fort..."

Inglaterra

Promessas Não Cumpridas

A derrota, quase devastadora, que sofreram os candidatos conservadores aos conselhos municipais na Inglaterra e no País de Gales, leva alguns elementos mais exaltados do Partido Trabalhista ao clamor por novas eleições gerais, depois de menos de seis de Govêrno "Tory". O país está desiludido e pronto para uma nova viravolta.

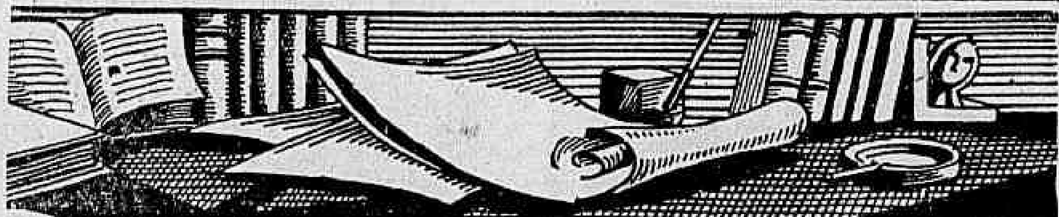
Êsse clamor é, evidentemente, de boa política. Mas o fato concreto é que, depois da guerra, com as dificuldades criadas ao povo pela sequência de anos e anos de "austeridade", isto é, de rebaixamento do padrão de vida, o partido mais popular para a classe média, nas eleições locais, é o da oposição.

Pelo menos foi isso o que ocorreu em novembro de 1947 quando o Partido Trabalhista obteve grande maioria na Câmara dos Comuns e o Partido Conservador marcou um triunfo decisivo nas eleições locais. E os conservadores elevaram então os mesmos clamores, pedindo eleições gerais. Em 1949, o Partido Trabalhista sofreu nova debacle nas eleições locais, mas voltou ao poder com pequena maioria na eleição geral de fevereiro de 1950.

Comentando os resultados das recentes eleições, o "The Economist" repele a idéia de que tenha sido rejeitada a decisão das eleições gerais de outubro do ano passado: "Elas não provam que o Govêrno tenha perdida a confiança pública e que o Labor Party possa se sentir seguro da vitória se fôr fossível forçar eleições gerais agora". Todavia, o respeitável semanário admite que a derrota não teria sido tão dura para os Conservadores "se não houvesse realmente um sentimento de dessatisfação para com o Govêrno".

E indubitàvelmente isso é verdade. Há descontentamento no país. Entre o eleitorado conservador, porque o Govêrno Churchill tem andado muito devagar e cautelosamente na tarefa que se prometeu de desmantelar a estrutura socialista criada pelo Govêrno Attlee em seis anos de administração. Entre os trabalhistas e a classe média, porque as promessas dos conservadores não foram cumpridas.

Nas eleições locais, o Labor Party concentrou suas acusações exatamente sôbre as promessas eleitorais que os conservadores não mantiveram: mais carne na mesa do povo, redução de preços, etc. Os conservadores, por seu lado, bradaram que não haviam quebrado nenhuma promessa, repetindo que receberam o Govêrno do país depois de seis anos de socialismo ruinoso para a Inglaterra.



Letras

RÁDIO E DRAMA

Roberto Brandão

NOS primordios da radiofonia, a forma dramática teve contra si a aparência de inadequação do meio, de veículo de comunicação. Se, desde o princípio, as transmissões musicais se apresentaram como uma aplicação segura do novo e fantástico processo de transmissão sonora, o advento de programas dramáticos nunca pareceu, de início, tão seguro.

Logo se formou, a respeito, tôda sorte de teorias. A maioria delas, no sentido de que a eliminação da vista no espetáculo teatral, iria provar negativa a experiência radiofônica de quase tôdas as formas da criação dramática, reduzida esta, no rádio, a uma ou outra forma, a mais simples e rudimentar possível.

* * *

TAIS teorias tiveram em seu favor as primeiras experiências da transmissão dramática pelo novo instrumento. Que, de resto, não foram das primeiras experiências com o mesmo, pois que o primeiro tipo de programa falado que a história do rádio registra foi uma transmissão jornalística: a apuração dos resultados da eleição presidencial americana Harding-Cox, a 2 de novembro de 1920; o segundo, foi uma transmissão desportiva, em 11 de abril de 21; e, sòmente a terceira, em 9 de maio de 21, é que foi uma irradiação de espetáculo teatral. Longe, porém, de ser já um espetáculo rádio-teatral, foi a pura e simples transmissão de uma representação da peça ora no palco do Davis Theatre de Pittsburgh.

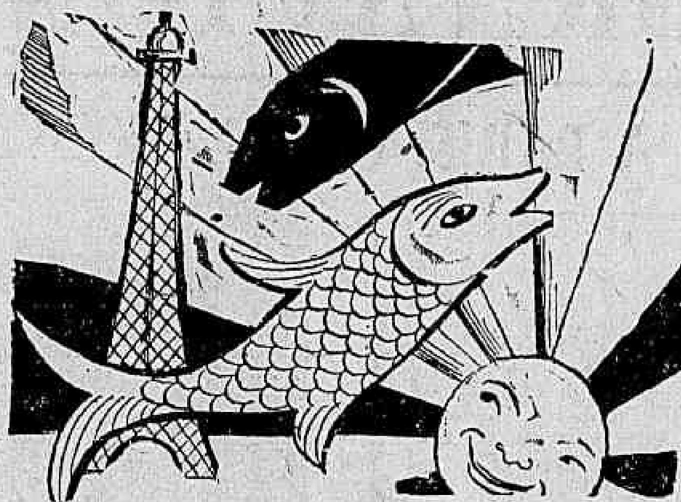
Claro que foram muitos os problemas que o novo meio oferecem em relação ao velho gênero de criação artística. Desde a impossibilidade de visualização dos cenários e dos movimentos, gestos e mímicas dos intérpretes — elementos essenciais à perfeita inteligência da ação dramática — até às dificuldades de captação pelo microfone ou microfones das diversas vozes em planos diversos. Sem contar outros, como o da identificação meramente auditiva das diferentes personagens. Como poderia o ouvinte conhecer e reconhecer duas ou mais mulheres, dois ou mais homens, entre si, apenas por suas vozes?

Tais e tantos problemas — além de outros mais — pareceram, a princípio, sem solução. Claro, que o problema da identificação pelas vozes se resolveria com relativa facilidade, pela simples composição de elencos constituídos por intérpretes de timbres vocais os mais diferenciados. E que o da captação de vozes de protagonistas situados em planos muito distanciados para a sensibilidade dos microfones igualmente se solucionaria com espetáculos especialmente destinados à transmissão radiofônia, e assim, realizados em estúdios apropriados, nos quais as diferenças de plano dos intérpretes fosse regulada não mais pelas marcações cênicas do teatro, mas pela sensibilidade dos microfones e as exigências da criação da ilusão de realidade dentro dos novos meios técnicos de expressão.

Mas, à proporção que se iam uns, parceladamente, resolvendo, os muitos outros restavam de pé — o que ia determinando paralelamente o surgimento de outras tantas muitas teorias sôbre as maneiras, muito limitadas, e as formas, muito rudimentares, que seriam as únicas permissíveis à utilização radiofônica da criação dramática.

O rádio olhava na direção do teatro e considerava melancòlicamente que este como veículo de criação dramática possuía meios com que haveria sempre de excedê-lo, a perder de vista, em sutileza de concepção e expressão. Por mais que inventasse recursos para distinguir os intérpretes e planos artificiais que dessem uma nova ilusão de realidade baseada apenas nos dados auditivos — a verdade é que restavam ainda dificuldades e deficiências sem conta, a impedirem, por um lado, que fossem eliminados todos os fatores capazes de confundir o entendi-

(Conclui na 6.ª página)



PARIS E SEMPRE PARIS...

Abril, Abril!

Olga Obry

PARIS, abril (Pelo Bandeirante da Panair do Brasil)

NA Avenue Montaigne, perto da Embaixada do Brasil, um garoto correu atrás de mim: "Madame, Madame, vous avez un poisson d'avril!" Passei a mão nas costas para tirar o peixe de cartolina que algum brincalhão teria pregado no meu casaco. O garoto ria, muito satisfeito: não havia peixe algum, cai mesmo, vítima inocente, na sua brincadeira de primeiro de abril. A mãe veio pedir desculpas: "Ele faz isso com todo mundo".

Até o próprio sol parece zombar da gente — fica distante e abstrato como em pleno inverno. Mas apesar do frio intempestivo, os parisienses e, antes de mais nada, as crianças de Paris, conservam seu bom humor. Não esquecem o clássico "poisson d'avril". E os jornais publicam explicações científicas deste costume esquisito. Há a respeito, várias teorias. Uns dizem que o peixe tem uma justificação astronômica ou astrológica: em abril, o sol deixa o sinal zodiacal dos Peixes. Outros procuram a chave de enigma no calendário de outrora: até meados do século 16, o Ano Novo era festejado no dia 1 de abril, com presentes. Mas, em 1564, Carlos IX, rei de França, decretou que, doravante, o ano começaria no dia 1 de janeiro. Desde então, os presentes sérios foram trocados, como se faz até hoje, na nova data fixada para os festejos do Ano Bom. E os de brincadeira, os "trotes", ficaram reservados ao primeiro dia do mês de abril.

ISTO, porém, não explica a estranha brincadeira de pregar um peixe nas costas da gente — brincadeira esta ainda bastante popular nos escritórios e casas de comércio, onde os empregados se divertem zombando um do outro. A tese mais convincente é a seguinte: antigamente, a temporada de pesca era inaugurada em primeiro de abril. E, já que os peixes costumam pregar peças incríveis aos pescadores, ficaram símbolos da mistificação. Uma outra versão tem fundo histórico: O rei Luiz XIII retinha prisioneiro no castelo de Nancy seu adversário Francisco, duque de Lorena. Este, num dia 1 de abril, conseguiu fugir do cativeiro e, atravessando a nado o rio Meurthe, pôs-se a salvo na margem oposta, onde seus súditos o receberam com grande alegria. "Os franceses", diziam eles, "tinham um peixe em seu poder, e este peixe pregou-lhes uma boa peça".

Existe tôda uma literatura a respeito das mistificações de primeiro de abril com que se divertiam os grandes personagens dos tempos idos. Dizem, por exemplo, que a imperatriz Josefina desaparafusava as peças das camas em que dormiam, em seu palácio, os convidados. Logo que um hóspede se deitava, o leito desmoronava e ele aterrissava no chão. Para agradar ao rei Luiz XIII, um acadêmico, antes de apresentar sua esposa à rainha, avisou-a que sua cara metade era surda. O rei, que estava a par da brincadeira, escondeu-se na sala vizinha enquanto a rainha Ana fazia fôrça para gritar o mais alto possível no ouvido da pobre senhora que, sem saber como reagir, bradava mais forte ainda, imaginando que quem era surda era a rainha. Apesar das preocupações do govêrno, parece que Luiz XIII riu a valer.

OUTRO escritor foi, um século mais tarde, vítima da mistificação de um cortesão que prometeu tirá-lo da miséria em que se debatia, arranjando-lhe o car-

(Conclui na 6.ª página)

CONTO – ERA UMA VEZ...

Luiz Jardim

O escritor sentou-se, pediu café, mas a tarefa de trazer o papel e pôr tinta na caneta era sua. Não concedia a ninguém o direito de mexer com o material privativo do artista. Iria fazer um conto. Lera várias opiniões sôbre as características do conto e, impressionado com o último livro do escritor Carlos Drummond de Andrade, que faz contos de conta própria, sem ligar a regras estabelecidas, estava decidido a tentar coisa semelhante.

Seu desejo era fazer um conto sutil. Sem a fabulação fácil e convencional das histórias que têm enrêdo. Que é o enrêdo? Será uma série de episódios que se verificam com o testemunho de uma ou muitas pessoas? Ou será também uma série de fenômenos, íntimos, do conhecimento exclusivo de uma pessoa só? Ora, se a primeira hipótese prevalecesse, de certo o melhor livro seria sempre rocambolesco. Só as aventuras estranhas ou as fantasias impossíveis importariam para a literatura, ou melhor, para a vida.

Com essa disposição sentou-se à mêsa de trabalho e preguiçoso intelectual Aníbal de Almeida Coelho Sá. Traçou no alto da folha de papel, largo e de boa marca, com letra macia e redonda, o título que lhe pareceu despretensioso e apropriado: "Era uma vez..." Depois, com letra modesta, porque miudinha, quase escondida no descampado daquele papel alvo e sem tropeços, completou o que as fórmulas recomendam: "Conto — por Coelho Sá, Especial para — ".

O jornal que lhe poderia recolher a prosa, caprichada e obediente às regras mais comuns da gramática, era um problema para discutir depois. Mas discutir com quem? pensou Coelho Sá, sentindo o talento amofinar-se só com a idéia de que nenhum jornal lhe aceitasse o trabalho. Rápida, todavia, outra idéia lhe afagou o espírito indeciso: "as boas coisas se aceitam sempre".

PORQUE o dia era bonito, e um ar leve e preguiçoso envolvia as coisas, Coelho Sá assoviou, e a música não produziu trecho nenhum de outra música conhecida. Eram harmonias próprias do assoviador, saídas ao acaso de um sôpro por desabafo ou alegria inesperada. Coelho Sá animou-se, e mentalmente certa frase ficou feita, frase sem testemunhas, ignorada do mundo, e o autor por modéstia e discrição a devolveu ao recanto ignoto onde ela se formou.

Apenas, logo quando as primeiras palavras do conto se gravaram — "Era uma vez..." — apenas, como ia se contando, mal estas linhas se traçaram, reapareceu o diabo da frase, sem dúvida nenhuma não destinada ao mundo maledicente. Reapareceu, nítida como a letra redonda escrita no papel, e ficou teimando, teimando, procurando vencer a obstinação do próprio dono. E Coelho Sá não resistiu à tentação, deixando-a escapar em alta voz:

— Eu tenho talento, logo, qualquer jornal aceitará o que eu fizer!

Ato contínuo, como se fosse a prova mesma do talento, o braço direito, recurvo, fêz um movimento rápido no ar, a mão acomodou-se sôbre o papel e a pena correu. Por causa desse gesto, tão comum em quem escreve, Coelho Sá sem querer fêz a si mesmo esta pergunta intrigante: "Devo procurar um vocabulário pouco usado, palavras bem achadas, ou deixo a pena galopar ao sabor do que me vier à cabeça?" Ele mesmo gostou da frase "deixar a pena galopar", e determinou-se a usá-la no decorrer da narrativa.

Intrometido, pois não tinha que derivar do propósito de fazer o conto, o diabo do pensamento de Coelho Sá inventou outra pergunta: "A mão não terá por acaso o poder de traçar letras, que formam palavras, que formam frases, que são pensamento, que é história, que a cabeça apenas burila e critica?".

Sem querer, impelido por fôrça oculta, Coelho Sá instantâneamente olhou para a mão direita. Lá estavam as unhas, brilhantes, os poros com e sem cabelos e as veiazinhas bem azuladas, umas latejando, outras paradas como desvios de águas estagnadas. O pensamento, por causa das veias, recuou para as materialidades: "Isso é a vida. Quando isso parar de vez, meu Deus, eu morro!" Para afujentar essas distrações, essas digressões impertinentes a prejudicarem-lhe o trabalho apenas começado, Coelho Sá falou alto, advertindo e se dirigindo à própria mão:

— E se você ficar assim parada, se não galopar, mão, esse conto não sai!

COELHO SA' levantou-se ato contínuo, olhou para um lado, para outro, experimentando ao mesmo tempo duas coisas bem diferentes: acanhamento e mêdo. Acanhamento de que alguém de casa o surpreendesse falando sòzinho; mêdo de estar se dirigindo à própria mão como se falasse com alguém. À cabeça lhe veio a mesma suspeita que ocorreria a qualquer um de nós: estaria doido, falando com pedaços do corpo como se fosse gente? Veloz, poderoso, em menos de um segundo o pensamento obrigou-o a rir, e o riso trouxe um contentamento que apagou receio e acanhamento. Com efeito, Coelho Sá riu sem querer, adulado pelo último pensamento, que anulou o penúltimo, aquele que o fêz imaginar-se louco. O último admitia, contràriamente, o poder criador nessa divagação que tanto dá temores como acanhamento, com o que ficou satisfeito Coelho Sá. Então tornou a sentar-se, tomou de novo a pena e ponderou de si para si, com um riso superior num canto só da bôca: "Talento é isso: inquietação, ou um pé na loucura, outro na sanidade".

A mão livre avançou por sôbre o papel, Coelho Sá não sentiu que tinha a língua de fora pelo esfôrço mental, e quase a meio da lauda parou sem ter feito ponto final. Pôs a caneta ao lado, pegou na página e começou a ler, a bôca dando ênfase, quando necessário, ao ritmo da prosa traçada com letra macia:

"Na visão do louco, de repente a cidade e tudo que nela existia se magnificaram, estabelecendo-se uma relação perfeita entre as coisas, que tomaram outras dimensões. Só ele, como um anão no meio de um mundo colossal, permaneceu do tamanho que era, único liliputiano a viver entre Gulliveres descomunais. E entretanto era bom ser o único homem diminuto, querido de todos, conservado no meio da espécie como um ser estranho e singular. Vivendo entre nuvens, quase, quando o tomavam nos braços, o louco enxergava lá em baixo um simples pedaço de vidro a cintilar com a intensidade ofuscante de um brilhante da grandeza de um penedo. Os chapéus das mulheres, vistos perpètuamente, lembravam enormes ilhas flutuantes, de onde se destacavam penas muito mais frondosas do que árvores copadas. O barulho era de enlouquecer. Uma simples passada de criança, com o solado grosso a bater nas calçadas, estrugia no ar como rebôos de trovões medonhos. E as côres, mesmo a de miúdos pingos vermelhos sôbre o fundo escuro de uma gravata, estendiam-se como horizontes que a vista não alcançava. Os cabelos das mulheres desdobravam-se como cabos de cobre e os dos homens, quando cortados à escovinha, levantavam-se agressivos, espetados, iguais a paliçadas de bivaque. Uma simples gota dágua que caísse ao chão deixava aberta uma cratera onde — ".

COELHO SA' parou, a lembrança voltada para a indagação anterior, a que o fêz imaginar a mão agindo de conta própria, sem obediência à inteligência criadora. Com efeito, outra coisa não lhe havia ocorrido. Ora, a mão, em galope desenfreado, correra até aquele ponto, deixando na forma escrita um rastro em que ele nunca pensara. Logo, ação de conta própria, e por consequência a vontade dele não interferira nos desígnios da mão, que provara gôsto e criação independentes. Imediatamente Coelho Sá opôs em pensamento um argumento definitivo contra semelhante idéia: "os dedos têm cinco cabeças, impossível portanto a harmonia na concepção".

— Insensatez! Insensatez! disse alto o autor de "Era uma vez".

Estas duas palavras, interjectivas no espírito, eram o resumo de todo um pensamento de quem as proferiu. Na cabeça de Coelho Sá desdobravam-se, rapidíssimas, as seguintes ponderações: "quando o espírito divaga, falta-lhe um propósito; se escorrega de um lado para outro, é que não tem objetivo. Falta-lhe a mira, um fim".

Depois Coelho Sá empacou, isto é, a sua cabeça, como relógio sem corda, parou. Quanto tempo ficou o artista da pena em suspensão, livres até os cinco sentidos que Deus lhe deu? Bom tempo, bom tempo... O suficiente para que a vista, sôlta e despreocupada, galopasse pôr sôbre as coisas que se mostravam tranquilas e bonitas naquela tarde gloriosa de mês de maio.

Recolhendo depois, sem querer, as impressões que lhe traziam os dois olhos, pulando de coisa em coisa como abelha nas flôres a colher mel, Coelho Sá sentiu certa nostalgia. E os olhos, e os ouvidos, na ação independente de olhar e ouvir, iam trazendo mais impressões: o azul do céu, que Coelho Sá converteu no azul dos olhos tristes de Margarida; o remexer das árvores, que lhe lembrava o menear de certos ombros; o canto do galo, cuja parte final, esmorecida, recordava de longe a harmonia também final do assovio que lhe saiu dos lábios por acaso.

Quando, depois de muito tempo, Coelho Sá se advertiu que estava parado, a vista distraída olhando, olhando, compôs-se de repente na cadeira, e deu ordem em voz alta, tendo a certeza segura de que comandava muitas coisas:

— Vamos trabalhar!

A vista saiu do espaço imenso e curvou-se sôbre o papel, a mão pegou na pena, as pernas se juntaram, a garganta pigarreou, e por dentro dele, em parte ignorada, o próprio Coelho Sá teve a impressão de que uma voz gritou: "Pronto!".

Tudo estava pronto. Mas porque se desconjugassem mão e pensamento, ou porque este, impressionado com as bisbilhotices dos olhos, a dar das coisas velhas uma impressão nova e boa, continuasse lerdo e indeciso, o fato é que a mão, como um disco quebrado, ficou a repetir no papel as palavras iniciais: "era uma vez, era uma vez, era uma vez"...

Coelho Sá acabou rindo quando contou dezessete vezes a frase repetida. E, desculpas ou não do pensamento, Coelho Sá foi lhe conhecendo as razões: "faltava a trama, a fabulação, que só mesmo a realidade é que dá com caprichos de fantasia. Se, ao invés da história impossível de um louco que viu de repente se alterar a relação das coisas, ali naquele quintal houvesse um crime, sangue derramado, gemidos misteriosos, certamente a mão trabalharia melhor. De que material ela dispõe, executando, dirigida pelo pensamento vigilante e criador? Da realidade, com certeza".

Sutil, insinuoso, o diabo do pensamento tomou conta de Coelho Sá e Coelho Sá se deixou levar por ele. O autor de "Era uma vez..." viu-se imagináriamente no fundo do quintal, arma na mão, e a seus pés, de joelhos uma figura indefinida de mulher. O punhal se enterraria todo naquele coração coberto pela carne alva e macia da mulher bonita e tímida, cujo protesto, em voz sumida, era só este:

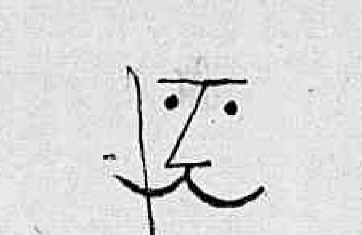
(Conclui na 6.ª página)



O Avô: Uma Figura Ameaçada

O deputado Ernani Sátiro, vice-líder da UDN, tem duas vidas: a de político e a de escritor. Contista, crítico literário, homem dado permanentemente a leituras, convive no Rio com alguns escritores. Como era natural, seu contato com a literatura aqui se fêz por intermédio de Luis Jardim, chefe da secretaria do seu partido. Ambos foram recentemente à Paraíba e voltaram juntos, acompanhados ainda do poeta Paulo Mendes Campos. A conversa no avião foi evocativa. Ernani Sátiro contou casos do seu avô, uma espécie do velho José Paulino, dos romances de José Lins do Rego. Jardim contou casos de seu próprio avô e observou que a atual geração brasileira é a última a ter avós. As dificuldades de vida retardam o casamento e as complicações da mesma vida reduzem a média da existência humana. O natural é que os avós desapareçam. Cumpre assim aos escritores que ainda tiveram avô fixar sem demora essa figura ameaçada, tão rica de substância afetiva e humana e tão rica de mistério.

Ernani Sátiro entusiasmou-se com a tese e os três escritores — pois Paulo Mendes Campos também deixou um avô em Saúde, Minas Gerais — firmaram um pacto: contar as histórias dos respectivos avós, histórias que serão reunidas num único volume.



Poesia Francesa do Século XX

JEAN LOUIS BARRAULT e Madeleine Renaud vão dar, agora em maio, um festival de poesia francesa do século XX, parte de um festival de cultura francesa do meio século. Poemas de trinta poetas diferentes serão declamados pelos dois artistas, que, na escolha, embora não se tenham restringido ao critério cronológico, partiram dos primórdios do século até hoje.

— Será magnífico esse festival — disse Barrault. Teremos as 120 telas mais belas do século XX reunidas de tôdas as coleções do mundo. Eu queria apresentar a poesia como pintura numa exposição, organizar as salas. Entra-se numa pequena sala: são as curiosidades. Queria que se anunciassem por mostruários menores os temas das outras salas. E' claro que haverá uma sala dos mestres... Os quatro grandes: Péguy, Apollinaire, Valéry, Claudel.

De Valéry diremos o *Cimentière Marin*, o maior poema do século. De Peguy, Madeleine dirá *Dieu et les Français e eu, L'Esperance*. De Apollinaire, *L'Emigrant de Landor-Road*. Claudel fornecerá a Gioconda, na minha exposição de poemas, com *La Vierge à midi*.

Na sala de curiosidades, haverá pequenos poemas do começo de século que anunciam os grandes e um pouco de Dada para anunciar os surrealistas. Virão depois os que abriram o Século XX, os continuadores do século anterior, Moréas, Régnier, Guérin, Toulet, Paul Fort, Ana de Noailles. Na terceira sala os que abriram as portas da poesia moderna antes de Apollinaire: Blaise Cendrars e Reverdy. Cendrars começou a publicar depois de Apollinaire, mas *Pâques à New York*, publicado um ano antes de *Alcools*, entusiasmou Apollinaire. "E todos sabem que ele aprendeu de Cendrars que se pode suprimir a pontuação, e que fêz no último momento, ao corrigir as provas do seu livro. Barrault cita inclusive certos "empréstimos" do autor de *Calligammes* a Cendrars.

Além de Reverdy, essa sala comportará também Jarry. Seguem-se os quatro grandes e depois um entre-ato. Na segunda parte, os estrangeiros de língua francesa, depois o grosso do pelotão e para acabar o humor poético, negro e róseo. Os estrangeiros são: Verhaeren, Ramuz, Maeterlinck, Milosz. No pelotão: Cocteau, Supervielle, Francis Jammes, Leon Paul Fargue, Saint Pol Roux. Os surrealistas e aparentados comparecerão por intermédio de Breton, Eluard, Francis Ponge. Barrault cita ainda como nomes para a exposição os seguintes: Saint-John Perse, Aragon, René Char, Michaux ficará com os humoristas, com Jarry (bis), Alphonsse Allais, Audiberti, Prevert.

DE TÔDA PARTE



Kafka e o Impôsto de Renda

A' N.R.F. foi dirigido, pelo serviço do Impôsto de Renda da França, um memorandum endereçado ao sr. Franz Kafka, um dos autores da casa, ao qual se pediam informações sôbre suas rendas e se estranhava que não houvesse feito ainda sua declaração referente ao exercício de 1951. O controlador do impôsto o ameaça de processo, se dentro de determinado prazo não declarar quanto percebeu de direitos autorais.

A N.R.F. respondeu ao controlador, afirmando que "o sr. Franz Kafka se encontra atualmente morto". Acrescentou ainda a casa editora que pairavam dúvidas quanto à nacionalidade francesa desse senhor.

Três Notícias

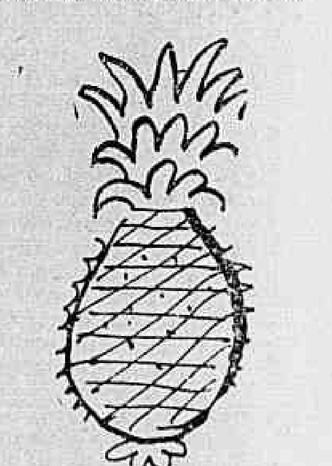
CELEBROU-SE nos Estados Unidos o centenário do *Moby Dick* com a publicação de ensaios sôbre Melville e outras manifestações literárias. Foi organizada, na universidade de Princeton, uma exposição, na qual se podiam ver, ao lado da primeira edição da obra, cuja tiragem foi de apenas quinhentos exemplares, volumes que pertenceram a Melville.

— A senhora Riefsthal ofereceu à Biblioteca Nacional da França um conjunto de quarenta e uma cartas autógrafas de Marcel Proust, que lhe foram escritas quando o romancista traduzia Ruskin e pedia a colaboração da referida senhora.

— O deputado Luis Viana Filho, autor de um *"Rui Barbosa"*, está revendo as provas de seu *Joaquim Nabuco*, a ser lançado em breve pela Organização Simões. O livro do sr. Luis Viana fará interessantes revelações sôbre o biografado, notadamente no que se refere às relações de Nabuco com o Barão do Rio Branco, que estariam longe de ser cordiais.

É Assim na República Dominicana

CADERNOS DOMINICANOS DE CULTURA, regularmente remetidos a esta redação, reunem poesias, contos e ensaios dos principais escritores da República Dominicana. Essa publicação comemorou agora o seu oitavo aniversário e no artigo de fundo alusivo à data lê-se: "Nosso trabalho prosseguirá sem desmaios, respondendo assim, com reconhecimento e gratidão, ao ilustre mecenato do insigne benfeitor da Pátria, generalíssimo doutor Rafael Leonidas Trujillo Molina, a quem se deve o alto sentido patriótico e progressista da vida nacional. Por tudo isso, apresentamos-lhe nossas respeitosas saudações. No altar da pátria, nossa fé constantemente renovada, verte o óleo de nossa consagração a seu serviço, consequentes sempre com os nobres ideais da venturosa era de Trujillo".



e Artes



Nova Visão da Literatura Norte-Americana

Ernesto Feder

SEMPRE eram raros na Alemanha os grandes críticos literários, e o auge para o qual, no século XVIII, Lessing tinha levantado à crítica literária nunca mais foi atingido, com a única exceção, talvez, de Friedrich Schlegel. Na terceira década do nosso século, sob a República de Weimar, houve uma renovação audaz e vigorosa nesse gênero literário. Mas, com a subida do Terceiro Reich, não poucos desses literatos deixaram a pátria, racial ou politicamente perseguidos ou não podendo mais aguentar o ar envenenado do nazismo. Um dos mais proeminentes desse grupo, Julius Bab, um dos primeiros campeões, de Bernard Shaw na Alemanha, tentava manter-se o mais longe possível, no solo paterno, não obstante tôdas as restrições às quais, como judeu se tinha de submeter.

Afinal, em 1939, transferiu-se de Berlim para Paris. Foi lá que recebi sua visita. Foi sempre o mesmo, dedicando, sob os auspícios de Goethe e de Shakespeare, todo o seu interesse à literatura, especialmente ao drama e bem se revelava sua paixão pelo autor do "Fausto", ao mandar, a 24 de agosto de 1939, quando já se desenvolvia ruidosamente, nos boulevards e avenidas parisienses, a mobilização geral, convites para sua conferência sôbre Goethe, ao ensejo do 190.º aniversário do poeta de Weimar.

No ano seguinte refugiou-se aos Estados Unidos, aplicando então os seus métodos minuciosos, vivos e sempre pessoais aos assuntos e personagens da literatura norte-americana. Tornou-se cidadão estadunidense, ficou, porém, o mesmo crítico e escritor alemão, acompanhando agora, à margem do Hudson, a evolução literária com o mesmo apaixonado interesse que lhe dedicara à margem do Spree.

HA' alguns anos, retratou num primeiro livro "Os poetas da América" as fisionomias de 16 das mais proeminentes figuras da sua nova pátria, de Cooper até Thornton Wilder. Agora acaba de publicar, no Christian-Verlag de Berlin-Hamburg, um segundo volume, "Amerikas Dichter der Gegenwart" (Os atuais poetas da América). Não, se contentando, desta vez, com a apresentação de poucas destacadas personagens, está oferecendo aos seus leitores uma visão da literatura norte-americana no seu conjunto.

Com a imparcialidade e a independência que lhe conhecemos dos 50 volumes, publicados antes da sua emigração, dá-nos um panorama do romance, da poesia lírica e do drama na sua derradeira evolução. O método comparativo, baseado nos seus profundos conhecimentos da literatura européia, aumenta-lhe a perspicacia pelas qualidades e pelos defeitos da produção americana, sem jamais deformar-lhe o julgamento. Refuta idéias falsas espalhadas na Europa como a de serem os Estados Unidos uma terra sem tradição, desvendando em numerosos casos as fôrças tradicionais na vida intelectual. Nunca hesita em discordar do julgamento geral e considera, por exemplo, um grave êrro a condecoração de Faulkner com o Prêmio Nobel que teria melhor merecido Ernest Hemingway com o seu "Farewell to Arms" segundo Bab "o mais lindo, o mais suave, o mais triste romance de amor da literatura americana".

Atribue grande valor ao jornalista-poeta John Hersesy em que a reportagem jornalistica e a visão poética se irmanaram para a criação de obras extraordinárias como "Hiroshima", primeira evocação literária do primeiro ataque atômico e "O Muro", história da resistência armada e do exterminio do ghetto de Varsóvia.

Como "o único livro de importância que a literatura da Segunda Guerra produziu nos Estados Unidos", considera Julius Bab a grande obra "Os Nús e os Mortos", da lavra de Norman Mailer. Este produto de um rapaz de 25 anos lembra a Bab "Os Salteadores" do jovem Schiller, na crueldade da sua narrativa e na brutalidade da sua giria, que permitiram a publicação do livro sòmente depois de um radical expurgo do estilo.

POR outro lado, Upton Sinclair, na Europa um dos mais conhecidos nomes americanos, é, segundo Bab, não obstante sua coragem pessoal e elevadas idéias sociais bem fraco sob o ponto de vista literário, e a última série dos seus romances, aqueles gigantescos frescos do fascismo e do nacionalismo, não passam, com tôda a sua boa intenção, de uma perigosa colportagem que nada tem que ver com a literatura. Não discorda Bab da ironia daquele crítico que disse: "Upton Sinclair se lê como se Edgar Wallace tivesse sido nomeado secretário do Partido Socialista".

Não acredita Julius Bab em ser um "bestseller" necessàriamente um livro ruim. Pode ser também um excelente livro, como demonstra o caso de John Marguand, um representante da aristocracia de Bonston e cuja obra "The Late George Apley", na sua comovente liga de melancolia e ironia parece a Bab um "pendant" americano de Forsytesaga de Galsworthy e dos Buddenbrock de Thomas Mann.

NA poesia lírica distingue-se a geração de 1916, ano em que uma plêiade de talentos líricos surgiu na literatura norte-americana, dentre os quais se destacam Vachel Lindsay, um Don Quichote das profecias poéticas, Edgar Lee Masters, em cuja "Antologia de Spoon River" os tumulos de um cemiterio de pequena cidade começam a falar e desvendar os misterios de todos esses pequenos burguêses e, sobretudo, Robert Frost, segundo Bab "o mais puro e o mais forte dos poetas americanos", cujos diálogos concisos

(Conclui na 6.ª página)



A Regina Maria

Rosário Fusco

A MEDIDA QUE ENVELHEÇO,
MINHA FILHA FICA MOÇA.
VOU DANDO MEU TEMPO A ELA:
NEM POR ISSO ME ABORREÇO.

QUINZE ANOS — QUE BELEZA,
REGINA, HOJE, COMPLETA.
NESSE INTERVALO, QUE EU FIZ?
— NECA.

— ISTO É COISA QUE SE FAÇA?
DIRÃO OS TIPOS DE SIZO.
MINHA FILHA ACHA UMA GRAÇA,
E, DEVAGAR, VAI CRESCENDO.
— MUITO.

ESSE MALUCO, QUE É TEU?
(NUNCA VIRAM UM PAI SEM JEITO)
IRMÃO OU PAI, ORA BOLAS,
SE NÃO HÁ NADA PERFEITO.
— AQUI.

SOU PAI, NO DURO: PAPAI,
VAGO PAI, ALGO SOFRIVEL,
TENTANDO SUPRIR DE AMOR
O QUE ME FALTA EM JUIZO.
E VOGA O AMOR NESSE CASO?
— VOGA.

A MEDIDA QUE ENVELHEÇO,
MINHA FILHA FICA MOÇA,
(E NÃO É TODO REGRESSO
UMA FORMA DE COMEÇO?)
— É.

MINHA FILHA, FIQUE VELHA,
PARA SEU PAI FICAR MOÇO.

Rebelião e Convenção II

Sergio Buarque de Holanda

A poesia atual nasceu de uma fadiga da sensibilidade. Durante longo tempo, e especialmente durante o século romântico, valeram-se os autores, até à usura, de palavras, de epítetos, de imagens, de cadências, que tinham como alvo, deliberado ou não, atribuir à linguagem poética uma dignidade inconfundivel. Houve momento, porém, em que se evidenciou cabalmente o fatal desgaste desses instrumentos.

Duas soluções, aos poucos, se foram apresentando aos inconformados. Uma, a solução aristocrática e idealista, consiste, como queria Mallarmé, em emprestar-se uma inflexão mais pura às palavras da tribo. Liberta das suas vestimentas e decorações habituais, a expressão parecia destacar-se, agora, do contingente e do profano, para alcançar páramos só raramente acessiveis a qualquer voz humana.

A outra solução, sem dúvida mais radical, busca, ao contrário, retirar a poesia de seu esplêndido isolamento a fim de deixar que nela circule livremente o ar da rua. Um autor que, por inexplicável paradoxo, encontra hoje seus fieis mais devotos, entre nós, nos partidários da forma alevantada e nobre, exprimiu isto com perfeita clareza. "A poesia", escreveu efetivamente T.S. Eliot em 1942, "não há de afastar-se muito da linguagem que falamos e escutamos todos os dias... ela não se pode permitir uma perda de contato com o instável idioma do trato comum". E ainda há pouco, discorrendo sôbre o drama poético, pôde ele reforçar esse ponto de vista: "Uma grande parte se não a maior parte do drama em verso, tal como o imagino, poderia ser dita igualmente em prosa..." E' bastante significativo que para seus seguidores, seus sucessores e até seus censores, Eliot conserva o mérito de ter reintroduzido pela primeira vez, desde há séculos, na poesia inglêsa o alto estilo, a dição coloquial e o prosaismo.

Seria engano, no entanto, julgar-se que, tendo raizes comuns, as duas soluções, na aparência adversas entre si, e que se poderiam chamar respectivamente a "hierática" e a "demótica", se destinem a viver sempre separadas. Precisamente a obra de Carlos Drummond de Andrade é, tôda ela, um exemplo de sua feliz convivência e conjugação. Dificilmente se poderia dizer que o "tom maior" (se fosse justificável essa precisão) é separável do menor, ou que se venha afirmando cada vez mais, nessa obra, à custa dele, até ao ponto de emancipar-se nitidamente em algumas páginas de *Claro Enigma*. Excetuadas, talvez, certas composições breves, que devido à sua mesma brevidade, conseguem sustentar até ao fim um timbre aparentemente homogêneo, o que vamos encontrar, aqui, ainda é esse feliz enlace de tendências à primeira vista contrastantes, agindo, segundo pôde notar Manuel Bandeira na *Apresentação da Poesia Brasileira*, "como um jôgo automático de alavancas de estabilização".

QUANDO muito pode dizer-se que o humorismo caracteristico dos primeiros livros, coado, já agora, por uma experiência maior da vida e dos homens, tende a diluir-se nessa "ingaia ciência" da madureza, que já não consegue surpreender-se e nem indignar-se, pois sabe "o prêço exato dos amores, dos ócios, dos quebrantos". Do ponto de vista ritmico, essa maturidade bem segura de si irá resolver-se ainda numa frequência talvez maior dos versos de corte longilíneo, que podem traduzir um ponderado esforço. Ou então, em medidas muito breves, que por sua vez também violentam a cadência mais natural e espontânea do redondilho setessilábico: este só reaparece em três ou quatro composições. E a expressão menos agreste e nervosa pode até suportar, como em alguns poemas de Dante Milano, um *adagio* meio sentencioso, que culmina nos belos tercetos de *A Máquina do Mundo*.

O "tom maior" também se faz agora mais consciente, e com isso destaca-se e avoluma-se para encrespar-se em retorcimentos barrocos. Pode-se mesmo falar, sem exagero num Drummond cultorano. Contudo, onde o poeta exclama:

A morte baixou dos ermos,
gavião molhado,

o caçador de imagens não deixaria de observar como a lembrança da ave, que baixa raivosa do céu para vir descascar e demolir o triste "país das remembranças", e que, segundo uso inveterado das aves e dos bichos monteses e domésticos, se põe a devorar interminàvelmente o barro dos taipais e a caliça protetora. (Seu bico

vai lavrando o paredão
e dissolvendo a cidade)

tem significado iniludivel. O gavião molhado representa muito bem essa água que vem de chofre, "às canadas", sôbre a terra, para matar sem remédio as casas de Ouro Preto; e que não tem papel fertilizador comumente associado à chuva, mas, ao contrário, uma clara

(Conclui na 6.ª página)

VIDA LITERÁRIA

SAIU o n.º 34 de "Jornal de Letras" contendo uma reportagem sôbre Alvares de Azevedo, cujo centenário de morte se comemora, entrevistas com Luis Forjaz Trigueiros e Vitorino Nemésio, ambos da missão cultural portuguêsa que há pouco nos visitou, e ainda colaborações de Manuel Bandeira, Eurico Nogueira França, Mario Barata, Adonias Filho uma entrevista com Roger Caillois as seções habituais etc..

* * *

NO mesmo n.º de "Jornal de Letras" destacamos uma entrevista do escritor José Osório de Oliveira. Este escritor português insiste mais uma vez que Fernando Pessoa é poeta de terceira ou quarta categoria, apontando Teixeira de Pascoais o maior poeta contemporâneo de Portugal.

O sr. José Osório, segundo a opinião geral de nossos escritores, deveria abandonar essa mania de, aqui no Brasil, subestimar Pessoa e relevar Pascoais. Ele não gosta de Fernando Pessoa, nós não gostamos do Pascoais.

* * *

SAN TIAGO DANTAS reune em volumes duas conferências: "Dois momentos de Rui Barbosa".

* * *

O SAPS publicou "A História da Alimentação no Período Colonial", da autoria de Joaquim Ribeiro.

* * *

TAVARES BASTOS reuniu em um volume as "Versões Poéticas Brasileiras de Victor Hugo", como homenagem de nossas letras nas comemorações do 150.º aniversário de nascimento do poeta.

* * *

NOTICIAS estrangeiras: "Hernani", de Victor Hugo, levada em um teatro de Paris, fêz grande sucesso popular e foi severamente acolhida pelos críticos.

Jean-Paul Sartre vai mudar-se de Saint Germain-des-Prés, onde parecia últimamente estar enjoado dos "existencialistas" de café; a um jornalista que lhe perguntou como se sentia com a celebridade, o filósofo respondeu: "Uma total solidão".

Jules Supervielle, a pedido de Jean Louis Barrault, escreve um "divertissement" em verso tirado de "L'Enfant de la haute mer".

Jean Guéhenno vai publicar o terceiro volume de seu "Jean-Jacques".

Maurice Rat já enviou ao editor o 2.º volume de suas histórias da literatura francesa, em 7 volumes.

Mme. Riefsthal doou à Biblioteca nacional de França, uma coleção de quarenta e uma cartas de Marcel Proust. Prima de Reynaldo Hahn e do pintor Fréderic de Madrazo Mme. Riefsthal auxiliou Proust na tradução de Ruskin, tendo mantido com ele, entre 1899 e 1908, uma viva correspondência.

COMENTÁRIOS

"O crítico atualmente aceito não prima pela ciência literária; creio até que uma das condições para desempenhar tão curioso papel, é despreocupar-se de tôdas as questões que entendem com o domínio da imaginação. Outra, entretanto, deve ser a marcha do crítico; longe de resumir em duas linhas — cujas frases já o tipografo as tem feitas — o julgamento de uma obra, cumpre-lhe meditar profundamente sôbre ela, procurar-lhe o sentido intimo, aplicar-lhe as leis políticas, ver enfim até que ponto a imaginação e a verdade conferenciaram para aquela produção. Deste modo as conclusões do crítico servem tanto à obra concluida, como à obra em embrião. Crítica é análise — a crítica que não analisa é a mais cômoda, mas não pode pretender ser fecunda.

Para realizar tão multiplicadas obrigações, compreendo eu que não basta uma leitura superficial dos autores, nem a simples reprodução das impressões de um momento; pode-se, é verdade, fascinar o público, mediante uma frascologia que se emprega sempre para louvar ou deprimir; mas ao ânimo daqueles para quem uma frase nada vale, desde que não traz uma idéia — esse meio é importante, e essa crítica é negativa.

Não compreendo o crítico sem consciência. A ciência e a consciência eis as dúas condições principais para exercer a crítica". (Machado de Assis)

* * *

"UM crítico deve possuir um sentido muito desenvolvido dos fatos". (T.S. Eliot)

* * *

"A razão se debilitou em nosso tempo, desapareceu o respeito pela crítica e, por consequência, perdeu-se também a fé na fortaleza e na pureza espiritual". (Karl Vossler)

* * *

"A sinceridade é mais necessária no crítico de que no artista criador, embora seja um dever geral de todos os homens. Quero apenas dizer que no crítico essa sinceridade deve ser uma preocupação constante, de todos os minutos. Ser sincero é sempre por de acôrdo a sua expressão com a sua intenção. Não é estar sempre de acôrdo consigo mesmo pois este é um estado de serenidade que Fromentin via ser o último degráu de nossa ascensão interior". (Alceu Amoroso Lima)

* * *

"ACREDITA que a crítica se prende, não apenas à obra de arte em si mesma, mas também ao processo de escrever, e ao estado de espirito dos escritores quando inspirados, isto é, a crítica se prende, não apenas à obra de arte terminada, mas ao obreiro, às suas atividades mentais e suas ocupações". (Herbert Read)

AS ARTES PLÁSTICAS E A SEMANA DE 1922

Antonio Bento

ANTES de 1922, o público brasileiro desconhecia quase por completo o movimento que, no terreno das artes plásticas, vinha se processando na Europa, desde o começo do século. O nosso pintor mais avançado, tanto no Rio como em São Paulo, era Visconti, a quem fôra confiada a decoração do Teatro Municipal. Aliás, pela altura de 1920 a 1922, os impressionistas eram aqui considerados ainda pintores revolucionários, do mesmo modo que, na música, Debussy representava o que havia de mais ousado. Eram raros os que gostavam de Wagner, não se ouvindo falar de Strawinsky senão nas rodas de especialistas.

Nas exposições de artes plásticas vindas da Europa, assim como no salão Nacional e nas mostras feitas pelos expositores brasileiros, o academismo dominava sem contraste.

Não se via nenhuma pesquisa nova, o menor sinal de inquietação. Ignorava-se simplesmente a Escola de Paris e tudo quanto ela já então representava.

No Rio de Janeiro, mesmo depois da Semana de Arte Moderna de 1922, continuava-se não tomando conhecimento da renovação plástica européia, que só interessava de perto a algum intelectuais. Quando, em 1924, Graça Aranha fêz o seu discurso rompendo com a Academia Brasileira de Letras, o único pintor moderno da cidade era Ismael Nery. Mas tanto ele como qualquer outro que aparecesse eram tidos como malucos. Não se admitia então de modo nenhum que a arte deixasse de ser realista ou naturalista. A pintura tinha de representar fielmente a natureza, devendo a escultura reproduzir tão sòmente o homem e, quando muito, outros animais domésticos.

A estatuária clássica era, ainda em 1924, o modêlo supremo de tôdas as artes. Por isso mesmo, Coelho Neto, respondendo a Graça Aranha, exaltou a arte grega, em oposição às idéias dos "bárbaros" do modernismo, tendo afirmado, num gesto hoje inconcebível, que seria o último heleno! Na realidade, os deuses da velha Grécia estavam todos mortos, não tanto por culpa deles próprios, como pela estreiteza de vista dos professores de belas-artes, que teimavam em povoar o mundo atual de alegorias gréco-romanas, compostas segundo velhissimas receitas de atelier.

Mesmo depois da revolução impressionista, os pintores e escultores brasileiros que iam à Europa (e eram os mais capazes) só tomavam conhecimento da arte acadêmica. O que aprendiam de preferência era o artificio de compor um quadro ou modelar uma estátua em estilo "pompier". Manet, Renoir, Monet, Cézanne não existiam para nenhum deles. Exemplo tipico desse estado de cegueira dos nossos artistas é o caso de Almeida Junior, que não tomou conhecimento da pintura impressionista, já então em plena voga na Europa.

DEPOIS da primeira guerra mundial, sobretudo em São Paulo, o ambiente artístico mudou sensivelmente. Um grupo de escritores e artistas plásticos tomou contato com o modernismo europeu, passando a combater o parnasianismo e as velhas escolas, importadas de além-mar, desde o século XIX. No campo literário, a grande novidade da época era o Jeca-Tatú de Monteiro Lobato, lançada pela oratória anacrônica do Conselheiro Rui Barbosa. Ainda se considerava então de bom tom imitar-se o estilo arrevezado dos antigos cronistas portuguêses ou do padre Antonio Vieira, do que resultava um linguajar pitoresco, do tempo das caravelas de Cabral e Vasco da Gama, em plena idade do avião e do arranha-céu.



E. F. C. B., quadro de Tarsila, da fase PAU-BRASIL, premiado na I Bienal de S. Paulo

Foi nesse ambiente povoado ainda de imitações de estátuas gregas e de sonetos sôbre temas bíblicos, que despontou a idéia da Semana de Arte Moderna de 1922. Quando se começou a contar a história desse movimento, surgiram dúvidas a respeito de sua autoria. Alguns dos próprios protagonistas da Semana não sabiam mais de quem partira a lembrança da realização das conferências, exposições e concertos que agora estamos comemorando. Na palestra que, há 10 anos, pronunciou no Itamarati, Mario de Andrade admitiu que tivesse sido Di Cavalcanti o autor da idéia, enquanto outros a atribuiam a Menotti del Picchia ou Paulo Prado. Em face da maioria dos depoimentos, sabe-se hoje que partiu mesmo de Di Cavalcanti a sugestão. Em entrevista recente, publicada no Rio, o pintor desfez as últimas dúvidas existentes, tendo recordado que propusera a realização da Semana, durante certa reunião da casa de Paulo Prado com quem fôra parlamentar, a pedido de um grupo de companheiros. No curso da longa conversa que mantiveram até a madrugada, falou-se na "série de escândalos" da Semana de Elegância de Deauville.

— Por que não fazemos também uma Semana de Escândalos em São Paulo? perguntou Di Cavalcanti a Paulo Prado; este seria igualmente o Mecenas do movimento, ajudado por um grupo de paulistas ricos, todos seus amigos.

Foi assim que nasceu a idéia, ainda em fase embrionária. Aliás, em seu inicio, o movimento se apresentava bastante incaracteristico, coisa perfeitamente explicável. Seus autores queriam apenas fazer "escândalo", a fim de que o modernismo tivesse a sua estréia num ambiente favorável à propagação dos novos principios artisticos.

Do ponto de vista cronológico, a primeira exposição moderna no Brasil foi a de Lazar Segall, que expôs em São Paulo trabalhos expressionistas em 1913, quase dez anos antes da Semana. Mas, quem, na verdade, provocou o primeiro escândalo modernista no pais foi Anita Mafalti, chamada de "paranoica" por Monteiro Lobato, que repetiria aqui o gesto de incom-

(Conclui na 6.ª página)

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

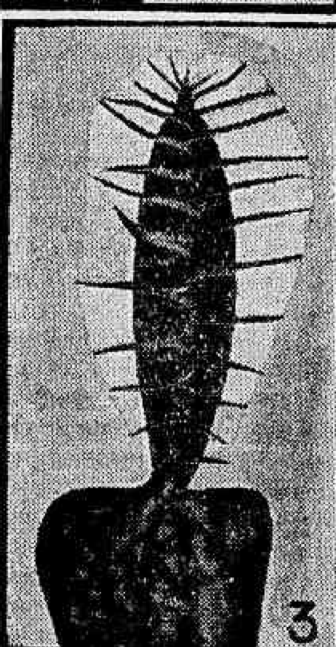
CURIOSIDADES do campo

A VENUS VERMELHA (o monstro das florestas) é considerada como uma das mais vorazes plantas carnívoras do mundo vegetal. Ela pertence à família da Drósera (também carnívora) que se encontra na Europa.

Atraido pelas cores vermelha e verde vivos, o inseto pousa sôbre os longos filamentos dos bordos das mandibulas da arma-







Vemos acima as três fases do processo de alimentação da Venus Vermelha. (Fotos da revista "Point de Vue Images du Monde(

dilha. Já é tarde para fugir à morte. Um liquido pegajoso o retem e a planta vai contraindo, lentamente, seus espinhos dos bordos para depois fechar bruscamente suas mandibulas. A vitima, totalmente presa dentro dessa armadilha mortal, perece. A venus inicia então o seu repasto. Ela segrega, para tanto, um suco comparável ao suco gástrico humano e, através dêle, vagarosamente, começa a digerir sua presa. Ao terminar seu festim macabro, a Venus Vermelha abre, novamente, suas mandibulas e, imóvel, espera novas vítimas.

Um outro vegetal, que vive também de insetos, chamado sarracena, tem suas folhas em forma de pequenas jarras, cheias dágua, onde se afogam as vitimas para depois serem digeridas.

Aqui, entre nós, encontramos a aristolóquia, conhecida também por jarrinha. Essa espécie se assemelha à sarracena. Possui pêlos voltados de cima para baixo que não impedem a entrada dos insetos, mas não permitem que fujam uma vez lá dentro.

Existem, ainda, as que habitam as águas. A adrovanda e a utriculária têm suas folhas em forma de covos de pescador e por meio deles "pescam" pequenos peixinhos e crustáceos que constituem seu alimento.

O sr. Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, vem de visitar a cidade de Montes Claros, Minas Gerais, a fim de estudar o problema do transporte para o Rio de 120 mil cabeças de gado.

Em Belo Horizonte, participou aquela autoridade de uma mesa redonda, onde foram discutidos inumeros problemas referentes ao transporte.

O Ministério da Agricultura do Govêrno Britanico acaba de divulgar que, apesar da aftosa ter assolado as zonas pecuárias da Europa Ocidental, não houve esta moléstia de gado na Inglaterra.

O sistema adotado pelas autoridades rurais é rigoroso. As medidas destinadas a extirpar a enfermidade são: morte e enterramento dos animais afetados (os avaliadores do govêrno calculam a compensação correspondente), desenfetação dos pastos, curral, utensílios e até mesmo,a roupa dos empregados das fazendas pondo-os de quarentena por 6 semanas.

Os criadores britanicos seguem êsse sistema e, porisso, desfrutam entre os países compradores de gado de raça de grande prestígio.

O Departamento de Veterinária da Secretaria Geral de Agricultura comunica que o exame de laboratório feito no cão de propriedade do sr. Cicero Soares, residente na rua Rezende (Austin — E. do Rio) revelou caso positivo de RAIVA. Dêsse modo, aconselha a tôdas as pessoas que estiveram em contato com o referido animal a procurar tratamento no I. Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte, 11 (antiga rua das Marrecas).

A COFAP está recebendo pedidos dos interessados em farelos ou torta de amendoim, devendo os criadores procurar o Setor de Trigo e Derivados (Edificio da ABI, 4.º andar).

•

A cultura do arroz ocupa o quarto lugar na economia agrícola nacional. A safra de arroz com casca nos Estados atingiu 3.237.051 toneladas, no valor de Cr$ 5.634.424.000,00. São Paulo foi o maior produtor com .. 1.024.163 toneladas (Cr$ .... 1.978.683.000,00).

•

A cultura do abacaxi, cada vez maior, atingiu em 1951 o volume de 100.943.000 frutos no valor de Cr$ 154.900.000,00. Coube ainda ao E. de São Paulo o primeiro lugar.

DR. GILVAN TORRES
Impotencia — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA -- SOLUÇÃO

2t2tr1-5p2-p5pp-1p3d2-1D2Cc2-3p1P2-PP3P2-TB2T1R1.

Partida Geller-Keres, 19.º Campeonato Soviético, Moscou, 1951.

A forte posição da Dama e Cavalo pretos decidiu a partida depois do lance 1...-TR1R! e as brancas abandonaram, pois verificaram que não havia defesa possivel para a ameaça TxC seguido de D4Cch. e mate no lance imediato.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 84
(Monteiro Silveira)
1.T3TD.

ESTUDO 91
(Troitzky)
1.D8Dch.-R3R; 2.C2R-P7T; 3.C4Bch!-R4R; 4.D8Tch. e ganham.

Redução Das Tarifas Entre Brasil-Europa

A Pan American World Airways anuncia que a partir do dia 1 de maio proximo, diminuirá suas tarifas nas passagens entre o Brasil e a Europa.

Assim é que os viajantes brasileiros poderão visitar Nova York, em transito para Londres, a preços mais baixos do que se viajasse para a capital inglesa diretamente pelo Atlantico Sul.

Voando de São Paulo ou do Rio de Janeiro, até Nova York, e, dai, prosseguindo viagem para Londres, o passageiro gastará apenas 652 dolares nos clippers da PAA.

A nova tarifa turistica de 270 dolares entre Nova York e Londres foi aprovada pela recente conferencia da IATA.

O serviço de turismo aéreo transformou-se tambem numa versão particular do Plano Marshall. Numerosos pequenos negocjantes e industriais, da América Latina e dos Estados Unidos, prosperam e expandem suas atividades a novos territorios, em viagens rapidas e economicas.

Homens de Negócio em Viagem

Em aviões da Pan-American World Airways embarcaram com destino a Nova York os seguintes passageiros: Even Erha Dithmer, diretor-gerente da "General Motors do Brasil", em São Paulo; Harry Wentworth Hollmeyer, diretor vice-presidente da American International Underwriters Representações; e Arthur Ojeda, representante da Standard Oil da Califórnia na América do Sul.

Preparativos para o 10.º Congresso de Química



A Seção Regional do Distrito Federal da Associação Brasileira de Química está tomando todas as medidas para o bom êxito do 10.º Congresso Brasileiro de Química, que se realizará no Rio de Janeiro a 12 de julho próximo.

A Secretaria do Congresso tem recebido comunicações de vários químicos de que apresentarão trabalhos técnicos a êsse certame. Está informada também de que em laboratórios oficiais estão sendo preparadas contribuições de caráter científico para no tempo oportuno se encaminharem ao 10.º Congresso Brasileiro de Química.

Muitos dos trabalhos, que serão defendidos no próximo congresso de julho, não somente ficarão como valiosos documentos da nossa cultura técnico-científica, como também contribuirão eficazmente para o progresso das indústrias do Brasil, especialmente das indústrias químicas, que tanto incremento têm experimentado nestes últimos tempos.

Plantando DA...

A CENOURA

São poucas as condições para uma boa cultura de cenoura. Faz-se, entretanto, mister observar atentamente as prescrições que se seguem.

Os terrenos silico-argilosos fôfos são os mais aconselháveis. Na preparação do solo procede-se uma lavra de 30 cms. e um aplainamento para evitar os grandes torrões que prejudicam a semeadura.

Na adubação não se deve usar como fertilizante esterco recente, pois o uso dêste, favorece um exagerado desenvolvimento das ramagens, e, em alguns casos, dá ao legume um gôsto desagradável.

O PLANTIO

Por ser a semente da cenoura muito miúda mistura-se com serragem ou areia fina para maior facilidade da semeadura. A proporção deve ser: 15 grs. de semente para um litro de serragem.

Nos canteiros, os regos, distanciados de 25 a 30 cms. uns dos outros, observam a profundidade de 2 cms.. Neles se faz a distribuição das sementes já misturadas com serragem. Para cada 10 metros de sulco (rego) distribui-se 50 cms. cubicos de mistura. Em seguida, cobrem-se as sementes com uma ligeira camada de terra, fazendo-se depois a primeira rega com um regador de crivo fino.

As regas, assinalamos, são muito importantes. Uma vez iniciado o que chamamos "inchamento das sementes" não se deve deixar que o terreno plantado seque completamente, pois, do contrario, corremos o risco de se perderem as sementes prestes a germinar. Assim, as regas diárias são necessárias.

Despontadas as mudas, as regas tornam-se menos necessárias isto é, podem ser espaçadas. As quantidades de água, porém, serão maiores para melhor desenvolvimento dos tubérculos em crescimento.

As limpas e desbastes são, geralmente, feitos a mão, com auxílio de ferramentos leves, deixando-se apenas de 100 a 200 pés por metro quadrado. (Temos a primeira limpa).

Na segunda limpa, 50 a 80 pés (por metro quadrado) devem permanecer no solo, pois, dessa forma, obtem-se mais apreciavel rendimento.

O momento da colheita é apontado pelas ramas que se murcham e tombam para o solo. Colhidas as cenouras, estas devem ter suas ramas aparadas e seus tubérculos lavados.

Existem inúmeras variedades de cenouras entre as quais destacamos: Guerande, Nantes, Holanda, Valery, Edimburgo, Vosges e Chatenay.

CIA. IMPORTADORA DE MÁQUINAS "COMAC"

RELATÓRIO DA DIRETORIA

rs. Acionistas:

De acôrdo com as determinações dos Estatutos, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço Geral e análises das contas referentes ao exercício de 1951.

O resultado apurado ainda continua a ser satisfatório, não obstante persistirem as dificuldades na importação.

Segundo a deliberação tomada pelos senhores acionistas nas Assembléias Gerais de 7 e 31 de dezembro de 1951, foi autorizada a distribuição do dividendo de Cr$ 7.800.000,00, para cujo fim foi utilizada a parcela de Cr$ 4.000.000,00, da conta de Reserva Especial, voltando, todavia, para a mesma conta a importância de Cr$ .... 3.200.000,00, resultando dessas operações uma redução de apenas Cr$ 800.000,00 na citada Reserva, o que se nos afigura de interesse para a Sociedade.

Terá, todavia, que ser resolvido pelos senhores acionistas, no decurso do ano de 1952, em Assembléia Geral Extraordinária, o aumento do capital pela utilização de parte da Reserva Especial existente em 31 de dezembro de 1951, reserva essa que, segundo novas determinações da Lei, não poderá exceder o valor do capital.

Assim sendo, convocaremos os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a fim de decidirem o aumento do capital previsto para Cr$ 15.000.000,00, o que esperamos já estará efetivado quando a Assembléia Geral Ordinária se reunir para aprovar as contas de 1951.

Julgamos conveniente transferir o saldo de Cr$ 334.108,50, da conta de Lucros e Perdas, para o exercício de 1952.

Tereis que eleger o Conselho Fiscal para o ano de 1952 e fixar a remuneração da Diretoria e do mesmo Conselho para o corrente ano.

Colocamo-nos à vossa disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1952.
Sylvio Pellico Vianna, Diretor-Gerente
Rômulo Figueiredo d'Alessandro — Diretor-Secretário-Tesoureiro.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

	CR$	CR$	CR$	CR$
IMOBILIZADO				
Imóveis			925.350,00	
Móveis e Utensílios	418.024,20			
Ferramentas	79.466,70	497.490,90		
Depreciação — Mov. e Utens. e Ferramentas		197.022,80	300.468,10	1.225.818,10
DISPONÍVEL				
Caixa — na Matriz		157.478,10		
— em São Paulo		55.479,90		
			212.958,00	
Dinheiro em Bancos			1.390.480,60	1.603.438,60
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO				
Estoque		12.029.607,70	14.326.203,20	
Mercadorias em Trânsito		2.296.595,50		
Contas a Receber		20.770.704,40		
Comissões a Receber		3.736.100,60	24.506.805,00	
Títulos e Apólices			246.440,40	
Adiantamentos e Depósitos em Garantia			157.184,80	
Depósitos por conta de Cartas de Crédito			190.569,20	39.427.202,60
CONTAS DEFERIDAS				
Impostos			222.738,50	
Estampilhas para Vendas Mercantís			41.682,10	264.420,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Ações em Caução			10.000,00	
Créditos Abertos no Exterior			181.494,10	
Bancos — c/ Cobrança			12.122,70	203.616,80
				42.724.496,70

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.368.333,10	
Fundo de Reserva Especial	12.097.998,70	
Reserva para Contas Duvidosas	2.450.447,40	
Lucros e Pêrdas — Saldo não Distribuido	334.108,50	19.250.887,70
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Titulos Descontados	4.282.306,60	
Contas a Pagar no País	4.077.051,50	
Contas a Pagar no Exterior	4.275.232,20	
Saques a Pagar do Exterior	620.135,70	
Recebimentos por conta de Pedidos	214.864,70	
Contas Correntes	3.170.401,50	
Dividendos	6.630.000,00	23.269.992,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	10.000,00	
Bancos — Créditos a Liquidar	181.494,10	
Cobrança em Bancos	12.122,70	203.616,80
		42.724.496,70

RIO DE JANEIRO, 26 DE MARÇO DE 1952.
Sylvio Pellico Vianna, Diretor-Gerente Diretor-Gerente
Rômulo Figueiredo d'Alessandro, Diretor-Secretário-Tesoureiro
Delmiro Fernandes Lima, Contador Reg. sob o n.º 7.654 C.R.C. — DF

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DÉBITOS

	CR$	CR$
DESPÊSAS GERAIS		
Comissões, Ordenados, Gratificações, Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal, Viagens e Representação, Telegramas e Telefones, Material de Escritório, Propaganda, Sêlos e Estampilhas, Alugueis, Impôstos, Despêsas Bancárias, Conservação e Assêio, Previdência Social, etc.		9.033.979,70
DESPÊSAS DE VENDA		
Armazenagem, Transporte e Seguro, Comissões, Estampilhas p/vendas mercantis, Alugueis de armazens, etc.		3.852.933,70
DÉBITOS DIVERSOS		
Depreciação de Móveis e Utensilios e Ferramentas	49.749,10	
Provisão para o Impôsto de Renda	1.517.782,90	1.567.532,00
RESERVAS		
Reserva Legal	507.994,30	
Reserva para Contas Duvidosas	812.395,50	1.320.387,80
DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS		
Porcentagem da Diretoria	800.000,00	
Dividendos	7.800.000,00	8.600.000,00
SALDO NÃO DISTRIBUIDO		334.108,50
		24.708.941,70

CRÉDITOS

RESULTADO NAS OPERAÇÕES			
Sôbre as vendas realizadas		21.067.845,60	
Comissões recebidas		2.526.190,90	23.594.036,50
CRÉDITOS DIVERSOS			
Juros		258.278,00	
Ajuste do Inventário		55.075,50	
Lucro na venda de Obrigações de Guerra		1.551,70	
Reserva Especial transferida de exercícios anteriores	4.000.000,00		
Menos: - Reserva Especial para êste exercício	3.200.000,00	800.000,00	1.114.905,20
			24.708.941,70

RIO DE JANEIRO, 26 DE MARÇO DE 1952.
Sylvio Pellico Vianna, Diretor-Gerente
Rômulo Figueiredo d'Alessandro, Diretor-Secretário-Tesoureiro
Delmiro Fernandes Lima, Contador Reg. sob o n.º 7.654 C.R.C. — DF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cia. Importadora de Máquinas "COMAC" abaixo assinados, tendo examinado o balanço, a conta de lucros e perdas, bem como tôda a escrituração e documentos relativos ao exercício de 1951, acharam tudo exato e em perfeita ordem, sendo de opinião que as contas devam ser aprovadas sem restrição.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1952.
Fernando Martins Ribeiro
Ugo Motta
Mário Ronchini

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

Resultado do Sorteio

ABRIL DE 1952

PREMIOS

1.º — 82073	4.º — 73170	7.º — 70182	10.º — 82073
2.º — 82438	5.º — 38170	8.º — 70182	11.º — 82072
3.º — 73438	6.º — 38182	9.º — 82182	12.º — 82074

INVERSÕES

Do — 1.º	Do — 2.º	Do — 3.º	Do — 4.º
82037	82483	73483	73107
82703	82348	73348	73710
82730	82384	73384	73701
82307	82843	73843	73017
82370	82834	73834	73071

Do — 5.º	Do — 6.º	Do — 7.º	Do 8.º
38107	38128	70128	70128
38710	38812	70812	70812
38701	38821	70821	70821
38017	38218	70218	70218
38071	38281	70281	70281

Do — 9.º	Do — 10.º	Do — 11.º	Do — 12.º
82128	82037	82027	82047
82812	82703	82702	82704
82821	82730	82720	82740
82218	82307	82207	82407
82281	82370	82270	82470

FISCAL DO GOVERNO • ARMENIO CRUZ
PRESIDENTE • HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

AR PURO
EXAUSTORES Contact
Elevado poder de sucção.
Funcionamento silencioso.
Construção sólida.
Linhas elegantes e acabamento perfeito.
EXAUSTOR DE 25 CM.
EXAUSTOR DE 30 CM.
EXAUSTOR DE 40 CM.
Produtos vendidos com talão de garantia.
Jolavé
O EXAUSTOR CONTACT NÃO AGITA O AR — RENOVA-O

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73. Apartamento, 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES e PARTOS
Av. Rio Branco, 128 sala 513 —

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLÓGICA

CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2121 - Vargem - Terezópolis.

DR. OLIVEIRA
HEMORROIDAS

Hora popular das 15 às 19 horas RUA VISCONDE RIO BRANCO, rações por processos modernos Tratamento sem dor e sem operações N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509

DR. ELIAS MUSSA CURY

MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Terças, Quintas e Sábados das — 13 às 16 horas —

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.as e 4.as — De 14 às 18 horas — 6.as Feiras — De 8 às 12 horas —

ADVOGADOS

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado

Escritório: Rua México, 98 — 12.º andar — Sala 1.210 — Tel.: 32-9226. Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-0020

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - Edificio "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406 11.º andar - Sala 1.103 TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

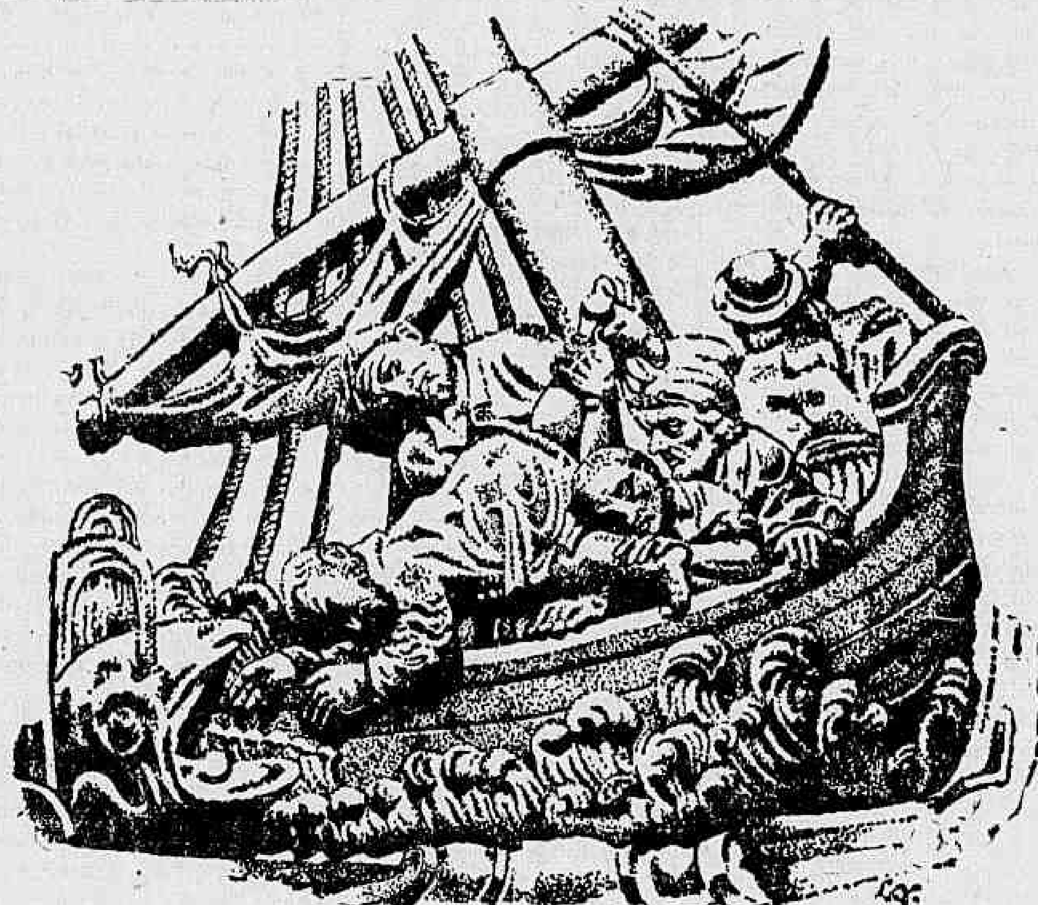
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Residência — Telefone: 23-0578 TELEFONE: 23-0933

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL

No Rio de Janeiro
HOSPEDE-SE NO
HOTEL IMPERADOR
BEM NO CENTRO
MAXIMO
COMERCIAL
CONFORTO
RUA IMP. LEOPOLDINA, 8
E. F. CENTRAL DO BRASIL
CAES DO PORTO PRAÇA MAUÁ
ESTÁDIO MARACANÃ
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA ANTIGA TIRADENTES
AEROPORTO SANTOS DUMONT



Aleijadinho -- "O Maior Artista Plástico da América"

Essas as Expressões de um Diplomata Francês, ao Regressar de Uma Viagem de Recreio a Minas Gerais, Reclamando Maior Difusão da Obra do Grande Artista Nos Centros Culturais do Mundo



Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho

Um mês antes da Semana Santa, o DIARIO CARIOCA, nesta página, iniciou uma intensa propaganda das cidades mineiras, situadas na chamada Região do Ouro, onde se acumulam os mais belos e importantes monumentos da arte religiosa do país, mas sobretudo onde mais viva e intensamente se cultua a memoria da Tragédia do Gólgota. E insistimos em chamar a atenção do turista para a oportunidade excelente de uma visita às cidades dessa região — Congonhas do Campo, Ouro Preto, Mariana, Sabará — que lhes proporcionaria ensejo de assistirem às cerimônias religiosas, cercadas de uma pompa poucas vezes conhecida, e ao mesmo tempo, conhecerem as mais preciosas reliquias da arte colonial e religiosa que possui o Brasil.

Bem de propósito, acaba de regressar do Estado montanhês, onde esteve, precisamente, em viagem de recreio e de estudos, o diplomata francês, doublé de escritor e jornalista, que é o sr. Claude Leprevost, Secretário da Embaixada da França junto ao nosso Govêrno. O sr. Leprevost — que é o encarregado dos assuntos de imprensa e divulgação da representação francesa entre nós — situou sua excursão, precisamente, na referida Região do Ouro, incluindo aquelas cidades e, ainda, Belo Horizonte.

Conversando com os jornalistas cariocas, teve êle oportunidade de transmitir suas impressões da excursão realizada, mostrando-se encantado com os costumes, a paisagem e as velhas cidades barrocas que tanta vez temos descrito nesta página, nas quais lhe foi dado vislumbrar aspectos do "ciclo de ouro" de nossa civilização, construida à margem dos rios auriferos.

Ficou, sobretudo, surpresa com a obra de Antonio Francisco Lisbôa, o Aleijadinho, que reputa "o maior artista plástico da América, um verdadeiro gênio, que merece ser conhecido e divulgado nos maiores centros culturais do mundo". E a êsse respeito, o sr. Claude Leprevost se deteve em comentários sôbre a sua arte, dizendo: "E', verdadeiramente, um expressionista. Sente-se nele a fôrça, movimento e caráter, além de um senso estético que transborda as medida comuns. Em certas obras, êle poderia ser considerado um artista moderno, talvez o mais moderno plastico do Brasil. Seus profetas, em Congonhas, emocionam pela concepção originalíssima e pela expressão de assombro e misticismo, fixada na pedra. E é fantástico — acrescentou o diplomata — que êle, doente e solitário, vivendo uma época de inicio da civilização na sua terra, sem contato com as correntes do pensamento, tivesse um senso tão profundo de universalidade".

CONTRASTES ARQUITETONICOS

Isso pôsto, passou o sr. Claude Leprevost a descrever a viagem que realizou, entremeando o raconto com palavras de encantamento pelo que lhe foi dado apreciar, sobretudo pela arquitetura barroca. Nesse sentido, disse, deslumbrou-se com Ouro Preto, na harmonia de linhas de suas edificações, notadamente, com o estilo severo de suas igrejas. E, nessa evocação, citou os edificios que mais o impressionaram, também, na velha cidade inconfidente, como a Casa dos Contos e a Penitenciária.

— Mas, além disso — declarou êle — senti ali a alma de Minas, descobrindo nela uma das mais puras expressões da cultura e da civilização brasileira".

Em Sabará, visitou o Museu do Ouro, percorrendo-lhe todas as dependências.

Achei-o uma verdadeira jóia, interessantissimo, mesmo. E comparou-o ao Museu Regional de Artes, que também retrata uma época da Provence, em França.

No seu entender, a arquitetura do edificio da Intendência e os moveis do Museu deveriam servir de modêlo e de inspiração aos nossos artistas e mestres de artesanatos.

Regressando, visitou Belo Horizonte, a bela capital mineira e pôde, então, disse, apreciar o encontro de duas épocas nos contrastes arquitetônicos: — a cidade moderna, com suas ruas geométricas e iluminadas, a audácia de suas construções, de gôsto urbanístico de rara felicidade, numa visão grandiosa do futuro, e as antigas vilas coloniais, cobertas do musgo de um passado glorioso que deixara para trás e que tanta satisfação lhe proporcionaram.

NOSSA ILUSTRAÇÃO DE HOJE

A ilustração que hoje inserimos aqui, é um dos mais notaveis trabalhos de Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. Pouco divulgado, representa um detalhe de um dos côros da igreja de São Francisco de Assis, de Ouro Preto: — O profeta Jonas e a baleia, em escultura daquele artista. Reproduzimo-la do livro de Manuel Bandeira que ensina conhecer aquela cidade e resume a biografia por Rodrigo Bretas desse Aleijadinho, de quem o diminutivo se explica, apenas, pela gentileza e doçura brasileiras, porque — diz Bandeira — o artista não tinha nada de pequeno, nem de fraco. Foi grandioso até na sua deformação e nem o seu fisico, nem o seu moral, nem a sua arte revelaram a mínima fraqueza sentimental.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-0546
ESTAÇAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
Telefone: 43-4676

E. V. A

RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
13,05	13,05
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb.,	2.as, 4.as e 6.as
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2.as, 4.as e 6.as	3.as, 5.as e Sáb
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Pôrto Novo
5,55	2,55
15,55	15,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAE'

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
6,40	6,40

TURISMO

O Boletim de Informações Argentinas, publicação mensal do Escritório Comercial do Govêrno do Brasil em Buenos Aires, divulgou, num de seus últimos números, uma nota que merece assinalemos. Fefere-se ao turismo brasileiro naquele país e diz que já não constitui novidade a invasão turística brasileira em todo o território argentino. Em Bariloche, em Mar del Plata, em Cordoba... por tôda parte, e não apenas em Buenos Aires, já se tornou familiar o espanholizado português com que os brasileiros do Norte e do Sul se fazem compreender nas casas de negócio ou nos lugares de diversões. As condições de câmbio, extremamente favoráveis, lhes permite um turismo cômodo e proveitoso, o contato com uma natureza diferente, onde há altas montanhas nevadas e intermináveis planícies, num país que se preocupa por mostrar suas belezas e ser amável. Assinala a intensidade dessa corrente turística que flui daqui para lá, cada vez mais intensamente, onde as exclamações "Que barato! E' de graça!" são ouvidas a todo momento e traduzem o poder aquisitivo maior de nossa moeda naquele país do que mesmo no Brasil. E, assim, diz, uma verdadeira população flutuante de brasileiros, calculada de 30 a 40 mil pessoas, viaja entre os dois países, realiza compras, passeia e diverte-se, adquirindo pesos argentinos a quase um por um, quando apenas há cinco anos atrás cada pêso valia 5 ou 6 cruzeiros. A sensação de vida barata que os brasileiros não têm em seu país e que os argentinos também não a sentem no seu, tornou-se possivel pelo jôgo internacional das finanças que valorizou enormemente a nossa moeda em relação ao pêso, graças a uma proporcional desvalorização dêsse signo monetário.

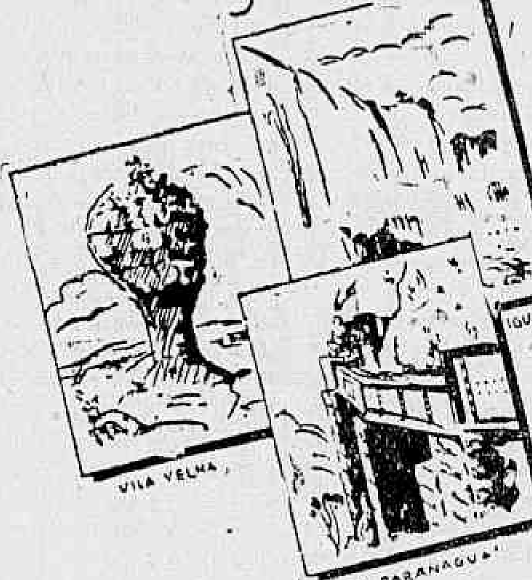
"Entretanto — diz a nota — verifica-se atualmente que nem tudo vai bem. Se a Argentina continua bela e acolhedora, se o cruzeiro continua com seu alto poder aquisitivo, certos agentes de turismo no Brasil parecem dispostos a sabotar o florescente movimento turístico brasileiro encaminhado ao vizinho país. As facilidades que hoje nossos compatriotas vêem na República do Prata já se obscurecem com os intencionados mal-entendidos de alguns organizadores profissionais de "tournées" do Brasil. Passagens de volta que são pagas pelos interessados e que êsses agentes não reservam nas companhias de transporte, itinerários que não se cumprem e acomodações que não correspondem à categoria prèviamente combinada colocam, muitas vêzes, o inexperiente turista brasileiro em angustiosas situações que desvirtuam a finalidade precípua do passeio que é a recreação do espirito. Inúmeros são os casos que o Escritório Comercial de Buenos Aires tem atendido, tranquilizando preocupações bem fundadas, interferindo junto às emprêsas de transporte, enfim, funcionando em ações de verdadeira "repatriação" para pessoas que, em face dêsses tropeços, transformaram em amargura um passeio que devia ser espairecimento e prazer.

E aqui cabe destacar a prestimosa colaboração das emprêsas brasileiras "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul", "Aerovias Brasil", sempre solicitas em atender às justas pretensões dos que viam prejudicado seu regresso ao Brasil pela inescrupulosidade de certos agentes de turismo. Muitas vêzes torna-se muito dificil essa solução, pois essas companhias estão assoberbadas de pedidos e num ritmo intenso de trabalho, ao ponto de introduzirem frequentemente aviões extraordinários em sua linha regular.

Parece-nos oportuno êsse comentário, de vez que o estímulo ao turismo é uma das finalidades do Escritório de Buenos Aires, reconhecendo nêsse aspecto de suas atividades um dos elementos mais vigorosos no acercamento entre duas nações amigas, estreitamente ligadas pela história e pelo comércio".

Visite o PARANÁ

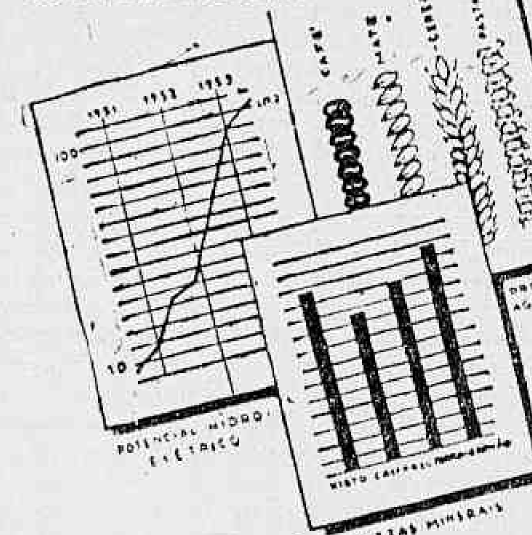
CONHEÇA suas belezas naturais...



suas instituições culturais e sociais....



suas possibilidades econômicas....



E VOLTE EM 1953 PARA AS FESTAS DO CENTENARIO!



INFORMAÇOES
SERVIÇO DE TURISMO DA CAMARA DE EXPANSÃO ECONÔMICA DO PARANÁ
RUA SALDANHA MARINHO, 373 - CURITIBA



TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre
NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU, BUENOS AIRES e vice-versa

TODAS AS CABINES SAO DE 1.ª CLASSE
A LINHA MAIS RAPIDA, RIO-NOVA YORK EM 12 DIAS
— NOVA YORK-RIO EM 11 DIAS —

VAPORES ESPERADOS DE BUENOS AIRES, PARA NEW YORK

TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO DE LA PLATA" ...	13 de Maio	14 de Maio
"RIO TUMYAM"	27 de Maio	28 de Maio
"RIO JACHAL"	17 de Junho	18 de Junho

VAPORES ESPERADOS DE NEW YORK, PARA BUENOS AIRES

TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

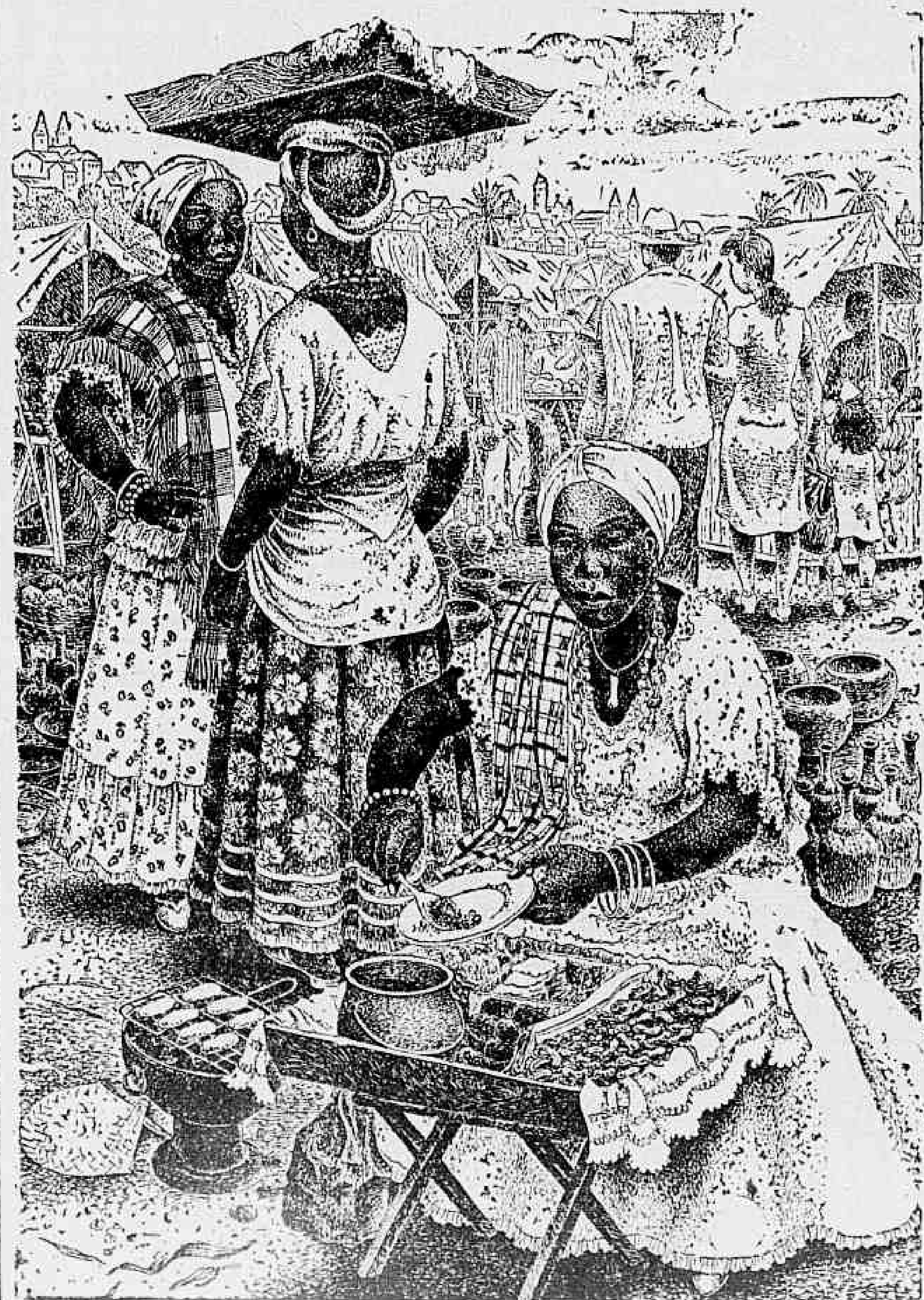
	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO TUMYAM"	4 de Maio	5 de Maio
"RIO JACHAL"	25 de Maio	26 de Maio
"RIO DE LA PLATA" ...	11 de Junho	12 de Junho

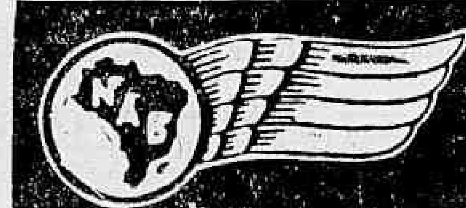
Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio

AGENCIA MARITIMA LAURITS LACHMAN S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR
TEL. 43-4994

NEGRAS BAIANAS





COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

Letras e Artes

(Conclusões das 2.ª e 3.ª páginas)

Nova Visão da...

(Conclusão)

e breves desenham nitidamente a terra e a gente da Nova Inglaterra.

Um dos mais interessantes capítulos dedica-se às poetisas da nova geração cuja predecessora é aquela curiosa Emily Dickson, "a mais genial diletante que jamais tenho escrito". Solteira e não deixando a casa nas últimas três décadas da sua existência, nada publicou durante sua vida, e quando, aos 56 anos, morreu, encontravam-se na sua gaveta 1.200 poesias inéditas fragmentárias mas profudas, sugestivas ainda que imperfeitas, e justamente esta falta de perfeição, considerada "expressionismo", contribuiu para a glória postuma da autora.

E' uma qualidade especial do livro de Bab de familiarizar por brilhantes traduções os leitores do lingua alemã, com as obras do autênticas poetisas como Amy Lowell, Edna St. Vincent Millay e Elinor Wylie, primeira versão dessa literatura para o idioma de Goethe.

Na última parte do livro, referente ao drama atual, Julius Bab pisa o seu solo predileto. Distingue o drama do palco do drama da literatura. Relembra que, na clássica época da Alemanha, os Kotzebue e os Raupach foram exibidos nos palcos germânicos muito mais frequentemente do que os Schiller e Goethe, e que, no século XIX, Scribe e Sardou dominaram o palco não sòmente da França, mas também do mundo. Assim não pode causar surprêsa o fato de ocorrer o mesmo fenômeno na América do século XX.

No século XIX os Estados Unidos ainda não produziram um drama de valor literário. O verdadeiro drama norte-americano só existe desde O'Neill, cuja obra, juntamente com a geração lírica, surgiu em 1916. E já em 1930, Barett H. Clark pôde escrever: "No decorrer de uma década o drama americano se tornou independente. O que fora um sonho, uma esperança, um rumo, é agora um fato indiscutível".

A sutil análise dos novos teatrólogos, dos Elmer Rice, dos Sidney Howard, dos Philip Barry, dos Maxwell Anderson, Arthur Miller e George Kelly, constitue um dos mais valiosos capítulos da obra de Bab. Tudo isto é um início. Mas o autor de "Amerikas Dichter der Gegenwart" está certo de que "o gênio do povo americano vai, no drama também, criar uma lingua nova e independente".

O novo volume de Julius Bab demonstra que ele, como tantos escritores emigrados da nossa época, recebeu, em estreito contato com o Novo Mundo, da parte dele novos impulsos e estímulos, retribuindo-os com úteis e fecundas realizações.

☆

As Artes Plásticas...

(Conclusão)

preensão dos escritores e críticos europeus, os quais classificaram invariàvelmente de malucos os pintores impressionistas, fôvistas cubistas, futuristas e supra-realistas.

A exemplo do que se verificou em quase todos os paises, durante alguns anos os modernistas foram guerreados e até mesmo escurraçados do Salão Nacional de Belas-Artes. A conquista da situação vitoriosa que hoje desfrutam, com o seu Salão Nacional autônomo, não se fêz sem lutas. Felizmente, prevaleceu no fim o principio de liberdade de criação, sem o qual não existe arte verdadeira.

De modo geral, na exposição feita em São Paulo, há trinta anos, as pesquisas dos nossos modernistas, no terreno da pintura, não iam além do impressionismo. Di Cavalcanti estava numa fase ilustrativa, sofrendo, no terreno da côr, a influência dos pintores dessa escola. Fazia suas primeiras telas a óleo, intituladas "Os dois amigos do silêncio", "A mulher e a noite", "Rendido" e "Solidão". Tinha também uma "Santa Maria Egipiciaca", pintada sôbre um poema de Manuel Bandeira, quadro característico de suas tendências ilustrativas, como já ficou frisado. Anita Mafalti, cêdo abandonou o estilo expressionista, de que o "Homem Amarelo" foi um dos trabalhos mais importantes.

Nos primeiros anos do modernismo, a nossa pintura de maior importância artística é sem dúvida a de Tarsila, principalmente a de sua fase "Pau-Brasil". Tendo estudado em Paris com Léger e Andre Lhote, a pintora paulista fêz logo uma série de quadros brasileiros, cuja fatura limpa, de composição bem cuidada, já anunciava as preocupações decorativas do segundo período do cubismo. Seu colorido era o das festas caipiras e sua linha ingenua, como a dos primitivos, amenizava o rigor geométrico e o formalismo intelectual dos cubistas. Os quadros das praças de São Paulo dessa fase da artista são incontestàvelmente, pela solidez da construção e lirismo da côr, as composições mais representativas desta primeira fase do nosso modernismo, voltado, de 1924 a 1930, para pesquisas de arte nacional.

Do ponto de vista plástico, coube incontestàvelmente a Tarsila e a Di Cavalcanti dar uma orientação brasileira ao movimento resultante da Semana de Arte Moderna. Mario de Andrade e Oswald de Andrade, na literatura, haviam-se também voltado para o Brasil; tinham o objetivo de evitar, logo de início, a academização do modernismo nacional, que não deveria macaquiar a música de Strawinsky, a poesia de Apollinaire, a pintura de Picasso ou de Braque. Para que isso acontecesse deveriam os artistas brasileiros fazer "arte nacional", pois só assim atingiriam o universal. Mesmo que isso não acontecesse, seriam de qualquer forma úteis à cultura de seu país. Era essa a pregação de Mario de Andrade que, no "Ensaio Sôbre a Música Brasileira", chegou a justificar e aplaudir o gesto de repudio dos russos a Strawinsky e Kandinsky, que haviam deixado de fazer arte nacional.

Falando da poesia de Oswald de Andrade, Paulo Prado recordou a alegria com que ele, em seu apartamento da Place Clichy, "umbigo do mundo", descobrira o Brasil. Foi graças a essa orientação que o movimento também se valorizou, situando-se na ampla perspectiva histórica em que hoje é não somente visto, como merecidamente comemorado.

É possível que, na orientação teórica do modernismo, Mario de Andrade tivesse cometido êrros e exageros. Mas, seu labor artístico foi sem dúvida inapreciável. Abarcou domínios variados da criação artística e, tanto na teoria como na prática, realizou uma tarefa de gigante.

Como era natural que acontecesse, coube de início aos paulistas o papel histórico de renovar a criação artística brasileira. Isso decorreu de vários fatores, entre os quais devem ser mencionados o espírito empreendedor dos filhos desse grande Estado, o progresso contínuo de sua capital e o conhecimento direto que os paulistas tinham da Europa, para onde faziam constantes viagens. Explica-se assim que tivessem liderado o modernismo e procurassem dar-lhe desde logo uma orientação brasileira, em harmonia com a importância que a economia de seu Estado desempenhava, como ainda desempenha, na vida do país. Por isso mesmo, a orientação nacional do modernismo procurou superar de início tendências regionais, fossem paulistas, gauchas, cariocas, baianas ou pernambucanas. O "Macunaiana" de Mario d. Andrade foi, a esse respeito, a obra tipica desse período do modernismo, pela superação de qualquer regionalismo, ao mesmo tempo que procurou representar a vida do país em seu conjunto e não em suas particularidades estaduais.

Portinari, que já representa a segunda geração dos modernistas, fê. também, em quase tôdas as suas diversas fases, arte nacional, orientação de que se vão afastando alguns artistas das novas gerações. Tanto os novos figurativos como os abstratos, fieis aos principios da Escola de Paris, abandonaram deliberadamente qualquer pesquisa nacional, filiando-se às tendências universalistas predominantes no movimento. Apenas os adeptos do realismo, por motivos partidários ou ideológicos, fazem hoje arte nacional, ou melhor — arte nacionalista. Mas não se trata de uma orientação de ordem estética e sim de caráter político.

Como ocorreu no passado, as realizações de São Paulo, no terreno das artes plásticas modernas, tomaram agora novo rumo com a I Bienal, organizada pelo Museu de Arte Moderna desse Estado. Essa mostra de importância e envergadura mundial, da qual participaram 22 paises, permitiu que os nossos artistas tomassem contato com as novas tendências do modernismo, ao mesmo tempo que veio dar ao público uma visão das artes plásticas brasileiras, situadas no conjunto da produção internacional.

Embora tivesse concedido prêmios a Tarsila e Heitor dos Prazeres, a critica estrangeira repudiou o critério nacional, tanto assim que deu o primeiro lugar a Danilo de Prette, um pintor italiano chegado aqui há poucos anos e cuja arte não tem nada a ver com o Brasil. Essa decisão provocou protestos e comentários desencontrados, mas deve ser recebida como um sintoma de que a crítica de arte não prestigia, em quase todos os paises da Europa, qualquer orientação de caráter nacional.

Filiando-se às tendências universalistas da Escola de Paris, os brasileiros arriscam-se a tornar-se acadêmicos ou repetidores inconsequentes da arte européia? Reproduziriam, nessa hipótese, os mestres do Velho Mundo — Picasso, Braque, Kandinsky, Klee ou Mondriam, como os pintores do fim do século passado copiavam infatigàvelmente o academismo post-davidiano. Se isso acontecesse teriamos aqui artes plásticas incaracteristicas — éco retardado das criações de outros paises.

Contudo, podemos dizer que a nossa arquitetura moderna já representa um contribuição ponderável, no terreno da criação plástica mundial. Talvez o mesmo possa ainda acontecer, dentro de algum tempo, com as outras artes plásticas, no seu conjunto.

O fato é que, no Brasil, sobretudo em São Paulo e no Rio de Janeiro, o progresso vai liquidando as velhas formas de arte. A literatura está aqui em crise, do mesmo modo que a pintura. Mas, a despeito das transformações trazidas inelutàvelmente, pelas contingências da civilização, devemos esperar que as artes plásticas do Brasil representem de fato o gênio criador do nosso povo, embora a tendência irresistível da arte moderna seja a de tornar-se cada vez mais uma linguagem universal. E' precisamente sob esse aspecto que nos parece não só oportuna como fecunda a lição dada pelos que fizeram a Semana de Arte Moderna de 1922.

☆

Rebelião e Convenção

(Conclusão)

missão destrutiva e rapace, pois consome a cidade e, com ela as memórias do passado.

A imagem não assume, nesse caso, um caráter simplesmente ornamental e decorativo. Não temos, em realidade, a metáfora ou a catacrese; vemos através delas e, de fato, com seu socorro. Nenhuma palavra se perderá de todo nesse conjunto quando busquem discernir-lhe o sentido. Não existe vagueza de expressão, nem mesmo ambiguidade ou multiplicidade de sentidos ("multivocidade", dirão os doutos), mas em tudo, ao contrário, uma segurança de objetivos, uma precisão, uma nitidez, um realismo, de que só é verdadeiramente capaz o idioma da poesia.

A mesma coisa, com iguais razões, pode alegar-se de outras passagens onde ainda é mais pronunciado o sabor cultorano e até gongérico. O caso, por exemplo, dos versos finais do livro:

O columbário
já cinza se concentra, pó de [tumbas,
já se permite azul, risco de [pombas.

Ou então o caso de certos hipérbatos violentos em que se compraz o poeta, prolongando, aliás, e intensificando, uma tendência já pressensível em suas obras iniciais, como em

Os mesmos sem roteiro tristes [périplos,

onde nem falta o esdrúxulo cultismo rematando o verso. E às vezes essas complexidades vão a maiores extremos, suscitando a clareza dificil que distingue tantas passagens do livro:

como defuntas crenças convo- [cadas
presto e fremente não se pro- [duzissem
a de novo tingir a neutra face
que vou pelos caminhos demons- [trando.

Ainda neste caso, porém, elas não nascem de mero capricho de decorador ou colorista, mas da ambição de utilizar, valorizando-os, todos os potenciais de expressividade da lingua.

De qualquer forma, porém, haveria grande êrro em pensar que semelhantes recursos podem constituir o aspecto empolgante da obra de Carlos Drummond de Andrade, capaz de explicá-la e esclarecê-la em todos os recessos. Nada do que faz a qualidade essencial dessa obra pode suprir-se com engenho ou artifício. Essa essência, que não é fabricável, que certamente não depende do puro arbitrio, que traça, em verdade, os limites derradeiros de qualquer elucidação crítica, invade e impregna tôda a poesia de Drummond como um estranho travo ancestral, vindo do fundo dos séculos ("Tôda história é remorso", diz o poeta), revogando afinal, ou sublimando, a atração constante das coisas do tempo ("les évènements m'ennuient"). Mas o que há nela de inelutável predestinação, o poeta pode dizê-lo, ao menos do modo alegórico, em "Os bens e o sangue", e na apóstrofe final que lhe veio através das idades:

E's nosso fim natural e somos [teu adubo,
tua explicação e tua singela [virtude...
Pois carecia que um de nós nos [recusasse
para melhor servir-nos.

Vemos neste ponto como o antigo legado, cafesais, lavras e "desde os engenhos de socar areia até o ouro mais fino" foi extinto pela conjura dos mortos. Mas a herança abolida, a própria estirpe, enfim renegada, não se irão perder: é o fino ouro do passado que se restaura agora, transfigurando-se em poesia. A poesia de *Claro Enigma*, uma das mais altas do nosso país e de nosso tempo.

Para remessa de livros:

Rua Haddock Lobo, 1625 (São Paulo).

☆

Conto — Era Uma...

(Conclusão)

rém, cabe fazer maiores indagações para saber exatamente aonde vai nos conduzir realmente a adoção de tal esquema. Se considerarmos essencial a matéria-prima para a indústria nacional só porque ela tem êsse atributo, e está dando emprêgo a brasileiros etc. etc., qual a repercussão dessa política no desenvolvimento das indústrias realmente básicas do país? Para dizer melhor, criar-se-á um volume tal de necessidades que daqui a pouco as nossas disponibilidades mal darão para a aquisição das matérias-primas essenciais às indústrias criadas artificialmente pela Carteira de Exportação e Importação. Dificilmente se chega a um meio termo nessa coisa: ou agrarismo extremado ou industrialismo à outrance. Mas uma indústria que onera a balança comercial do país não parece representar um grande ativo para o mesmo. Que dirá disso o dr. Prebisch, cujos trabalhos à frente da CEPAL têm tido como um dos motivos centrais a demonstração de que a queda da capacidade de importar nos paises latino-americanos é uma tendência secular, diante das suas relações de troca ("terms of trade") com os paises supercapitalizados?

Oxalá a experiência aconselhe os responsáveis pela política de acôrdos, a rever certos pontos, como por exeplo, êsse que acabamos de comentar.

☆

Rádio e Drama

(Conclusão)

mento do espetáculo pelo espectador auditivo à distância, e, por outro lado, que se atingissem meios de expressão auto-suficientes que tornassem a transmissão radiotônica suscetível de comportar uma composição dramática de relativa complexidade, na qual os dados meramente acústicos, artificialmente elaborados, bastassem-se a si mesmos na criação de uma realidade auditiva indiscutível para o ouvinte e capaz de comportar tôdas as intenções criadoras do autor.

Por isso, durante muito tempo, as possibilidades do rádio, como meio de expressão dramática, não pareciam ultrapassar o campo do *sketch* de poucas personagens e urditura a mais elementar. Porque afinal — supunha-se — por mais deficiências técnicas que se fossem suprindo, uma restaria sempre, soberana esta, insuscetível de suprir-se: a cegueira. Incapaz de fazer-se ver, jamais poderia o rádio transmitir estes dois elementos imprescindíveis de expressão dramática: as marcações da interpretação e os cenários. Tentavam-se, sim, as marcações inseridas no próprio diálogo — o que era profundamente artificial e frequentemente ridículo — e os cenários descritos — o que se mostrava insatisfatório, além de fastidioso.

* * *

TUDO, porém, resultava ainda do êrro que consistia em o rádio olhar para o teatro. Em não considerar que o veículo novo deveria corresponder meio de expressão igualmente novo. E próprio. Tal como acontecera no cinema dos primeiros tempos, quando a câmera fixa parecia escravizar sua expressão à teatral; e voltou a acontecer-lhe, mais tarde, quando os primordios do "talkie" tornou a imobilizar-lhe o ôlho mecânico.

Tudo, questão apenas de descobrir os meios próprios e os infinitos recursos de expressão do ouvido mecânico do rádio; tal como se dera com o ôlho mecânico do cinema. Meios que, uma vez revelados, iriam apontar justamente naquilo que parecia ser sua maior e insanável deficiência — a cegueira — a sua grande fôrça, a grande razão de auto-suficiência do rádio como veículo de criação dramática. Mais rico, por fôrça dessa outrora deficiência, que o teatro e o cinema, nesse terreno — como espero mostrar na crônica seguinte, em que tratarei da técnica e da estética próprias da expressão radiodramática.

☆

Paris e Sempre...

(Conclusão)

go de secretário de um principe russo que viria à França para participar das grandes caçadas do rei. Havia uma condição: o homem de letras devia aprender a lingua de seu futuro amo, dentro de seis mêses. Deram-lhe um professor e o coitado esforçou-se em aproveitar as aulas no máximo possível. Qual não foi sua surprêsa quando, encontrando na Côrte um enviado da tsarina Catarina, a Grande ele o cumprimentou nos têrmos mais requintados que tinha aprendido, sem que o ilustre forasteiro entendesse patavina: o dia em que fôra firmado o "contrato" era o primeiro de abril, e o idioma que lhe ensinaram era o falado pelos camponêses da Bretanha...

MAS, não é preciso recuar tão longe no tempo para encontrar brincadeiras deste jeito no mundo da alta política. Dizem mesmo que Clémenceau perdeu, em 1888, as eleições para a presidência da Câmara dos Deputados, por indispôr um dos eleitores com um "poisson d'avril": o deputado em questão, que era solteiro, costumava abastecer-se para o jantar no bar da Câmara, onde comprava meia dúzia de sanduiches para levar para casa. Num dia primeiro de abril, Georges Clémenceau, que estava a seu lado, achou graça em tirar os sanduiches, um a um, do bolso da vítima, enquanto esta os colhia no balcão. O sujeito, que passou a noite em jejum, ficou danado e deu seu voto ao candidato do partido oposto, que saiu ganhando. Hoje em dia ainda existem em Paris senhores idosos e muito honrados que por nada trocariam o prazer de "pregar um peixe" a um colega, e o garoto que hoje me apanhou na Avenue Montaigne com certeza não deixará de fazê-lo quando, lá para o fim deste século tão agitado, fôr dono de uma longa barba branca...

AVIAÇÃO

22 DE ABRIL DE 1945

Luiz F. Perdigão

O ADVENTO da Fôrça Aérea no cenário militar, se bem que não tenha alterado basicamente os principios fundamentais da chamada arte da guerra, introduziu sem dúvida conceitos novos e originou situações peculiares que escapam aos clássicos moldes de apreciação. Uma batalha aérea por exemplo: embora, do ponto de vista doutrinário se possa perfeitamente compará-la às congêneres terrestres e marítimas, apresenta na prática cenário bastante diverso. A grande mobilidade dos aviões faz com que os combates que a constituem sejam extremamente rápidos e distanciados no tempo e no espaço. A batalha aérea não tem aquela clássica continuidade duma luta terrestre, mas, ao contrário, se estende intermitente por muitos dias, como sucedeu com a famosa "batalha da Inglaterra". Em tais condições, e tendo em vista que todo o conjunto é sempre parte de estratégia aérea mais ampla, a expressão batalha aérea passa a ter mais um significado simbólico, sendo quase necessário convencionar-lhe a origem e o fim. Ao historia as ações da Fôrça Aérea torna-se portanto necessário compreender que não se pode dispôr de eventos épicos bem definidos, capazes de constituir marcos naturais da narrativa; é preciso antes descobrir, a posteriori e por meio das estatisticas quais as datas ou ações que devem ser encaradas como realmente simbólicas.

A tal critério não escapa evidentemente a ação desenvolvida pelo 1º Grupo de Caça no teatro de operações italiano. E foi assim que o dia 22 de abril de 1945, jornada aparentemente normal para a Unidade expedicionária da FAB, veio depois a ser apontado como data simbólica de seu brilhante desempenho. Inicialmente comemorado apenas pelos próprios homens que o viveram na Itália — com o carinho singelo que se atribui a uma data familiar — já vai agora ganhando importância no seio da Fôrça Aérea Brasileira que, de ano para ano amplia os festejos que o consagram.

A ação principal do 1.º Grupo de Caça na Itália orientou-se contra o sistema de transportes inimigo: pontes, estradas de ferro trens e viaturas eram os objetivos normais, desde novembro de 1944, quando passara a participar das operações. Em 1945 porem, o panorama se modifica, graças em grande parte ao elevado grau de eficiência já então alcançado pelos brasileiros. De uma parte os nossos pilotos identificam e destroem sucessivamente numerosos depósitos de munição camuflados, que o inimigo mantinha na retaguarda e nas vizinhanças da frente. Constituindo apenas 5% do poder aéreo aplicado pelos aliados no vale do Pó, o Grupo expedicionário da FAB participou com 85% do total de depósitos de munição destruidos ao inimigo num volume que se fêz logo sentir em ações da linha de frente.

Outra novidade trazida pelo mês de abril foi a participação direta no preparo e no apoio da grande ofensiva terrestre que poria fim à luta na frente mediterrânea. Iniciada a 9 de abril seu progresso foi lento nos primeiros dias até desalojar o inimigo dos montes Apeninos e jogá-lo na planície que margeia o rio Pó. Dez dias depois, entretanto, romperam-se bruscamente as defesas alemãs e começou a corrida pelo vale em fora numa rapidez que custou a ser igualada pela entrosagem das comunicações. Coube aos brasileiros, naqueles momentos críticos, realizar reconhecimentos de inestimavel valor para o comando aliado, a par dos ataques cerrados que infligiam ao inimigo.

O dia 22 de abril, que amanheceu encoberto e pouco propício para atividades aéreas, apresentava um dilema para as tropas de terra. Se o inimigo conseguisse recuar para além do Pó com o total de suas forças — e isto tentava a todo custo — poderia entrincheirar-se em posições adrede preparadas e retardar o avanço aliado até que se estruturasse nova ofensiva de vulto. Se, entretanto, o 5.º Exér- matura ao norte do rio, isto destruiria o equilíbrio do sistema de defesa nazista forçando o prosseguimento da retirada. Hacito americano pudesse estabelecer uma cabeça de ponte previa graves riscos na manobra, mas o comando decidiu executá-la. E a ação do 1.º Grupo de Caça nas relativamente poucas horas em que as condições atmosféricas permitiram o vôo, contribuiu decisivamente para o sucesso da operação, como foi depois sobejamente reconhecido pelas autoridades aliadas.

Apenas naquele dia, os 24 pilotos que ainda restavam ao Grupo fizeram 44 saídas individuais destruindo uma centena de viaturas e 14 edifícios ocupados pelo inimigo. Perderam um companheiro, Ten. Marcos Coelho de Magalhães, aprisionado nas vizinhanças de Sassuolo, e foram duramente castigados pela antiaérea mas obtiveram resultados correspondentes ao quíntuplo da média apurada entre iguais Unidades americanas.

Por tudo isto o dia 22 de abril é todo ano reverenciado na Base Aérea de Santa Cruz, atual sede do 1º Grupo de Caça, como data simbólica da ação aérea brasileira na Itália. De certo modo e modestamente é também uma data da FAB e do Brasil.

Econômia & Finanças

(Conclusões da 8.ª Página)

O Câmbio do Cruzeiro

(Conclusão)

vosas na hipótese que fizemos acima. Esses auxílios poderiam não ser distribuidos uniformemente. Poder-se-ia estabelecer diferenças sensiveis de produto a produto. Para não complicar o mecanismo burocrático, porém poderia, por exemplo, ser estabelecida uma taxa especial de cambio, Cr$ 23,89 por dólar (a taxa atual de Cr$ 18,38 acrescida de 30%), que seria aplicada para as exportações de determinados produtos. A diferença seria coberta pelo impôsto já citado.

A revisão periódica das listas de produtos que gozariam dêsse câmbio especial garantiria o equilibrio entre a receita e a despesa e daria maior flexibilidade ao sistema. Este, certamente, seria um dos melhores paliativos para impedir a desvalorização geral do cruzeiro, o que parece inevitável, caso não se consiga "furar" o preço-teto do café.

☆

A Atual Política de...

(Conclusão)

"Morro sem motivo!" E Coelho Sá, vivendo intimamente o drama necessário ao conto, declarou em voz alta:

— Morres porque é necessário!

NESSE mesmo instante, com passadas miudas e cuidadosas, entrava no gabinete de trabalho a empregada Maria, trazendo a xicara de café para o escritor. Maria vinha rindo. Os dentes, mal saidos das gengivas salientes, davam de conjunto a impressão de um pedaço de romã. Vendo-a, Coelho Sá foi assaltado por uma idéia sinistra: a realidade em proveito da fantasia. E mal tirou a xicara da bandeja larga, avançou sôbre ela, abarcou com as mãos largas o pescoço esguio da moça, proferindo alto, descontrolado, cabelos desalinhados pelos movimentos bruscos na luta de morte:

— Quero a realidade! Quero a realidade!

Em dado instante, por um acaso feliz, a moça Maria conseguiu se desvencilhar das mãos de Coelho Sá. Olhos desmesuradamente abertos Maria recuou, incerta nos passos, derrubando uma cadeira. Coelho Sá olhava-a mais envergonhado do que surprêso. E Maria, pegando um pesado objeto de marfim, ameaçou, decidida:

— Comigo, não, seu doutor! Pegue lá a sua dona Realidade e me deixe em paz!

☆

Panorama Agrícola

(Conclusão)

rendimento do café (mais de 50% de nossas exportações) e da cana de açucar manteve-se estacionário nesse período.

SALIENTA SE, POR OUTRO LADO, que os investimentos na agricultura também estão caindo, sendo orientados cada vez em maiores parcelas para a indústria. Outro fator responsável pela situação atual da Economia agricola brasileira é o desaparelhamento dos serviços públicos encarregados dêsse setor do conjunto econômico nacional. E' ridiculo por exemplo, a dotação do Ministério da Agricultura no orçamento da República. Apenas 5% do orçamento são destinados para êsse Ministério, menor, portanto, que recursos especificos de entidades de categoria inferior como sejam o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Combate às Secas do Nordeste e Valorização Econômica da Amazônia.

O exemplo contudo, mais contundente da falta de efetivo fomento à agricultura no Brasil é a nossa exígua produção de trigo que ocupa apenas 4% da área cultivada do país. Esse fato, além de representar um pesado ônus na balança comercial do Brasil de vez que dependemos de vultosas importações para suprir o mercado interno, é também um verdadeiro libelo à nossa capacidade de realizar.



AGUA QUENTE COM ABUNDÂNCIA

Tanque automático, com temperatura constante, graduação de temperatura. Instalam-se em pensões, restaurantes, apartamentos, hospitais, etc. Qualquer quantidade de água e em qualquer voltagem. — PATERNO & CIA. — RUA SANTA LUZIA, 799-B — TEL.: 22-4161



Artistas do Brasil

SENHORES INDUSTRIAIS

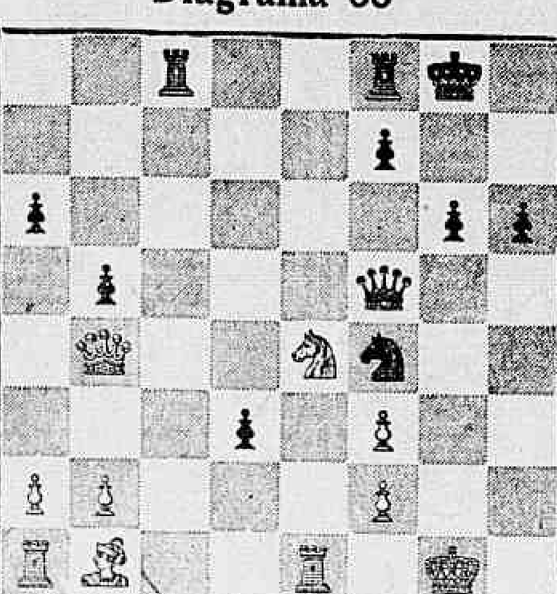
PROBLEMA RESOLVIDO

Houve grande reboliço e grandes arrumações; não cresce a CASA CRUZEIRO, mas cresceram seus Balcões. Agora sim, agora podemos atender aos milhares de amigos que preferem as nossas FERRAMENTAS importadas diretamente dos melhores fabricantes e vendidas por atacado e a varejo, aos melhores preços do mercado e ainda com 10% de desconto.

A Casa Cruzeiro Ferragens e Ferramentas Ltda. agradece.

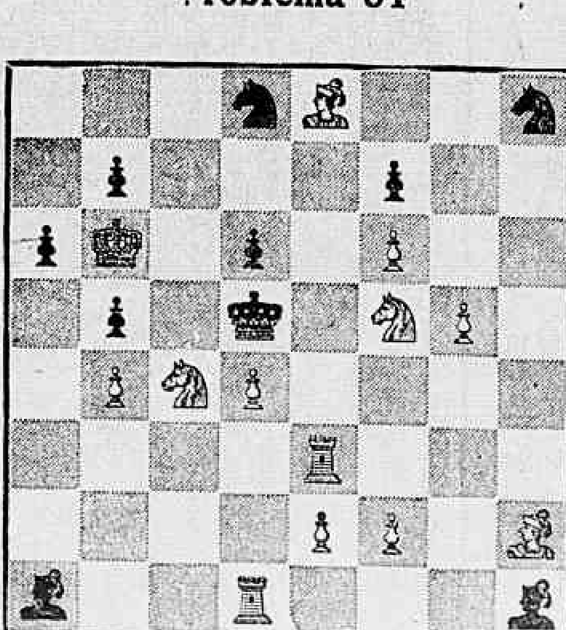
5 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 5
A cinco passos da Praça da Independência, ex-Tiradentes
Tels. 22-2700 — 42-4982

Diagrama 88



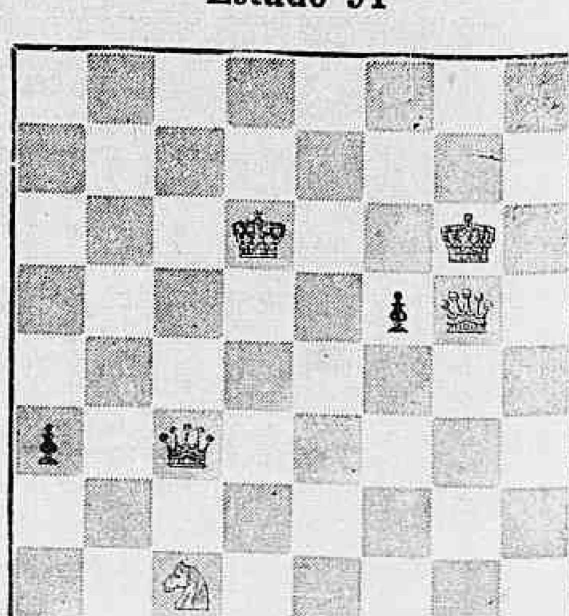
As pretas com um lance aproveitaram a posição superior de suas peças no flanco Rei para um súbito ataque de mate.

Problema 84



Mate em 3 lances

Estudo 91



As brancas jogam e ganham

(Soluções na 4.ª página)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

146ª. EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 26 DE ABRIL DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo lilás e laranja, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 26 DE ABRIL DE 1952, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

38 ... 500,00
63 ... 1.000,00
70 ... 500,00
73 ... 500,00
82 ... 500,00
138 ... 500,00
156 ... 1.000,00
170 ... 500,00
173 ... 500,00
182 ... 500,00
238 ... 500,00
270 ... 500,00
273 ... 500,00
282 ... 500,00
283 ... 1.000,00
338 ... 500,00
353 ... 1.000,00
370 ... 500,00
373 ... 500,00
382 ... 500,00
427 ... 2.000,00
438 ... 500,00
464 ... 2.000,00
470 ... 500,00
473 ... 500,00
482 ... 500,00
538 ... 500,00
568 ... 1.000,00
570 ... 500,00
573 ... 500,00
582 ... 500,00
583 ... 2.000,00
638 ... 500,00
645 ... 1.000,00
665 ... 3.000,00
670 ... 500,00
673 ... 500,00
682 ... 500,00
732 ... 1.000,00
738 ... 500,00
770 ... 500,00
773 ... 500,00
782 ... 500,00
823 ... 3.000,00
824 ... 1.000,00
836 ... 2.000,00
838 ... 3.000,00
838 ... 500,00

851
10.000,00
CRUZEIROS

870 ... 1.000,00
870 ... 500,00
873 ... 500,00
882 ... 500,00
938 ... 500,00
955 ... 2.000,00
970 ... 500,00
973 ... 500,00
982 ... 500,00

1

1023 ... 1.000,00
1038 ... 500,00
1048 ... 3.000,00
1070 ... 2.000,00
1070 ... 500,00
1073 ... 500,00
1082 ... 500,00
1138 ... 500,00
1170 ... 500,00
1173 ... 500,00

1181
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

1182
2.000.000,00
de Cruzeiros
1182 ... 500,00
RIO

1183
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

1238 ... 500,00
1241 ... 2.000,00
1270 ... 500,00
1273 ... 1.000,00
1273 ... 500,00
1280 ... 2.000,00
1282 ... 500,00
1287 ... 3.000,00
1305 ... 1.000,00
1306 ... 2.000,00
1338 ... 500,00
1370 ... 500,00
1373 ... 500,00
1382 ... 500,00
1404 ... 3.000,00
1438 ... 500,00
1464 ... 1.000,00
1470 ... 500,00
1473 ... 500,00
1482 ... 500,00

1488
10.000,00
CRUZEIROS

1493 ... 3.000,00
1538 ... 500,00
1563 ... 1.000,00
1570 ... 500,00
1573 ... 500,00
1582 ... 500,00
1614 ... 2.000,00
1638 ... 500,00
1646 ... 1.000,00
1670 ... 500,00
1673 ... 500,00
1682 ... 500,00
1722 ... 2.000,00
1738 ... 500,00
1746 ... 1.000,00

Premios CR$

1770 ... 500,00
1773 ... 500,00
1782 ... 500,00
1785 ... 3.000,00
1838 ... 500,00
1865 ... 1.000,00
1870 ... 500,00
1873 ... 500,00
1879 ... 3.000,00
1882 ... 500,00
1895 ... 1.000,00
1938 ... 500,00
1970 ... 500,00
1973 ... 500,00
1982 ... 500,00

2

2016 ... 1.000,00
2038 ... 500,00
2048 ... 1.000,00
2063 ... 1.000,00
2070 ... 500,00
2073 ... 500,00
2082 ... 500,00
2126 ... 1.000,00
2138 ... 500,00
2170 ... 500,00
2173 ... 500,00
2182 ... 500,00
2238 ... 500,00
2269 ... 1.000,00
2270 ... 500,00
2273 ... 500,00
2282 ... 500,00
2338 ... 500,00
2370 ... 500,00
2373 ... 500,00
2382 ... 500,00
2401 ... 1.000,00
2404 ... 3.000,00
2419 ... 5.000,00
2438 ... 500,00
2444 ... 3.000,00
2470 ... 500,00
2473 ... 500,00
2482 ... 500,00
2538 ... 500,00
2570 ... 500,00
2573 ... 500,00
2582 ... 500,00
2602 ... 2.000,00
2628 ... 1.000,00
2638 ... 500,00
2642 ... 2.000,00
2670 ... 500,00
2673 ... 500,00
2682 ... 500,00
2691 ... 1.000,00
2738 ... 500,00
2770 ... 500,00
2773 ... 500,00
2782 ... 500,00
2838 ... 500,00
2856 ... 1.000,00
2870 ... 500,00
2873 ... 500,00
2882 ... 500,00
2911 ... 5.000,00
2938 ... 500,00
2970 ... 500,00
2973 ... 500,00
2982 ... 500,00

3

3038 ... 500,00
3070 ... 500,00
3073 ... 500,00
3082 ... 500,00
3089 ... 2.000,00
3094 ... 2.000,00
3138 ... 500,00
3170 ... 500,00
3173 ... 500,00
3182 ... 500,00

3215
10.000,00
CRUZEIROS

3216 ... 1.000,00
3238 ... 500,00
3270 ... 500,00
3273 ... 500,00
3282 ... 500,00
3338 ... 500,00
3370 ... 500,00
3373 ... 500,00
3376 ... 1.000,00
3382 ... 500,00
3438 ... 500,00
3470 ... 500,00
3473 ... 500,00
3482 ... 500,00
3538 ... 500,00
3545 ... 1.000,00

3549
10.000,00
CRUZEIROS

3570 ... 500,00
3573 ... 500,00
3582 ... 500,00
3638 ... 500,00
3645 ... 1.000,00
3670 ... 500,00
3673 ... 500,00
3682 ... 500,00
3718 ... 5.000,00
3738 ... 500,00
3770 ... 500,00
3773 ... 500,00
3782 ... 500,00

3788
10.000,00
CRUZEIROS

3838 ... 500,00
3870 ... 500,00
3873 ... 500,00
3882 ... 500,00
3938 ... 500,00
3970 ... 500,00
3973 ... 500,00
3982 ... 500,00

4

4038 ... 500,00
4070 ... 500,00
4073 ... 500,00
4082 ... 500,00
4138 ... 1.000,00
4138 ... 500,00
4170 ... 2.000,00
4170 ... 500,00
4173 ... 500,00

Premios CR$

4182 ... 500,00
4238 ... 500,00
4270 ... 500,00
4273 ... 500,00
4282 ... 500,00
4292 ... 1.000,00
4338 ... 500,00
4370 ... 500,00
4373 ... 500,00
4382 ... 500,00
4422 ... 1.000,00
4438 ... 500,00
4470 ... 500,00
4473 ... 500,00
4482 ... 500,00

4484
20.000,00
CRUZEIROS

4538 ... 500,00
4570 ... 500,00
4573 ... 500,00
4582 ... 500,00
4595 ... 1.000,00
4613 ... 1.000,00
4638 ... 500,00
4670 ... 500,00
4673 ... 500,00
4682 ... 500,00
4738 ... 500,00
4770 ... 500,00
4773 ... 500,00
4782 ... 500,00
4838 ... 500,00
4842 ... 1.000,00
4870 ... 500,00
4873 ... 500,00
4882 ... 500,00
4905 ... 1.000,00
4909 ... 3.000,00
4938 ... 500,00
4914 ... 5.000,00

4963
20.000,00
CRUZEIROS

4970 ... 500,00
4973 ... 500,00
4982 ... 500,00

5

5021 ... 3.000,00
5038 ... 500,00
5063 ... 1.000,00
5070 ... 500,00
5073 ... 500,00
5082 ... 500,00
5138 ... 500,00
5170 ... 500,00
5173 ... 500,00
5182 ... 500,00
5238 ... 500,00
5270 ... 500,00
5273 ... 500,00
5282 ... 500,00
5292 ... 1.000,00
5320 ... 1.000,00
5338 ... 500,00
5370 ... 500,00
5372 ... 1.000,00
5373 ... 500,00
5382 ... 500,00
5438 ... 500,00
5470 ... 500,00
5473 ... 500,00
5482 ... 500,00
5538 ... 500,00
5570 ... 500,00
5573 ... 500,00
5581 ... 2.000,00
5582 ... 500,00
5638 ... 500,00
5653 ... 3.000,00
5670 ... 500,00
5673 ... 500,00
5682 ... 500,00
5734 ... 1.000,00
5738 ... 500,00

5740
10.000,00
CRUZEIROS

5747 ... 1.000,00
5770 ... 500,00
5773 ... 500,00
5782 ... 500,00
5838 ... 500,00
5852 ... 1.000,00
5870 ... 500,00
5873 ... 500,00
5882 ... 500,00
5892 ... 3.000,00
5928 ... 1.000,00
5938 ... 500,00
5970 ... 500,00
5973 ... 500,00
5982 ... 500,00

6

6037 ... 3.000,00
6038 ... 500,00
6070 ... 500,00
6073 ... 500,00
6082 ... 500,00
6090 ... 1.000,00
6138 ... 500,00
6170 ... 500,00
6173 ... 500,00
6182 ... 500,00
6215 ... 1.000,00
6238 ... 500,00
6255 ... 1.000,00
6270 ... 500,00
6273 ... 500,00
6282 ... 500,00
6313 ... 1.000,00
6338 ... 500,00
6370 ... 500,00
6373 ... 500,00
6382 ... 500,00
6397 ... 1.000,00
6431 ... 1.000,00
6432 ... 1.000,00
6438 ... 500,00
6452 ... 1.000,00
6470 ... 500,00
6473 ... 500,00
6482 ... 500,00
6532 ... 2.000,00
6538 ... 500,00
6570 ... 500,00
6573 ... 500,00
6582 ... 500,00

Premios CR$

6614
10.000,00
CRUZEIROS

6638 ... 500,00
6644 ... 1.000,00
6670 ... 500,00
6673 ... 500,00
6682 ... 500,00
6712 ... 2.000,00
6714 ... 2.000,00
6738 ... 500,00
6755 ... 2.000,00
6770 ... 500,00
6773 ... 500,00
6782 ... 500,00
6838 ... 500,00
6844 ... 1.000,00
6851 ... 1.000,00
6870 ... 500,00
6873 ... 500,00
6882 ... 500,00
6938 ... 500,00
6970 ... 500,00
6973 ... 500,00
6976 ... 3.000,00
6982 ... 500,00

7

7038 ... 500,00
7070 ... 500,00
7073 ... 500,00
7082 ... 500,00
7091 ... 2.000,00
7110 ... 1.000,00
7138 ... 500,00
7170 ... 500,00
7173 ... 500,00
7182 ... 500,00
7238 ... 500,00
7265 ... 1.000,00
7270 ... 500,00
7273 ... 500,00
7282 ... 500,00
7285 ... 1.000,00
7338 ... 500,00
7370 ... 500,00
7373 ... 500,00
7382 ... 1.000,00
7382 ... 500,00
7420 ... 1.000,00
7436 ... 500,00

7450
10.000,00
CRUZEIROS

7470 ... 500,00
7473 ... 500,00
7482 ... 500,00
7538 ... 500,00
7562 ... 1.000,00
7569 ... 3.000,00
7570 ... 500,00
7573 ... 500,00
7582 ... 500,00
7638 ... 500,00
7670 ... 500,00
7673 ... 500,00
7682 ... 500,00
7738 ... 500,00
7753 ... 1.000,00
7765 ... 1.000,00
7770 ... 500,00
7773 ... 500,00
7775 ... 1.000,00
7782 ... 500,00
7802 ... 1.000,00
7838 ... 500,00
7847 ... 1.000,00
7870 ... 500,00
7873 ... 500,00
7882 ... 500,00
7892 ... 1.000,00
7908 ... 1.000,00

7925
10.000,00
CRUZEIROS

7938 ... 500,00
7963 ... 1.000,00
7964 ... 1.000,00
7970 ... 500,00
7973 ... 500,00
7982 ... 500,00

8

8038 ... 500,00

8041
10.000,00
CRUZEIROS

8070 ... 500,00
8073 ... 500,00
8082 ... 500,00
8138 ... 500,00
8170 ... 500,00
8173 ... 500,00
8182 ... 500,00
8263 ... 2.000,00
8238 ... 500,00
8270 ... 500,00
8273 ... 500,00
8282 ... 500,00
8289 ... 1.000,00
8338 ... 500,00
8353 ... 1.000,00
8370 ... 500,00
8373 ... 500,00
8382 ... 500,00
8438 ... 500,00
8463 ... 1.000,00
8470 ... 500,00
8473 ... 500,00
8482 ... 500,00
8538 ... 500,00
8570 ... 500,00
8573 ... 500,00
8582 ... 500,00
8638 ... 500,00
8670 ... 500,00
8671 ... 2.000,00
8673 ... 500,00
8676 ... 1.000,00
8682 ... 500,00
8738 ... 500,00

8742
10.000,00
CRUZEIROS

8770 ... 500,00
8773 ... 500,00
8775 ... 1.000,00
8782 ... 500,00
8804 ... 1.000,00
8821 ... 1.000,00

Premios CR$

8838 ... 500,00
8865 ... 3.000,00
8870 ... 500,00
8873 ... 500,00
8882 ... 500,00
8938 ... 500,00
8970 ... 500,00
8973 ... 500,00
8982 ... 500,00

9

9038 ... 500,00
9044 ... 2.000,00
9070 ... 500,00
9073 ... 500,00
9082 ... 500,00
9138 ... 500,00
9170 ... 500,00
9173 ... 500,00
9182 ... 500,00
9197 ... 1.000,00
9238 ... 500,00
9270 ... 500,00
9273 ... 500,00
9282 ... 500,00
9338 ... 500,00
9348 ... 3.000,00
9370 ... 500,00
9372 ... 3.000,00
9373 ... 500,00
9382 ... 500,00
9438 ... 500,00

9453
10.000,00
CRUZEIROS

9470 ... 500,00
9473 ... 500,00
9482 ... 500,00
9490 ... 2.000,00
9492 ... 3.000,00
9505 ... 1.000,00
9538 ... 500,00
9550 ... 1.000,00
9551 ... 3.000,00
9570 ... 500,00
9573 ... 1.000,00
9573 ... 500,00
9582 ... 500,00
9637 ... 1.000,00
9638 ... 500,00
9670 ... 500,00
9673 ... 500,00
9682 ... 500,00
9738 ... 500,00
9770 ... 500,00
9773 ... 500,00
9777 ... 2.000,00
9779 ... 2.000,00
9782 ... 500,00
9800 ... 1.000,00
9827 ... 1.000,00
9838 ... 500,00
9848 ... 1.000,00

9852
20.000,00
CRUZEIROS

9870 ... 500,00
9873 ... 500,00
9882 ... 500,00
9885 ... 3.000,00
9926 ... 1.000,00
9938 ... 500,00
9960 ... 1.000,00
9970 ... 1.000,00
9970 ... 500,00
9973 ... 500,00
9982 ... 500,00

10

10038 ... 500,00
10070 ... 500,00
10073 ... 500,00
10082 ... 500,00

10111
10.000,00
CRUZEIROS

10121 ... 5.000,00
10138 ... 500,00

10170
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

10170 ... 500,00
10173 ... 500,00
10182 ... 500,00
10194 ... 1.000,00
10220 ... 1.000,00
10238 ... 500,00
10270 ... 500,00
10273 ... 500,00
10282 ... 500,00
10338 ... 500,00
10370 ... 500,00
10373 ... 500,00
10382 ... 500,00
10438 ... 500,00
10460 ... 1.000,00
10470 ... 500,00
10473 ... 500,00
10482 ... 500,00
10538 ... 500,00
10555 ... 1.000,00
10570 ... 500,00
10573 ... 500,00
10582 ... 500,00
10638 ... 500,00
10670 ... 500,00
10673 ... 500,00
10682 ... 500,00
10703 ... 1.000,00
10738 ... 500,00
10770 ... 500,00
10773 ... 500,00
10782 ... 500,00

10817
20.000,00
CRUZEIROS

10838 ... 500,00
10870 ... 500,00
10873 ... 500,00
10882 ... 500,00
10919 ... 2.000,00

Premios CR$

10936 ... 1.000,00
10938 ... 500,00
10970 ... 500,00
10973 ... 500,00
10982 ... 500,00
10984 ... 3.000,00

11

11003 ... 1.000,00
11038 ... 500,00
11070 ... 500,00
11073 ... 500,00
11082 ... 500,00
11094 ... 1.000,00
11138 ... 500,00
11151 ... 1.000,00
11170 ... 500,00
11173 ... 500,00
11174 ... 1.000,00
11182 ... 500,00
11184 ... 1.000,00
11229 ... 3.000,00
11238 ... 500,00
11270 ... 500,00
11273 ... 500,00
11282 ... 500,00
11292 ... 1.000,00
11338 ... 500,00
11349 ... 1.000,00
11351 ... 1.000,00
11370 ... 500,00
11373 ... 500,00
11382 ... 500,00
11432 ... 1.000,00

11438
400.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

11438 ... 500,00
11470 ... 500,00
11473 ... 500,00
11482 ... 500,00
11526 ... 1.000,00
11538 ... 500,00
11550 ... 2.000,00
11570 ... 500,00
11573 ... 500,00
11582 ... 500,00
11606 ... 1.000,00
11638 ... 500,00
11670 ... 500,00
11673 ... 500,00
11682 ... 500,00
11687 ... 1.000,00
11715 ... 2.000,00
11738 ... 500,00
11770 ... 500,00
11773 ... 500,00
11782 ... 500,00
11830 ... 5.000,00
11838 ... 500,00
11870 ... 500,00
11873 ... 500,00
11882 ... 500,00
11894 ... 2.000,00
11935 ... 1.000,00
11938 ... 500,00
11942 ... 1.000,00
11963 ... 5.000,00
11970 ... 500,00
11973 ... 500,00
11982 ... 500,00

12

12023 ... 1.000,00
12026 ... 1.000,00
12038 ... 500,00
12070 ... 500,00
12073 ... 500,00
12082 ... 500,00
12138 ... 500,00
12170 ... 500,00
12173 ... 500,00
12182 ... 500,00
12187 ... 1.000,00
12238 ... 500,00
12270 ... 500,00
12273 ... 500,00
12282 ... 500,00
12283 ... 1.000,00
12317 ... 3.000,00
12320 ... 2.000,00
12335 ... 1.000,00
12338 ... 500,00
12370 ... 500,00
12373 ... 500,00
12382 ... 500,00
12438 ... 500,00
12444 ... 3.000,00
12448 ... 5.000,00
12470 ... 500,00
12473 ... 500,00
12482 ... 500,00
12505 ... 1.000,00

12532
10.000,00
CRUZEIROS

12538 ... 500,00
12570 ... 500,00
12573 ... 500,00
12582 ... 500,00
12638 ... 500,00
12670 ... 500,00
12673 ... 500,00
12682 ... 500,00
12690 ... 1.000,00
12738 ... 500,00
12767 ... 1.000,00
12770 ... 500,00
12773 ... 500,00
12782 ... 500,00
12838 ... 500,00
12846 ... 5.000,00
12870 ... 500,00
12873 ... 500,00
12882 ... 500,00
12938 ... 500,00
12970 ... 500,00
12973 ... 500,00
12982 ... 500,00

13

13028 ... 2.000,00
13038 ... 500,00
13070 ... 500,00

Premios CR$

13072 ... 1.000,00
13073 ... 500,00
13082 ... 500,00

13113
10.000,00
CRUZEIROS

13138 ... 500,00
13149 ... 1.000,00
13160 ... 8.000,00
13170 ... 500,00
13173 ... 500,00
13182 ... 500,00

13183
20.000,00
CRUZEIROS

13204 ... 1.000,00
13238 ... 500,00
13270 ... 500,00
13273 ... 500,00
13282 ... 500,00
13314 ... 2.000,00
13338 ... 500,00
13370 ... 500,00
13373 ... 500,00
13382 ... 500,00
13396 ... 2.000,00
13400 ... 1.000,00
13434 ... 1.000,00
13438 ... 500,00
13470 ... 500,00
13473 ... 500,00
13480 ... 5.000,00
13482 ... 500,00
13524 ... 2.000,00
13538 ... 500,00
13570 ... 500,00
13573 ... 500,00
13582 ... 1.000,00
13582 ... 500,00
13614 ... 1.000,00
13638 ... 500,00
13670 ... 500,00
13673 ... 500,00
13682 ... 500,00
13737 ... 5.000,00
13738 ... 500,00
13770 ... 500,00
13773 ... 1.000,00
13773 ... 500,00
13782 ... 500,00
13785 ... 1.000,00
13838 ... 500,00
13843 ... 1.000,00
13870 ... 500,00
13873 ... 500,00
13882 ... 500,00
13938 ... 500,00
13944 ... 1.000,00
13970 ... 500,00
13973 ... 500,00
13982 ... 500,00

14

14038 ... 500,00
14043 ... 2.000,00
14070 ... 500,00
14073 ... 500,00
14082 ... 500,00
14138 ... 500,00
14170 ... 500,00
14173 ... 500,00
14182 ... 500,00
14238 ... 500,00
14270 ... 500,00
14273 ... 500,00
14282 ... 500,00
14305 ... 2.000,00
14338 ... 500,00
14370 ... 500,00
14373 ... 500,00

14381
10.000,00
CRUZEIROS

14382 ... 500,00
14438 ... 500,00
14470 ... 500,00
14473 ... 500,00
14482 ... 500,00
14516 ... 2.000,00
14538 ... 500,00
14548 ... 2.000,00
14567 ... 1.000,00
14570 ... 500,00
14573 ... 500,00
14582 ... 500,00
14638 ... 500,00
14666 ... 2.000,00
14670 ... 500,00
14673 ... 500,00
14682 ... 500,00
14738 ... 500,00
14748 ... 1.000,00
14770 ... 500,00
14773 ... 500,00
14782 ... 500,00
14838 ... 500,00
14842 ... 1.000,00

14849
10.000,00
CRUZEIROS

14865 ... 5.000,00
14870 ... 500,00
14873 ... 500,00
14882 ... 500,00
14892 ... 1.000,00
14920 ... 1.000,00
14938 ... 500,00
14970 ... 500,00
14973 ... 500,00
14982 ... 500,00

15

15000 ... 3.000,00

15019
10.000,00
CRUZEIROS

15031 ... 1.000,00
15038 ... 500,00
15057 ... 1.000,00
15070 ... 500,00
15073 ... 500,00
15082 ... 500,00
15095 ... 5.000,00
15138 ... 500,00
15170 ... 500,00
15173 ... 500,00
15182 ... 500,00
15238 ... 500,00
15270 ... 500,00

Premios CR$

15273 ... 500,00
15282 ... 500,00
15290 ... 1.000,00
15338 ... 500,00
15352 ... 1.000,00
15359 ... 2.000,00
15370 ... 500,00
15373 ... 500,00
15382 ... 500,00
15438 ... 500,00
15458 ... 1.000,00
15470 ... 500,00
15473 ... 500,00
15482 ... 500,00
15538 ... 500,00
15570 ... 500,00
15573 ... 500,00
15582 ... 500,00
15587 ... 1.000,00
15638 ... 500,00
15666 ... 5.000,00
15670 ... 500,00
15673 ... 500,00
15682 ... 500,00
15721 ... 3.000,00
15738 ... 500,00
15770 ... 500,00
15773 ... 500,00
15782 ... 500,00
15838 ... 500,00
15870 ... 500,00
15873 ... 500,00
15882 ... 500,00
15938 ... 500,00
15959 ... 1.000,00
15970 ... 500,00
15973 ... 500,00
15982 ... 500,00
15990 ... 5.000,00

16

16004 ... 1.000,00
16019 ... 1.000,00
16027 ... 1.000,00
16038 ... 500,00
16049 ... 1.000,00
16070 ... 500,00
16073 ... 500,00
16082 ... 500,00
16085 ... 1.000,00
16108 ... 1.000,00
16138 ... 500,00
16152 ... 2.000,00
16166 ... 3.000,00
16167 ... 2.000,00
16170 ... 500,00
16173 ... 500,00
16182 ... 500,00
16204 ... 1.000,00
16210 ... 2.000,00
16223 ... 2.000,00
16234 ... 5.000,00
16238 ... 500,00
16270 ... 500,00
16273 ... 500,00
16276 ... 1.000,00
16282 ... 500,00
16304 ... 3.000,00
16338 ... 500,00
16370 ... 500,00
16373 ... 500,00
16382 ... 500,00
16389 ... 5.000,00
16435 ... 1.000,00
16438 ... 500,00
16470 ... 500,00
16473 ... 500,00
16482 ... 500,00
16538 ... 500,00
16570 ... 500,00
16572 ... 1.000,00
16573 ... 500,00
16582 ... 500,00
16638 ... 500,00
16670 ... 500,00
16673 ... 500,00
16682 ... 500,00
16689 ... 1.000,00
16717 ... 1.000,00
16738 ... 500,00
16770 ... 500,00
16773 ... 500,00
16782 ... 500,00
16838 ... 500,00
16870 ... 500,00
16871 ... 1.000,00
16873 ... 500,00
16882 ... 500,00
16904 ... 1.000,00
16908 ... 1.000,00
16938 ... 500,00
16970 ... 500,00
16973 ... 500,00
16982 ... 500,00
16989 ... 5.000,00

17

17038 ... 500,00
17070 ... 500,00
17073 ... 500,00
17080 ... 1.000,00
17082 ... 500,00
17138 ... 500,00
17170 ... 500,00
17173 ... 500,00
17182 ... 500,00
17222 ... 1.000,00
17238 ... 500,00
17251 ... 2.000,00
17270 ... 500,00
17273 ... 500,00
17282 ... 500,00
17326 ... 1.000,00
17338 ... 500,00
17359 ... 5.000,00
17370 ... 500,00
17373 ... 500,00
17382 ... 500,00
17438 ... 500,00
17470 ... 500,00
17473 ... 500,00
17479 ... 1.000,00
17482 ... 500,00
17538 ... 500,00
17517 ... 1.000,00
17570 ... 500,00
17573 ... 500,00
17582 ... 500,00
17638 ... 500,00
17670 ... 500,00
17673 ... 500,00
17682 ... 500,00
17685 ... 1.000,00
17738 ... 500,00
17770 ... 500,00
17773 ... 500,00
17782 ... 500,00

Premios CR$

17838 ... 500,00
17870 ... 500,00
17873 ... 1.000,00
17873 ... 500,00
17882 ... 500,00
17906 ... 2.000,00
17938 ... 500,00
17944 ... 1.000,00
17970 ... 500,00
17973 ... 500,00
17982 ... 500,00

18

18001 ... 1.000,00
18016 ... 1.000,00
18038 ... 500,00
18050 ... 2.000,00
18054 ... 2.000,00
18070 ... 500,00
18073 ... 500,00
18082 ... 500,00
18135 ... 1.000,00
18138 ... 500,00
18159 ... 3.000,00
18170 ... 500,00
18173 ... 500,00
18182 ... 500,00
18229 ... 1.000,00
18234 ... 3.000,00
18238 ... 500,00
18263 ... 2.000,00
18270 ... 500,00
18273 ... 500,00
18276 ... 5.000,00
18282 ... 500,00
18297 ... 1.000,00
18338 ... 500,00
18349 ... 1.000,00
18370 ... 500,00
18373 ... 500,00
18381 ... 1.000,00
18382 ... 500,00
18438 ... 500,00
18453 ... 1.000,00
18470 ... 500,00
18473 ... 500,00
18482 ... 500,00
18494 ... 2.000,00
18497 ... 2.000,00
18538 ... 500,00
18545 ... 2.000,00
18566 ... 1.000,00
18570 ... 500,00
18573 ... 500,00
18582 ... 500,00
18624 ... 1.000,00
18638 ... 500,00
18670 ... 500,00
18673 ... 500,00
18681 ... 1.000,00
18682 ... 500,00
18691 ... 2.000,00
18710 ... 2.000,00
18738 ... 500,00
18770 ... 500,00
18773 ... 500,00
18779 ... 5.000,00
18782 ... 500,00
18786 ... 1.000,00
18820 ... 1.000,00
18838 ... 500,00
18870 ... 500,00
18873 ... 500,00
18882 ... 500,00
18911 ... 1.000,00
18938 ... 500,00
18970 ... 500,00
18973 ... 500,00
18982 ... 500,00

19

19010 ... 1.000,00
19038 ... 500,00
19066 ... 2.000,00
19070 ... 500,00
19073 ... 500,00
19082 ... 500,00
19138 ... 500,00
19170 ... 500,00
19173 ... 500,00
19182 ... 500,00
19188 ... 1.000,00
19195 ... 3.000,00
19238 ... 500,00
19270 ... 500,00
19273 ... 500,00
19282 ... 500,00

19285
10.000,00
CRUZEIROS

19292 ... 1.000,00
19338 ... 500,00
19361 ... 1.000,00
19370 ... 500,00
19373 ... 500,00
19382 ... 500,00
19401 ... 1.000,00
19438 ... 500,00
19470 ... 500,00
19473 ... 500,00
19482 ... 500,00
19538 ... 500,00
19570 ... 500,00
19573 ... 500,00
19574 ... 2.000,00
19582 ... 500,00
19638 ... 500,00
19670 ... 500,00
19673 ... 500,00
19682 ... 500,00
19738 ... 500,00
19770 ... 500,00
19773 ... 500,00
19782 ... 500,00
19838 ... 500,00
19870 ... 500,00
19873 ... 500,00
19882 ... 500,00
19938 ... 500,00
19945 ... 1.000,00
19970 ... 500,00
19973 ... 500,00
19982 ... 500,00

20

20038 ... 500,00
20070 ... 500,00
20073 ... 500,00
20082 ... 500,00
20138 ... 500,00
20140 ... 1.000,00
20170 ... 500,00
20173 ... 500,00
20179 ... 1.000,00

Premios CR$

20182 ... 500,00
20238 ... 500,00
20270 ... 500,00
20273 ... 500,00
20282 ... 500,00
20338 ... 500,00
20362 ... 3.000,00
20370 ... 500,00
20373 ... 500,00
20377 ... 5.000,00
20382 ... 500,00
20438 ... 500,00
20470 ... 500,00
20473 ... 500,00
20478 ... 1.000,00
20482 ... 500,00
20486 ... 2.000,00
20517 ... 5.000,00
20538 ... 500,00
20570 ... 500,00
20573 ... 500,00
20582 ... 500,00
20633 ... 500,00
20670 ... 500,00
20673 ... 500,00
20682 ... 500,00
20738 ... 500,00
20770 ... 500,00
20773 ... 500,00
20782 ... 500,00
20838 ... 500,00
20870 ... 500,00
20873 ... 500,00
20882 ... 500,00
20925 ... 5.000,00
20938 ... 500,00
20951 ... 1.000,00
20964 ... 1.000,00
20970 ... 500,00
20973 ... 500,00
20982 ... 500,00
20990 ... 1.000,00

21

21038 ... 500,00
21059 ... 1.000,00
21062 ... 2.000,00
21070 ... 500,00
21073 ... 500,00
21082 ... 500,00
21138 ... 500,00
21153 ... 1.000,00
21163 ... 2.000,00
21170 ... 500,00
21173 ... 500,00

21182
100.000,00
CRUZEIROS
Passo Fundo
(Rio G. do Sul)

21182 ... 500,00
21238 ... 500,00
21249 ... 1.000,00
21270 ... 500,00
21273 ... 500,00
21275 ... 2.000,00
21282 ... 500,00
21286 ... 1.000,00
21321 ... 2.000,00
21332 ... 1.000,00
21338 ... 500,00
21370 ... 500,00
21373 ... 500,00
21382 ... 500,00
21396 ... 1.000,00
21438 ... 500,00
21470 ... 500,00
21473 ... 500,00
21482 ... 500,00
21518 ... 1.000,00
21538 ... 500,00
21543 ... 3.000,00
21570 ... 500,00
21573 ... 500,00
21582 ... 500,00
21638 ... 500,00
21670 ... 500,00
21673 ... 500,00
21675 ... 5.000,00
21682 ... 500,00
21724 ... 2.000,00
21738 ... 500,00
21767 ... 2.000,00
21770 ... 500,00
21773 ... 500,00
21782 ... 500,00
21838 ... 500,00
21870 ... 500,00
21873 ... 500,00
21877 ... 1.000,00
21882 ... 500,00
21938 ... 500,00
21958 ... 1.000,00
21970 ... 500,00
21973 ... 500,00
21982 ... 500,00

22

22038 ... 500,00
22070 ... 500,00
22073 ... 500,00
22082 ... 500,00
22094 ... 1.000,00
22138 ... 500,00
22147 ... 1.000,00
22149 ... 1.000,00
22170 ... 500,00
22173 ... 500,00
22182 ... 500,00
22198 ... 2.000,00
22202 ... 2.000,00
22238 ... 500,00
22252 ... 3.000,00
22270 ... 500,00
22273 ... 500,00
22282 ... 500,00
22338 ... 500,00
22370 ... 500,00
22373 ... 500,00
22382 ... 500,00
22407 ... 2.000,00
22438 ... 500,00
22458 ... 2.000,00
22462 ... 3.000,00
22470 ... 500,00
22473 ... 500,00
22482 ... 500,00
22538 ... 500,00

Premios CR$

22570 ... 500,00
22573 ... 500,00
22575 ... 3.000,00
22582 ... 500,00
22606 ... 1.000,00
22638 ... 500,00
22670 ... 500,00
22673 ... 500,00
22682 ... 500,00
22683 ... 1.000,00
22738 ... 500,00
22770 ... 500,00
22773 ... 500,00
22782 ... 500,00
22788 ... 1.000,00
22805 ... 1.000,00
22828 ... 5.000,00
22829 ... 3.000,00
22838 ... 500,00
22870 ... 500,00
22873 ... 500,00
22882 ... 500,00
22938 ... 500,00
22970 ... 500,00
22973 ... 500,00
22982 ... 500,00

23

23038 ... 500,00
23070 ... 500,00
23073 ... 500,00
23082 ... 500,00
23119 ... 2.000,00
23138 ... 500,00
23147 ... 2.000,00
23170 ... 500,00
23173 ... 500,00
23182 ... 500,00
23238 ... 500,00
23240 ... 1.000,00
23270 ... 500,00
23273 ... 500,00
23282 ... 500,00
23308 ... 1.000,00
23322 ... 2.000,00
23338 ... 500,00
23370 ... 500,00
23373 ... 500,00
23382 ... 500,00
23438 ... 500,00
23451 ... 5.000,00
23459 ... 3.000,00
23470 ... 500,00
23473 ... 500,00
23482 ... 500,00
23538 ... 500,00
23570 ... 500,00
23573 ... 500,00
23582 ... 500,00
23638 ... 500,00
23662 ... 1.000,00
23670 ... 500,00
23673 ... 500,00
23682 ... 500,00
23710 ... 1.000,00
23738 ... 500,00
23749 ... 2.000,00
23770 ... 500,00
23773 ... 500,00
23782 ... 500,00
23820 ... 2.000,00
23838 ... 500,00
23870 ... 500,00
23873 ... 500,00
23877 ... 1.000,00
23878 ... 1.000,00
23882 ... 500,00
23938 ... 500,00
23970 ... 500,00
23973 ... 500,00
23982 ... 500,00

24

24023 ... 1.000,00
24038 ... 500,00
24070 ... 500,00
24073 ... 500,00
24082 ... 500,00
24138 ... 500,00
24170 ... 500,00
24173 ... 500,00
24182 ... 500,00
24238 ... 500,00
24270 ... 500,00
24273 ... 500,00
24282 ... 500,00
24335 ... 1.000,00
24338 ... 500,00
24341 ... 1.000,00
24370 ... 500,00
24373 ... 500,00
24382 ... 500,00
24438 ... 500,00
24455 ... 1.000,00
24470 ... 500,00
24473 ... 500,00
24478 ... 2.000,00
24482 ... 500,00
24538 ... 500,00
24552 ... 1.000,00
24562 ... 1.000,00
24568 ... 1.000,00
24570 ... 500,00
24573 ... 500,00
24582 ... 500,00
24583 ... 3.000,00
24617 ... 2.000,00
24638 ... 500,00
24656 ... 1.000,00
24660 ... 1.000,00
24670 ... 500,00
24673 ... 500,00
24682 ... 500,00
24696 ... 1.000,00
24711 ... 1.000,00
24721 ... 1.000,00
24731 ... 1.000,00
24738 ... 500,00
24770 ... 500,00
24773 ... 500,00
24782 ... 500,00
24831 ... 2.000,00
24838 ... 500,00
24870 ... 500,00
24873 ... 500,00
24882 ... 500,00
24891 ... 1.000,00
24896 ... 5.000,00
24938 ... 500,00
24970 ... 500,00
24973 ... 500,00
24982 ... 500,00
24985 ... 1.000,00

25

25029 ... 1.000,00
25038 ... 500,00

Premios CR$

25041 ... 5.000,00
25070 ... 500,00
25073 ... 500,00
25082 ... 500,00
25138 ... 500,00
25157 ... 1.000,00
25170 ... 500,00
25173 ... 500,00
25182 ... 500,00
25187 ... 2.000,00
25238 ... 500,00
25253 ... 1.000,00
25270 ... 500,00
25273 ... 500,00
25282 ... 500,00
25338 ... 500,00
25370 ... 500,00
25373 ... 500,00
25382 ... 500,00

25415
10.000,00
CRUZEIROS

25438 ... 500,00
25470 ... 500,00
25473 ... 500,00
25482 ... 500,00
25518 ... 1.000,00
25538 ... 500,00
25570 ... 500,00
25573 ... 500,00
25582 ... 500,00
25605 ... 1.000,00
25633 ... 1.000,00
25638 ... 500,00

25669
10.000,00
CRUZEIROS

25670 ... 500,00
25673 ... 500,00
25682 ... 500,00
25738 ... 500,00
25770 ... 500,00
25773 ... 500,00
25782 ... 500,00
25838 ... 500,00
25839 ... 1.000,00
25870 ... 1.000,00
25870 ... 500,00
25873 ... 500,00
25880 ... 1.000,00
25882 ... 500,00
25938 ... 500,00
25970 ... 500,00
25973 ... 500,00
25982 ... 500,00
25990 ... 1.000,00

26

26038 ... 500,00
26041 ... 1.000,00
26070 ... 500,00
26073 ... 500,00
26082 ... 500,00
26136 ... 1.000,00
26138 ... 500,00
26170 ... 500,00
26173 ... 500,00
26182 ... 500,00
26237 ... 1.000,00
26238 ... 500,00
26270 ... 500,00
26273 ... 500,00
26282 ... 500,00
26338 ... 500,00
26370 ... 500,00
26373 ... 500,00
26382 ... 500,00
26438 ... 500,00
26470 ... 500,00
26473 ... 500,00
26482 ... 500,00
26532 ... 1.000,00
26538 ... 500,00
26570 ... 500,00
26573 ... 500,00
26582 ... 500,00
26589 ... 3.000,00
26634 ... 1.000,00
26638 ... 500,00
26670 ... 500,00
26673 ... 500,00
26682 ... 500,00
26688 ... 1.000,00
26715 ... 1.000,00
26738 ... 500,00
26747 ... 2.000,00
26770 ... 500,00
26773 ... 500,00
26782 ... 500,00
26808 ... 5.000,00
26838 ... 500,00
26870 ... 500,00
26873 ... 500,00
26882 ... 500,00
26938 ... 500,00
26970 ... 500,00
26973 ... 500,00
26982 ... 500,00

27

27038 ... 500,00
27049 ... 1.000,00
27055 ... 5.000,00
27070 ... 500,00

27073
1.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

27073 ... 500,00
27082 ... 500,00
27138 ... 500,00
27170 ... 500,00
27173 ... 500,00
27182 ... 500,00
27226 ... 1.000,00
27238 ... 500,00
27270 ... 500,00
27273 ... 500,00
27282 ... 500,00
27338 ... 500,00
27370 ... 500,00
27373 ... 500,00
27382 ... 500,00
27385 ... 2.000,00
27438 ... 500,00

Premios CR$

27451 ... 2.000,00
27470 ... 500,00
27473 ... 500,00
27482 ... 500,00
27538 ... 500,00
27570 ... 500,00
27573 ... 500,00
27581 ... 3.000,00
27582 ... 500,00
27622 ... 1.000,00
27638 ... 500,00
27657 ... 3.000,00
27670 ... 500,00
27673 ... 500,00
27682 ... 500,00
27738 ... 500,00
27770 ... 500,00
27773 ... 500,00

27774
20.000,00
CRUZEIROS

27775 ... 1.000,00
27782 ... 500,00

27783
20.000,00
CRUZEIROS

27838 ... 500,00
27847 ... 1.000,00
27870 ... 500,00
27873 ... 500,00
27882 ... 500,00
27938 ... 500,00
27970 ... 500,00
27973 ... 500,00
27974 ... 1.000,00
27978 ... 3.000,00
27982 ... 500,00
27993 ... 1.000,00

28

28025 ... 5.000,00
28038 ... 500,00
28070 ... 500,00
28073 ... 500,00
28082 ... 500,00
28083 ... 1.000,00
28109 ... 1.000,00
28114 ... 1.000,00
28127 ... 1.000,00
28130 ... 2.000,00
28138 ... 500,00
28170 ... 500,00
28173 ... 500,00
28182 ... 500,00
28238 ... 500,00
28270 ... 500,00
28273 ... 500,00
28282 ... 2.000,00
28282 ... 500,00
28338 ... 500,00
28370 ... 500,00
28372 ... 1.000,00
28373 ... 500,00
28382 ... 500,00
28412 ... 5.000,00
28438 ... 500,00
28470 ... 500,00
28473 ... 500,00
28482 ... 500,00
28490 ... 5.000,00

28517
10.000,00
CRUZEIROS

28520 ... 2.000,00
28538 ... 500,00
28570 ... 500,00
28573 ... 500,00
28582 ... 500,00
28600 ... 2.000,00
28638 ... 500,00
28670 ... 500,00
28673 ... 500,00
28682 ... 500,00
28738 ... 500,00
28770 ... 500,00
28773 ... 500,00
28782 ... 500,00
28798 ... 1.000,00
28831 ... 1.000,00
28838 ... 500,00
28860 ... 1.000,00
28870 ... 500,00
28873 ... 500,00
28882 ... 500,00
28938 ... 500,00
28970 ... 500,00
28973 ... 500,00
28982 ... 500,00

29

29038 ... 500,00
29070 ... 500,00
29073 ... 500,00
29082 ... 500,00
29138 ... 500,00
29170 ... 500,00
29173 ... 500,00
29182 ... 500,00
29238 ... 500,00
29250 ... 1.000,00
29270 ... 500,00
29273 ... 500,00
29275 ... 1.000,00
29282 ... 500,00
29290 ... 1.000,00
29338 ... 500,00
29370 ... 500,00
29373 ... 500,00
29382 ... 2.000,00
29382 ... 500,00
29422 ... 1.000,00
29438 ... 500,00
29461 ... 1.000,00
29470 ... 500,00
29473 ... 500,00
29482 ... 500,00
29489 ... 1.000,00
29538 ... 500,00
29563 ... 1.000,00
29570 ... 500,00
29573 ... 500,00
29581 ... 5.000,00
29582 ... 500,00
29638 ... 500,00
29640 ... 2.000,00
29670 ... 500,00
29673 ... 500,00
29682 ... 500,00
29738 ... 500,00
29740 ... 1.000,00
29743 ... 1.000,00
29770 ... 500,00

Premios CR$

29773 ... 500,00
29782 ... 500,00
29838 ... 500,00
29870 ... 500,00
29873 ... 500,00
29882 ... 500,00
29893 ... 3.000,00
29934 ... 3.000,00
29938 ... 500,00
29970 ... 500,00
29973 ... 500,00
29982 ... 500,00

30

30025 ... 2.000,00
30038 ... 500,00
30070 ... 500,00
30073 ... 500,00
30082 ... 500,00
30112 ... 1.000,00
30138 ... 500,00
30167 ... 3.000,00
30170 ... 500,00
30173 ... 500,00
30182 ... 500,00
30198 ... 2.000,00
30220 ... 2.000,00
30238 ... 500,00
30270 ... 500,00
30273 ... 500,00
30282 ... 500,00
30293 ... 3.000,00
30338 ... 500,00
30370 ... 500,00
30373 ... 500,00
30382 ... 500,00
30130 ... 1.000,00
30438 ... 500,00
30470 ... 500,00
30473 ... 500,00
30482 ... 500,00
30538 ... 500,00
30551 ... 1.000,00
30558 ... 2.000,00
30564 ... 2.000,00
30570 ... 500,00
30573 ... 500,00
30577 ... 2.000,00
30578 ... 3.000,00
30582 ... 500,00
30588 ... 1.000,00
30616 ... 1.000,00
30618 ... 1.000,00
30630 ... 1.000,00
30638 ... 500,00
30670 ... 500,00
30673 ... 500,00
30682 ... 500,00
30727 ... 1.000,00
30738 ... 500,00
30770 ... 500,00
30773 ... 500,00
30782 ... 500,00
30838 ... 500,00
30870 ... 500,00
30873 ... 500,00
30882 ... 500,00
30928 ... 3.000,00
30938 ... 500,00
30953 ... 2.000,00
30957 ... 1.000,00
30970 ... 500,00
30972 ... 1.000,00
30973 ... 500,00
30982 ... 500,00

31

31038 ... 500,00
31070 ... 500,00
31073 ... 500,00
31082 ... 500,00
31138 ... 500,00
31159 ... 2.000,00
31170 ... 500,00
31173 ... 500,00
31182 ... 500,00
31186 ... 2.000,00
31227 ... 2.000,00
31238 ... 500,00
31270 ... 500,00
31273 ... 500,00
31282 ... 500,00
31338 ... 500,00
31370 ... 500,00
31373 ... 500,00
31382 ... 500,00
31407 ... 2.000,00
31442 ... 1.000,00
31438 ... 500,00
31470 ... 500,00
31473 ... 500,00
31482 ... 500,00
31538 ... 500,00
31570 ... 500,00
31573 ... 500,00
31574 ... 1.000,00
31582 ... 500,00

31592
10.000,00
CRUZEIROS

31638 ... 500,00
31670 ... 500,00
31673 ... 500,00
31682 ... 500,00
31738 ... 500,00
31770 ... 500,00
31773 ... 500,00
31782 ... 500,00
31797 ... 1.000,00
31837 ... 2.000,00
31838 ... 500,00
31870 ... 500,00
31873 ... 500,00
31882 ... 500,00
31889 ... 1.000,00
31909 ... 1.000,00
31938 ... 500,00
31967 ... 1.000,00
31970 ... 500,00
31973 ... 500,00
31982 ... 500,00

32

32038 ... 500,00
32066 ... 3.000,00
32070 ... 500,00
32073 ... 500,00
32082 ... 500,00
32138 ... 500,00
32139 ... 2.000,00
32170 ... 500,00
32173 ... 500,00
32182 ... 500,00
32203 ... 3.000,00

Premios CR$

32211 ... 1.000,00
32238 ... 500,00
32256 ... 2.000,00
32270 ... 500,00
32273 ... 500,00
32282 ... 500,00
32338 ... 500,00
32362 ... 1.000,00
32370 ... 500,00
32373 ... 500,00
32381 ... 1.000,00
32382 ... 500,00
32438 ... 500,00
32470 ... 500,00
32473 ... 500,00
32482 ... 500,00
32538 ... 500,00
32570 ... 500,00
32573 ... 500,00
32582 ... 500,00
32583 ... 3.000,00
32638 ... 500,00

32654
20.000,00
CRUZEIROS

32670 ... 500,00
32673 ... 500,00
32682 ... 500,00
32735 ... 1.000,00
32738 ... 500,00
32770 ... 500,00
32773 ... 500,00
32779 ... 1.000,00
32782 ... 500,00
32838 ... 500,00
32861 ... 1.000,00
32870 ... 500,00
32873 ... 500,00
32882 ... 500,00
32893 ... 2.000,00
32899 ... 5.000,00
32938 ... 500,00
32970 ... 500,00
32973 ... 500,00
32982 ... 500,00

33

33026 ... 1.000,00
33038 ... 500,00
33070 ... 500,00
33073 ... 500,00
33082 ... 500,00
33133 ... 1.000,00
33138 ... 500,00
33139 ... 2.000,00
33151 ... 3.000,00
33170 ... 500,00
33173 ... 500,00
33182 ... 500,00
33238 ... 500,00
33270 ... 500,00
33273 ... 500,00
33282 ... 500,00
33314 ... 1.000,00
33338 ... 500,00
33370 ... 500,00
33373 ... 500,00
33382 ... 500,00
33409 ... 1.000,00
33438 ... 500,00
33450 ... 1.000,00
33470 ... 500,00
33473 ... 500,00
33482 ... 500,00
33538 ... 500,00
33570 ... 500,00
33573 ... 500,00
33582 ... 500,00
33585 ... 3.000,00
33638 ... 500,00
33670 ... 500,00
33673 ... 500,00
33682 ... 500,00
33687 ... 1.000,00
33738 ... 500,00
33770 ... 500,00
33773 ... 500,00
33782 ... 500,00
33838 ... 500,00
33866 ... 1.000,00
33870 ... 500,00
33873 ... 500,00
33882 ... 500,00
33938 ... 500,00
33951 ... 3.000,00
33970 ... 500,00
33973 ... 500,00
33982 ... 500,00

34

34038 ... 500,00
34056 ... 1.000,00
34070 ... 500,00
34073 ... 500,00
34075 ... 1.000,00
34082 ... 500,00
34091 ... 1.000,00
34111 ... 1.000,00
34138 ... 500,00
34170 ... 500,00
34171 ... 1.000,00
34173 ... 500,00
34182 ... 500,00
34238 ... 500,00
34270 ... 500,00
34273 ... 500,00
34282 ... 500,00
34327 ... 1.000,00
34338 ... 500,00
34370 ... 500,00
34373 ... 500,00
34378 ... 5.000,00
34382 ... 500,00
34432 ... 1.000,00
34438 ... 500,00
34452 ... 1.000,00
34470 ... 500,00
34473 ... 500,00
34482 ... 500,00
34538 ... 500,00
34560 ... 2.000,00
34570 ... 500,00
34573 ... 500,00
34582 ... 500,00
34599 ... 3.000,00
34618 ... 1.000,00
34638 ... 500,00
34670 ... 500,00
34673 ... 500,00
34682 ... 500,00

Premios CR$

34694
10.000,00
CRUZEIROS

34738 ... 500,00
34768 ... 1.000,00
34770 ... 500,00
34773 ... 500,00
34782 ... 500,00
34838 ... 500,00
34869 ... 1.000,00
34870 ... 500,00
34873 ... 500,00
34882 ... 500,00
34914 ... 1.000,00
34938 ... 500,00
34970 ... 500,00
34972 ... 1.000,00
34973 ... 500,00
34982 ... 500,00

35

35010 ... 1.000,00
35038 ... 500,00
35070 ... 5.000,00
35070 ... 500,00
35073 ... 500,00
35082 ... 500,00
35083 ... 2.000,00
35086 ... 3.000,00
35131 ... 1.000,00
35138 ... 500,00
35170 ... 500,00
35173 ... 500,00
35182 ... 500,00

35205
10.000,00
CRUZEIROS

35225 ... 3.000,00
35238 ... 500,00
35270 ... 500,00
35273 ... 500,00
35282 ... 500,00
35292 ... 2.000,00
35302 ... 2.000,00
35338 ... 500,00
35370 ... 500,00
35373 ... 500,00
35382 ... 500,00
35395 ... 8.000,00
35429 ... 2.000,00
35438 ... 500,00
35446 ... 2.000,00
35452 ... 1.000,00
35470 ... 500,00
35473 ... 500,00
35482 ... 500,00
35500 ... 1.000,00
35514 ... 5.000,00
35536 ... 1.000,00
35538 ... 500,00
35547 ... 2.000,00
35570 ... 500,00
35573 ... 2.000,00
35573 ... 500,00
35582 ... 500,00
35638 ... 500,00
35660 ... 1.000,00
35670 ... 500,00
35673 ... 500,00
35682 ... 500,00
35699 ... 1.000,00
35738 ... 500,00
35770 ... 500,00
35773 ... 500,00
35782 ... 500,00
35786 ... 1.000,00
35816 ... 1.000,00
35827 ... 5.000,00
35838 ... 500,00
35870 ... 500,00
35873 ... 500,00
35878 ... 1.000,00
35882 ... 500,00
35938 ... 500,00
35945 ... 1.000,00
35970 ... 500,00
35973 ... 500,00
35982 ... 500,00

Prêmios maiores

1182
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

27073
1.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

11438
400.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

10170
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

21182
100.000,00
CRUZEIROS
Passo Fundo
(Rio G. do Sul)

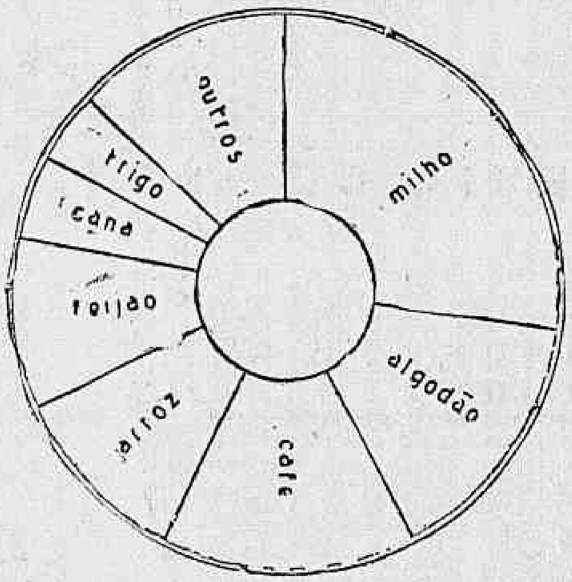
Todos os numeros terminados em 2 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11½ E DAS 13½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

146.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 146.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS



PANORAMA AGRÍCOLA

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA, convidando o país a encetar a "batalha da produção", veio dar atualidade ao problema agrícola nacional. Entretanto, êsse assunto há muito que vem preocupando aos estudiosos da nossa economia, que, com frequencia, têm procurado alertar o Govêrno sôbre o estancamento da produção agrícola especialmente tendo em vista o ritmo do crescimento demográfico.

Como dissemos em artigo anterior (D. C. de 20-4-1952), o problema agrícola ou a recuperação da agricultura nacional depende diretamente de fatores estruturais. Um plano de desenvolvimento que não leve em conta tais fatores pode conseguir aumentos eventuais, mas não alcançará resultados permanentes.

E' preciso ter em mente, por exemplo, que a necessidade de aumento da produção deve ser encarada como igual carinho tanto para o setor destinado sobretudo à exportação, quanto no que se refere aos produtos consumidos internamente, e dos quais muitos já mostraram crise verdadeiramente alarmante. No caso da exportação é exemplo flagrante o cacáu baiano.

A DESORGANIZAÇAO DO MERCADO INTERNO NO BRASIL é fato sobejamente conhecido, e nenhum plano que queira ter êxito pode deixar de prever uma coordenação melhor da economia pròpriamente distributiva — transporte difícil, etc.. Por essas e outras é que os gaúchos justificam que exportem carne, quando há racionamento na capital do país.

Um ponto importante para um plano de recuperação agrícola nacional é relacioná-lo com a possibilidade de ser modificada gradativamente a estrutura tradicional do comércio exterior do Brasil. Pois, como se deduz da exposição feita nesta capital, pelo Secretário Executivo da Comissão Econômica para a América Latina sr. Raul Prebish, a capacidade de importar do Brasil está em declínio, isso porque, cada vez, é preciso exportar maiores quantidades de produtos primários, para obter a mesma quantidade de produtos manufaturados do exterior. Esse fato deriva de que a elevação dos preços dos produtos fabris é sistemática, de vez que está em função não só do aumento de custo das matérias-primas, mas também do aumento de salarios periódicos do operário industrial, condicionado em grande parte pela organização sindical evoluida dos centros urbanos. Com a produção primária isso não acontece, e o aumento dos preços quase que independe do custo da mão de obra cuja elevação é insignificante em relação à alta do custo da vida em geral.

Essa circunstância estrutural faz o economista da CEPAL afirmar que a industrialização, com vistas a reduzir as importações de manufaturas, é o caminho imediato para melhorar a renda nacional "per capita" do Brasil .

Disso se depreende que a recuperação da agricultura brasileira deve ser feita em harmonia com a tendência do desenvolvimento econômico nacional. O ritmo do nosso desenvolvimento industrial está condicionado obviamente, à boa situação econômica e financeira do país, e essa tem como base no Brasil a produção agrícola, sobretudo de exportação. Só a manutenção de uma razoável capacidade de importar, baseada na exportação de produtos primários, pode proporcionar a diminuição relativa das importações resultante do desenvolvimento industrial.

UM GRANDE E INTRICADO TRABALHO tem pela frente o Govêrno decidindo-se a melhorar a produção agrícola nacional se é que se dispõe a considerar os fatores estruturais do desenvolvimento econômico brasileiro. Mas, mesmo no concernente ao problema de aumentar simplesmente a produção sua tarefa também não será fácil. Se atentarmos para a percentagem de área cultivada no Brasil em relação à sua ex-

Os Planos de Desenvolvimento da Produção

tensão territorial, vemos que, apesar de entrados na fase industrial, estamos ainda muito atrasados quanto ao desenvolvimento agrícola Pois é preciso ter presente que os 2% de área cultivada são de agricultura com processos de cultivo, em sua sua maioria, primitivos. Só há pouco tempo é que se tem pensado sèriamente na mecanização e na adubação das terras, problemas êsses que pretendemos tratar em trabalhos futuros. Mesmo o crédito agrícola, não alcançou ainda no Brasil o estágio atingido pelos países de desenvolvimento agropecuário intermédio.

Como já se sabe, a produção nacional está estacionária e em declínio para muitos produtos de grande importância. Muitos existem que depois de sermos grandes exportadores passamos à condição de importadores.

Outros há cuja produção em declínio se ajustou ao consumo interno, não havendo mais excedentes para exportação. Produtos como o algodão, o cacau e o feijão, os dois primeiros, com o segundo e terceiro lugares, respectivamente, em nossa exportação, e o último reconhecidamente alimento básico da população brasileira, tiveram reduções sensíveis no rendimento médio por hectare cultivada no período de 1940 a 1950. O

(Conclui na 6.ª página)

NOTAS E IDÉIAS

Convênio Com a Espanha

O Itamarati está elaborando, neste momento, estudos preliminares para efetuar um convênio comercial com a Espanha.

Há muito tempo que vem se sentindo a falta de um convênio bilateral que regularize o intercâmbio comercial do Brasil com êsse país. Não que êsse intercâmbio seja parte substancial de nossa balança comercial, nem no que diz respeito ao volume de comércio, nem no concernente aos tipos de produtos intercambiados. A Espanha pouco tem a nos fornecer de mercadorias essenciais para o nosso consumo, e de interêsse para o desenvolvimento econômico nacional. Entretanto, sob o ponto de vista de concorrência com outros países com os quais mantemos convênios comerciais, é de todo interêsse para o Brasil que o mesmo seja examinada com carinho.

Os produtos espanhóis de exportação, que são comuns à exportação de Portugal, Itália, Turquia e Grécia, segundo se sabe, nos são fornecidos por preços mais baixos que os dos países citados, além de serem, segundo muitas opiniões autorizadas, de melhor qualidade. Estão nêsse caso os vinhos, conhaques, frutas sêcas e frescas, azeite de oliva etc .

A Espanha tambem oferece sôbre êsses, com exceção da Itália, a vantagem de poder fornecer alguns produtos manufaturados de interêsse para o Brasil, como máquinas, material elétrico e alguns minerais. E' sabido, por outro lado, que a disponibilidade de exportação espanhola de cortiça é muito grande e que seria ainda maior para o Brasil, se a exportação fosse regulada por um convênio comercial. E' bom esclarecer que o mercado importador brasileiro tem lutado com dificuldades para adquirir cortiça de outros países, mesmo daqueles com que temos convênios bilaterais.

As necessidades de importação do mercado espanhol também são de molde a interessar ao Brasil, sobretudo no que concerne ao escoamento de fumo brasileiro, produto de exportação difícil, e de que a Espanha é tradicionalmente grande importadora no Brasil.

A dificuldade do convênio comercial com a Espanha, no entretanto, advém justamente da concorrência que poderá fazer aos países citados, principalmente a Itália e Portugal. A concorrência à Itália tem o inconveniente de que pode criar dificuldades um comércio que é fundamental para a economia brasileira, pois o fornecimento dos bons produtos da indústria italiana estão condicionados a quotas generosas de vinhos, azeites etc.. E a concorrência a Portugal vem de encontro a toda uma tradição do nosso mercado interno.

De qualquer modo, essa concorrência pode nos proporcionar a aquisição de produtos a preços mais baixos Afinal de contas os convênios sôbre comércio também devem ter o sentido de oportunidades comerciais...'

Arroz no Brasil

A PRODUÇÃO do arroz no Brasil o coloca como um dos países onde a cultura dêsse cereal tem apresentado maior desenvolvimento. De 1940 a 1951, a produção rizícola aumentou de 145%, tendo passado de 1.320 a 3.237 milhares de toneladas. O rendimento médio por hectare não apresentou variação digna de referência, tendo a área plantada se elevado, nos citados anos, de 872 a 1.428 milhares de hectares.

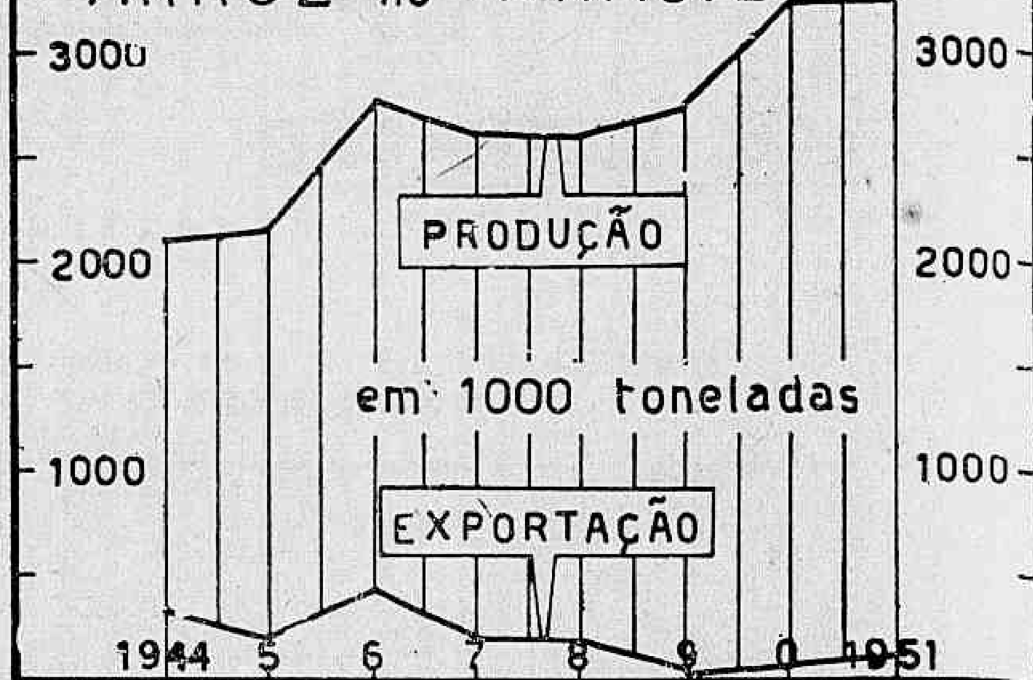
Em relação à produção mundial, o Brasil concorre com aproximadamente 2%, destacando-se, no entanto, como o primeiro produtor americano. A Asia concorre com 95% do total, destacando-se a India e a China como os principais produtores.

Ao que se sabe, há pessimismo quanto às atuais safras asiáticas e de outros países produtores. O Egito resolveu suspender as exportações de 1952, enquanto não esteja certo de que os suprimentos excedam as necesidades internas. Na India se espera uma quebra de safra de um milhão de sacas.

No Brasil não há ainda estimativas oficiais para a safra em curso. Em São Paulo, a Secretaria de Agricultura elaborou um estudo, chegando à conclusão de que haverá deficit de pouco mais de cinco milhões de sacas no consumo interno do Estado. A safra paulista atingiria 7 milhões de sacas, estimando-se o consumo em pouco mais de 12 milhões.

Para fazer face a essa conjuntura, haverá necessidade de recorrer aos Estados produtores vizinhos.

Como se pode observar pelo gráfico que ilustra esta nota, o consumo interno aparente de arroz tem crescido intensamente. Apesar do aumento da produção já referido, as exportações do produto se têm reduzido tendo atingido, em 1951, cêrca de 118 milhares de toneladas, o que representa 3,6% da produção nacional.



O CÂMBIO DO CRUZEIRO

Passa de Cr$ 19,66 Para Cr$ 20,22 o Preço do Dólar

EM seu número de fevereiro, o "International Financial Estatistics", que é a publicação oficial do Fundo Monetário Internacional, divulga a nova taxa cambial do cruzeiro a vigorar para grande parte de nossas importações.

Em 1947 o dólar era vendido pelo câmbio oficial a Cr$ 18,72. A partir de 1948 passamos a ter duas taxas de câmbio. A oficial simples Cr$ 18,72 para as importações de combustíveis lubrificantes, alguns gêneros alimentícios e o papel de imprensa e livros quando gozassem de isenção dos impostos alfandegários; para as remessas de fundos para atender ao serviço de amortização de juros da dívida externa da União Estados e Municípios; para as remessas de fundos destinados ao retôrno de capitais estrangeiros aplicados no Brasil bem como de juros e dividendos, observadas as estipulações do Decreto n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946; as remessas de fundos de interêsse das Missões diplomáticas; e para as operações entre bancos, devidamente autorizados.

O CAMBIO OFICIAL, com sobre taxa de Cr$ 19,66 passou a ser negociado para as importações das demais mercadorias; para as remessas de fundos destinados ao retôrno de capitais estrangeiros aos juros e aos dividendos além dos limites fixados pelo Decreto n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946; e para os demais pagamentos no exterior.

Assim, no passivo de nosso balanço de pagamento, é o câmbio com tax. (Cr$ 19,66 por dólar) que prepondera. Seguramente, mais de 70% de nossos pagamentos ao exterior são realizados por essa taxa. E foi esta a taxa que a partir de janeiro dêste ano foi desvalorizada para Cr$ 20,22 por dólar.

Fala-se no momento, em uma desvalorização geral do cruzeiro, passando o câmbio oficial simples a Cr$ 24,00 por dólar. Nesta hipótese, a taxa cambial com sobretaxa passaria a Cr$ 25,92 por dólar. Entretanto as notícias propaladas a êsse respeito foram desmentidas pelo Ministro da Fazenda e pelo Presidente do Banco do Brasil.

Assim, continuamos, por enquanto, com as duas taxas acima mencionadas (Cr$ 18,72 e Cr$ 20,22). As compras de cambiais pelo Banco do Brasil são realizadas à taxa de Cr$ 18,38. A diferença entre a compra a Cr$ 18,38 e a venda a Cr$ 18,72 corresponde à comissão que o Banco cobra pelos serviços que presta. Entretanto a diferença entre os Cr$ 18,72 e a venda, para a maioria dos pagamentos no exterior, a Cr$ 20,22, é canalizada para o Tesouro Nacional. Trata-se do impôsto de 5% sôbre transferência de fundos para o exterior, restabelecido a partir de 1948, pela Lei n. 156, de 27 de novembro de 1947. Em janeiro ultimo entrou em vigor a lei n. 1 383 de 13 de junho de 1951 que majorou para 8% êsse tributo, daí ter surgido a nova taxa de 20,22 por dólar, que nada mais é do que o câmbio oficial de Cr$ 18,72, aumentado do impôsto de 8% ou seja de Cr$ 1,50.

ATUALMENTE, três oitavos da quantia arrecadada será aplicado nas despesas de reaparelhamento de nossa marinha de guerra e os cinco oitavos restantes continuarão a ser gastos nas despesas normais do nosso govêrno.

Esta, sem dúvida, é uma forma de estabelecer taxas múltiplas de câmbio. Há, porém, sérios inconvenientes nesta prática, da qual só o govêrno se beneficia. Se o produto da arrecadação dêste tributo fôsse, no inves de destinado a cobrir as despesas normais do Estado, aplicado em subvenção aos produtores de artigos para a exportação, certamente a medida seria mais justa.

Não há dúvida que o câmbio desajustado como está o do cruzeiro provoca prejuizos para os exportadores e beneficio para os importadores. A instituição de um impôsto sôbre a venda de cambiais ataca apenas uma face da questão, ou seja, transfere para o govêrno uma parte dos lucros auferidos pelos importadores.

O prejuizo dos exportadores continua o mesmo. As dificuldades de colocação de vários de nossos produtos no mercado internacional também ficam sem solução a menos que, como já dissemos, o produto arrecadado fôsse destinado à subvenção de tais exportações. O que seria perfeitamente possível, apesar de ser muito pequena a taxa cobrada sôbre as vendas de cambiais. Isto porque a participação dos produtos realmente gravosos em nossas exportações é bem reduzida. Excluindo-se apenas os principais produtos que cobrem mais de 70% de nossas vendas para o exterior, o restante de nossas exportações ascende a pouco mais de 6 bilhões de cruzeiros. Dentre êstes entretanto, existe parte substancial que não precisa de subvenção. Admitamos apenas para exemplificar e ter uma idéia de grandeza, que tôda essa parte de nossas exportações necessitasse de auxílios.

ORA, O IMPOSTO SOBRE TRANSFERENCIA de fundos para o exterior renderá provavelmente em 1952, quantia superior a 2 bilhões de cruzeiros, o que portanto, daria, em média, para conceder uma subven-

(Conclui na 6.ª página)

BOLSAS DE VALORES NOS EE. UU. E NO BRASIL

A Significação do "Stock Exchange" de Nova York e o Círculo Fechado de Suas Congêneres Brasileiras

EM ARTIGO ANTERIOR fixamos, em largas e rápidas pinceladas, como o Sistema Federal da Reserva, nos Estados Unidos, exerce sua influência reguladora da vida econômica norte-americana, assinalando como instituições dessa natureza se esforçam (e conseguem) fazer o público compreender a relevancia de suas atividades, através da divulgação, bem estudada, de sua organização e funcionamento.

Focalizaremos, agora, o "Stock Exchange" de Nova York, organização onde funciona o principal mercado de ações e títulos de renda nos Estados Unidos.

A história desta organização pode ser considerada como paralela à da nação norte-americana.

Logo após a revolução de independência, o Congresso autorizou a emissão de 80 milhões de dólares em títulos para cobrir os encargos financeiros decorrentes da guerra. Paralelamente surgiram em diversos pontos do país bancos, emprêsas de seguros e de serviços públicos. A falta de um local de reunião especial para os corretores promoverem as vendas das ações de empresas e dos títulos governamentais tornava difícil a conversibilidade dos títulos em dinheiro, fato que inibia a participação do público com suas economias na formação dos capitais.

Convencionaram então os corretores um local para diàriamente se encontrarem para negociar títulos, fato que se deu em 1792, no 3.º ano do primeiro mandato de George Washington.

E' NOTAVEL o fato de que esta instituição não manteve, através dos cento e cinquenta anos de existência, o carater exclusivo de ponto de reunião de corretores e homens de negócios que especulam em ações e títulos de renda.

Evoluiu e aperfeiçoou-se no sentido de tornar-se uma organização a serviço da economia do país, promovendo a aplicação, por parte do publico, de suas poupanças nos grandes empreendimentos criadores de meios de produção, tais como indústria de aço, de petróleo, produtos químicos, empresas de serviços públicos, indústria manufatureira, etc., concorrendo para a manutenção de altos níveis de emprêgo e para a elevação do padrão de vida do povo norte-americano, na base do livre empreendimento.

ESTUDOS PROCEDIDOS pela entidade arrecadadora do imposto de renda nos Estados Unidos revelam que cerca de um terço de todos os dividendos pagos anualmente vão para a bolsa de pessoas com rendimentos inferiores a US$ . . . 5.000,00. No caso da American Telephone & Telegraph Co., por exemplo, cerca de um terço dos 985.000 acionistas possuem de 1 a 5 ações. O acionista médio de grande número das maiores sociedades norte americanas não possui mais de 50 ações; geralmente, indivíduo de recursos moderados, profissional liberal, fazendeiro ou funcionário que, depois de acumular o necessário para enfrentar as emergências e de comprar a sua apólice de seguros, procura aumentar suas vendas por um judicioso emprêgo do dinheiro que tem disponivel.

E por que se lembra o homem comum nos Estados Unidos de aplicar suas economias em ações? Porque, mesmo prefere este tipo de investimento, demonstrando possuir uma visão mais ou menos clara e evoluida de como aplicar suas economias? E' desnecessário frisar que este "investimento-homem do povo" representa um papel de relevância na formação de capitais.

Três são os fatos que poderemos invocar para explicar êste particular comportamento do cidadão americano.

Primeiro, porque, a vigilância exercida pelo "Stock Exchange" com relação às sociedades cujas ações são negociadas em seus "guichets", mantendo o público sempre amplamente informado a respeito da sua lisura e solvabilidade, criam um clima de grande confiança para o publico.

UMA COMPANHIA PARA TER AS SUAS AÇÕES aceitas pelo New York Exchange deve ser de grande envergadura e apresentar uma situação de prosperidade. Deve estar legalmente organizada e as ações devidamente autorizadas e emitidas. Essas ações devem já estar suficientemente disseminadas e no mercado de títulos e a emprêsa se obriga a informar periòdicamente os seus acionistas e o público em geral sôbre as suas atividades.

As ações recebidas pelo Stock Exchange são de aceitação garantida e, portanto, fàcilmente conversiveis em moeda corrente a qualquer momento, pelos melhores preços obteniveis.

Em terceiro lugar, o público dispõe, através do Stock Exchange, de todas as facilidades para comprar ou vender títulos. Seja no Alaska ou em pleno Wall Street, qualquer negócio com títulos conduzido através do Stock Exchange pode ser fechado em poucos minutos e liquidado em 3 dias.

Os compradores e vendedores de pequenos lotes de ações (menos de 100 ações) têm um tratamento especial, o que encoraja a participação de pessoas de condição mais modesta nos negócios de títulos.

COMO SE VÊ, o mercado de títulos e ações, através do "Stock Exchange de Nova York", está ao alcance não só do grande investidor de Wall Street, como do maior caipira do Texas. Todos dois gozam das mesmas facilidades para investir seu dinheiro.

Estas acreditamos as razões pelas quais o homem norte-americano aplica suas economias em ações. Ele tem confiança, tem facilidades. Ações de empresas nos Estados Unidos é dinheiro em caixa.

Através do mercado de títulos e ações as empresas levantam fundos para construir fábricas e equipá-las com máquinas. Assim, o país converte o dinheiro excedente em mãos do público em elementos de produção.

O New York Exchange participou ativamente no desenvolvimento do país: — a construção das estradas de ferro, o desenvolvimento do transmississipi, o ouro da California, descoberta do petróleo, cobre, prata. Depois a fase de industrialização intensiva com o financiamento das indústrias manufatureiras, luz, gás, telefones, etc..

NO BRASIL o panorama é bastante diferente. O público não participa dos grandes empreendimentos. O homem do povo não sabe como aplicar o pouco dinheiro excedente de que eventualmente dispõe. Para êle Bolsa de valores é para os endinheirados, os "águias" iniciados que conhecem os negócios. Ele não tem confiança suficiente nas instituições para aplicar suas economias em ações. Muitas vezes, nem sabe que existe Bolsa de Valores e, quando sabe, esta se acha longe do seu raio de ação. O mais ousado poderá, inclusive, ir até a Bolsa saber como funciona e como deve fazer para investir seu dinheiro em ações. A primeira coisa que fazem é lhe vender um enfadonho texto de lei, que ele nunca lerá.

O INVESTIMENTO DE DINHEIRO em ações no Brasil é, entretanto, negócio mais lucrativo que nos Estados Unidos. Naquele país, os dividendos, em média, não ultrapassam os 6%; no Brasil, devem alcançar a casa dos 20%. Abrimos ao acaso uma revista editada pela Bolsa de Valores (por sinal de circulação muito limitada) e vimos, anunciados dividendos de 270%, 100 e 40%; 12 por cento são dividendos comuns. Em cerca de 96 emprêsas, apenas uma anunciou dividendos de quatro por cento, e 16, entre 4 e 6%.

A falta de tonicidade dos nossos bolsos é talvez uma das causas do nosso subdesenvolvimento econômico. O Brasil é um país sem capitais para desenvolver suas riquezas por conta própria.

As economias do povo, à falta de melhor orientação e confiança são canalizadas para a especulação imobiliária através de loteamentos de terrenos.

A ATUAL POLÍTICA DE ACÔRDOS

Ainda Deficientes os Seus Resultados

NAO SE PODE NEGAR que a nossa politica comercial está longe de apresentar resultados satisfatórios. E' interessante, por isso, considerá-la, um pouco sob o aspecto dos últimos acôrdos firmados pelo Brasil, ou melhor ajustes, uma vez que os acordos ou tratados estão sujeitos à aprovação do Congresso Nacional. Como já dissemos anteriormente (D. C., de 20-4-1952). o Japão está preocupando no momento os responsáveis pela nossa política de acordos, e já se diz que muito em breve estarão na agenda a Alemanha e a Inglaterra, isto sem falar no caso especial da Argentina, que se encontra pràticamente sem nenhum ajuste que regule suas relações comerciais com o nosso país.

O ajuste com a Alemanha, como se sabe, foi assinado em Bonn em 17 de agosto de 1950, para vigorar por um ano, a partir da data da notificação de sua aprovação. O de que se trata no momento é pràticamente uma renovação de listas. Foi realmente o ajuste que melhor funcionou para o Brasil, talvez pelas condições peculiares dêsse país, em plena fase de recuperação industrial, e interessado em conseguir uma boa posição nos mercados sul-americanos.

OS NEGOCIADORES BRASILEIROS têm se preocupado com dois pontos principais: 1) garantir a colocação de produtos brasileiros de difícil escoamento, ou como se diz na linguagem técnica, que apresentem excedentes gravosos; 2) procurar não importar produtos similares aos da indústria nacional, desde que a mesma os produza em quantidade suficiente para satisfazer às necessidades do consumo interno, dentro do critério básico da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Afora isso, outros aspectos da política comercial brasileira têm igualmente inspirado cuidados, como, por exemplo, proteção relativa à nossa marinha mercante, dentro de uma distribuição equitativa da tonelagem a ser transportada (isto, como princípio, é óbvio já que o Lloyd Brasileiro — PN não se encontra em condições de realizar integralmente tal objetivo); evitar tanto quanto possível a reexportação de mercadorias brasileiras que tenham uma colocação garantida em mercados importadores, que paguem em moeda forte, caso típico do café.

Os dois cirtérios básicos dos negociadores brasileiros, como é facílimo verificar, derivam das condições peculiares da economia nacional. Assim, vários produtos verdadeiros esteios de extensas regioes econômicas são produzidos atualmente em condições de concorrências muito desfavoraveis às que predominam no mercado internacional. E' o arroz por exemplo; são as laranjas e as madeiras, entre outros. A proteção à indústria nacional é uma consequência da atribuição da CEXIM de conceder a licença prévia para a importação, regime que, como é conhecido foi instituido diante da estreiteza do orçamento cambial brasileiro.

A dificuldade aparece exatamente quando se negocia com um país da estrutura econômica da França, em que ao lado de bens verdadeiramente essenciais é vital para os negociadores alienígenas a inclusão de quotas de produtos seus também "encalhados". Ao mesmo tempo, certos países europeus têm um interesse relativo, ou mesmo complementar, pelas mercadorias brasileiras, uma vez que muitas delas podem ser obtidas nas suas colônias. A única exceção nesse sentido talvez seja a Alemanha.

OS ENTENDIDOS COSTUMAM DIZER que o principal defeito dos ajustes comerciais até agora negociados (na nova fase isto é, desde que se constituiu a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, o primeiro ajuste de vulto foi o realizado com a Alemanha já citado) é que a sua execução tem sido precária. E realmente, como já frizamos acima, a não ser o acôrdo que negociamos com a Alemanha Ocidental em 1950, os outros estiveram longe de apresentar os resultados esperados. Em outras palavras, não adianta nada chegar a fazer listas perfeitas, se não há garantia de executá-las.

Parece de fato que o nosso mecanismo burocrático não vem se desincumbindo de modo satisfatório na execução dos ajustes, mas isto certamente não constitui a falha principal da nossa politica Primeiro que tudo só se pode entender política comercial integrada num conjunto de diretrizes da política econômica geral do país. E todos sabemos que nada mais vacilante e dúbio, sobretudo nos dias que correm do que a chamada política econômica do Brasil. Realmente o que está faltando na política de acordos é mais realismo diante das condições peculiares à economia nacional E' bom que se veja que não se trata de uma frase, mas sim de uma verificação importante. Senão vejamos: o critério atual da CEXIM se baseia em estimular qualquer atividade industrial desde que a mesma represente a emancipação dos mercados externos, e a aplicação dessa norma de vida se faz sem a necessária discriminação e cautela. Discriminação que se faz imprescindível, porque se começamos a proteger tudo que é indústria nacional mesmo que o seu valor específico no conjunto da economia seja muito relativo, ao tempo que daremos a todo produtor brasileiro um monopólio do mercado interno, estaremos criando necessidades artificiais de matérias-primas para as mesmas. Não é mera hipótese — ao contrário, o caso concreto tem ocorrido já em muitos ajustes negociados. Exemplo: os perfumes franceses, tão comentados Para a CEXIM a coisa é facílima: não se trata só de perfumes para o consumo imediato, mas de essências para a industria nacional. Ora, no ajuste com a França o maior item de perfumes é o referente a essências, portanto matéria-prima. Está tudo resolvido e justificado

QUANTO AOS QUE NAO ESTÃO JUNGIDOS ao imediatismo burocrático da CEXIM, po-

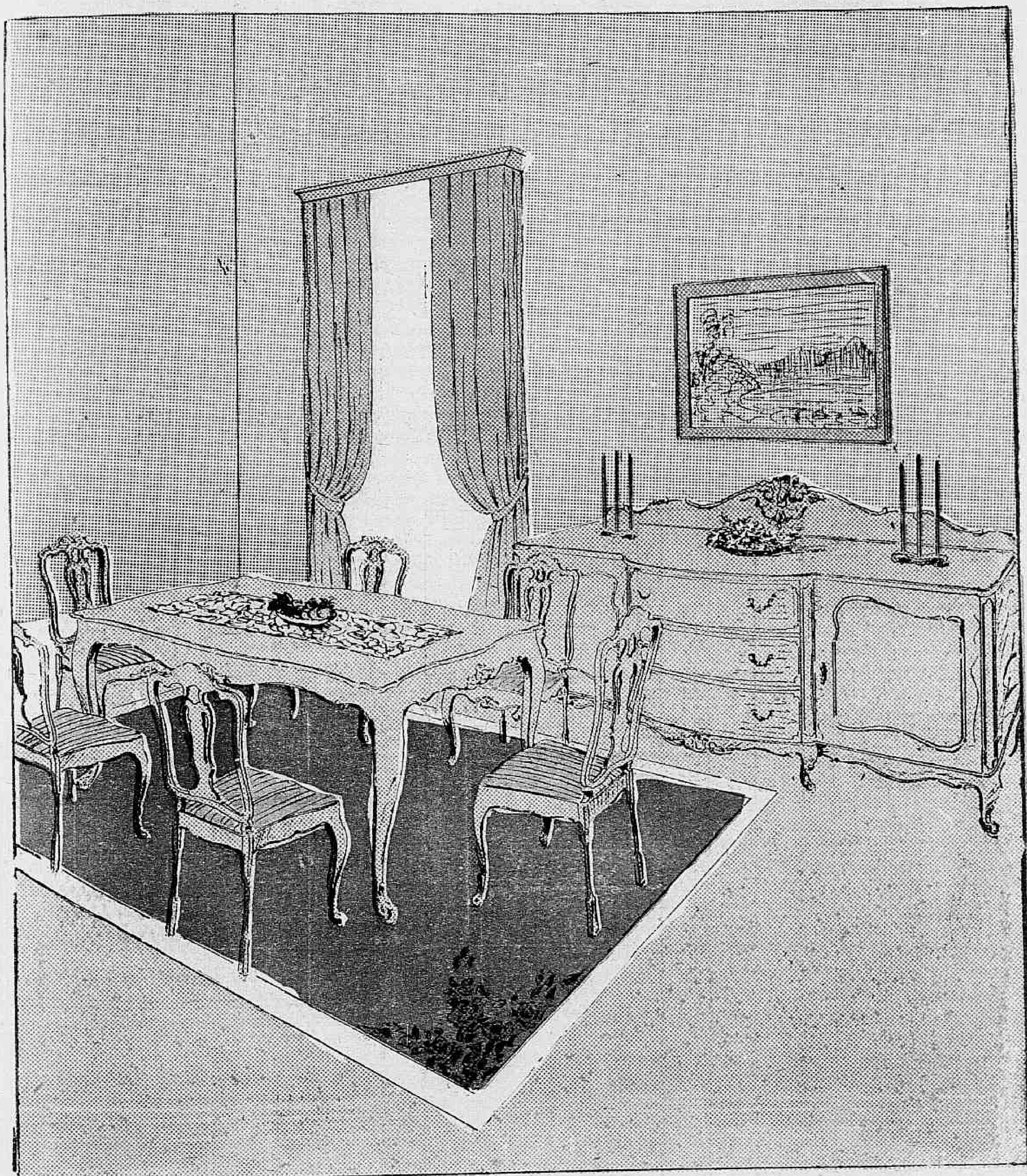
(Conclui na 6.ª página)

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca**

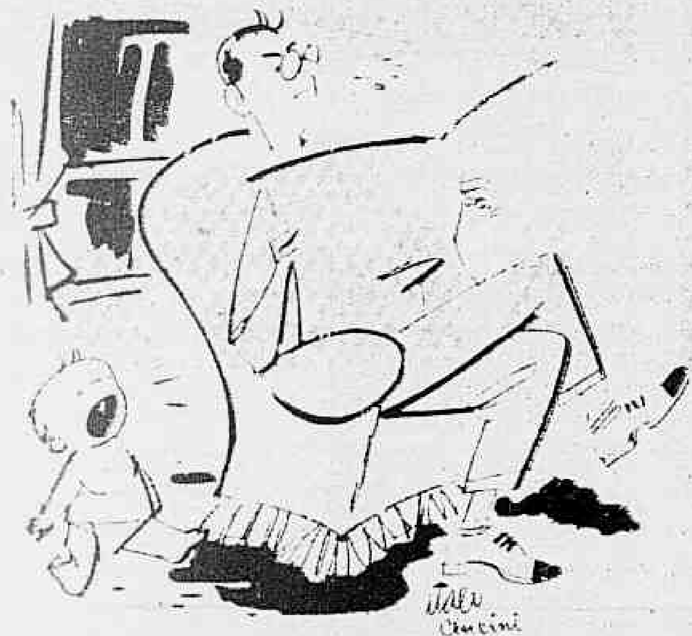
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 27 DE ABRIL DE 1952



MAUS HÁBITOS INFANTIS

FILHOS TIRANOS



Os pais muitas vezes se deixam tiranizar pelos seus filhos; tôda criança, desde a mais tenra infância, sabe que é o tesouro de seus pais, e aproveita dessa circunstância para dar vasão aos nervos, usando do grito como de sua arma preferida. Para acalmá-la é necessário tomá-la nos braços e acalentá-la. E a criança que gosta muito de ser acarinhada, sabe que para que isso aconteça basta apenas dar uns gritos. Pouco lhe importa, e ela ignora completamente que os pais estejam cansados ou devam repousar. A criança é um tirano na casa.

Os pais não devem deixar-se tiranizar; ao contrário, é contra a natureza que uma criança possa dominar seus pais, impedindo-os de passar calmamente o dia. Uma criança sadia não deve gritar muito; sendo alimentada a uma hora certa, vivendo em condições de limpeza, e estando durante muito tempo ao ar livre, a criança deve ser feliz e não tem necessidade de atormentar os que a cercam. Para tirar-lhe o mau vezo de gritar, o melhor é deixá-la esbravejar durante algum tempo, mas não lhe fazer a vontade. Não a tomar nos braços; talvez ela se surpreenda e grite ainda mais, mas bem depressa compreenderá que êsse jogo não vale a pena. E' possível que durante dois ou três dias ela repita a cena, mas no fim de algum tempo se habituará a dormir e a deixar que os pais repousem.

Se a criança normalmente é sossegada, dorme a horas certas, então é necessário procurar a causa exata dos seus gritos. Conheço um caso que ilustra perfeitamente o que acabo de dizer. Uma criança geralmente sossegada, pôs-se a gritar no berço. A mãe não deu grande atenção ao caso, e somente muito tempo depois verificou que a fralda estava em contato com a pele da criança, queimando-a.

Crianças mais crescidas podem tornar-se também, em grau maior, a aflição dos pais. Nos lugares públicos, frequentemente, elas não sabem portar-se convenientemente e aborrecem aos demais, com seus gritos, choros e até com seu canto natural desafinado. Comumente os pais toleram essa atitude desagradável da criança; não lhe ensinam que a criança deve respeitar o sossego alheio.

Essa atitude da criança pode ser especialmente desagradável quando elas fazem barulho ou gritam em prédios onde residem outras pessoas que têm direito ao repouso.

E' dever elementar dos pais ensinar à criança desde a mais tenra idade, que ela é membro de uma sociedade, que deve viver com os outros, e não é o personagem central a quem os demais devem servir. (IPA)

QUANDO NASCE UM MENINO NO JAPÃO

Quando nasce um menino no Japão, sua família planta uma árvore no jardim, a qual recebe todo o cuidado e carinho necessários até que o mancebo chegue à idade de casar-se. A árvore é então cortada e levada a um bom marceneiro, para que êste a transforma num móvel qualquer, o qual será considerado pelos recém-casados como adorno mais bonito de seu lar. (IPA)

À ESPERA DA CEGONHA

A mulher que está esperando bebê, deve evitar em sua dieta os pratos muito condimentados, devendo sempre dar preferência a uma alimentação variada, com pouco tempero. Nos últimos meses, deverá sair pouco à noite, para ter um descanso completo, a fim de que o bebê nasça em condições normais e possa logo ser alimentado regularmente. (IPA)

QUANDO O BEBÊ REJEITA ALIMENTO

O bebê nutrido com alimento artificial, que de uma hora para outra rejeita, sistemàticamente, o alimento, pode muito bem precisar de vitaminas necessárias, porém em ocasiões várias sua atitude é uma manifestação de desagrado pela falta de açucar no leite, a forma da mamadeira ou mesmo a temperatura do frasco. (IPA)

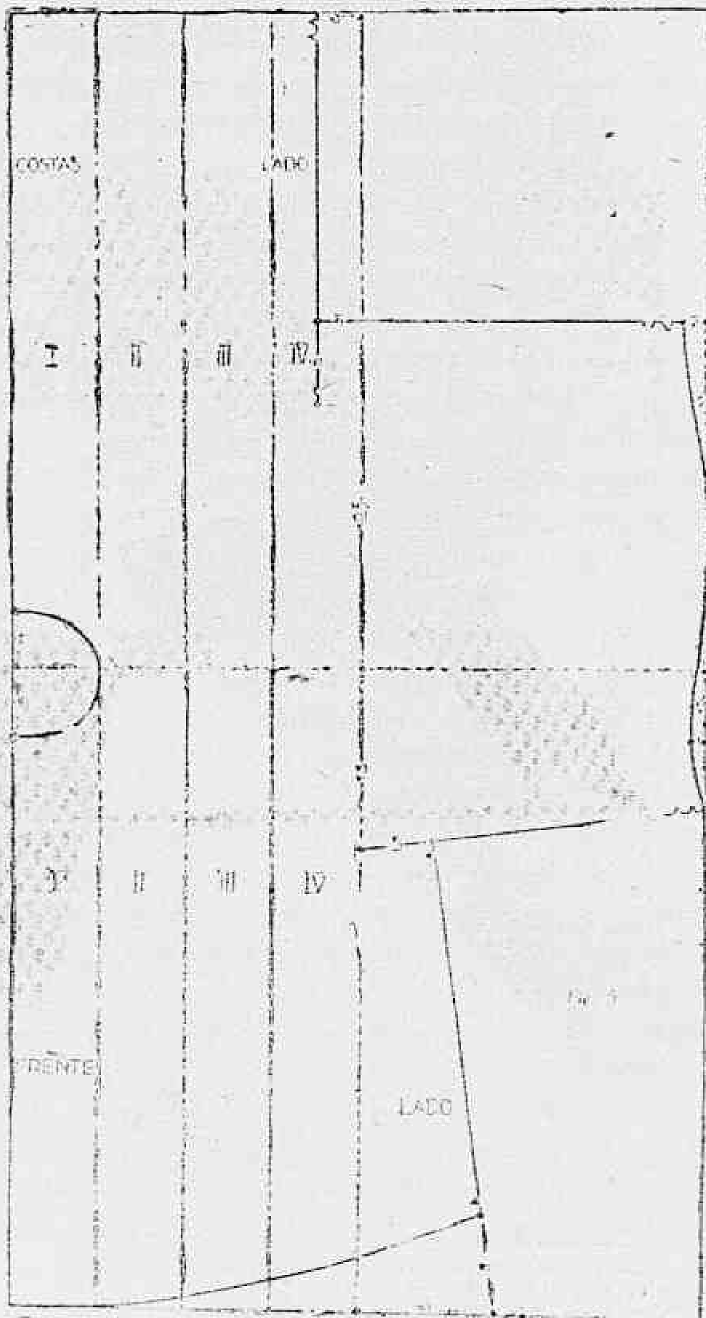
Aulas de CORTE

Organizadas e orientadas por Malvina Kahane, autora do "Sistema Retangular" da Academia de Corte e Costura Malvina Kahane, à rua Senador Dantas, 118 - 9.° andar — Rio de Janeiro.

LIÇÃO 7

BLUSA-QUIMONO COM MANGA CURTA

O tamanho do papel para êste modêlo é de metade da medida do busto sem aumento pelo comprimento da blusa (da cintura nas costas sôbre o ombro até a cintura na frente mais 2 cmtrs.). Divide-se o papel ao meio com um traço no sentido da largura e outro no do comprimento. Subdivide-se então, uma das parte do comprimento em 4 colunas iguais. No papel assim arranjado desenha-se a metade da blusa, conforme mostra a figura. Na borda esquerda do papel, partindo da linha do meio (através) mede-se, para o decote, 6 cmtrs. para a frente e 4 para as costas. Na quarta dobra, a partir da linha do meio, mede-se a cava para a frente (a medida da cava como indica a tabela menos 6 cmtrs., exemplo, cava 19 menos 6 igual a 13 cmtrs.). Partindo dos 13 cmtrs., mede-se 1 cmtrs. para a frente e 5 cmtrs. para o lado (para o entalhe da manga). **Na extremidade da manga, partindo da linha do meio, mede-se para a frente a cava menos 9 cmtrs. Na parte da frente da blusa, embaixo, na quarta dobra, 10 cmtrs. para** e lado e 7 para cima e desenha-se esta parte — Nas costas mede-se a cava 19 mais 6 cmtrs., (portanto 25 cmtrs.). Mede-se agora 3 cmtrs. da linha do meio para as costas e puxa-se uma linha reta até a manga e outra até a cintura. Além disso, entalha-se 6 cmtrs. em direção do ombro. Do comprimento da manga tiram-se, nas costas 2 cmtrs. e, na frente, 1 centímetro.



CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame Cr$ 400., 650., 950., 1.250,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
LARGO SÃO FRANCISCO N 23 SALA 3 - 1.° AND
Começo da Rua do Teatro RIO DE JANEIRO

MODAS
Alta costura, perfeito acabamento, últimos figurinos — Mme. EUNICE e Mme. MARIOARA
Rua Senador Dantas, 35 — 1.° and. — Tel. 42-1528

PREPARADOS DE VALOR DA
Flora Medicinal
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
CHÁ ROMANO
Laxativo brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente sem nenhum inconveniente
JURUPITAN
Combate as cólicas e congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
Vendem-se em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações
J. Monteiro da Silva & Cia.
Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726

JUNKER & KUH
FOGÕES A GÁS, ELETRICOS E A OLEO
A GÁS DE QUEROSENE
E AQUECEDORES EM GERAL
PEÇAS E CONCERTO EM GERAL
R. Santa Luzia, 799 - B - Tel.: 22-4261

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

MODA FRANCESA

Por Olga Obry

(Diretamente de Paris)



"Tailleur" de lã em xadrezinho preto e branco. Saia reta e casaquinho de cintura apenas marcada por "pinces", abotoado por um único botão logo abaixo das lapelas. Gola de veludo preto e punhos de piqué branco nas mangas três quartos



Duas peças de flanela cinzenta "morengo". Saia plissada e casaquinho fechado rente ao pescoço, de pequena gola arredondada. Dois malmequeres de matéria plástica, pregados no lugar da gravata. (Modelos Jacques Heim)

O "TAILLEUR" E SEU CHAPÉU

Francamente, nunca me entusiasmei pela moda de usar o tailleur com a cabeça descoberta e sem meias. E' um êrro de estilo. Quando o calor torna insuportável o uso das meias e do chapéu, o tailleur tem que ceder o lugar a um vestidinho leve. Mas, enquanto é usado, exige seus acessórios: "Noblesse oblige", como diz o provérbio.

Aliás, a moda de andar sem chapéu pelas ruas da cidade, o ano afora, debaixo do sol, debaixo da chuva, debaixo da neve, com o vento pela frente ou pelas costas desarrumando o penteado, já pertence definitivamente ao passado. A parisiense só não o usa quando sai, num dia de frio ou de chuva, de calça comprida — modo esta reservada às jovens de figura impecável (e a sabedoria do "conheça-te a ti mesmo" sempre foi o segredo da elegância de Paris).

O feitio do tailleur, por mais clássico que seja, é sujeito aos caprichos da moda, e, desde o ano passado, mudou bastante. Os casacos são mais curtos, os ombros arredondados, as cavas descem ou sobem sem alargá-los excessivamente. As golas são pequenas, ou então bem grandes e com largas lapelas. Há muitas mangas três quartos, para substituir as manguinhas curtas do tailleur de linho do ano passado. Não falta um toque de fantasia, e há grande variedade nos detalhes, apesar de uma sobriedade acentuada.

Com o tailleur evoluiu "seu" chapéu. Vários dentre os grandes costureiros apresentam seus modêlos com chapéus criados por êles próprios, diz o programa "poetisa formas familiares": notam-se tamanhos extremos, muito pequenos ou muito grandes — amplas cloches, "planadores" e lindos "bibis".

"Os chapéus criados pelo costureiro", continua o programa, "são deduzidos das formas e das cores da coleção de vestidos, pois que o chapéu completa naturalmente a silhueta feminina. Não é um objeto de mero acaso. Seu estilo resulta do estilo do vestido. As cores são as da primavera: cinzento, grège, branco, negro, vermelho, fluorescente, azul opalina. A palha é o material que domina, com suas variantes: "paillasson" prateado, bacu, canudos. Efeitos de transparência e de leveza são produzidos pela crina e pelo tule. Poucas flores. A fita reina, em traços nítidos, com laços secos. Há boinas: boina de feltro antílope vermelho, boina em panamá vermelho envernizado, boina em feltro branco fendido, atravessado por uma fita preta, com sêlo de cêra vermelha, trazendo iniciais gravadas em fundo de ouro. Modelos simples, com aba cortada no sentido da largura. Notam-se ainda chapéus "pão de açucar", em palha grossa de côr natural, colocados por cima de um lenço azul de pintas brancas, modelos em forma de pires virado, grande ou pequeno".

Nas fotografias aqui reproduzidas, vemos como estas formas se adaptam ao estilo do tailleur, esporte ou "habillé": o chapeuzinho de palha branca, faceiro com seu véu em forma de viseira, com bolinhas de veludo preto, completa perfeitamente o tailleur de xadrezinho preto e branco, com gola de veludo negro e punhos de piqué alvo. A larga "cloche" de bacú preto, de aba revirada para cima na frente, torna mais "habillé" o conjunto de saia de lã preta, blusão e casaquinho de alpaca beige acinzentado. A touca em forma de pires virado harmoniza como duas peças de saia plissada, em flanela cinza "marengo". Chapéu e tailleur fazem um só — não há divórcio possivel nesse matrimônio perfeito.

OLGA OBRY



Conjunto de saia de lã preta e casaquinho de alpaca beige acinzentado, com blusão da mesma fazenda e debrum trançado de seda preta

Últimas de HOLLYWOOD

Especial Para o DIARIO CARIOCA

(Por Louella O. Parsons, do INS)



Louis Jordan e sua simpática esposa, Berte, são vistos nesta fotografia ao chegarem a um "dinner-party" em Hollywood. Este casal de franceses fixou residência permanente no sul da California, desde que Louis se transferiu para Hollywood, a fim de filmar. Sua última pelicula foi "The Happy Time", um grande sucesso da Broadway.



Comparecendo a um "dinner-party" no Crystal Room, em Beverly Hills, Gregory Peck é fotografado com sua esposa Greta, uma das figuras não-profissionais de Hollywood mais simpáticas. Casados desde 1942, êles possuem três filhos, o último dos quais nascido em 1949. Gregory fez sua estreia em 1943, alcançando logo o estrelato, com esplendidos filmes.

HOLLYWOOD, (INS) — Cornel Wilde, cuja fama foi repentina depois de filmar "Song of Love", há alguns anos, está novamente no ponto culminante de sua carreira de artista com "The Greatest Show on Earth".

Mas, desta vez, a coisa é um pouco diferente pois agora é um Cornel Wilde feliz e não o rapaz temperamental sempre infeliz com suas constantes brigas com Patricia Knight, brigas estas que terminavam com repetidas suspensões na 20th Century Fox.

"Tudo azul, Cornel?", perguntei-lhe depois que o simpatico artista se sentara ao meu lado.

"Estou feliz como nunca" — respondeu. — "Jean Wallace é corretissima comigo. Combinamos os dois e Jean é, na verdade, uma jovem encantadora".

Estranho, pensei, que estas duas pessoas que tiveram uma vida tão turbulenta se tivessem encontrado.

"Jean tinha apenas 16 anos quando se casou com Franchot Tone", — prosseguiu Cornell. "Não bebia nem fumava. Era apenas uma colegial. Repentinamente, foi levada para a vida sofisticada de colonia cinematografica e sua vida começou a se complicar. Começou a beber e a viver em boites. Algo de novo na vida dela".

"Mas você não conhece a verdadeira Jean. A moça que adora a pesca e a caça, é que é a verdadeira Joan. Quando estavamos na Guatemala onde fui fazer "Condor's Nect" para a 20 th. Century Fox, partimos duas semanas antes.

"Ela entrava comigo em plena floresta tendo apenas como guia um indio. Nenhuma outra mulher pisará a região antes. Aguentou tudo como se fosse um homem e os tres nativos que estavam conosco presentearam Jean como uma linda pele de jaguar como um cumprimento à sua coragem".

"Ela ficará, por sentença do juiz, com os dois filhos dela e de Franchot Tone. E tenho certeza de que Franchot permitirá que seus dois filhos fiquem com Jean pois estarão melhor do que com o pai.

Quanto a Cornel ele se refere continuamente aos meninos e Jean os levou para ver "The Greatest Show on Earth".

Revelou-me Cornel que quando primeiro leu o script deste filme não queria fazer o papel de Sebastian. "Mas, sinto-me contente agora em ter tido a oportunidade de trabalhar para Cecil de Mille. E' um sujeito notavel, uma especie de pessoa com quem se tem prazer em trabalhar".

Perfeitamente, é um Cornel Wilde bem diferente que hoje entrevistei daquele rapaz que primeiro conheci cheio de temperamento e mal humorado.



Uma das "estrelas" mais novas da constelação de Hollywood, Ruth Roman, é fotografada com seu marido, Mortimer Hall, um produtor de televisão, ao chegarem a uma festa no Ambassador Hotel. Foi sua "performance" em "O Campeão" que proporcionou a Ruth o sucesso atual, sintetizado nos ótimos contratos que obteve com vários estúdios.



A despeito de possuirem dois filhos, Errol Flynn e sua esposa Patrice Wymore parecem estar ainda em lua-de-mel, como vemos nesta festa a que compareceram no Clube Mocambo. Patrice é uma das "novatas" de Hollywood, mas tem bastante experiência artistica, pois, começou a cantar e a dançar com a idade de seis anos, até ser notada.



Com sua esposa, Betty, e sua filhinha Lynn, de cinco anos de idade, Macdonald Carey examina um mapa de terras distantes, preparando os planos para férias próximas. Carey foi "descoberto" quando trabalhava na Broadway, fazendo logo ótimos filmes, tanto em papeis de comédia como de tragédia. Recentemente, êle deu baixa do Corpo de Fuzileiros Navais.



Um dos galãs mais populares do momento, John Derek, é visto nesta foto com sua esposa Patti Behrs, comparecendo à "première" de uma pelicula em Hollywood. Criado numa atmosfera de arte dramática, era natural que Derek seguisse a mesma inclinação de seus antepassados, obtendo sucesso imediato.



Bob Hope e sua esposa, Dolores, fazem uma pausa na dança para conversar com um amigo, no Biltmore Bowe, de Los Angeles. Casados ha vinte anos, o comediante e sua esposa adotaram desde então quatro crianças, que têm criado como filhos. Bob tem sido um dos artistas mais disputados dos últimos tempos, trabalhando no cinema, no radio e na televisão.

A arte de DECORAR INTERIORES

CORRESPONDÊNCIA

Por J. Goulart Soares

SR. RAFAEL FERNANDES: — Em resposta à sua carta, devemos dizer que não obstante ser um arquiteto a pessoa mais indicadada para projetar a sua futura residência, poderemos fazer êste projeto, desde que o amigo nos escreva novamente enviando os seguintes elementos:

Dimensões e localização (rua e número) do terreno;

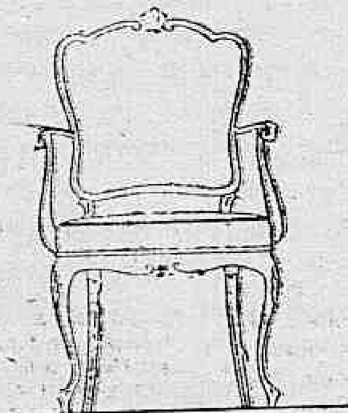
Número de quartos, salas, banheiros, etc..

Somente dessa forma poderemos executar o projeto solicitado, onde, conforme sua solicitação, colocaremos a escada que tanto lhe agradou.

MME. JORDÃO: — O seu plano de côres está bom. Pode usá-lo sem susto porque terá um ambiente claro, alegre e discreto.

Parece-nos que o quadro não está em boa proporção com o sofá, talvez seja conveniente empregar dois ou três, do mesmo motivo, em molduras e tamanhos iguais, para equilibrar melhor a peça estofada.

MME. SILVA: — Conforme a carta que nos enviou, estudamos os dois



cômodos da sua residência e chegamos às soluções que passamos a descrever:

LIVING: — Pela observação da planta, a leitora poderá notar que procuramos facilitar, ao máximo, a circulação, distribuindo os móveis de modo a deixar uma área livre no centro do cômodo.

Para o planos de côres sugerimos:

Paredes — Creme

Sofá — Verde garrafa, em veludo

Poltronas — Listadas em verde e branco

Cadeiras leves — Uma grenat e a outra verde limão

Tapete — Beije

Cortina — Brocado grenat.

Infelizmente, devido a situação das duas peças em relação aos outros cômodos, a leitora não poderá observar uma das mais indicadas regras da decoração m o d e r n a, ou seja, a de no caso de duas salas de diferentes tamanhos, destinar a de maior dimensão ao Living. Assim sendo, o Living não pode deixar de ser na sala menor, ficando a maior área destinada a uma peça que só será usada, devidamente, nas horas de refeições.

Nas nossas ilustrações apresentamos os desenhos do sofá, das poltronas e das cadeiras leves estofadas, todos em estilo Chippendale, conforme seu pedido, ou seja de acôrdo com os móveis que a leitora já possui.

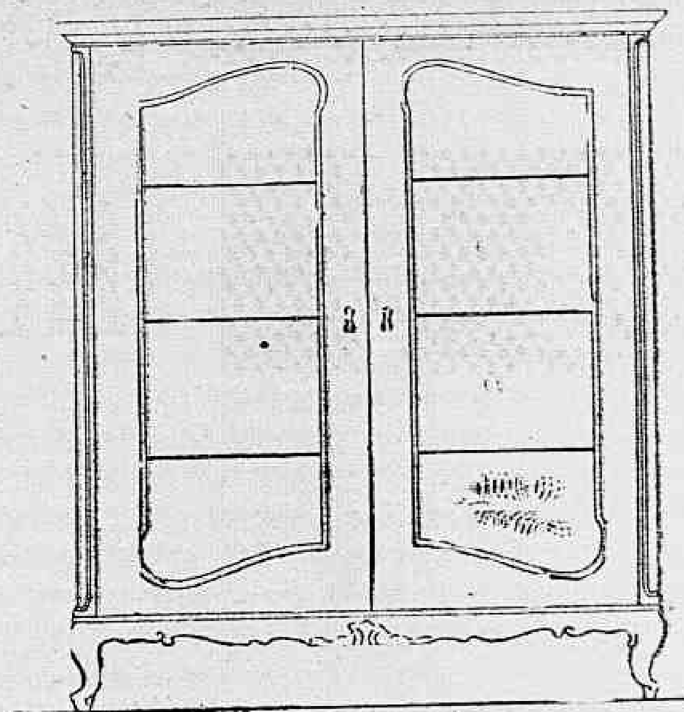
SALA DE JANTAR

(Ilustração na capa)

Para que possa haver uma ligação mais íntima entre os dois ambientes em questão, sugerimos um sistema de côres relacionadas, distribuido da seguinte forma:

Paredes — Verde bem claro

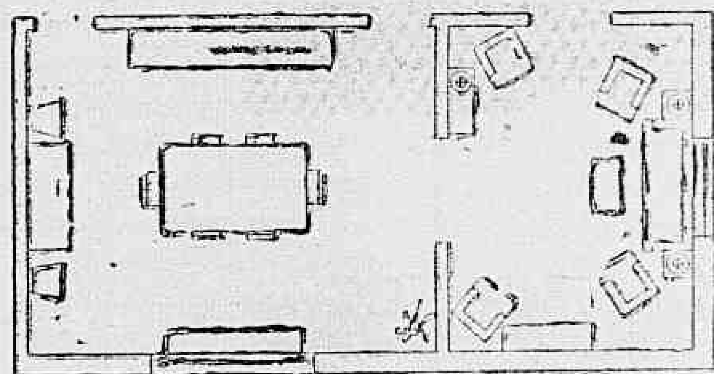
Cortina — Beije c' motivos laranja-verde-marron.



Tapete — Verde musgo

Estofo das cadeiras — Laranja.

Em virtude da sala de jantar não possuir uma



parede adequada ao uso de um bar embutido, achamos mais interessante o emprêgo de uma cristaleira ou bar em móvel que acompanhe o estilo daqueles que a leitora já possui.

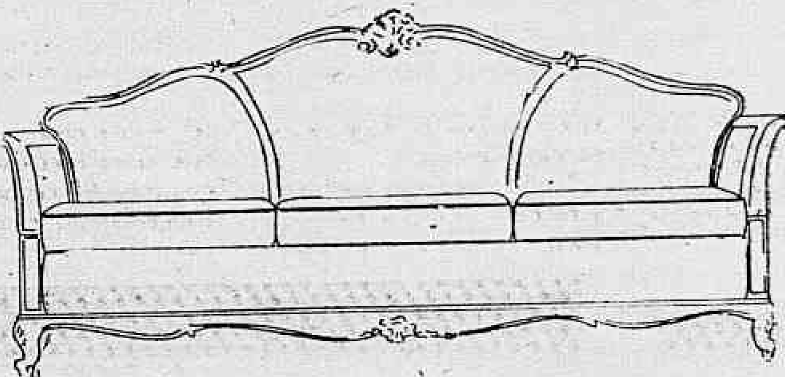
Numa de nossas ilustrações, apresentamos o desenho de uma cristaleira, cujos ornatos poderão ser adaptados aos dos móveis já existentes.

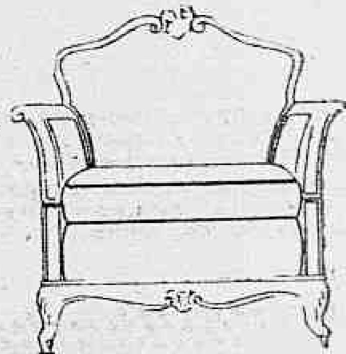
Sugerimos a colocação de um consôlo (aparador) debaixo da janela, para equilibrar a parede em que se encontra o grande buffet.

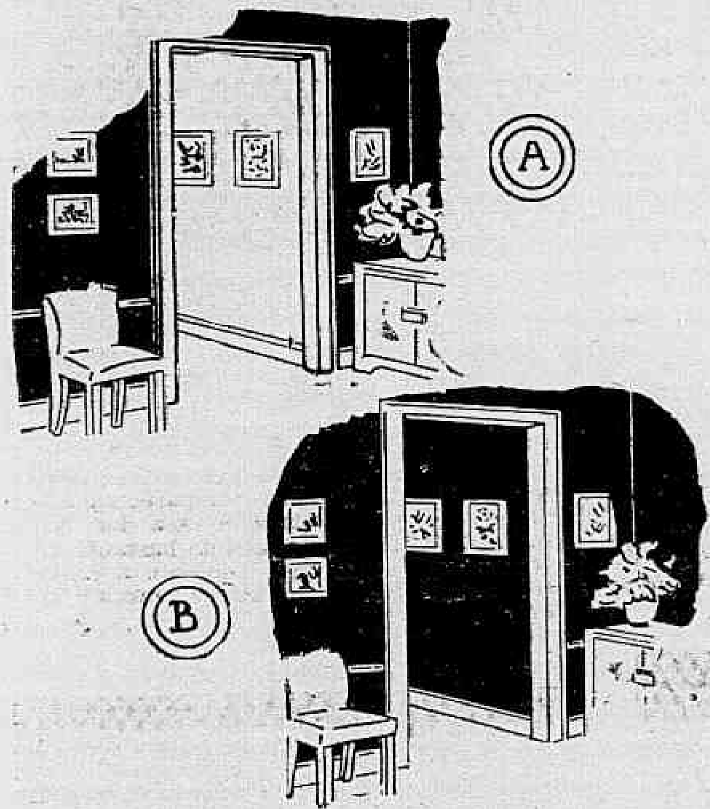
Se a mesa existente for "elástica", achamos conveniente o emprêgo de mais uma tábua, o que irá melhorar as suas proporções.

A leitora pergunta ainda, se a decoração de uma sala sem tapetes estará completa. Achamos que a não ser em casos especiais em que os pisos sejam trabalhados e decorados de modo especial, o uso do tapete revestindo o piso "frio" e comum dos tacos de madeira, torna-se indispensável.

Esperando que as nossas sugestões tenham sido do seu agrado, vimos convidá-la a nos escrever, novamente, sôbre a aceitação de nossas idéias.







CERTO OU ERRADO?

Já estando provado que, uma das melhores maneiras de se aprender é pela observação de exercicios em forma de questionários, com respostas certas e erradas, sempre que possível incluiremos nesta página, um dêsses exercícios.

Pela observação das gravuras dos problemas apresentados, a leitora poderá adquirir a necessária prática para observar os menores detalhes, dando-lhes a importância que realmente têm na decoração de interiores e poderá acentuar o seu senso de proporção e equilibrio.

A leitora, com os elementos já adquiridos na série de publicações feitas nesta página, julgará as duas soluções apresentadas, indicando qual delas é a certa. A confirmação das respostas certas será publicada no número seguinte dêste Suplemento.

Assim temos nosso problema de hoje

Q. — Quando queremos fazer uma distinção entre duas salas ligadas por um arco, as pinturas das paredes das duas salas deverão ser em côres diferentes como em "A", ou da mesma côr, como em "B"?

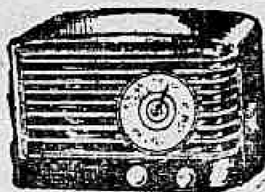
RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR:

Os corpos salientes das lareiras deverão ser tratados como elementos independentes, principalmente nos casos em que as paredes são pintadas em côres escuras. Dessa forma consegue-se maior destaque à lareira, estando portanto certa a resposta ilustrada na figura "B".

Rio, 27 de Abril de 1952.

D. ISAURA LOPES
COSTUREIRA ESPECIALIZADA
CORTINADOS de qualquer espécie. Confecciona, lava, renova, instala qualquer espécie de cortinados. Decoração. Costura em todo o gênero de estôfos capas de móveis, etc. Grande experiência e competência. Telefonar para 26-1707

CAMISAS SOB MEDIDA — CONSERTOS DE COLARINHOS
Camiseira competente aceita feitios de camisas, blusões, pijamas, robes e demais confecções para homem. Serviço fino, com acabamentos esmerados. Aceita também quaisquer consertos de colarinhos com absoluta garantia. Manda levar e buscar a domicilio. — Dulce 26-8432. Rua General Severiano, 100, apartamento 114. Roga-se marcar hora pelo telefone antes de vir.



RÁDIOS--ELETROLAS
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
MÁQUINAS DE COSTURA Cr$ 260,00
R. Uruguaiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)
Avenida Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

Como adulto, você está provàvelmente além da fase em que as vitaminas fazem muita diferença a seus dentes. Exato, se você apresentar o escorbuto por falta de vitamina C seus dentes cairão, mas isto em grande parte é devido à destruição dos tecidos envoltórios. Com as crianças é diferente. Os animais novos, privados de vitamina A, criam dentes sem nenhuma camada de esmalte. O esmalte dental é a substância mais consistente do corpo e quando não está presente nos dentes, estes logo não estarão mais presentes também. A deficiência de vitamina A na infância pode fazer com que os dentes se desenvolvam com crostas de esmalte finas, quebradiças e defeituosas, que preparam o caminho para a ruína precoce.

Grandes quantidades de sumo de laranja auxiliaram a evitar as caries dentárias nas crianças, pois a vitamina C é essencial para a formação da dentina, substância dura, entre o esmalte e a polpa do dente. A vitamina D também é necessária para regular a distribuição de cálcio e fósforo, com os quais os dentes são formados.

Uma vez adulto, entretanto, as causas da ruína dos dentes são múltiplas e complexas. Animais carnívoros e seres carnívoros, tais como os esquimós, são relativamente imunes à ruína dental, e é evidente que a decomposição bucal da proteína é ofensiva apenas pelo fato de que os seus melhores amigos não lhe dirão. O carboidrato parece ser o grande inimigo dental.

Uma teoria amplamente aceita diz que a decomposição das partículas de hidratos de carbono (quando acumuladas nos interstícios dos dentes, onde ela muitas vezes começa), resulta em condições favoráveis ao crescimento do **lactobacillus acidophilus**, um pobre bacilo que leva a culpa de estar roendo o esmalte e preparando o caminho para a descalcificação dentária. Junte-se a isto a observação de que o açúcar é, de todos os alimentos, o destruidor mais eficiente dos dentes.

As pessoas que chupam pastilhas para tosse — hábito favorito de alguns fumantes, para refrescar a boca, entre as baforadas — ou que mastigam caramelos, com frequência têm muito maus dentes. O velho costume escandinavo de segurar, entre os dentes, um torrão de açúcar e tomar café através dêle, seria uma alegria para os dentistas que procuram clientes assíduos. O açúcar diluído banha os dentes com fluidos que, por uma razão qualquer, são notàvelmente eficientes na destruição da estrutura dentária. Uma vez que você não pode deixar de lado os do-

Emagreça Comendo

Por Donald G. Cooley — Do livro "Emagreça Comendo", da Editora Globo — Tração de Yara Stapler

CAPÍTULO V — Você come para aumentar o encanto, possuir boa aparência e garantir uma longa vida (Continuação)

ces, o melhor é esconder os de fácil deglutição.

As dietas pobres em açúcar e altamente gordurosas — do tipo comumente prescrito aos diabéticos — provaram ser eficientíssimas na conservação dos dentes. Escová-los é estèticamente aconselhável, mas os dentes "sujos", em geral, apresentam menor destruição do que os "limpos". A película protetora que envolve os dentes (é necessário ácido para removê-la, e não é perceptível à vista) evita a saída do cálcio, talvez por não permitir um contato direto com a bactéria. Mesmo quando há bactérias na boca, uma alimentação bem balanceada torna-as inofensivas.

Uma das novas descobertas feitas no campo da nutrição é que certos tipos de piorréia podem ser evitados, ou melhorados, com um aumento de ingestão de vitamina C. Gengivas que sangram — motivo por que as escovas ficam côr-de-rosa — necessitam mais de vitamina C. do que escovadelas vigorosas ou a corrosão dos ossos.

OS MINERAIS DÃO-LHE VIGOR

As vitaminas têm tido uma propaganda tão grande, talvez porque auxiliam a exploração comercial, que você pode ser desculpada por pensar que elas são a resposta completa para uma saúde vivaz. Não é bem assim. E' tempo de os minerais receberem uma reverência. Eles também contribuem para a fôrça vital.

Sem minerais você não seria capaz de pensar, você não teria sangue vermelho, não poderia mexer um dedo — na verdade, você não seria "você". Contudo, se você fosse incinerada e pudesse ver os seus minerais, ficaria desapontada. Eles se assemelhariam a três quilos de pura cinza de lareira.

Ah! mas que coisas êste punhado de poeira faz por você!

No interessante, para não dizer espetacular caso, em que o seu coração fôsse removido vivo de seu peito, ficaria intumescido e pararia, se colocado em água pura. Se se acrescentasse um pouco de sal comum à água, o coração bateria feliz por mais algum tempo. Uma pitada de potássio faria com que êle se reanimasse, quando já estivesse parando. Finalmente, um pouco de cálcio mantê-lo-ia pulsando durante dias. Nem mesmo as vitaminas podem fazer um trabalho destes. O coração da galinha de Carrel, que foi mantido vivo por um quarto de século, deve a sua existência a uma solução nutritiva, inventada muito antes de nossas vitaminas serem descobertas.

Uma grande proporção dos seus sais minerais diluem-se e passeiam pelos liquidos em forma de iónios, que são átomos solitários, não tendo carga elétrica, nem positiva, nem negativa. Nesta qualidade êles agem como eletrólitos — condutores de eletricidade — assim como os iónios fazem numa bateria de acumuladores, que estaria morta se não contivesse nada além de água pura. As células e os nervos do seu corpo têm atividades elétricas vitais, que dependem dos minerais, para manter em atividade os circuitos.

Além disso, iónios positivos e negativos são constantemente conjugados e isto serve para manter sua reserva alcalina — iónios que, de outra maneira formariam produtos ácidos indesejáveis, são domados pela conjugação e empurrados para fora do corpo.

Depois há a osmose. Esta é uma das melhores coisas que você faz. Você pode exercer uma pressão osmótica de 175 quilos por polegada quadrada, substancialmente mais do que você exerce sôbre uma máquina de cortar a relva. A osmose consiste na fôrça que faz com que os fluidos corporais de concentração aquosa mais alta possam ser filtrados através das membranas de separação para as regiões em que as concentrações de água são menores — isto é, regiões que contêm mais minerais, e outras substâncias, em dissolução. Assim, uma das funções dos minerais é impedir que você se dissolva até à morte, mantendo o equilíbrio entre as células e os fluidos circulatórios.

Êste não é um equilíbrio perfeito, mas é uma coisa boa, também. Se não o fôsse, os elementos alimentares transportados pelo sangue seriam depositados às portas das células famintas, mas não poderiam entrar. A osmose carrega a cesta cheia de alimentos diretamente através das paredes das células e traz de volta a cesta cheia de fragmentos celulares para eliminação.

Os minerais também se unem na formação de importantes hormônios segregados pelas glândulas.

De todos os minerais, o cálcio e o fósforo são talvez os de maior importância prática, porque necessários em quantidades consideráveis e é quase provável que a alimentação comum não os forneça adequadamente — em particular o cálcio.

Os ossos e os dentes precisam de cálcio; se não tivéssemos ossos na cabeça o nosso cérebro estaria exposto ao olhar insolente do povo. Mas algumas de suas outras funções são mais espetaculares.

Contrações musculares incontroláveis, espasmos e até mesmo convulsões aparecem, quando o cálcio no sangue está abaixo do normal. E' um poderoso regulador da capacidade de contração dos músculos e, por conseguinte, importante para o coração, que é todo um músculo. O ritmo de suas batidas se tornaria irregular, ou pararia de todo, se não houvesse uma insignificante quantidade de cálcio no sangue.

Se a faca escapa e lhe fere o dedo em vez da batata, é o cálcio que ajuda o sangue a coagular e secar sôbre a pisadura. Êle acalma também os nervos. E' um grande pacificador, permitindo que os impulsos dos nervos percorram o corpo com maior facilidade. Que tal um copo de leite morno para acalmar o seu nervosismo? Esta vitamina nervosa, a B1, é essencial para a saúde dos nervos também, pois, em sua falta, as camadas gordurosas que protegem os seus filamentos vivos tornam-se delgadas e tensas, ou mesmo desaparecem, deixando os nervos expostos e você muito infeliz.

O cálcio não pode cumprir a sua tarefa com eficiência, sem que seu companheiro, o fósforo, esteja presente para puxar a parelha. O seu cérebro acumula uma grande quantidade de fósforo, que tem uma afinidade especial pelo sistema nervoso. Está presente em cada célula do corpo e auxilia, entre outras coisas, a evitar que o sangue se torne muito ácido.

A sua alimentação pode conter uma variedade aparentemente rica de alimentos, mas, a não ser que você faça uso de leite e verduras em abundância, será provàvelmente pobre em cálcio. Estima-se que, nas dietas em geral, o leite supre 4/5 de cálcio. O queijo de leite integral é uma fonte de primeira grandeza; além disso, as verduras e cenouras, ervilhas, feijões, aipo, espargo, couve, couve-flor, são quase equivalentes. (*)

Os cereais são deficientes em cálcio, mas contêm muito fósforo. Leite, carne, ovos, queijos e nozes fornecem boas quotas de fosforo.

O ferro é outro mineral que falta em muitas dietas. Uma vez que ele e o cobre são essenciais para a coloração rubra do sangue, estes dois minerais têm valor embelezador, e serão detidamente discutidos no capitulo seguinte, que trata do encanto.

BOLOS ARTISTICOS
DESDE CR$ 250,00
Aceitam-se encomendas para bolos de aniversários, casamentos, etc. — Madame Sirzina — RUA RODRIGUES DOS SANTOS, 103. — Apto. 203 — TELEFONE: 42-8785

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Cortes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 9.º andar
Telefone: 22-5330

FEIRA DE CURIOSIDADES

A INFLUÊNCIA DO "M" NA VIDA DE NAPOLEÃO



Muita gente é de opinião de que certas letras ou cifras exercem boa ou má influência na vida dos homens que possuem personalidade marcante. Todavia, há quem duvide disso, e para dissipar essa duvida, basta apenas citar a influência que teve a letra "M" na vida do grande imperador francês, Napoleão Bonaparte.

Seis dos seus marechais tinham o nome que começava por "M", a saber: Murat, Marmont, MacDonald, Moncey e Mortier.

Outrossim 48 generais que serviram sob o seu comando, um grande numero tinha o nome que começava com a letra "M", tais como: Maison, Marion, Malher, etc.

Uma longa lista de Batalhas vitoriosas do grande imperador começou com a vitória de cidade de Montenotte, e terminou com a vitória de Mont St. Jean. Maravilhosas vitórias também foram as de Marengo, Mondove, Milesino, Mojeaisk e Montereu. E a sua primeira conquista foi a ilha de Malta.

Mas, a letra "M" não significou apenas vitórias na história do imperador. Ela lhe trouxe duas grandes e decisivas derrotas: Madri e Moscou.

Outro fato interessante é que os dois meses do ano que começam com o letra "M" —março e maio — também representaram um importante papel na vida de Napoleão Bonaparte. Podem ser citados os seguintes acontecimentos:

Março de 1796 — assumiu o comando supremo do Exército.

Março de 1810 — ficou noivo de Maria Luiza.

Março de 1811 — nasceu seu filho — Leglon.

Março de 1814 — após a derrota, foi forçado a abdicar.

Maio de 1814 — desembarcou na ilha de Elba.

Março de 1815 — desembarcou na França a fim de reinar os 100 dias históricos.

Maio de 1821 — morria o grande lutador e conquistador francês na ilha de Sta. Helena. (IPA)

A PRESSÃO ALTA E OS ESQUIMÓ'S

Está provado na medicina moderna que as pessoas que sabem controlar os nervos têm mais probabilidade de melhorar o estado de sua saúde física que as que "desabafam" aborrecimentos e preocupações. Os casos de pressão alta, por exemplo. Um "desabafo" nervoso serve muitas vezes para agravar o estado de doente; êle agrava mais que uma dieta alimentar mal feita ou a falta de repouso.

Os médicos especialistas no assunto têm estado interessados na saúde dos esquimós, principalmente com referência à pressão alta, por causa da sua alimentação exclusiva de carne e peixe.

Recentemente, um médico americano teve oportunidade de examinar vários esquimós e não achou nenhum, que sofresse de disturbios de pressão, mas constatou que era comum o endurecimento das arterias.

Outra descoberta interessante foi o fato de, apesar da ausencia de frutas e legumes na alimentação, os esquimós não sofrem de deficiência de vitaminas. Todavia, comem a pele da baleia que é rica em vitaminas, e a carne crua dessa mamifero constitui-lhes um dos melhores petiscos. Certos especialistas permitem que seus clientes tomem um ou dois tragos de bebida antes do jantar ou antes de se deitarem. Contudo, proibem-lhes o fumo. Os esquimós gostam muito de fumar, que consideram um grande luxo. Os meninos começam a fumar já desde tenra idade, porquanto para os pais é motivo de orgulho. Eles acham que os seus garotinhos estão dando provas de virilidade...

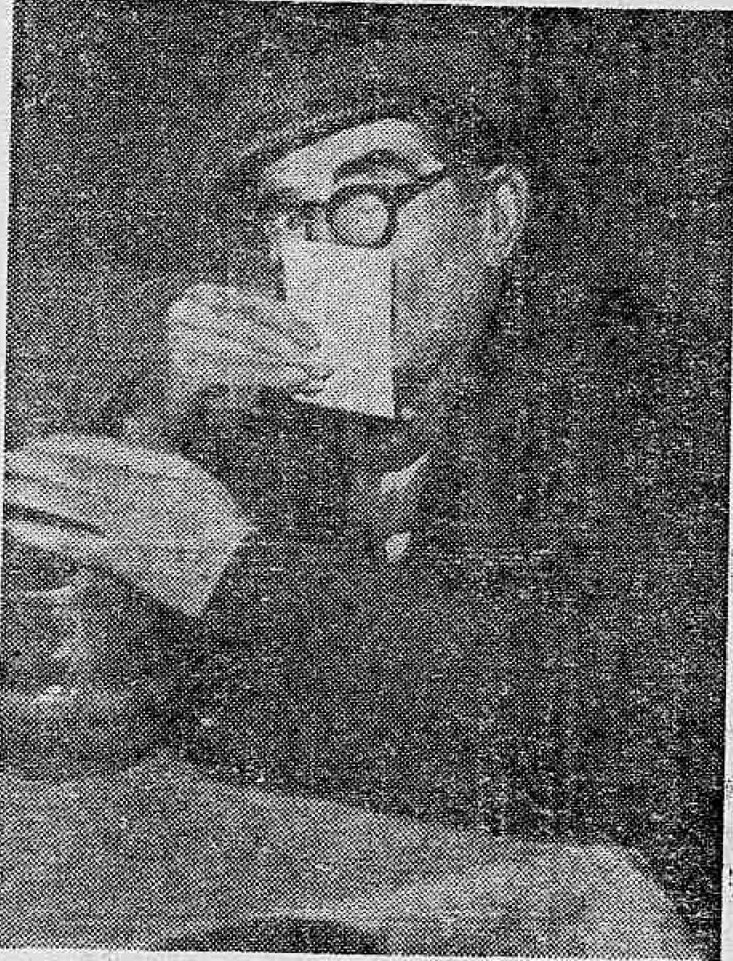
Dizem que o esquimó ri do nervosismo do homem branco, porque o primeiro, vivendo constantemente à beira do perigo, seja pelos elementos ou pelos animais, nunca se aflige, nunca tem pressa, nem se exaspera. Para se ter uma idéia de sua calma, basta dizer que a sua linguagem não possui uma só palavra para rogar pragas ou xingar.

E' a luta pela subsistência diária que o faz controlar os nervos. E' essa luta que o faz ter saúde mental. O esquimó, neste particular, pode dar lições ao homem branco na arte de viver. (IPA).

Vestidos Prontos
Grandes sortimentos
Facilita-se o pagamento. Edifício ODEON, sala 815 Cinelandia. Tels. 25-6897 e 52-2306.

MOLDES — Toiles — franceses
De Tailleurs e Vestidos em algodãozinho para inverno de 1952 VENDE-SE
Telefone 27-1939

MATOU POR CIÚME



O pai de Mauro, que procurou ocultar aos jornalistas italianos todos os detalhes e fotografias da vida de sua família

Foi na noite de 20 de fevereiro dêste ano, na cidade de Riccione, Itália, Cesare Piccioni, comerciante, depois de jantar com a mulher, saiu de casa. A cidade estava escura e deserta. O homem caminhava perto do mar, quando percebeu que alguém vinha correndo para o seu lado. Cesare Piccioni parou. O relógio da torre bateu oito horas. Da névoa surgiu uma figura de mulher jovem, que gemia e chorava. A jovem molhada, como se houvesse saído do mar, batia os dentes de frio. Quando viu o homem, dirigiu-se a êle e lhe implorou: "Me leve para casa, me leve para casa... Minha casa é perto do campo de futebol, em Rimini".

Piccioni acompanhou a moça à sua própria casa, entregou-a aos cuidados de sua mulher. Disse a jovem que fôra assaltada na praia por um rapaz, que quisera se aproveitar dela. O homem foi chamar a polícia. Nesse interim, entretanto, a polícia fôra procurada por dois j o v e n s que tinham descoberto na praia o cadáver de um moço (que se soube, mais tarde, tratar-se de Mauro Vannoni, de 28 anos de idade). Ao lado do corpo, perfurado por duas balas na têmpora esquerda, estava um revólver.

Nadia Mainardi, a moça que corria pela praia, foi conduzida a um hospital. Disse ter 19 anos e confirmou sua primeira história. No decurso do interrogatório, mudou sua versão: ela e Mauro tinham ido à praia de Riccione (antes uma praia privativa de Mussolini) a fim de executar um pacto de morte. Ela deveria disparar primeiro sôbre o noivo. No momento, no entanto, faltou-lhe a coragem. Mauro colocou a arma na mão dela e a forçou, ajudando-a a puxar o gatilho. Nadia, desesperada, atirou-se ao mar, mas a água gelada a impediu de matar-se.

O chefe de polícia de Rimini, entretanto, na suspeita de que existisse um terceiro homem, voltou à carga e, procurando desfazer as contradições dos interrogatórios precedentes, obteve uma completa confissão.

Mauro e Nadia haviam se encontrado pela primeira vez há um ano atrás, durante a missa de meio-dia na igreja de Paolotti de Rimini. Amor à primeira vista. Durante alguns meses os dois se encontraram naquela igreja, porque ela, muito controlada pelos pais, não tinha permissão para passear. Nadia, que não tinha, até então, tido um namorado, começou a faltar muito ao laboratório em que trabalhava, para se avistar com Mauro. Certa de que o rapaz a desposaria, a moça se comprometeu irreparàvelmente.

Um dia, sem motivo plausível, Mauro disse à Nadia que era melhor para ambos acabar com aquilo. Nadia foi para casa com a morte no coração. Sua mãe, assustada com o abatimento da filha, mandou chamar um médico. Este, depois de uma visita paciente, falou apenas isso: "Se sua filha tem um noivo, ou namorado, manda chamá-lo imediatamente. Ele pode curá-la com um piscar de olho".

A mãe de Nadia procurou Mauro. Era a primeira vez que o via e era a primeira e última vez que Mauro entrava na casa da amada. Como dissera o médico, ao ver o noivo, a moça recuperou a saúde.

Encontraram-se os dois por mais algum tempo. Depois, veio o dia em que Mauro disse novamente: "Nós não devemos nos encontrar mais". E o rapaz acrescentou patèticamente: "Estou noivo de uma garota de Cattolica, que conheci primeiro do que você, e a quem prometi casamento".

Foi o inferno para Nadia. Colóquios entre os dois se sucediam, no entanto, com discussões violentas, mas sempre terminados em apaixonadas cenas de amor.

Em um desses encontros, Nadia descobriu que Mauro andava armado de um revólver. A arma é que lhe deu a idéia sinistra: "Ou meu ou de mais ninguem!"



Após o enterro de Mauro, sua velha mãe chega à casa e torna a cair em prantos, ao ver o retrato do filho tão tràgicamente desaparecido

Uma tarde, Nadia se encontrou com Mauro na praia deserta. Beijaram-se ardentemente. Mauro, contudo, mostrou mais do que nunca seu propósito de abandoná-la. Nadia delicadamente apalpou-lhe o bolso. A arma lá estava. Ou meu ou de ninguem mais. Com a mão leve, retirou a arma, levou-a à altura da cabeça de Mauro e puxou o gatilho. A bala não saiu. Puxou duas vezes mais. Os dois tiros partiram. O sangue começou a escorrer da cabeça de Mauro, que caiu ao chão sem dizer mais nada. Nadia levou o revolver contra si mesma, mas a arma falhou.

Nadia continuou sua confissão: "Quando compreendi que não podia matar-me com o revólver, para unir-me com o meu, amor, tentei fazer voltar à vida o meu Mauro. Abracei-o, beijei-o, demoradamente na boca, chamei-o com toda a minha fôrça... Mas êle não me respondia, êle não podia me responder, porque eu o havia matado. Então, deixando o revolver junto do cadáver, corri para o mar. Achei-me mergulhada até a cintura, mas as ondas me empurravam para fora. A água gelada e as ondas me fizeram voltar à praia. Corri desesperada e encontrei um homem".

O dramático desta história é que a famosa noiva, de que Mauro falava, não existe. A polícia a procurou em vão, concluindo que a noiva (da qual êle também falava com alguns amigos) existia apenas na imaginação de Mauro.



Uma fotografia da família Vannoni, em que se vê Mauro, ao lado de sua velha mãe, juntamente com os dois irmãos



A primeira pessoa a tomar conhecimento do crime foi o comerciante Cesare Piccioni, que vemos na gravura, junto ao local em que o cadáver foi encontrado, nas areias frias da praia de Riccione

MODISTA

Mme. MASCARENHAS, modista de alta costura dispondo de contra-mestra habilitada, aceita vestidos de baile, esportes e passeio.

PREÇOS MODICOS. Praia de Botafogo, 122, 9.º andar apto. 905 — 3.º elevador. Edificio Turquesa. — Telefone 26-0777

DR. GILVAN TORRES

Impotencia — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

para melhor vêr ÓCULOS

A visão e a audição: eis os dois elementos essenciais à vida. Vendo pouco e ouvindo mal, ninguem viverá feliz. Quando os óculos ajudam a vista, TELEX FAZ OUVIR. Por que não conhecer hoje mesmo tudo a respeito da TELEX?

para melhor ouvir TELEX

O APARELHO PARA SURDEZ

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____ ESTADO ____

CENTRO AUDITIVO TELEX S/A. - AV. RIO BRANCO, 138, 13.º - TEL. 22-6662 - RIO

TEVE

Esther de Abreu

Sucesso de Dois Continentes



Esther de Abreu já tinha estado no Brasil antes. Contratada pelo Copacabana Palace, fez ali uma longa temporada, agradando a todos os frequentadores do seu luxuoso "grill". Depois esteve em São Paulo, repetindo o êxito obtido no Rio, voltando, em seguida, para Portugal.

Mas é a própria Esther de Abreu que explica:

— A saudade do Brasil era grande e por isso resolvi voltar.

— Para sempre? — perguntamos.

— Sim. A minha intenção é fixar residencia no Brasil. Acreditava que isso talvez fôsse dificil, mas agora me parece que não. Estou trabalhando ativamente, pois meu contrato com a Rádio Nacional me obriga a isto. O compromisso que firmei com a Fábrica Sinter ao que parece será prolongado assim que termine.

Realmente o sucesso sem precedentes de "Coimbra é uma lição de amor", gravação recentemente feita pela linda fadista portuguesa, deu-lhe margem para tentar novos exitos.

O disco sòmente no primeiro dia de venda atingiu a cifra dos 3.000, recorde impressionante, principalmente se levarmos em conta que nem a "Severa", o grande sucesso de Dina Thereza, alcançou tal indice de vendagem.

Esther de Abreu, que embora sendo uma estrela famosa em sua terra preferiu o Brasil, vai, aos poucos, conquistando os fãs brasileiros. Todos os seus contatos com o público têm sido felizes, seu primeiro disco tem sido procuradissimo, daí não termos dúvidas em prognosticar também o seu êxito no cinema.



Sim; ela vai fazer um filme, e para tanto está muito animada.

— Fui convidada para estrelar a fita "Homens d'Alem Mar", explica. Será uma produção da Intercontinental Filmes, uma companhia luso-brasileira. Assim que o galã estiver escolhido a filmagem começará.

— E não tem idéia de quem possa vir a ser êsse gala?

— Não tenho a mínima idéia, mesmo porque êle está sendo escolhido por intermédio de um concurso. Até agora a única coisa que tenho feito é ver fotografias e ler as cártas dos candidatos.

— O fato de você vir a fazer uma fita



não poderá prejudicar as suas atividades radiofônicas?

— Penso que não. Pelo menos tenho procurado arrumar as coisas de maneira a não interromper os meus programas no rádio.

— Quanto às suas atividades na "Sinter", como foi que você recebeu a notícia do sucesso de seu primeiro disco?

— Fiquei contentíssima, é lógico. Sempre acreditei que o fado da Raul Ferrão era uma beleza. Por isso mesmo escolhi-o para figurar no meu disco de estréia. Devo dizer, aliás, que também "Outras Mulheres", o bolero de Francisco Neto gravado no verso me agrada muito. Daí não ter sido surpresa para mim a preferência do público pelo meu disco.

—Alem da fita, quais os seus próximos planos de trabalho?

—Fazer outras gravações, em primeiro lugar. Já tenho até uma relação de músicas para gravar. Dentre elas destacam-se "A vida fez meu sim", de Armando Nunes e Armandinho, e um samba de Risadinha.

—Vai, então, cantar música brasileira?

—Vou sim, e espero agradar. Tudo no Brasil me encanta, principalmente a música. Sempre tive vontade de interpretar sambas e êsse do Risadinha é lindo. Assim que a Sinter achar oportuno eu irei para a sala de gravações.

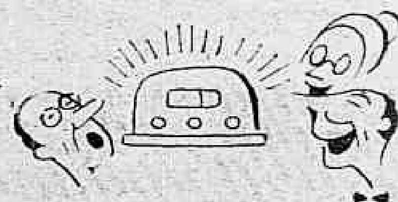
Esther de Abreu estava muito contente com os aplausos que tem merecido do público carioca e disse-nos de sua intenção de continuar a merecê-lo. Ao nos despedirmos ela inda nos disse sorrindo:

—Eu ainda serei uma cantora de música popular brasileira.

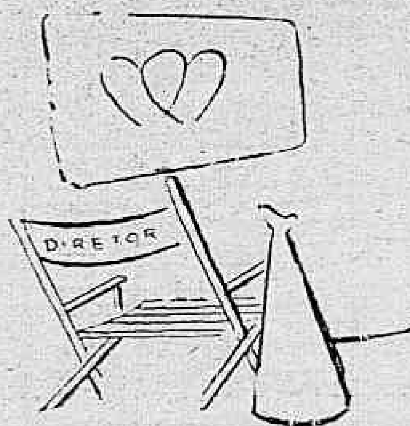
Nas fotografias que ilustram esta entrevista com a bela fadista Esther de Abreu, ela aparece ao microfone da Rádio Nacional, da qual é artista exclusiva, e nos escritórios da Sinter, fábrica que distribui suas gravações.

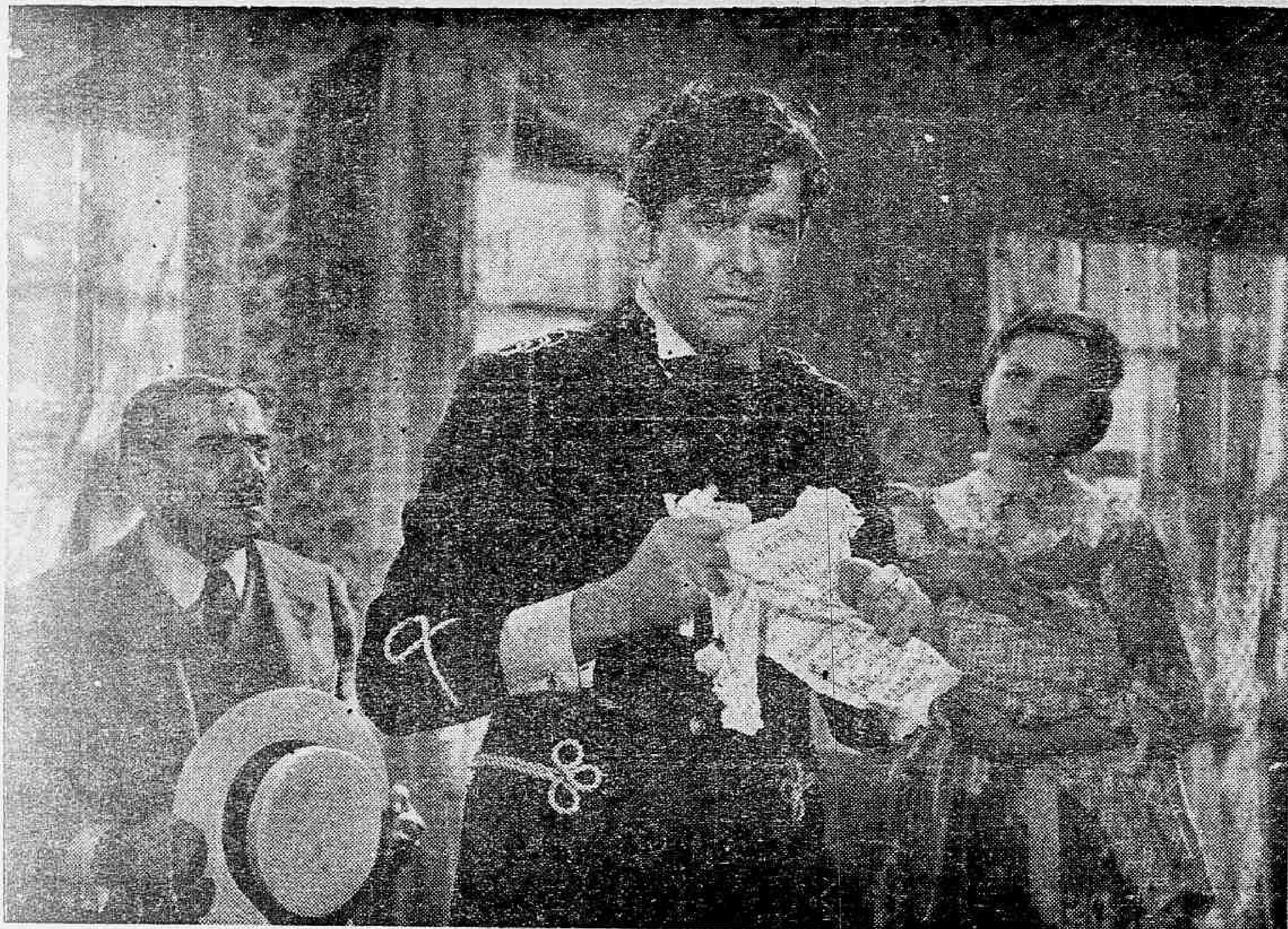












Quando Zequinha de Abreu (Anselmo Duarte) viu impressa sua valsa "Branca", recordou o grande amor que sentira pela amazona do circo.

"TICO-TICO NO FUBÁ"

UM FILME DA VERA CRUZ

Santa Rita do Passa Quatro, em 1912, era uma cidadezinha do interior paulista. Zequinha de Abreu, o compositor que "Tico Tico no Fubá" tornaria célebre no mundo inteiro depois de sua morte, tinha então 25 anos e era um modesto funcionário da Prefeitura, filho do farmacêutico do lugar. Estava noivo de Durvalina, a moça mais bonita da cidade que morava na companhia de uma tia solteirona. A velha não aprovava a escolha da sobrinha.

Zequinha aproveita as horas de expediente da Prefeitura para escrever suas músicas, e um dia o Prefeito o surpreende em flagrante, censurando-o asperamente. Em seguida o encarrega de cobrar a taxa municipal do circo que acaba de se instalar num terreno da Prefeitura depois de um desfile sensacional pela cidade.

E' assim que Zequinha conhece Branca, jovem amazona e sobrinha do diretor do circo.

E' então um caso de amor à primeira vista. Branca constata com prazer que Zequinha não é apenas funcionário público, mas também músico e compositor, portanto artista como ela. Sem que êle perceba, ela se apodera do manuscrito de uma valsa que, no espetáculo de estréia do circo, ela dança com seu cavalo. Só, no camarote da Prefeitura, está Zequinha. A fim de verificar os boatos que correm na cidade a propósito de seu noivo, Durvalina — acompanhada de sua tia — também assiste ao espetáculo, do qual se retira muito magoada.

Uma chuva torrencial interrompe o espetáculo. Os espectadores se retiram em desordem, mas Zequinha fica em companhia de Branca e nessa mesma noite compõe "Tico Tico no Fubá".

Durante vários dias Zequinha se conserva retraído, sem procurar Durvalina e Branca. Esta finalmente toma a iniciativa procurando-o na Prefeitura a fim de convidá-lo para um passeio nos arredores da cidade. Durante êsse passeio, trocam declarações de amor, e Zequinha encara a hipótese de partir com ela e o circo.

E', entretanto, atormentado pelos escrúpulos que procura afogar no álcool. Tarde da noite, quando sai do bar, Branca o espera nas imediações e o leva para o circo.

No carro de Branca êle procura explicar à moça que não pode abandonar sua cidade, mas, depois de uma cena violenta, renova sua promessa.

Volta para casa e prepara suas malas. Seu pai, não conseguindo retê-lo, limita-se a dar-lhe a benção. Logo que Zequinha sai, chega Durval..a. Chora no pequeno quarto que Zequinha acabou de abandonar e onde, para ela, existem tantas relíquias.

Mas Zequinha não partiu com o circo. No último momento, surpreendeu uma conversa entre dois artistas que zombam "do caipira de Branca".

Voltando para casa, ainda encontra Durvalina no seu quarto e é perdoado pela noiva.

O casamento de Zequinha e Durvalina tem lugar num dia de chuva tropical. Brevemente Zequinha é pai de uma família que cresce de ano para ano.

Para sustentar os seus, êle espera ser nomeado ao pôsto de chefe de serviço, mas era simples ilusão. Desanimado, êle começa a beber. Durvalina humilha-se ao ponto de ir tirá-lo de



O coração de Zequinha pertencia a Branca, mas o dever o chamava para sua noiva Durvalina. E êle sofria com aquela dúvida.

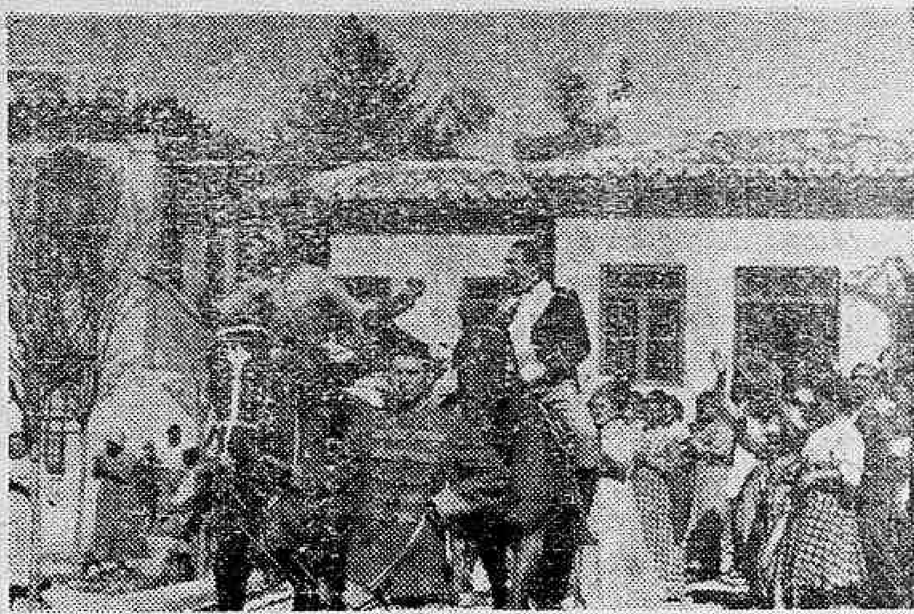
Direção de Adolfo Celi

ELENCO:

Zequinha de Abreu — Anselmo Duarte
Branca — Tonia Carrero
Durvalina — Marisa Prado
Diretor do Circo — Ziembinski
Palhaço — Piolin
Tia Amália — Marina Freire
Luiz — Modesto de Sousa
Seu Abreu — Francisco Sá
O bandido — Lima Barreto
Prefeito de Santa Rita — Isidoro Lopes
Secretário da Prefeitura — A. C. Carvalho
Produção de Fernando de Barros e Adolfo Celi
Argumento: Jacques Maret e Osvaldo Sampaio
Diálogos: Guilherme de Almeida
Cenografia: Aldo Calvo e Pierino Mazzenzi
Iluminação: J. M. Beltram e H. C. Fowle
Operadores: E. Vergara e A. Paz Gonzales
Montagem: Oswald Haffenrichter
Som: Erick Rasmunssen
Música: Radamés Gnatalli
Laboratório: Rex Filme
Distribuição: Columbia Pictures



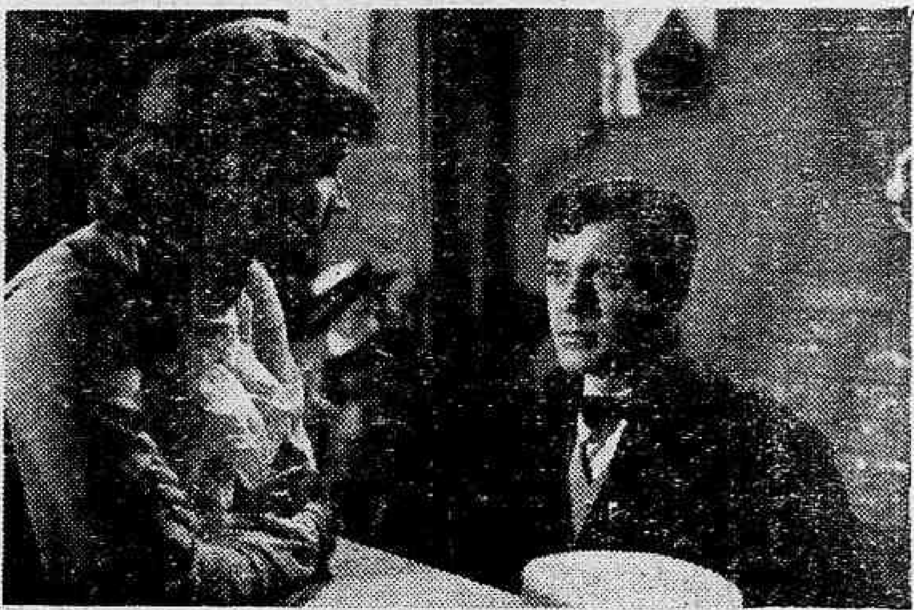
Zequinha era um modesto funcionário da Prefeitura, mas compunha músicas nas horas de folga...



Quando o circo chegou à cidade, tendo à frente a linda amazona Branca, Zequinha se apaixonou à primeira vista.



Branca (Tonia Carrero), apodera-se do manuscrito de uma valsa, que ela dança com seu cavalo.



O compositor acaba se casando com Durvalina, tornando-se o pai de uma família que aumenta de ano para ano.



Zequinha acaba tomando a decisão de acompanhar Branca e o circo, mas desiste no último momento.



Mas êle não é feliz e acaba dedicando-se à bebida, indo sua esposa buscá-la sempre no bar...

bar, onde êle passa as noites, tentando encontrar de novo a melodia que compôs para Branca há tempos e que ela levou consigo.

E' aqui que lhe vem à idéia formar uma orquestra. Nos fundos da farmácia de seu pai, Zèquinha reúne todos os amadores. No corêto de música diante da igreja, êle dá seu primeiro concêrto. E' um sucesso que se torna em triunfo quando um velho amigo lhe traz de São Paulo sua música impressa: a valsa que Branca dançou no circo e que êle pôs o nome de "Branca".

Durvalina, que ignorava essa dedicatória, fica sentida e corre para casa. Ele vai atrás dela e tenta tranquilizá-la. Enquanto a população, debaixo de suas janelas, lhe faz uma ovação, Zèquinha vem a saber que sua música, em São Paulo, não teve nenhum sucesso. Esta revelação provoca um choque muito forte para seu frágil coração: uma crise cardíaca obriga-o a ficar de cama.

Durante o delírio êle chama por Branca. Durvalina, indulgente, o acaricia. Ela propõe-lhe sair da pequena cidade logo que êle se restabeleçer e tentar fortuna na Capital.

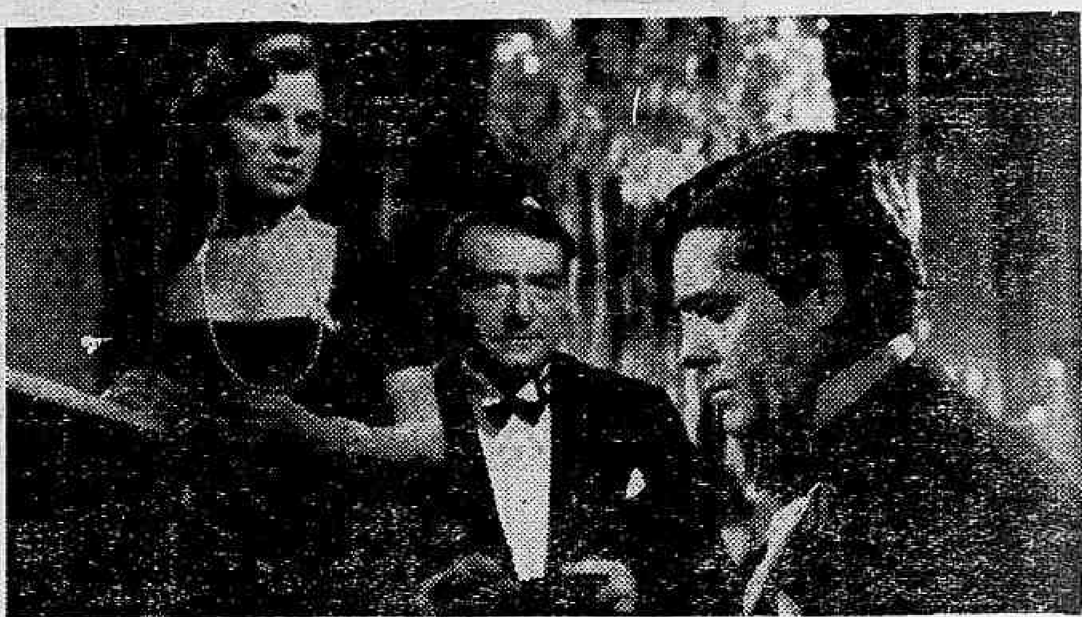
Em São Paulo, vemos Zèquinha tocando e vendendo suas próprias músicas numa loja do gênero. A princípio foi um bom sucesso, mas em breve torna-se num completo fracasso.

Para poder manter-se, Zèquinha é obrigado a bater de porta em porta, oferecendo suas músicas. Ele está envelhecido, a doença o arruinava.

No último dia do ano, aparece-lhe inesperadamente uma oferta: êle deve substituir o pianista de uma "boite", que caíra doente.

E' durante êste "reveillon" que Branca o encontra novamente. Vendo-a, êle se recorda da melodia que compôs para ela: "Tico-Tico no Fubá". Ele toca-a para ela. E' a sua música de glória: a comoção é demasiado forte, seu coração cede, e uma crise cardíaca o leva desta vida.

Zèquinha morre longe dos seus, mas não no meio dessa multidão embriagada que grita "Feliz Ano". Ele consegue arrastar-se para a rua, para o ar livre, debaixo das estrêlas. Numa última visão êle prevê que sua obra o sobreviverá e, quase feliz, morre nos braços de Branca.



Fugindo para a capital, Zequinha encontra a oportunidade de substituir um pianista. E quando Branca lhe aparece, êle se lembra subitamente do "Tico Tico no Fubaá", a melodia que lhe fugira da memória. Mas a emoção é forte demais para êle...

PARA A RUA



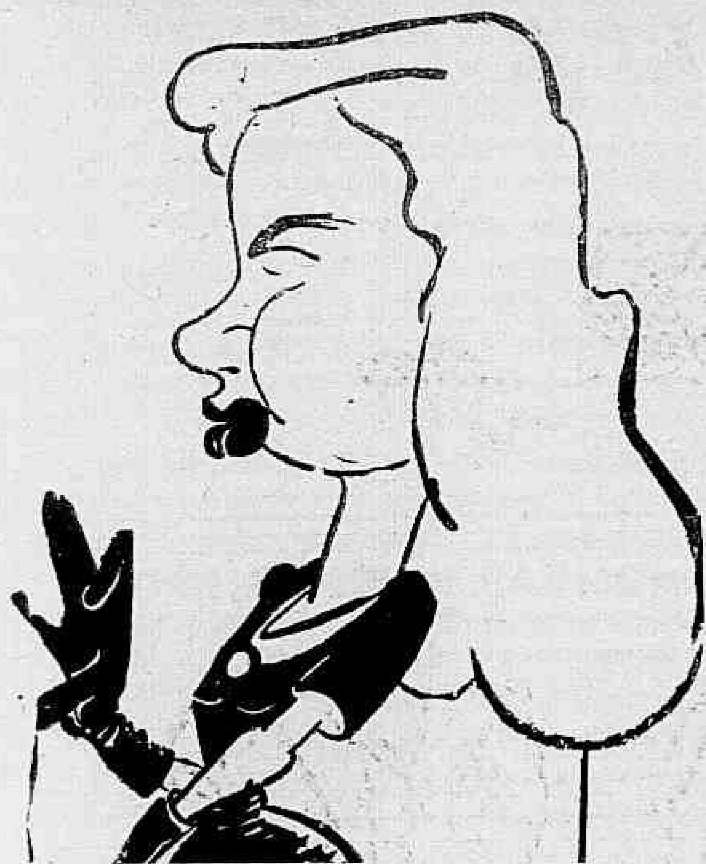
1 — *Amplo casaco em lã, caracterizado pelo corte "raglan" e bolsos verticais. Preso ao alto por três botões,*

2 — *Pespontos sôbre a virada dos bolsos, lapelas e mangas bem largas põem em relevo a elegância dêsse casaco em lã clara.*

3 — *Galões em seda do mesmo tom realçam esse "manteau" em seda pesada. Mangas amplas terminadas por punhos largos.*

4 — *"Manteau" em lã leve, cujas "basques" simulam um "duas-peças". Bolsos em diagonal e lapelas arredondadas.*

5 — *Um único botao prende esse "manteau" em lã. Como enfeite, dois bolsos verticais e gola grande traspassada.*



CRÔNICA DE BELEZA

PERIGOSA RIVAL DA BELEZA É A GRAÇA

Nem Tôdas Podem Ser Bonitas — Há Outros Predicados Tão Valiosos Quanto a Beleza — O Que as Feias Devem Saber

MERCEDES (Conselheira de Beleza)

A tristeza de ser feia ou de considerar-se como tal, faz com que nasça no coração de algumas mulheres sentimentos inconscientes, tais como o despeito, o ciume, a melancolia, o rancôr, a inveja, sendo o pior de todos a malicicência. A razão deverá combater tais sentimentos, porquanto a beleza não constitui o predicado principal de uma mulher.

A bondade, o "espírito", bem como tôdas as qualidades da alma constituem também valores de real importancia.

Um rosto de linhas puras, a maciez da pele, uma dentadura alva e perfeita, uma boca bem feita, são atrativos que todo o mundo gosta de apreciar.

A beleza é uma autocrata vitoriosa, cujo império não se discute; todavia, a amabilidade sincera de um sorriso, um rosto que sabe exprimir com naturalidade a alegria, a tristeza, o bom humor, constitui a graça, que é uma rival perigosa da beleza, porquanto, numa batalha feminina, ela poderá ganhar a vitória final.

CONSELHOS UTEIS

As jovens que praticam o esporte do tenis devem saber que a raquete produz um sensível endurecimento das palmas das mãos. Para combatê-lo, é conveniente usar creme de amêndoas em abundancia, assim como lanolina e vaselina boricada, já que são produtos que amenizam a inevitável calosidade que as mãos sofrem.

O roste reflete tôdas as nossas reações psicológicas, porquanto denuncia imediatamente as nossas alegrias ou as nossas preocupações. Assim, nada valerá a uma mulher prestar atenção apenas à beleza facial, para aparentar jovem, quando, apesar de todo o esfôrço e cuidado, seu rosto denunciar emoções intimas que as melhores intenções não conseguem apagar.

Se deseja evitar uma expressão irritada em seu rosto, cuide tanto da intimidade de seu coração e de sua alma, como de sua beleza. Outrossim, trate de fazer com que sua mente seja clara e serena. Cultive a alegria e a generosidade, de sorte que, se seu rosto for bonito, se tornará belo e, se for feio, se tornará simpático e atraente.

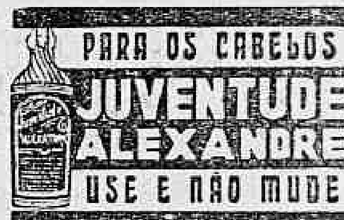
DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25-8689







SENHORAS !
SENHORITAS !
Professora diplomada ensina corte e costura. Mensalidade Cr$ 100,00 — Executa-se qualquer modelo de vestido dentro do prazo desejado pela freguesa. Preços básicos Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00 — Mme. Luna. Tel.: 28-0058.



Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 as 18 hs.
Cons.: R. México, 41 3.° s. 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

LAR, DOCE LAR

A Tendência Atual Para Decoração de Interiores

Apenas Móveis Indispensáveis — A Propósito Das Mesinhas — Não há um Estilo Definitivo Para as Mesas em Geral

Maria HELENA (Especialista em assuntos domésticos)

A tendência atual para a decoração dos interiores é a conjugação do moderno com o conforto. A idéia principal é ter apenas os móveis indispensáveis, a fim de poupar ao máximo o espaço de que se dispõe, evitando, ao mesmo tempo, o acúmulo de móveis que dariam a seu apartamento a [illegible] de uma loja...

A sala de visitas ou o "living-room" deve ter, na medida do possível, poltronas cômodas, confortáveis, de cores claras e linhas simples, que se harmonizem com as cores das paredes. Antes de comprar essas poltronas, experimente-as, a fim de verificar se são confortáveis, já que a finalidade desses móveis é proporcionar às suas visitas e a você mesma um sentido de [illegible] de intimidade, sempre agradável.

AS INDISPENSÁVEIS MESINHAS

Coloque mesinhas de diferentes tamanhos e formas à frente das poltronas ou das cadeiras. Essas mesinhas podem ter pés de metal mais ou menos grosso, e serão cobertas com uma laca de vidro ou de madeira, ou podem ainda ser feitas tôdas em madeira. A altura da mesa deve ser proporcional ao uso que se lhe der.

Estão hoje em moda as cadeiras de metal, sendo o aluminio o mais popular. O seu pequeno peso não requer muito esfôrço para movê-las ou limpá-las.

OS ESTILOS DAS MESAS

Não há forma definitiva para as mesas: podem ser redondas, retangulares, com as pontas arredondadas, quadradas etc. Tudo depende do espaço disponivel no aposento. Aliás, êste critério vem sendo obedecido para as mesas em geral. Para servir de pouso a um "abat-jour" no canto da sala, por exemplo, pode-se usar uma mesa triangular.

Os moveis de ferro batido são muito decorativos para os apartamentos simples. Os sofás e as poltronas dêsse gênero têm almofadas no assento e no encosto; as mesinhas, também de ferro, são cobertas de uma placa de vidro grosso.

Essa é uma moda tipicamente americana; nos outros países, os móveis de ferro são considerados muito frios e pouco alegres. Na Europa, preferem-se, no caso de móveis de metal, os de alumínio ou de aço cromado. São mais bonitos, mais práticos e mais alegres.

SAPATOS SOB MEDIDA "SCARAMUZZI"

Modelos exclusivos, criações próprias. Saltos franceses e italianos até 10 cms. Executa-se em peles, fazendas, fantasias e bordados. Sandalias para noivas. Trabalho de máxima perfeição e garantia. Peles estrangeiras e nacionais.
Rua Senador Dantas, 73, sob. — sala 7 — Copacabana
TELEFONE 37-5027

CHEGARAM GELADEIRAS WESTINGHOUSE

Recebemos sòmente 34, que serão vendidas a preços excepcionais. Últimos modelos standard e super-luxo, inclusive porta mágica e degêlo automático. Seja dos primeiros a comprar sua Westinghouse. Facilitamos o pagamento. 5 anos de garantia.

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
RUA DA ALFÂNDEGA, 111-A, 4.°, Sala 401 — Quase esquina Uruguaiana

MODAS
Confecção de vestidos modernos e esportes. Alta Costura para Senhoras e Moças. Mme. VIEIRA — Tel. 37-9056 — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 540; apto. 601

Fabricam-se Jóias
A Fábrica de Jóias "[illegible]", à praça Onze de Junho 15, 1.°, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.129) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 300 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda [illegible] de ouro ou platina. [illegible] jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. [illegible] depósitos e revendedores.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.° andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sabados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-9150 e
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 horas
— TEL.: 26-5206 —
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

Dr. Gilvan Alecrim
CLINICA INFANTIL
Diariamente das 9 às 11 hs.
Cons.: Rua Dias da Cruz, 182
Tel.: 38-9652
Res.: Av. Eng. Richard, 219

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
R. do Rosario, 98 de 1 às 6 hs.

DÚVIDA QUE TORTURA — CAPÍTULO 2



UM POUCO DE PSICOLOGIA FEMININA

AINDA SÔBRE A SUPERIORIDADE EMOTIVA DA MULHER

Prof. N. C. de Oliveira

E' já de nossa experiência que quando a mulher diz: "que emoção" é quase o mesmo que dizer: "que prazer!". A vocação ou a carreira que mais deseja exercer, as atividades que realmente gostaria de desenvolver e as diversões a que prefere ela entregar-se, são precisamente aquelas das quais póde tirar ou nas quais pode proporcionar o máximo de emoções. As conversas entre as mulheres giram, quase exclusivamente, sôbre os desgostos ou sobre as satisfações que deram ou receberam; sôbre as dores que pode ela aliviar ou sobre as satisfações que conseguiu procurar; numa palavra, as conversas femininas giram, quase sempre, sôbre suas fontes comuns de emoções alterocêntricas.

Os laços de amizade entre as mulheres não se alicerçam, como nos homens, sobre a base de afinidade morais ou intelectuais, mas sobre afinidades alterocêntricas. Estes laços se alicerçam sobre o que nelas possa ter de comum a repercussão emotiva dum acontecimento, comunidade do sentimento que constitui entre as mulheres um certo parentesco. Conseguir mitigar um sofrimento ou saber comunicar a alguém a alegria, são para a mulher prazeres e satisfações equivalentes ao rasgo científico, ao exito literário ou politico no homem. Sim! Comunicar suas alegrias, mitigar a dor, aí está a divisa da mulher! Lema instintivo e inconsciente de todas as mães, problema angustioso que todas as mulheres hão de resolver, desde a mais humilde até a mais nobre, através de infinitas dores e das mais intimas alegrias; e quase sempre no meio da ignorancia ou da incompreensão daqueles mesmos a quem ela socorre, ajuda e conforta... Dar alegria e evitar a dor! Imensa e doce tarefa que implica toda a gama da vontade e da sensibilidade humana, desde a caricia até o rude trabalho, desde a imolação pessoal até as organizações mais maravilhosas, desde a mais sentida e devotada admiração até ao mais ativo e ardente entusiasmo.

Esta finalidade que, às vezes, parece estar ao alcance de todos, é entretanto, e não raro, somamente difícil; para lográ-la, tem-se que pôr em jôgo todos os recursos da mente, desde a simples intuição até o mais completo raciocinio; função ao mesmo tempo imensa e limitada, que abarca desde os cuidados ao recém-nascido até a grandiosa tarefa de dar origem a uma tradição ou a um ideal, como ainda de conservar um patriotismo intelectual e moral. Assim como o recem-nascido não poderia sobreviver se não encontrasse quem dêle se ocupe, quem lhe procurasse os primeiros cuidados que lhe são imprescindiveis, do mesmo modo não sobreviveria sociedade alguma se não houvesse alguém que dedicasse seus afãs e sentimentos a manter a coesão dos seus, a familia, nucleo fundamental da sociedade: e este alguém é precisamente a mulher! Sejam embora artistas, médicas, profissionais ou mães, nenhuma sorte de estudos, disciplina, oficio ou emprego pode afastar a mulher desta sua tendencia de viver atenta e preocupada com a vida dos demais, de procurar-lhes satisfações e evitar-lhes dores. Esta necessidade, que na mulher se origina e se baseia no seu instinto de maternidade, é contagiosa: logo se estende a todas as criaturas situadas dentro de seu raio de vida e ação. Modestas ou importantes, profissionais ilustres ou simples donas de casa, à mulher, e todas igualmente, toca o dom ou a faculdade de saber suscitar, de alimentar, de intensificar a vida material e moral que se desenrola ao redor dela. Isto é, essencial na mulher, esse instinto de procurar tornar a vida mais bela e feliz possivel (já não digo de si própria, mas dos outros), mesmo que o preço desta tendência e empenho possa custar sua felicidade ou sua própria vida. O senso comum que nos dita que a missão da mulher é, acima de tudo, uma missão de ordem emocional; o senso comum que nos diz que para ela chegar a tal missão deve conhecer a fundo o mecanismo das emoções; o senso comum de que, embora seja a mulher impenetrável, pode ela penetrar na alma dos outros para infundir-lhes animo e evitar-lhes a dor, eis aí onde reside o que constitui o encanto e o mistério da mulher!

Mme. BARBOSA PACHECO

Leciona Corte e Costura. Com duas aulas põe a aluna na máquina e dá diploma. Aulas diurnas e noturnas, a preços modicos. - Rua Hermenegildo de Barros, 56 1.º and. Glória Telefone 32-6612

Mme. LOURDES
Tel.: 38-9179

Participa às suas distintas freguesas e alunas que reiniciou suas aulas de corte e costura. Aceita-se também qualquer modelo de vestido sob medida. Preços módicos.

Escola de Corte e Costura S. Geraldo

Oficializada

Cursos, rápidos, práticos e modernos. Diurno e noturno. Concede diplomas. — Anexo: cursos para calceiras e alfaiates. — Rua Dona Cecilia, 18-A — Rio Comprido. Tel: 28-9965

Dentaduras Alemãs em 3 Dias

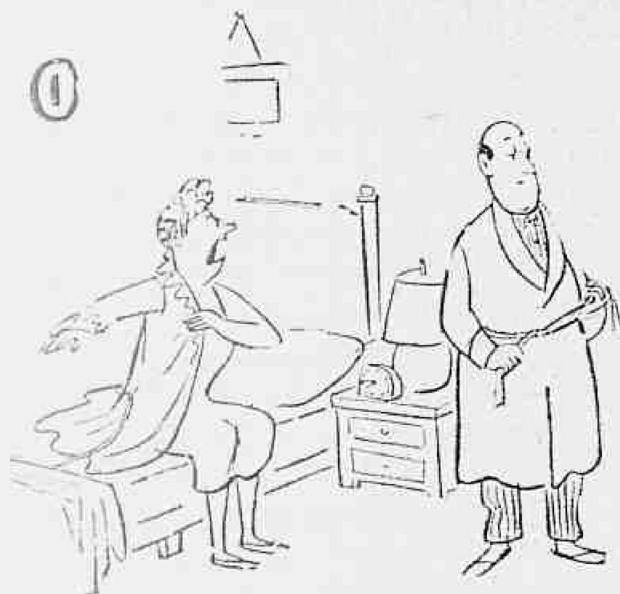
Exposição Permanente de GERALDO V. BROESIGKE Dentista pratico-licenciado — Ed. COLOMBO, atras do T. Municipal — Manuel Carvalho, 16, 6.º andar — Salas 65-66 — Novos inventos valiosos

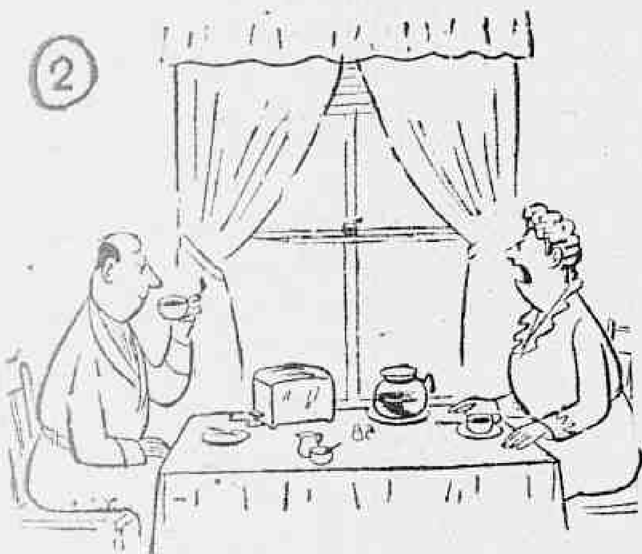
DÚVIDA QUE TORTURA — CAPÍTULO 3

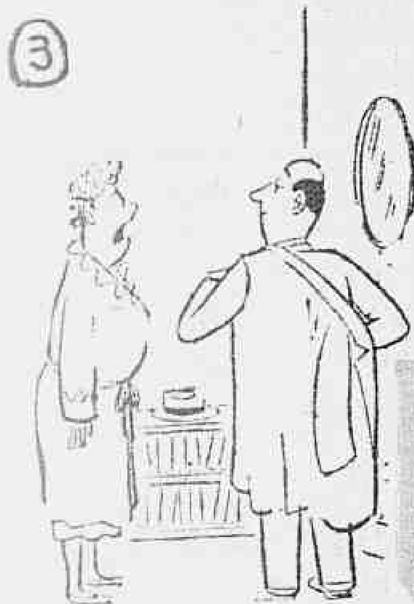


(Continúa no próximo domingo)

Caricaturas ESTRANGEIRAS

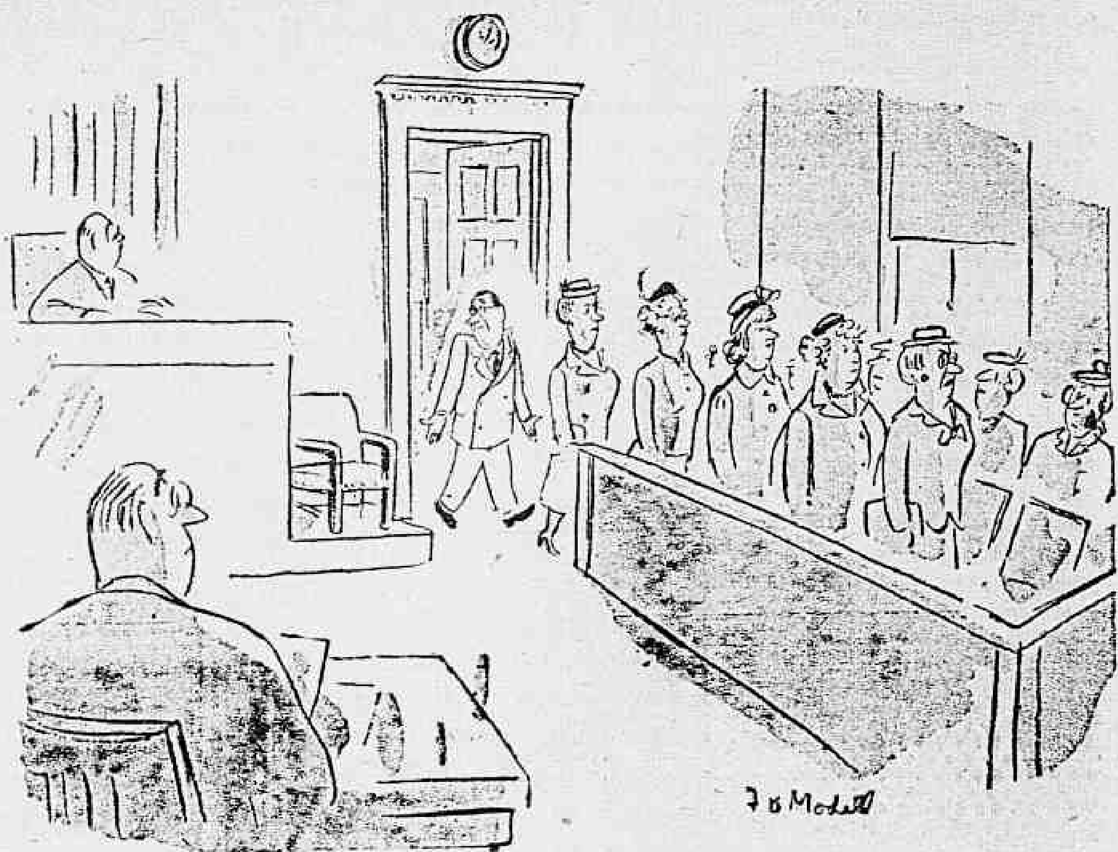


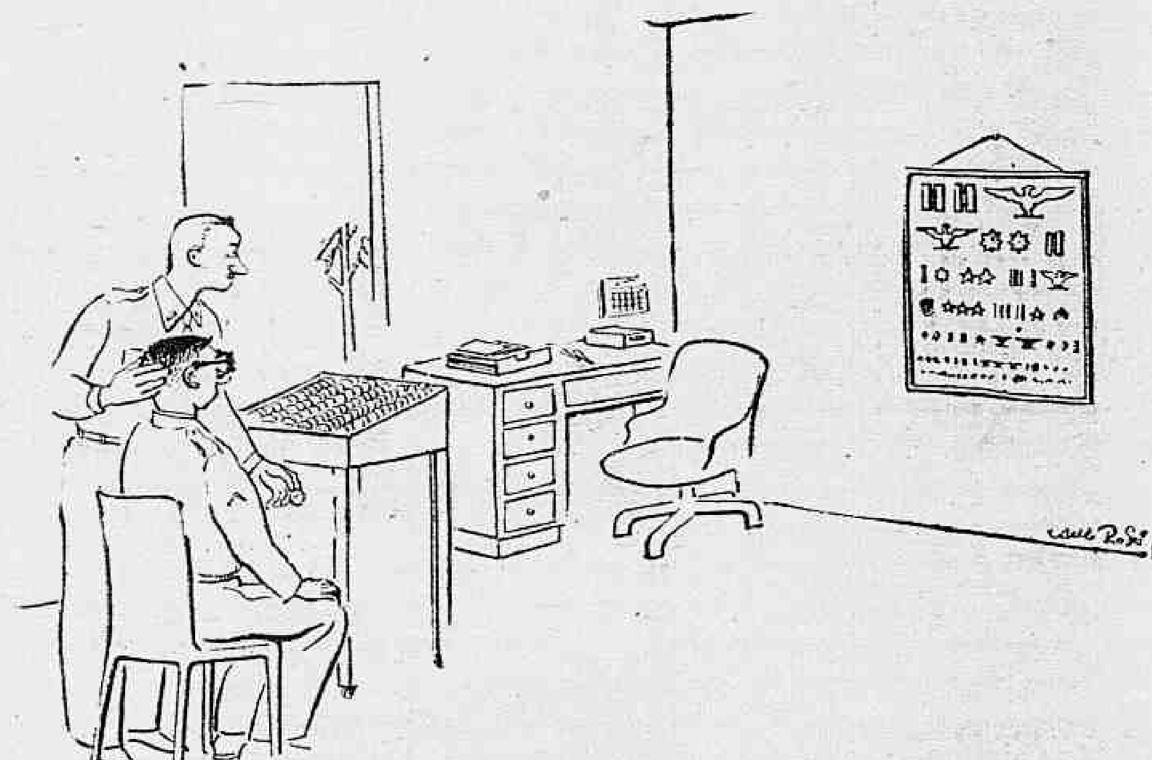














O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
27-4-1952
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

"DIA DA MESADA"







Mas "QUE FAMÍLIA"!

1952, KING FEATURES SYNDICATE, INC., WORLD RIGHTS RESERVED.

ESTAMOS NO ANO 2.352. OS PLANETAS **TERRA, MARTE** E **VENUS** ESTÃO UNIDOS NUMA GRANDE ALIANÇA SOLAR. E NA ACADEMIA DO ESPAÇO, LOCALIZADA NO ESTADOS UNIDOS, OS "CADETES DO ESPAÇO" SE PREPARAM PARA DEFENDER A LIBERDADE DOS PLANETAS!

TOM CORBETT
CADETES do ESPAÇO















Poeira DE ESTRELAS





LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO DIÁRIO CARIOCA DE TERÇA-FEIRA

MAMÃE Dolores









LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO DIÁRIO CARIOCA DE TERÇA-FEIRA

A SELVA Ardente

Por Emilio Salgari























Joe Sopapo — CAMPEÃO DE BOX

























LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO DIÁRIO CARIOCA DE TERÇA-FEIRA


BRICK BRADFORD
Por
CLARENCE GRAY


Depois de uma incursão de prova dos novos aviões do príncipe Shada, o planeta Fertila, que foi o seu objetivo, se encontra cheio de escombros e fumo, pois não poude resistir ao ataque...


A princesa Fern não desanima, mas arde de raiva depois que leu a mensagem que lhe foi enviada...
IDIOTA! SUJEITO INSUPORTAVEL E ASQUEROSO, ÊSSE PRÍNCIPE SHADA! ACABARA' COM A GUERRA SE EU ME CASAR COM ÊLE, NÃO E' ?
QUER DIZER QUE A SUA RESPOSTA E' "NÃO" ?


E' NÃO, NÃO E NÃO!
ENTÃO, POR QUE NÃO DEVOLVEMOS A SUA RESPOSTA AGORA? O MEU APARÊLHO DE TEMPO ESTA' EQUIPADO E PRONTO PARA AÇÃO.


SUBA PELA ESCADA, PRINCESA. VAMOS ATE' O PLANETA DO PRÍNCIPE SHADA.


Enquanto o aparêlho se dirige velozmente para o planeta Stygia...
PÓDE SER QUE POSSAMOS DIMINUIR A VALENTIA DO SEU AGRESSOR, PRINCESA. SUAS TATICAS INJUSTAS MERECEM IDÊNTICAS RESPOSTA.
MAS COMO, BRADFORD?


PRIMEIRO ESCREVEREMOS A RESPOSTA OFICIAL A SUA MENSAGEM, E JUNTAMENTE COM ELA MANDAREMOS UMA NOTA PESSOAL MINHA!


AGORA COLOCAMOS A MENSAGEM NESTE PEQUENO APARÊLHO, O "TELE-TOP", E O MANDAREMOS AO SEU DESTINO.


ACHO QUE O PRÍNCIPE NEGRO FARA' ALGUMAS PERGUNTAS EM VEZ DE EXIGÊNCIAS, QUANDO A NOSSA MENSAGEM CHEGAR A STYGIA, PRINCESA.
LA' VAI ELA!
2-17
CONTINÚA

O MISTÉRIO DA CORRENTE DO GOLFO

CAPÍTULO 30

SMYLES NÃO RETORNA E KAY SUPÕE QUE TENHA ACONTECIDO UM IMPREVISTO ...

PRECISO FAZER COM QUE ELA FALE !

QUE QUERES AQUI ?

ONDE ESTÁ GILBERTO ?

AS DUAS MULHERES ENCONTRAM-SE ÀS MARGENS DE UMA LAGOA...

QUE ME IMPORTA ? PERGUNTE A RALEIGH.

QUE ALMA MAIS VIL !

ÊSTE INSULTO CUSTARÁ CARO.

NÃO O TEMO !

E AGORA ?

ASSASSINA !

SOCORRO

COM UM MOVIMENTO RÁPIDO, KAY ESCAPA AO ATAQUE DE QUENIA, QUE SE DESEQUILIBRA E...

UM JACARÉ !

SEGURE-SE !

... UM IMENSO JACARÉ SE APROXIMA VELOZMENTE...

OS DOIS TIGRES

CAPÍTULO 38

EM KOIL ...

DEVO DEIXÁ-LOS. MINHA COMPANHIA ME ESPERA.

VOLTAREMOS A NOS ENCONTRAR, DE LUSSAC.

SE ME QUISEREM DAR NOTÍCIA, COMUNIQUEM-SE PELO SEBASTIÃO DE CACHEMIRA.

ABANDONANDO AS LINHAS DE FRENTE DOS INGLESES, PARTEM A GALOPE PARA DELHI ...

A REGIÃO ESTÁ CHEIA DE BANDOS ARMADOS QUE SE DIRIGEM À ANTIGA CAPITAL PARA PARTICIPAR DA REVOLTA.

OS CAVALEIROS EVITAM SE ENCONTRAR COM OS MESMOS, TEMENDO QUE HAJA ALGUM THUG QUE OS RECONHEÇA ...

HÁ, PORÉM, VÁRIAS PASSAGENS CONTROLADAS PELOS REBELDES.

PERTO DE DELHI NOSSOS AMIGOS SÃO SURPREENDIDOS NUMA DELAS...

ALTO! QUEM VEM LÁ ?

INDÚS QUE VÃO COMBATER CONTRA INGLESES !

AONDE ?

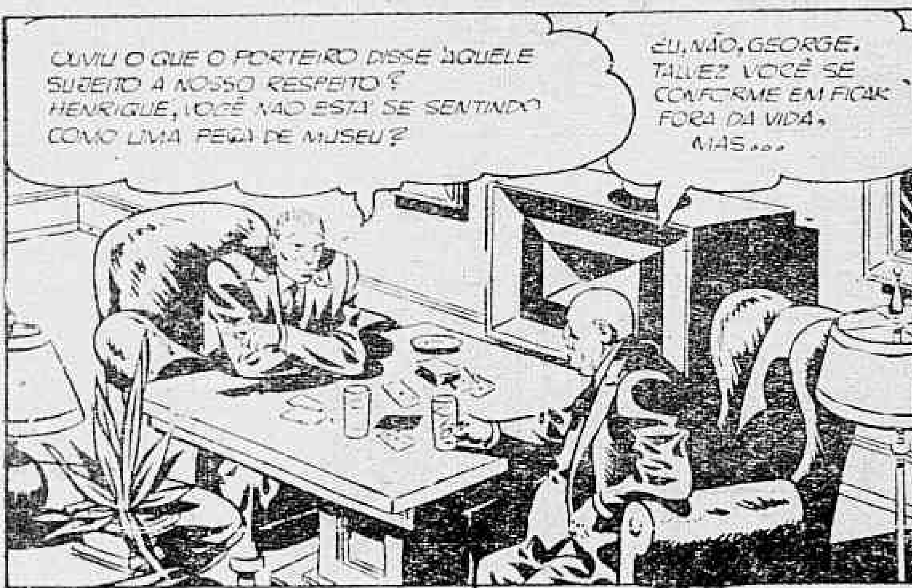
SUPERMAN

WAYNE BORING























LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO DIÁRIO CARIOCA DE TERÇA-FEIRA